

SOBRAL DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Instituído pela Lei Municipal Nº 1.607, de 02 de fevereiro de 2017 e regulamentado pelo Decreto Municipal Nº 1961, de 22 de novembro de 2017

Sobral - Ceará, sexta-feira, 29 de janeiro de 2021

Ano V, Nº 990 - Edição Suplementar

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 2560, DE 29 DE JANEIRO DE 2021. INSTITUI O NOVO CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NO ÂMBITO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SOBRAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo o art. 66, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Sobral, CONSIDERANDO o Plano Municipal de Educação - PME do Município de Sobral, que tem como prioridade promover a melhoria da qualidade social da educação no município em todos os níveis e obedecendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996; CONSIDERANDO a necessidade de construir um currículo capaz de incorporar os postulados da neurociência no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade, tendo como referência experiências reconhecidamente bem-sucedidas internacionalmente e o engajamento dos saberes profissionais do sistema municipal de ensino de Sobral no processo de construção; CONSIDERANDO a construção de um currículo que seja capaz de nortear conteúdos, competências e habilidades, para cada ano específico do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), assegurando o cumprimento da proposta curricular por meio de estratégias didáticas e metodológicas que garantam a formação básica comum, os novos saberes e os tempos escolares, reconhecendo a especificidade da infância e da adolescência; CONSIDERANDO o objetivo de alcançar a excelência acadêmica, garantindo que todos os alunos utilizem seu potencial de aprendizagem para alcançar as altas expectativas propostas pelo currículo e priorizando o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógicomatemático, como base para garantir o alcance de altos índices de todas as disciplinas; CONSIDERANDO a promoção do pleno desenvolvimento da pessoa, nos seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais de cada indivíduo, fomentando nos alunos o senso de colaboração, a motivação, a autoconfiança, o compromisso e a autonomia, com o objetivo de prepará-los para as oportunidades, responsabilidades e experiências de todas as etapas de sua vida; e CONSIDERANDO a importância de formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente, preparando-os para participar crítica e ativamente da sociedade, agindo com integridade moral e ética, visando ao bem comum, fundamentando o desempenho responsável de seus papéis na vida familiar, comunitária e profissional. DECRETA: Art. 1°. Fica instituído, no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino de Sobral, o novo currículo de Língua Portuguesa e Matemática, conforme disposto no Anexo deste Decreto. Art. 2º. A Secretaria Municipal da Educação (SME) deliberará, em ato próprio para este fim, a execução pedagógica do documento curricular em todas as unidades de ensino do Município de Sobral. Art. 3º. Este decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, em 29 de janeiro de 2021. Ivo Ferreira Gomes - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL - Francisco Herbert Lima Vasconcelos - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO.

ANEXO DO DECRETO Nº 2560, DE 29 DE JANEIRO DE 2021

NORMATIVA CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE SOBRAL LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

PREFEITURA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE SOBRAL E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL

A presente normativa curricular é um documento do Município de Sobral, preparado por sua equipe técnica, com a colaboração de consultores externos. Trata-se, portanto, de um documento de natureza pública, não comercial e desta forma deve ser utilizado, tanto pelos profissionais de ensino da Rede, quanto por seus alunos e famílias, além de interessados em geral. Poderá ser copiado e modificado, em parte ou todo, desde que o devido reconhecimento autoral seja explicitado e para fins exclusivamente educacionais e de planejamento pedagógico, por quem quer que seja. A sua utilização para fins comerciais é proibida.

PREFEITURA DE SOBRAL - GESTÃO 2012-2016 (INÍCIO DO PROJETO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO): José Clodoveu de Arruda Coelho Neto (Veveu) - Prefeito; Carlos Hilton Albuquerque Soares - Vice-Prefeito; Julio Cesar da Costa Alexandre - Secretário Municipal da Educação; David Henriley Pitombeira - Secretário Adjunto; Edna Lúcia de Carvalho Lima - Coordenadora de Ensino; Jamille Fonteles Rolim Caldas - Superintendente de Resultados; Kathleen Maria Arcanjo Mont'Alverne - Superintendente de Tutoria Pedagógica; Lucia de Fátima da Silva Balica - Coordenadora da Avaliação Externa; Ana Rosa de Andrade Parente - Coordenadora de Valorização do Magistério; Iracema Rodrigues Sampaio de Souza - Diretora da Escola de Formação Permanente do Magistério (Esfapem).

PREFEITURA DE SOBRAL - GESTÃO 2017-2020 (CONCLUSÃO DO PROJETO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO): Ivo Ferreira Gomes - Prefeito; Christianne Marie Aguiar Coelho - Vice-Prefeita; Francisco Herbert Lima Vasconcelos - Secretário Municipal da Educação; Edna Lúcia de Carvalho Lima - Coordenadora de Ensino Fundamental; Kathleen Maria Arcanjo Mont'Alverne - Coordenadora de Educação Infantil; Jamille Fonteles Rolim Caldas - Coordenadora de Gestão Pedagógica; Lucia de Fátima da Silva Balica - Orientadora da Célula de Avalaição Externa; Francisca Valdízia Bezerra Ribeiro - Diretora Presidente da Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (Esfapege).

EQUIPE TÉCNICA - CONSULTORES: Paula Baptista Jorge Louzano - Coordenação Geral e supervisão da equipe de Língua Portuguesa; Ilona Maria Lustosa Becskehazy Ferrão de Sousa - Coordenação Geral e supervisão da equipe de Língua Portuguesa e de Matemática para a versão final; Marcos Rogério Tofoli - consultoria técnica; Barbara Câmara Barbosa de Almeida - consultora técnica; Ariane Faria dos Santos - Revisão; Claudia de Moraes Gamba - Revisão; Elizabeth Jaskow MacNicol - Revisão.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA: Edna Lúcia de Carvalho Lima; Carolina de Farias Silveira; Arinede Enaira da Silva de Almeida; Daniele Pontes Passos; Saymon Araújo Carneiro; Camila Silva Nascimento; Tarjjara Almeida Beserra da Silva; Ana Tafnes de Sousa Rodrigues; Maria Laura de Lima Constâncio; Luciana Maria de Paula; José Wellington Rodrigues de Lima; Elcinei de Oliveira Barreto; Fernanda Moura Almeida; Tunica Aírles Martins de Mesquita; Idna Maria Pereira Alves.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA: Edna Lúcia de Carvalho Lima; Elcinei Oliveira Barreto; Arinede Enaira da Silva de Almeida; Daniele Pontes Passos; Saymon Araújo Carneiro; Maria Isabelle Oliveira da Costa; Claudiana de Araújo Gomes; Helainy Raimunda Ramos; Elson Mesquita de Sousa; Carolina de Farias Silveira; Idna Maria Pereira Alves; Luis Carlos Melo Gomes; Carlos Alberto Frota Cavalcante; Fernanda Moura Almeida; Tunica Aírles Martins de Mesquita; Camila Farias do Monte; Tatyana Sousa Morais.

REVISÃO DO DOCUMENTO MATEMÁTICA: Helainy Raimunda Ramos; Elson Mesquita de Sousa; Carolina de Farias Silveira; Arinede Enaira da Silva de Almeida; Claudiana de Araújo Gomes; Ana Tafnes de Sousa Rodrigues; Maria Laura de Lima Constâncio; Tunica Aírles Martins de Mesquita; Luciana Maria de Paula; Gleidson Mendes Melo; Gabriele de Oliveira Souza; Arnaldo Vicente Ferreira Sá.

INTRODUÇÃO: A presente normativa curricular de Sobral nasceu da percepção da Gestão Municipal e de suas autoridades educacionais de que a capacidade pedagógica instalada no Município, construída com esmero ao longo das últimas décadas a ponto de tornar-se referência nacional, poderia levar os alunos da Rede Municipal da Educação a patamares de aprendizagem ainda mais elevados, compatíveis com os de países desenvolvidos. Como consequência dessa percepção, em 24 de junho de 2015 foi sancionada a Lei 1477 que aprovou o Plano Municipal de Educação - PME do Município de Sobral - o qual continha, entre outras, as seguintes metas: 1.3 Construir um currículo capaz de incorporar os postulados da



Ivo Ferreira Gomes Prefeito de Sobral Christianne Marie Aguiar Coelho Vice-Prefeita de Sobral David Gabriel Ferreira Duarte Chefe do Gabinete do Prefeito

SECRETARIADO

Rodrigo Mesquita Araújo
Procurador Geral do Município
Maria do Socorro Rodrigues de Oliveira
Secretária da Ouvidoria, Gestão e Transparência - Respondendo
Maria do Socorro Rodrigues de Oliveira
Secretária do Orçamento e Finanças
Francisco Herbert Lima Vasconcelos
Secretário Municipal da Educação
Regina Célia Carvalho da Silva
Secretária Municipal da Saúde

Eugênio Parceli Sampaio Silveira

Secretário da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer

David Machado Bastos

Secretário Municipal da Infraestrutura

Carlos Evanilson Oliveira Vasconcelos

Secretário Municipal de Serviços Públicos

Marília Gouveia Ferreira Lima

Secretária do Urbanismo e Meio Ambiente

Alexsandra Cavalcante Arcanjo Vasconcelos

Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Econômico

Emanuela Vasconcelos Leite Costa

Secretária da Segurança e Cidadania

Andrezza Aguiar Coelho

Secretária dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social

GABINETE DO PREFEITO

GABPREF

Coordenadoria de Atos e Publicações Oficiais

Rua Viriato de Medeiros Nº 1250, Centro Sobral – Ceará Fones: (88) 3677-1175 (88) 3677-1174

Diário Oficial do Município - DOM

E-mail: diario@sobral.ce.gov.br Site de Acesso: diario.sobral.ce.gov.br

neurociência no atendimento da população de O(zero) a 5(cinco) anos de idade, tendo como referência experiências reconhecidamente bem-sucedidas internacionalmente e o engajamento dos saberes profissionais do sistema municipal de ensino de Sobral no processo de construção; 2.6 Constituir, até o segundo ano de vigência do PME, uma reformulação curricular que seja capaz de nortear, para cada ano específico do ensino fundamental inicial, conteúdos, competências e habilidades, amparadas por uma proposta de alfabetização para 1° e 2° anos e Língua Portuguesa, Matemática e Ciências para 3°, 4° e 5° anos. Esta proposta terá como referência, experiências reconhecidamente bem-sucedidas internacionalmente, os saberes acumulados e o engajamento dos profissionais do sistema municipal de ensino de Sobral; O novo Plano Municipal de Educação é, então, o ponto de partida da efetivação de uma política curricular abrangente e consistente, que tem como referência essencial, mas não única, a presente normativa. Um currículo eficaz é ao mesmo tempo um Norte, fixo, em termos de ambição, e uma referência dinâmica como ferramenta de gestão educacional da Rede e pedagógica, no âmbito das escolas. As expectativas de aprendizagem elencadas aqui pautarão decisões e processos tão diferentes quanto complementares, como a seleção de material didático, a elaboração de avaliações, a compra de acervo bibliográfico e a priorização do tempo letivo. A elaboração do presente documento teve início em 2015, com o mapeamento das práticas curriculares da Rede até aquela data, por meio de rigorosa análise dos materiais didáticos e da documentação pertinente, incluindo as práticas de avaliação, e de um amplo diagnóstico das ambições para o futuro para a educação escolar sobralense, por meio de longas entrevistas a relevantes e variados atores locais. Com base na constatação de que as visões de dentro e de fora do conjunto formado pelas escolas da Rede e suas equipes técnicas era convergente com a de outros setores da comunidade sobralense, de que essa visão apontava claramente para a aspiração que a educação pública de Sobral pudesse alcançar padrões de aprendizado análogos aos de países desenvolvidos e de que, além de desejo, havia disposição política e operacional para superar os desafios que esses anseios constituíam, teve início um processo meticuloso de identificação e estudo de referências nacionais e internacionais que servissem de guia para o caminho a ser trilhado. Esse processo de referenciamento (benchmarking) almejava dois objetivos principais, plenamente alcançados: a) trazer elementos estruturantes, ideias, parâmetros e soluções à escrita de um documento que induzisse e facilitasse o planejamento pedagógico para a materialização das novas expectativas pedagógicas em sala de aula e b) constituir-se de formação em desenho e escrita de currículo para equipe técnica da Seduc-Sobral. A seleção das referências curriculares levou em consideração os seguintes critérios: o primeiro é que tivessem sido produzidos em sistemas educacionais com sólido histórico de educação de qualidade em países industrializados, democráticos e de alta renda. Alguns deles tinham também logrado acelerar avanços recentes em testes internacionais. O segundo critério é que as referências apresentassem caraterísticas documentais úteis para os desafios que o contexto brasileiro ainda interpõe, mesmo no recorte favorável de Sobral. Por exemplo, uma estrutura lógica que desdobrasse as expectativas de aprendizagem facilitando sua compreensão, clareza e parcimônia na escrita das habilidades, levando em conta os verbos da Taxonomia de Bloom (BLOOM et al., 1956) e suas revisões, explicitação da progressão das expectativas ano a ano. Embora imprescindíveis para a elaboração do presente documento, constituindo exemplos a seguir ou a abandonar e propiciando soluções para algumas importantes questões locais, essas referências foram dissecadas e analisadas criticamente de forma a atender necessidades específicas brasileiras e sobralenses, como será detalhado mais adiante. Inúmeras reuniões e sessões de formação presencial

conta, em primeiro lugar, as principais questões que compõem o cenário brasileiro de qualidade educacional: as carências de formação docente, equívocos sistemáticos nas formulações curriculares e as dificuldades para explicitar, organizar e dar progressão a objetivos pedagógicos ambiciosos. Por sua vez, o contexto sobralense contribuiu com a experiência do uso sistemático de avaliações para o monitoramento do aprendizado, com a capacidade instalada de formação docente em serviço e capilaridade para mobilizar os docentes da Rede para consultas sobre o documento. Tudo isso, somado à motivação incansável para elevar substancialmente o patamar de aprendizado dos alunos a partir do documento em gestação, permitiu produzir um documento com potencial para "fazer história" no contexto educacional brasileiro, muito além do Vale do Acaraú. Cada uma dessas etapas foi devidamente documentada em relatórios parciais e nas apresentações que guiaram as reuniões e formações com a equipe técnica de Sobral. É um material rico que poderá facilitar a retomada do processo futuramente, inclusive para os inevitáveis episódios de revisão curricular pelos quais passará a Rede de Sobral no futuro. É importante explicar que o ponto de vista escolhido para a estruturação, organização e escrita do documento, em todas as etapas de produção, foi a do professor com regência de sala de aula. Em nenhum momento se perdeu de vista as responsabilidades e dificuldades desse que é o principal destinatário do presente trabalho. Pelo contrário, foi a partir das necessidades e da linguagem de sala de aula que sua estrutura, conteúdo e escrita foram elaborados. Entretanto, também não se deixou de cotejar, de maneira consistente e durante todo o processo, as abordagens moral, institucional, estratégica e tática, cruciais para garantir o aprendizado dos alunos a partir de um documento curricular. Essa costura de linguagem e coerência só foi possível pela atuação da equipe pedagógica da Seduc-Sobral que contou com uma composição plural, trazendo para o processo de elaboração do documento a diversidade necessária para criar hipóteses, testar opções e desenhar soluções para os desafios que a implementação do documento em sala de aula certamente ensejará. São obstáculos a serem enfrentados não apenas pelos profissionais das escolas, mas também pelos formadores dos docentes e equipe técnica da Rede, alunos e suas famílias, confirmando o princípio da Constituição Brasileira de que a educação é dever do Estado e da família em colaboração com a sociedade portanto uma aspiração a ser compartilhada por todos os seus atores, mesmo que em esferas de atuação diferentes. Foi a necessidade de manter esse compromisso compartilhado que inspirou o desenho dos componentes e que norteou a produção escrita deste documento curricular. Com esse desafio de estabelecer uma linguagem comum é que engendrou uma estratégia de comunicação intrínseca ao documento, no sentido de apresentar expectativas de aprendizagem mais ambiciosas, capazes de pautar um trabalho pedagógico para desenvolver nos alunos uma sólida base cognitiva, que os prepare para o ensino médio, pós-médio ou superior, ou mesmo para o mercado de trabalho, em contextos para além das responsabilidades institucionais da Rede. Assim, os componentes deste documento não são meros acasos, mas fazem parte dessa estratégia de comunicação intencionalmente desenhada para facilitar o entendimento do que ele propõe. Cada um deles, elencados e explicados a seguir, induz e orienta as atividades de planejamento pedagógico, estabelecendo vocabulário e nexos comuns, congruentes em todas as etapas de ensino abrangidas, e viabilizando a lógica de desdobramento de ideias, conceitos, concepções e decisões pedagógicas entre todas as instâncias da Rede Municipal da Educação de Sobral. Essa abordagem tem o objetivo de aumentar o rigor acadêmico das atividades em sala de aula de maneira harmônica e equitativa.

e à distância permitiram alinhar anseios e soluções curriculares levando em

CRITÉRIOS ORIENTADORES: As atividades de pesquisa e estudo de referências curriculares nacionais e internacionais permitiram identificar padrões de estrutura, de conteúdo e de escrita desse tipo de documento, assim como concepções e conceitos recorrentes. Seu processo de escrita testou a pertinência e eficácia daqueles mcanismos para o contexto brasileiro. A primeira estrutura que emergiu dessa busca analítica, como imprescindível para alinhar as primeiras ideias, foi o quadro de Critérios Orientadores. Produzido em formato de tabela para facilitar sua compreensão global, tornou-se o farol que balizou a resolução de diversos dilemas e dúvidas que surgiram ao longo do caminho, resume princípios morais e filosóficos que foram traduzidos para o ambiente escolar, devendo embasar todas as atividades educativas de uma rede de ensino. Os princípios institucionais adotados para nortear suas atividades educativas são: 1.Alcançar a excelência acadêmica, 2.Garantir a equidade, 3.Promover o pleno desenvolvimento da pessoa, 4.Formar cidadãos críticos, éticos e bemsucedidos profissionalmente. Os princípios 1 e 2 são considerados como resultantes da vida acadêmica escolar, prioridade absoluta e responsabilidade inescapável das escolas da Rede. Os princípios 3 e 4 podem ser materializados também a partir da vida do aluno em comunidade, em ambiente institucionalizado ou não, e em atividades educacionais suplementares à escola. Cabe à Rede monitorar individualmente esses aspectos do desenvolvimento dos alunos, prover oportunidades e ambiente propício para seu desenvolvimento dentro das escolas e coordenar atividades suplementares ao contexto escolar que as estimulem.

ALCANÇAR EXCELÊNCIA ACADÊMICA: Há uma percepção consolidada de que os recursos materiais e humanos, disponíveis atualmente no Município, podem levar os alunos a expandir de maneira substancial seus leques de possibilidades pessoais e profissionais no futuro. É uma premissa da administração local, compartilhada pela Rede, de que é perfeitamente possível aumentar ainda mais as já altas expectativas em relação às possibilidades acadêmicas dos alunos, mesmo reconhecendo que alcançá-las com excelência e equidade constitui um desafio substancial em inúmeras frentes. A crença no potencial das pessoas em aumentar seu desempenho pessoal, profissional e escolar é essencial para que ele se materialize. No ambiente escolar não é diferente. As pesquisas educacionais revelam, nos países desenvolvidos já há algumas décadas, e no Brasil, mais recentemente, que quando os educadores demonstram expectativas mais altas em relação aos alunos por meio de atividades de ensino mais exigentes e lhes proporcionam maior apoio pedagógico, os alunos se desenvolvem melhor e mais rápido, conseguindo ir mais longe, qualquer que seja seu ponto de partida. Priorizar a ênfase no desenvolvimento pleno das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático é uma decisão cada vez mais comum nas reformas educacionais de países desenvolvidos que aspiram à excelência e à equidade no oferecimento de oportunidades de aprendizagem às suas populações. Decorre dessa percepção que esse instrumental de compreensão e prática competente das linguagens alfabética e matemática é essencial para o domínio de vastas áreas do conhecimento, como História, Geografia, Ciências etc. e para desenvolver a autonomia dos alunos na aquisição e produção de conhecimento no futuro. Assim, cada vez mais, as reformas educacionais recentes dos países desenvolvidos vêm dando ênfase aos esforços para aperfeiçoar, nos alunos, capacidades de uso hábil das linguagens alfabética e matemática em um patamar bem mais alto de complexidade e sofisticação cognitiva. Essas linguagens são ferramentas para se desenvolver pessoal, acadêmica e profissionalmente ao longo da vida, a partir das quais todas as demais disciplinas e desafios tornam-se mais facilmente abordáveis.

GARANTIR A EQUIDADE: Não existe excelência sem equidade. Não é possível aceitar que alguns tenham seu direito à educação de qualidade atendido e outros, não. A excelência escolar só é alcançada se for acompanhada de perto pela equidade. Entretanto, os alunos chegam às escolas carregando seus universos individuais de dificuldades físicas, acadêmicas, psicológicas, familiares e materiais, permanentes ou passageiras. Cada um traz consigo um conjunto diferente delas, com impacto certeiro na sua postura e desempenho no ambiente escolar. É responsabilidade dos educadores e das autoridades educacionais identificar cada um desses perfis de aluno e adaptar o ensino para que todos os potenciais possam ser desenvolvidos ao máximo. As experiências escolares devem buscar a excelência acadêmica, ter ênfase no desenvolvimento das capacidades de uso competente da linguagem alfabética e matemática, ao mesmo tempo que promovem o respeito à diversidade, à tolerância e ao senso de pertencimento entre todos os membros da comunidade escolar da cidade.

PROMOVER O PLENO DESENVOLVIMENTO DA PESSOA: Embora o ambiente escolar seja essencial para desenvolver as capacidades

Embora o ambiente escolar seja essencial para desenvolver as capacidades do uso competente das linguagens alfabética e matemática, a experiência escolar também contribui para modelar o comportamento dos alunos para todo o seu projeto de vida. Durante os 14 anos de educação compulsória, são mais de 10 mil horas (no caso das escolas de tempo integral, quase 20 mil) de

convivência entre alunos e seus pares e entre alunos e adultos qualificados a educá-los. São profissionais que não só planejam e executam atividades de ensino de desenvolvimento cognitivo e de conteúdos, mas que aproveitam esse extenso tempo escolar para promover a vivência e a reflexão sobre aspectos pessoais como o respeito mútuo, o espírito de colaboração, o protagonismo, a motivação e resiliência, a autoconfiança, o compromisso e a autonomia, e sobre quesitos institucionais como o respeito a regras de convivência e normativas, participação cívica e a primazia do interesse comum acima dos individuais. Com isso, as atividades escolares podem contribuir para o desenvolvimento do projeto de vida mais amplo dos alunos, por meio do seu aperfeiçoamento pleno como ser humano e social, de forma que possam usufruir das oportunidades, responsabilidades e experiências em todas as etapas de sua vida. Portanto, não se pode pensar a educação escolar sem levar em conta o que acontece fora do ambiente das escolas e a responsabilidade que cada educador tem em formar pessoas para viver plenamente a educação básica.

FORMAR CIDADÃOS CRÍTICOS, ÉTICOS E BEM-SUCEDIDOS PROFISSIONALMENTE: Como fundamento filosófico, lembramos o Art. 205 da nossa Constituição Federal que define que: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Assim, se queremos que as crianças que frequentam a Rede cresçam para serem adultos produtivos, cidadãos participativos, com contribuições relevantes para o bem comum, tanto em sua vida privada, quanto em sua vida pública, temos que garantir uma vivência escolar academicamente fecunda e pessoalmente prazerosa, para que, com responsabilidade e competência, transformem-se em indivíduos que respeitem os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, conforme explicitados no Art. 3º da Constituição Federal: I.Construir uma sociedade livre, justa e solidária; II.Garantir o desenvolvimento nacional; III.Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV. Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

	QUADRO DE CRITÉRIOS ORIENTADORES									
Alcançar excelência acadêmica	Garantir a equidade	Promover o pleno desenvolvimento da pessoa	Formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente							
Garantir que todos os alunos utilizem seu potencial de aprendizagem para alcançar as altas expectativas acadêmicas propostas pelo currículo	Assegurar que todos os alunos sintam-se pessoalmente acolhidos e academicamente engajados	Desenvolver plenamente os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais de cada indivíduo	Preparar os alunos para participar crítica e ativamente da sociedade, agindo com integridade moral e ética, visando ao bem comum							
Priorizar o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático como base para garantir o alcance das altas expectativas de todas as disciplinas	Proporcionar a todos os alunos experiências escolares significativas de modo a desenvolver o respeito, a tolerância e o senso de pertencimento	Fomentar nos alunos o senso de colaboração, a motivação, a autoconfiança, o compromisso e a autonomia	Preparar para o desempenho responsável dos papéis na vida familiar, comunitária e profissional							
-	Garantir a cada aluno a oportunidade de ser bem- sucedido pessoal e academicamente, independentemente de suas características fisicas, pessoais e sociais	Preparar os alunos para as oportunidades, responsabilidades e experiências de todas as etapas de sua vida	-							

QUALIDADE E ESTRUTURA DOCUMENTAL: Desde o início das atividades de pesquisa de referências curriculares que permearam todo o trabalho de elaboração deste documento, foram identificados mecanismos lógicos que facilitaram a percepção de qualidade documental para esse tipo de normativa. Quanto mais estudadas as referências, mais esses mecanismos tornaram-se evidentes (mesmo que não explicitamente declarados), facilitando reflexões mais aprofundadas e a construção de soluções mais apropriadas para o contexto brasileiro. Como já foi mencionado, uma necessidade premente na elaboração deste documento foi o estabelecimento de uma estratégia de comunicação que costurasse a linguagem e a coerência dos elementos constituintes. Como consequência dessa abordagem mais holística e para que o documento atendesse critérios de qualidade documental, o cuidado com a formatação esteve diretamente integrado à escrita de seu conteúdo, e deu-se por meio de quatro preceitos que guiaram sua produção: 1.Clareza e simplicidade na linguagem para que o conhecimento possa ser compartilhado no dia a dia: não é um trabalho acadêmico. 2. Coerência da estrutura que deve organizar o planejamento escolar: as expectativas são desdobradas sob a lógica da gestão da sala de aula. 3.Rigor acadêmico para aproximar os brasileiros de seus pares em países desenvolvidos: decisão estratégica. 4. Progressão clara: todos os professores são responsáveis pelo aprendizado final do aluno. As definições acima são autoexplicativas, mas seu efeito só é percebido ao conhecer um documento curricular que realmente as tome como base, como este pretendeu fazer. É possível, e provável, que o presente documento não tenha conseguido honrar todas elas de maneira absoluta ou com a mesma ênfase, mas foi considerado pronto quando esses critérios foram atendidos de maneira suficiente para os objetivos propostos. As sessões seguintes expõem, em detalhe, além das que já foram apresentadas até aqui (Critérios Orientadores e Qualidade e Estrutura Documental), os elementos

constituintes da estrutura deste documento: 1.Concepção da disciplina; 2.Quadros resumo; 3.Eixos, subeixos, expectativas e habilidades; 4.Perfis de saída de cada etapa escolar; 5.Tabelas de progressão; 6.Anexos: -Para Língua Portuguesa - Guia de Complexidade Textual; -Para Matemática - Resumo sobre as suas Grandes Idéias.

1. CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA: Cada uma das disciplinas cobertas pelo documento é resumidamente apresentada em suas principais particularidades por meio deste componente, que traz um texto para apresentar, em linhas gerais, seus objetivos e lógica de encadeamento. É uma introdução necessária para que os usuários do documento primeiro formem mentalmente uma ideia completa da disciplina para então facilitar o entendimento sobre como as partes desdobradas pelo currículo (eixos, subeixos, expectativas e habilidades) se interconectam. Essa etapa de apresentação é de particular importância no contexto brasileiro - que ainda conta com casos frequentes de formação docente frágil -, porque permite oportunidades de reflexão sobre o sentido de cada disciplina. É relevante ressaltar que a abordagem de apresentação das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, e de seus subsequentes detalhamentos em formato curricular, explicitam, acima de tudo, as duas principais linguagens que permitem aos alunos compreender o mundo atual, e nele operar, com um mínimo de competência e eficácia. Cada uma conta com conjuntos de símbolos próprios, de mecanismos cognitivos imprescindíveis para a humanidade no século XXI e com regras e lógicas que precisam ser decifradas ao longo de vários anos de estudo, para que se tornem uma segunda natureza em cada aluno ou egresso de um sistema educacional. No ambiente escolar ou fora dele, encarar as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática como chaves múltiplas que abrem as portas para o domínio de outras áreas do conhecimento e de outras disciplinas escolares é essencial para que alunos, professores, pais e demais atores da sociedade percebam sua importância e motivem-se para seu aprendizado. É a partir deste "conhecimento poderoso (YOUNG, Michael. From Constructivism to Realism in the Sociology of the Curriculum. Review of Research in Education, v.32, n.1, p.1-28, 2008), nos inúmeros ambientes e situações que, quer como alunos da Rede, quer como seus egressos, os cidadãos brasileiros irão enfrentar os infinitos desafios impostos pelos deveres e direitos inerentes à construção e manutenção de uma sociedade democrática e institucionalizada e a fruição de uma vida profissionalmente produtiva e pessoalmente realizada, conforme delineado nos Critérios Orientadores.

2. QUADROS RESUMO: Inicialmente concebidos para auxiliar as equipes de elaboração do documento a organizá-lo e a redigi-lo, funcionando como "andaimes" para guiar a construção de sua estrutura, esses quadros foram mantidos em sua versão final como importantes componentes para apresentar cada disciplina. Ao longo do trabalho de elaboração, firmaram-se como competentes desenhos explicativos de cada uma delas, permitindo uma visão geral do que se quer atingir em termos de aprendizado ao final do ensino fundamental, em uma trajetória que começa na pré-escola. Entre outras razões que justificam a existência de um quadro resumo como componente da estratégia de comunicação adotada, quando nenhum componente similar foi identificado nas referências consultadas, estava a necessidade de fazer contraponto a uma faceta da cultura educacional brasileira: a desqualificação e desvalorização do caráter estruturado, intencional e planejado do processo de ensino escolar, como se esse pudesse ser espontâneo e desorganizado. Os quadros mostram com clareza, para cada disciplina, por meio de uma apresentação graficamente enxuta, características de uma instrução institucionalizada, necessariamente cumulativa e sequencial, recorrente sem ser repetitiva, progressiva e paulatina, além de academicamente desafiante. Os quadros resumo são apresentados dentro de cada disciplina, mas foram colocados a seguir para permitir a visualização inicial do conjunto do documento.

		O RESUMO DE LÍNGUA P		
		XOS, SUBEIXOS E EXPECT		
Nível de complexidade	Oralidade	2. Leitura	3. Escrita	4. Gramática
i.	1.1. Consciência fonêmica	2.1. Decodificação	 3.1. Sistema de escrita 	 4.1. Lógica da Língua
Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica	1.1.1. Relacionar fonemas e grafemas	2.1.1. Incorporar o princípio alfabético	3.1.1. Aprimorar as habilidades motoras finas	4.1.1. Incorporar as regras fonéticas e fonológicas de modo funcional
escolar academica	graiemas	2.1.2. Decodificar	3.1.2. Apropriar-se do sistema de escrita	 4.1.2. Incorporar as regras morfológicas de modo funcional
	 1.2. Apresentação e colaboração discursiva 	2.2. Desenvolvimento da fluência leitora	 Registro e uso de informações 	4.2. Apropriação da Língua
				4.2.1. Grafar palavras corretamente
Expectativas instrumentais de comunicação	1.2.1. Respeitar as regras de cortesia e de interação	2.2.1. Ler com fluência	3.2.1. Organizar registros e notas 3.2.2. Registrar informações coletadas em diferentes	4.2.2. Apreender os elementos e os processos morfológicos de palavras de modo funcional
	1.2.2. Realizar apresentações orais		fontes 3.2.3. Produzir pesquisa	4.2.3. Incorporar a classificação das palavras e suas funções
				4.2.4. Utilizar os sinais de pontuação corretamente
	 1.3. Expressão e Compreensão oral 	2.3. Compreensão leitora	3.3. Produção textual	 Construção e relação de sentido da Língua
		2.3.1. Analisar a situação de comunicação que deu origem ao texto	3.3.1. Planejar a escrita	4.3.1. Conjugar verbos corretamente
Expectativas de expressão, compreensão e de	 1.3.1. Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações 	2.3.2. Compreender textos impressos	3.3.2. Redigir diferentes tipos de texto	4.3.2. Analisar enunciados,
autoria textual	1.3.2. Compreender texto	2.3.3. Analisar elementos e estruturas de diferentes	3.3.3. Revisar o texto redigido	sua construção e a relação entre os seus termos
	orai	tipos de texto impressos 2.3.4. Comparar textos	3.3.4. Editar o texto redigido	4.3.3. Assimilar conceito semântico
		2.3.4. Comparar textos impressos		

	QUADRO RESUMO	DE MATEMÁTICA	
		E EXPECTATIVAS	i .
l Número e Álgebra	2 Espaço e Forma	3 Grandezas e Medidas	4 Tratamento da Informação
Sistema de Numeração	2.1. Senso Espacial	3.1. Sistemas Monetários	4.1. Interpretação e representação de dados
1.1.1. Representar o Sistema de Numeração Decimal 1.1.2. Representar o Sistema de Numeração Romano	2.1.1. Aplicar conceitos de senso espacial	3.1.1. Aplicar as propriedades de sistemas monetários	4.1.1. Produzir pesquisa 4.1.2. Realizar análise estatística 4.1.3. Aplicar conceitos de medidas estatísticas
1.2. Conjuntos Numéricos	2.2. Formas Geométricas Espaciais e Planas	 3.2. Estudo das diferentes grandezas e formas de medidas 	4.2. Probabilidades
1.2.1. Representar Números Naturais 1.2.2. Representar Números Racionais	2.2.1. Reconhecer elementos primitivos da geometria		
1.2.3. Representar Números Inteiros	2.2.2. Reconhecer figuras geométricas espaciais 2.2.3. Aplicar conceitos de	3.2.1. Relacionar medidas significativas de diferentes grandezas	4.2.1. Aplicar conceitos de probabilidade
1.2.4. Representar Números Irracionais	figuras geométricas planas		
1.2.5. Representar Números Reais 1.3. Porcentagem 1.3.1. Aplicar conceitos de porcentagem	2.3. Ângulos 2.3.1. Aplicar conceitos de ângulos		
1.4. Razão e proporção	2.4. Simetria		
1.4.1. Aplicar conceitos de razão	2.4.1. Reconhecer eixos de		
e proporção 1.5. Padrões e cálculos algébricos	simetria		
1.5.1. Identificar padrões			
1.5.2. Aplicar conceitos algébricos			

3. EIXOS, SUBEIXOS, EXPECTATIVAS E HABILIDADES: Depois de uma descrição geral e do quadro resumo, cada disciplina é então apresentada por meio de estruturas (eixos, subeixos, expectativas e habilidades) que permitem um detalhamento progressivo e lógico. Embora esses mecanismos para desdobrar e detalhar cada disciplina sejam exatamente os mesmos para Língua Portuguesa e para Matemática, eles obviamente assumem características e trazem conteúdos absolutamente distintos entre si quando aplicados a cada uma delas. Esse meticuloso esquema de detalhamento está presente em todas as referências curriculares utilizadas, mesmo que com variações entre elas. Entretanto, ao elaborar uma versão brasileira dessas estruturas, optou-se por algumas adaptações adicionais: a nomenclatura de cada um, a escolha do que aparece em maior evidência nesse encaixe de peças de aprendizado e o nível de especificação da escrita das habilidades, última instância de detalhamento deste documento. Mais uma vez, a justificativa para se lançar mão de mecanismos de aclimatação ao contexto brasileiro se fez presente: cada expectativa e habilidade a ser aprendida pelos alunos precisa estar claramente declarada em um documento curricular brasileiro, sob pena de simplesmente não ser ensinada, por diversas razões. Uma delas é a prática arraigada de confundir uma estrutura curricular lógica e encadeada com listas desconexas de conteúdos - o formato mais usual no Brasil - que dificulta o planejamento pedagógico e a integração entre as disciplinas. O que foi proposto neste documento teve o cuidado expresso de estabelecer estruturas para sustentar ambos (planejamento e integração), tanto pela forma de desdobrar as disciplinas, quanto pela redação de cada uma das centenas de habilidades que o currículo apresenta ordenadamente. Os quadros resumo, apresentados acima, mostram o conjunto dessas estruturas, mas para permitir uma melhor compreensão, serão explicados com mais detalhe a seguir. Eixos de Língua Portuguesa: Oralidade, Leitura, Escrita e Gramática. Eixos de Matemática: Números e Álgebra, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação. Os eixos se subdividem em subeixos que explicam melhor do que cada um se compõe. Por exemplo, o eixo de Oralidade em Língua Portuguesa refere-se à consciência fonêmica, apresentação e colaboração discursiva e expressão e compreensão oral. Analogamente, em Matemática, o eixo de Números e Álgebra corresponde ao conjunto de subeixos formado pelo Sistema de Numeração Decimal, Números e Operações, Porcentagem, Razão e Proporção e Padrões e Cálculos Algébricos. Em mais um desdobramento, cada subeixo é fragmentado em expectativas mais amplas de aprendizagem, que explicitam o que é esperado que os alunos aprendam durante sua escolarização em um determinado eixo. Exemplificando, para o eixo de Oralidade, espera-se que todos os alunos aprendam a: relacionar fonemas e grafemas, respeitar as regras de cortesia e de interação, realizar apresentações orais, expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações e a compreender texto oral. Da mesma forma, o eixo de Números e Álgebra, em Matemática, conduzirá o planejamento pedagógico de forma a garantir que os alunos consigam: contar, ler, escrever números e representar o Sistema de Numeração Decimal; representar, calcular e resolver problemas com Números Naturais, Inteiros, Racionais e Reais; interpretar o conceito de porcentagem e aplicar na resolução de problemas, reconhecer os conceitos de razão e proporção na resolução de problemas e, finalmente, reconhecer padrões e resolver problemas com cálculo algébrico. Como se vê, cada uma das disciplinas tem sua própria lógica e conteúdos, mas usar as mesmas estruturas permite não apenas organizar melhor cada uma das áreas de conhecimento, como também integrar ambas entre si e com as demais disciplinas escolares e temas de interesse. Ilustrando: um texto oral

divulgado em um telejornal explicando assuntos de Geografia, como aumento da população ou quebras de safra, que frequentemente usam o conceito matemático da porcentagem para apresentar dados, pode ser usado como base para o tema de uma redação, cujos parâmetros são dados pelo eixo de escrita, subeixo produção textual. As expectativas são mais amplas e gerais, mas, para que possam ser organizadas em sequências pedagógicas que permitam um encadeamento lógico e progressivo de atividades de sala de aula, são, por sua vez, detalhadas em um último nível, que é o grande diferencial deste documento curricular - as habilidades. Embora esse último patamar de especificação curricular esteja presente em todas as referências consultadas, o diferencial para atender os desafios do contexto brasileiro está na forma de escrever cada uma, na magnitude de seu detalhamento e da forma de fazer a progressão. Em primeiro lugar, a forma de escrever importa muito para garantir um perfeito entendimento do que se espera que o aluno aprenda. Portanto, a escrita de cada habilidade teve que obedecer necessariamente à seguinte fórmula: começar por um verbo observável conjugado no infinitivo (ficaram de fora, portanto, verbos como formular, apropriar-se e apreciar, comuns em documentos curriculares brasileiros), que depois recebe uma explicação de como o verbo caracteriza uma habilidade, por meio de um ou mais complemento(s) que qualificam a ação, utilizando a forma nominal gerúndio para fazer a diferenciação entre as duas funções. Nas vezes em que há mais de uma qualificação da ação, elas são listadas hierarquicamente. Esse recurso, quando aplicável, auxiliou também a identificação de progressão cognitiva dentro de um mesmo ano. Isso se explica porque cada habilidade é, potencialmente, um item de avaliação. Se o verbo não é observável, mesmo que haja a mobilização cognitiva dentro do cérebro do aluno, não há, pelos instrumentos atualmente disponíveis, como saber se ele realmente adquiriu aquela determinada habilidade. Assim, o conjunto formado por verbos observáveis, complementados por informações pertinentes, foi usado para elaborar o texto de cada habilidade, deixando o mais claro possível, de que componente de aprendizagem está se falando. Por exemplo, em Língua Portuguesa, a habilidade de 3º ano da expectativa "respeitar as regras de cortesia e de interação", do subeixo "Apresentação e Colaboração Discursiva", do eixo "Oralidade" é assim descrita:

	O DISCURSIVA;	
1.2.1. RESPEITAR AS REGRAS DE CORT	ESIA E DE INTERAÇÃO.	
3° ANO		
	pelo grupo, nas diversas situações de interação,	
a) ouvindo sem interromper;		
 b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; 		
d) modelando o tom de voz nas interações co	municativas:	
e) utilizando as formas de tratamento adequa		
	o dos valores e das regras de convivência da cl	esse, escola e/ou rede:
g) evitando o uso de palavras com potencial	ofensivo;	,
h) reagindo de forma pacífica diante de conf		
i) respeitando a opinião dos demais.		
		tiva "representar o sistema de numeração decimal",
do subeixo "Sistema de Numeração Decima		
_	EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA:	
1.1. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO;		
1.1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NI	JMERAÇÃO DECIMAL;	
1.1.1.1 PROCESSO DE CONTAGEM. 3º ANO		
	000	
Representar o processo de contagem até 10.0		
a) identificando os significados e funções do		2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5, 10 em 10, 50 em 50 e
100 em 100, a partir de um ou entre dois núr		2, 3 cm 3, 4 cm 4, 3 cm 3, 10 cm 10, 30 cm 30 c
		des é a forma de se dar progressão a cada uma das
		ue realmente progride de um ano para o outro, ou no
		um recurso gráfico adicional para destacar o que
	mesma habilidade - caracteres em negrito. Ilus	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	EIXO 2: LEITURA:	
2.2. DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCI		
2.2.1. LER COM FLUÊNCIA.		
INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO
G	Com supervisão para ganhar autonomia, ler	
Com supervisão para ganhar autonomia, ler sílabas, de forma audível e compreensível,	palavras de até 3 sílabas do vocabulário	Ler textos, com velocidade de 60 a 80 palavras por
respeitando os princípios da precisão e	familiar, de forma audível e compreensível,	minuto, de forma audível e compreensível,
prosódia.	respeitando os princípios da precisão e	respeitando os princípios da precisão e prosódia.
	prosódia.	
		tema de Numeração Decimal", expectativa "contar,
ler, escrever números e representar o sistema		
2.1. SENSO ESPACIAL;	EIXO 2. ESPAÇO E FORMA:	
2.1.1 SENSO ESPACIAL; 2.1.1. APLICAR CONCEITOS DE SENSO	ECD A CLA I	
INFANTIL IV		
		1º ANO
INTERNILL IV	INFANTIL V	Iº ANO Anlicar conceitos de senso espacial
ENFANTE IV		Aplicar conceitos de senso espacial,
EVALUETY		
BURGUETY	INFANTIL V	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de
Com supervisão para ganhar autonomia,	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia,	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial,	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência;	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, á frente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo,
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando correttamente noções de	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, â frente, atris, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, últiroi, inicio, meio e fim para
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência;	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como to erferência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima,	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atris, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, início, meio e fim para referenciar posição.
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu própio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a i dentificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, á fente, atrás, ao lado, entre,	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embatxo, â frente, atris, ao lado, entre, direita, esquerda, abatxo, acima, primeiro, diltimo, nicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto,
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como los utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, ne cima, embaixo, å fernte,	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como bum púnto de referência; b) ultitazando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, á frente, atriss, ao lado, entre, direita, esquenda, abaixo, acima, primeiro, direita, esquenda, abaixo, acima, primeiro,	Aplicar conecitos de senso espacial, a) identificando o seu príopio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, â frente, atris, ao lado, entre, direita, espuenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possição: c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antese edepois como pontos de referência;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, å frente, artás, ao lado, entre, direita, esquerda,	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conecitos de senso espacial, a jodentificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, á fente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, ditimo, inicio, meio e fim para referenciar	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; a) identificando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embatxo, â frente, atris, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, diltino, nicilo, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termo dentro, fora, em cima, embaixo, á frente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, início,	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como bu púnto do referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, á frente, atrisa, ao lado, entre, direita, esquenda, abaixo, acima, primeiro, último, início, meio e fim para referenciar posição;	Aplicar conecitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrás, ao lado, entre, direita, espuenda, abaixo, acima, primeiro, último, indicio, meio e fim para referenciar possição: c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antese e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, iltustrações, maquetes e mapas;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de serso espaciá, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, å frente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possição;	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a judentificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à fente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, niteio, meio efim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; a) identificando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embatxo, â frente, atris, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, diltino, niclio, moie o fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de reférência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência se su próprio corpo; putilizando como referência se su próprio corpo per se proprio corpo; putilizando como referência se su próprio corpo per se proprio corpo; putilizando como referência se su próprio corpo per se proprio corpo; putilizando como referência se su próprio corpo; putilizando como referência se su próprio corpo; putilizando como referência se su próprio corpo; putilizando como referência se su proprio corp
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conoccitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como pomo de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, ne cima, embaixo, á frente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, dittimo, início, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como porto do referência; b) utilizando corretamente noções de sentida dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, á frente, atriss, ao lado, entre, direita, esquenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de	Aplicar conecitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrás, ao lado, entre, direita, espuenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possigado: c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência o seu próprio corpo ou outro ponto no entomo, para identificar a
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de serso espaciá, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embatxo, å frente, carás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possição;	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a jolentificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à fente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, utimo, nicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência;	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; a) identificando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embatxo, â fiente, atris, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, bilimo, nicilo, mieo e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência os eu próprio corpo ou outro ponto no entorno, para identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de serso espaciá, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaxo, å frente, artás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e film para referenciar possição; c) utilizando noções de sentido dos termos porto, longe, antes e depois como pontos de	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como porto do referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrisa, ao lado, entre, direita, esquenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) utilizando como referência os seu próprio	Aplicar conecitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrás, ao lado, entre, direita, espuenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possigado: c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência o seu próprio corpo ou outro ponto no entomo, para identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço; f) descrevendo a localização de pessoas ou objetos no espaço;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de serso espaciá, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaxo, å frente, artás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e film para referenciar possição; c) utilizando noções de sentido dos termos porto, longe, antes e depois como pontos de	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a judentificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à fente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, ditimo, nicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) utilizando como referência os eu próprio corpo para identificar a localização de	Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; a) identificando coretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embatxo, â frente, atris, so lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, bilimo, nicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência o seu próprio corpo ou outro ponto no entorno, para identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço; f) descrevendo a localização de pessoas ou objetos no espaço;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de serso espaciá, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaxo, å frente, artás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e film para referenciar possição; c) utilizando noções de sentido dos termos porto, longe, antes e depois como pontos de	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como porto do referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrisa, ao lado, entre, direita, esquenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) utilizando como referência os seu próprio	Aplicar conecitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrás, ao lado, entre, direita, espuenda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possigado: c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência o seu próprio corpo ou outro ponto no entomo, para identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço; f) descrevendo a localização de pessoas ou objetos no espaço;
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de serso espaciá, a pl identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaxo, å frente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, último, inicio, meio e fim para referenciar possição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de senso espacial, a judentificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à fente, atrás, ao lado, entre, direita, esquerda, abaixo, acima, primeiro, ditimo, nicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antes e depois como pontos de referência; d) utilizando como referência os eu próprio corpo para identificar a localização de	Aplicar conecitos de senso espacial, a) identificando o seu próprio corpo como ponto de referência; b) utilizando corretamente noções de sentido dos termos dentro, fora, em cima, embaixo, à frente, atrás, ao lado, entre, direita, espuenda, abaixo, acima, primeiro, último, indicio, meio e fim para referenciar possição: c) utilizando noções de sentido dos termos perto, longe, antese e depois como pontos de referência; d) identificando a localização de objetos em fotos, desenhos, ilustrações, maquetes e mapas; e) utilizando como referência o seu próprio corpo ou outro ponto no entomo, para identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço; desernos, ilo calização de pessoas ou objetos no espaço; g) indicando caminhos para a movimentação no g) indicando caminhos para a movimentação no

1. PERFIS DE SAÍDA DE CADA ETAPA ESCOLAR: Estabelecer claramente um perfil ao final de cada etapa escolar teve três objetivos cumulativos: continuar a auxiliar os destinatários deste documento a formar uma imagem mental nítida do escopo e encadeamento de cada disciplina, definir claramente o conjunto de responsabilidades pedagógicas de cada etapa escolar e permitir uma transição competente e suave entre cada uma delas. Mais uma vez, o contexto local brasileiro impôs a criação de soluções sob medida ao documento. Houve a preocupação com a usual fragmentação entre as etapas escolares, frequentemente cursadas pelos alunos em

estabelecimentos ou redes diferentes e ministradas por profissionais da educação com perfis distintos de formação e atuação, que facilita a desresponsabilização sobre o que o aluno deveria ter aprendido em uma etapa anterior, ou com o preparo deles para as etapas seguintes. Mesmo que seja óbvio, é preciso chamar atenção para o fato de que o aluno é uma pessoa única e que a institucionalização do ensino é que determina os níveis escolares predefinidos e as formações docentes diferenciadas entre si. Portanto, ao se destacar os perfis de saída com base nas habilidades que deveriam ser aprendidas até o último ano daquela etapa, espera-se evidenciar a natureza de continuidade do processo educativo e contribuir para o compartilhamento de responsabilidades pedagógicas entre todas as etapas, entre escolas de mesma rede ou de redes diferentes e entre todos os profissionais de ensino. A seguir, os exemplos para cada disciplina.

EIXO 3. ESCRITA: 3.2. REGIS	TRO E USO DE INFORMAÇÕES; 3.2.1. O	DRGANIZAR REGISTROS E NOTAS.
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
		Anotam os pontos principais de orientações, explicações ou exposições,
Transcrevem orientações simples curtas.	Anotam os pontos principais de orientações, explicações ou exposições mais longas e complexas.	a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles; c) construindo esquema que contenha uma sequência lógica; d) usando paráfrase.
	RANDEZAS E MEDIDAS: 3.1. SISTEMAS ICAR AS PROPRIEDADES DE SISTEMA	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
	Aplicar as propriedades do sistema monetário brasileiro,	Aplicar as propriedades de sistemas monetários,
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar as propriedades de sistema monetário, a) desenvolvendo a noção de valor atribuído; b) reconhecendo cédulas, moedas e outras representações como portadores de valor atribuído; c) reconhecendo a possibilidade de trocas por meio de valor atribuído; d) desenvolvendo a noção de caro, brato e equivalente. e) reconhecendo as cédulas e moedas brasileiras em circulação em diferentes contextos; f) reconhecendo o simbolo que representa a moeda brasileira em circulação.	a) comparando valores, em diferentes contextos, para reconhecer o que é mais caro, mais barato ou equivalente, com base no valor das cédulas e mocdas brasileiras em circulação em diferentes contextos; b) reconhecendo o valor de um conjunto com cédulas e moedas brasileiras; c) resolvendo problemas com valores em reais que envolvam situações do cotidiano e de compra, venda, troca, opções de pagamento, acréscimo e desconto, lucro e prejuizo; d) lendo valores em moeda nacional expressos por extenso; e) escrevendo valores em moeda nacional expressos por extenso;	a) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda, troca, formas de pagamento, desconto, luero, prejuizo e movimentações financeiras; b) elaborando um orçamento com previsão de gastos, formas de pagamento, possibilidades de economia e pospança; c) reconhecendo diferentes sistemas financeiros; d) resolvendo problemas com moedas de diversos sistemas monetários; e) interpretando e conceito de câmbio; f) realizando as conversões de moedas entre diferentes sistemas monetários; g) estabelecendo relações com a variação de câmbio;

1. TABELAS DE PROGRESSÃO PROPRIAMENTE DITAS: As tabelas de progressão de cada habilidade são apresentadas ano a ano por meio da hierarquização dos eixos, subeixos e expectativas, permitindo visualizar a progressão de cada um desses componentes, ao longo de todas as etapas escolares. As tabelas são o principal componente do documento curricular, do ponto de vista de seu destinatário principal, o docente em sala da aula (assim como seus Coordenadores e afins), que precisa executar um planejamento pedagógico organizado, detalhado e eficaz, monitorar o aprendizado dos alunos, fazer avaliações de alunos novos, construir relatórios de desenvolvimento discente internos e externos. Enfim, todas as atividades de cunho pedagógico são facilitadas e até estimuladas por um documento curricular mais explícito e estruturado, como o que se procurou produzir aqui. As tabelas de progressão permitem, ao mesmo tempo, uma visão de conjunto e uma percepção de detalhe, o que facilita, por exemplo, mapear individualmente a evolução de alunos que estejam em estágios de aquisição diferentes de uma mesma habilidade, como nos exemplos a seguir,

	3. ESCRITA: 3.3. PRODUÇÃO TEXTUA DIFERENTES TIPOS DE TEXTO. 3.3.2.1.			
5° ANO	6° ANO	7º ANO		
Redigir texto narrativo, a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento concetados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica, marcado por palavras de transição temporal;	Redigir texto narrativo, a) apresentando situação inicial, desenvolvimento e encerramento detalhados e conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por um variedade de palavras ou expresseds de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, dois espaços	Redigir texto narrativo, a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento b) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento b) apresentando vários eventos em sequêncio cornológica marcado por uma variedade de palavras ou expressões de transição tempora		
c) apresentando, no mínimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um e a transição entre eles; d) descrevado personagens planos com características físicas mais detalhadas e algumas psícológicas que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, anatgonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagen, com demonstração de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto. EIXO 4. TRATAMENTO DA INF	c) apresentando, no minimo, dois espaços com caracteristicas físicas esnesóriis detalhadas e a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos com características físicas e psicológicas detalhadas que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de seu porto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto. DRMACÃO: 4.1. NTERPRETACÃO E R!	c) apresentando, no mínimo, dois espaço com detalhes de suas caracteristicas físicas sensoriais e a transição entre eles; d) descrevendo personagens plamos com caracteristicas físicas, psicológicas e socie que permitam a relação e a percepcia hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre eles na história; e) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de seu por de vista ou não, em discurso indireto e/or direto.		
	1. REALIZAR ANÁLISE ESTATÍSTICA			
5° ANO	6° ANO	7° ANO		
Realizar análise estatística, a) identificando dados e informações apresentados em tabelas, em gráficos de columas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos; b) interpretando dados e informações em tabelas, em gráficos de columas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tabelas, gráficos e informações apresentados em tabelas os gráficos e informações apresentados em tabelas aos gráficos que as representados em tabelas nos gráficos que a representados em tabelas nos gráficos	Realizar análise estatística, a) identificando dados e informações apresentados em tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos; b) interpretando dados e informações em tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tabelas, gráficos e infográficos; d) associando dados e informações apresentados em tabelas aos gráficos que as as representam e vice-versa; e) sintetizando as informações apresentadas em tabelas e gráficos.	Realizar análise estatística, a) identificando dados e informações apresentados em tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores, em infográficos; b) interpretando dados e informações em tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tabelas, gráficos e infográficos; d) associando dados e informações apresentados em tabelas aos gráficos que a representado sem tabelas aos gráficos que a representado extra de la companidad de la compani		

E não por outra razão, ou seja, para facilitar, aprimorar e tornar mais eficaz o dia a dia dos docentes, contribuindo na materialização, em sala de aula, dos direitos dos alunos e alinhando as aspirações declaradas nos Critérios Orientadores com os desafios reais, foi que as tabelas de progressão consumiram mais de um ano de trabalho intenso de todos os envolvidos na produção deste documento. Embora inicialmente idealizado pela equipe de um Município, apenas para sua Rede, levou em conta a empatia e a solidariedade com todos os docentes do Brasil, em todas as etapas de sua construção.

1. ANEXOS: Para finalizar, a estrutura de cada currículo requereu ainda informações complementares, que ajudassem aos usuários deste documento a fazer o planejamento pedagógico, a partir das expectativas e habilidades que desejam alcançar com seus alunos. Assim, foram elaborados os anexos: -Para Língua Portuguesa - Guia de Complexidade Textual; —Para Matemática - Resumo sobre as suas Grandes Ideias. O Guia de Complexidade Textual está detalhadamente explicado em sessão própria. É uma peça-chave para explicitar a progressão de textos que as escolas deverão meticulosa e estrategicamente estruturar para expor seus alunos intencionalmente a uma ampla diversidade de textos, para que possam trabalhar de forma eficaz os desafios cognitivos, lexicais, gramaticais e temáticos propostos neste documento. É importante ter em mente que a seleção estruturada de textos, com um pareamento intencional com a progressão das expectativas listadas para a disciplina de Língua Portuguesa, é fundamental não só para esta disciplina, mas para todas as demais. A compreensão e a capacidade de produção de textos de qualquer área do conhecimento dependem do domínio das habilidades elencadas para Língua Portuguesa, daí a sua centralidade no currículo. As Grandes Ideias da Matemática (CHARLES, R. I. Big Ideas and Understandings as the Foundation for Elementary and Middle School Mathematics. National Council of Supervisors of Mathematics Journal of Mathematics Education Leadership, v. VOLUME 8, NUMBER 1, Spring-summer 2005), contribuem para a organização de seu ensino e para explicitação de conceitos fundamentais, presentes em diferentes etapas e eixos da disciplina. A compreensão profunda dessas definições, que podem ser mais concretas e diretamente relacionadas às curiosidades e necessidades imediatas de conhecimento dos alunos, ou mais abstratas e ligadas ao estudo da própria Matemática e até de aplicação prática mais sofisticada, é o que permitirá aos alunos apreciar a disciplina, valendo-se dela com competência na sua vida escolar e pós-escolar. São exemplos de Grandes Ideias da Matemática, no eixo de Números, os conceitos e definições de quantidade, senso de operações, contagem, representação, relações e raciocínio proporcional. Da mesma forma, a Geometria pode ser melhor compreendida por percepções e notações para localização e movimento, propriedades e relações de medida das formas geométricas. 6. FORMATAÇÃO: Por fim e sem deixar nenhum detalhe de lado, o cuidado com a formatação também fez parte da estratégia de comunicação embutida intencionalmente neste documento. Foram usados os seguintes recursos: Tabelas e aspectos gráficos de tabulação para melhorar a visualização, sempre que possível e apropriado; Tempos de verbo diferenciados por função: infinitivo para as ações de cada habilidade, gerúndio para seus complementos, presente do indicativo para indicar as habilidades dentro dos perfis de saída de cada etapa; Itemização de complementos para as habilidades, quando eram mais de um; Negrito para destacar progressão de uma mesma habilidade de um ano para o seguinte.

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA - LÍNGUA PORTUGUESA: A disciplina de Língua Portuguesa é abordada neste documento como sendo o principal componente curricular da educação escolar. Ser entendida como tal não significa simplesmente hierarquizar uma área do conhecimento sobre as demais, mas constatar que a comunicação, o trabalho efetivo dentro e fora da escola, a fruição e a aquisição de conhecimento desta e de todas as outras disciplinas e áreas do saber humano dependem da plena aquisição das habilidades e conteúdos de uma língua formal comum que, no caso do Brasil, é a Língua Portuguesa. Uma das principais consequências dessa constatação é enfatizar o caráter interdisciplinar intrínseco de um idioma, meio pelo qual os alunos podem transitar pelo restante das disciplinas, ou seja, a base linguística pela qual usualmente se comunicam os habitantes do Território Nacional, além de ser objeto de estudo em si. Sem o desenvolvimento da linguagem oral, da leitura, da escrita, sem o conhecimento dos preceitos de sua Gramática e sem a aquisição permanente e sistemática de vocabulário na língua oficial brasileira, não se pode afirmar que um cidadão tenha tido o seu direito humano à educação materializado. Mesmo que o direito à educação abranja uma gama bem mais ampla de mobilizações cognitivas, conhecimentos, conteúdos e habilidades, é pelo domínio da língua oficial de um território (país, suas subdivisões e afins) que a vida escolar começa. Operar eficazmente a língua hegemônica em um determinado território, ou seja, conhecer suas regras, mecanismos, possibilidades e significados, permite aos seres humanos comunicarem-se entre si em todas as circunstâncias que a vida lhes apresenta de maneira sofisticada, embora não seja a única forma ou linguagem disponíveis para fazê-lo. Não é difícil

perceber a centralidade de uma língua comum na comunicação, apesar de suas inevitáveis variações e complementaridade com as demais formas de expressão comunicativa, como a artística, a musical e a corporal. É essa linguagem comum que permite a civilização das relações humanas, o compartilhamento de ideias, a transmissão do conhecimento, o exercício do poder, ou o divertimento. Entretanto, nem todos os alunos compartilham a mesma língua materna e, frequentemente, a maneira de operá-la em algumas famílias e comunidades não está em conformidade com a norma padrão. Mesmo assim, e exatamente por causa dessas diferenças de origem e de bagagem inicial dos alunos, a escola tem, como papel preponderante, o dever de ensiná-la em tal profundidade que permita a todos os egressos do sistema escolar comunicarem-se de maneira competente, efetiva e equitativa em qualquer situação. Não se supõe que esse ensino seja conduzido em um vazio de contexto ou de valor instrumental para os interesses e vida prática dos alunos. É exatamente pela contextualização e pela mobilização de aprendizados anteriores que se adquirem novos. Também não é razoável supor que se possa dar uso e fruição à comunicação por meio da Língua Portuguesa, sem que os seus mecanismos formais estejam plenamente compreendidos e internalizados pelos estudantes. É pela combinação do conhecimento do vernáculo, com os seus diferentes usos e formas, e de uma ampla variedade de textos cada vez mais complexos, que se dá o aprendizado efetivo da língua. São códigos e regras próprias, que devem ser aprendidos com agilidade suficiente para permitir aos alunos continuarem com seus estudos, ou seguirem para a vida profissional e pessoal na idade adulta, compreendendo e escrevendo textos complexos e usuais nas esferas acadêmica, profissional, pessoal, cidadã ou de entretenimento. Dada a sua importância, seu ensino é responsabilidade de todos os profissionais em um ambiente escolar. Essa interdisciplinaridade implícita é um dos fundamentos deste documento. Por meio do aprendizado de uma língua comum, os alunos qualificam suas demandas, explicitam necessidades, expressam sentimentos, esclarecem dúvidas, burilam ideias e hipóteses sobre o ambiente que os cerca e as compartilham. Formam sua compreensão do mundo, para dele participar ativamente, construindo sua identidade individual e de grupo. A linguagem organiza os pensamentos próprios e permite entender também a perspectiva das outras pessoas. Podem parecer óbvias as vantagens oriundas do aprendizado e da naturalização de uma língua no cotidiano de uma sociedade, entretanto, seu aprendizado competente não é trivial ou espontâneo. Cada componente precisa estar bem identificado na trajetória escolar para ser devidamente incorporado aos processos mentais dos alunos. Essa necessidade de explicitação do processo de aprendizagem da língua é outro fundamento deste currículo. É a partir da centralidade, da interdisciplinaridade, e da explicitação dos objetivos pedagógicos que a disciplina de Língua Portuguesa é apresentada a seguir. Inicialmente, por meio de um Quadro Resumo que reforça esses três princípios. Na sequência, por meio da exposição de sua estrutura (eixos, subeixos e expectativas) percebe-se, de forma ainda mais clara, a importância desse conjunto de aprendizados na vida intra e extraescolar dos alunos, a sua utilidade para as demais áreas do conhecimento e como os processos de aprendizado podem estar interligados de maneira lógica. A fim de facilitar o entendimento sobre seus componentes e simplificar as atividades de planejamento curricular e pedagógico, a disciplina foi subdividida em quatro grupos de expectativas de aprendizagem, os chamados eixos: Oralidade, Leitura, Escrita e Gramática. Além do conjunto de eixos, que organizam as habilidades inerentes à disciplina e os conteúdos de Gramática, há o Guia de Complexidade Textual, anexo a este documento, que apresenta conceitualmente o sequenciamento da aquisição de vocabulário e de temáticas para além dos horizontes das escolas, com o objetivo de garantir aos alunos exposição à maior variedade possível de textos cada vez mais complexos. O Quadro Resumo, assim como toda a formatação deste documento, é uma estratégia de comunicação e de mobilização para o processo de ensino e aprendizagem. Alunos e professores devem tê-lo sempre em mente como uma bússola que os ajude a se localizarem e a se manterem motivados na sua longa jornada escolar. Com o intuito de deixar ainda mais claros os aspectos fundamentais da abordagem curricular adotada neste documento, o Quadro Resumo a seguir pode ser analisado em três diferentes níveis adicionais de interpretação: Nível 1 -Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica; Nível 2 Expectativas instrumentais de comunicação; e Nível 3 - Expectativas de expressão, compreensão e de autoria textual. Nível 1 - Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica, que compreendem os processos cognitivos mais elementares da disciplina. No caso de Língua Portuguesa, a alfabetização. Essas expectativas marcam o início da escolarização e são introduzidas na educação infantil, sendo concluídas até o 2º ano do ensino fundamental. Estão dispostas de forma a induzir uma transição o mais suave possível da educação infantil para o ensino fundamental. Essa transição, neste documento, está representada pelo perfil de saída da etapa. Nível 2 -Expectativas instrumentais de comunicação, que abordam os processos cognitivos e os conteúdos mais francamente presentes e compartilháveis com o ensino das demais disciplinas, áreas de conhecimento e atividades escolares ou acadêmicas em geral. O desenvolvimento integral dos alunos

também depende das expectativas que compõem os níveis 1 e 3. Entretanto, são as expectativas do nível 2 que mais visivelmente se materializam na vida dos alunos fora do contexto da sala de aula e que são facilmente passíveis de serem desenvolvidas e monitoradas pelos docentes de todas as disciplinas, que para tal deverão ser preparados e estimulados. Nível 3 - Expectativas de expressão, compreensão e de autoria textual referem-se aos processos cognitivos e conteúdos normalmente trabalhados de maneira mais intensa, mesmo que não exclusivamente, pelos professores e materiais didáticos da disciplina de Língua Portuguesa. Esse conjunto de expectativas de aprendizagem é um importante diferencial deste documento curricular. O conceito de gênero textual não foi utilizado como forma de explicitar a progressão curricular, abordagem mais comumente utilizada no contexto educacional brasileiro. Alinhada com as referências internacionais, a progressão das expectativas é feita por meio dos elementos textuais (construção de personagens, enredo, elaboração de uma argumentação, etc.) e tipologia textual (textos narrativos, injuntivos e argumentativos). O aluno deverá ser capaz de compreender e produzir textos orais e impressos de complexidade alta, a partir do desenvolvimento sistemático do vocabulário, do conhecimento das estruturas gramaticais e da leitura diária de textos cada vez mais variados e complexos. Para permitir uma clareza ainda maior da progressão do ensino por meio de textos, foi elaborado o Guia de Complexidade Textual, anexo a este documento. Para facilitar a leitura do Quadro Resumo, seguem as listas de expectativas de cada nível de complexidade. Em primeiro lugar, o processo de alfabetização, que compreende os seguintes objetivos pedagógicos: 1.1.1. Relacionar fonemas e grafemas; 2.1.1. Incorporar o princípio alfabético; 2.1.2. Decodificar; 3.1.1. Aprimorar as habilidades motoras finas; 3.1.2. Apropriar-se do sistema de escrita; 4.1.1. Incorporar, de modo funcional, as regras fonéticas e fonológicas; 4.1.2. Incorporar, de modo funcional, as regras morfológicas. Da mesma forma, além do trabalho a partir do professor da disciplina, os das demais podem desenvolver com seus alunos as expectativas de: 1.2.1. Respeitar as regras de cortesia e de interação; 1.2.2. Realizar apresentações orais; 2.2.1. Ler com fluência; 3.2.1. Organizar registros e notas; 3.2.2. Registrar informações coletadas em diferentes fontes; 3.2.3. Produzir pesquisa; 4.2.1. Grafar palavras corretamente; 4.2.2. Apreender, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras; 4.2.3. Incorporar a classificação das palavras e suas funções; 4.2.4. Utilizar, corretamente, os sinais de pontuação; Nos processos e objetivos do currículo, desde a educação infantil, o professor de Língua Portuguesa, sem descuidar dos objetivos anteriores, poderá direcionar o seu trabalho para garantir que, a cada período letivo, seus alunos aprofundem e ganhem destreza na aquisição das expectativas: 1.3.1. Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações; 1.3.2. Compreender texto oral; 2.3.1. Identificar a situação de comunicação que deu origem ao texto; 2.3.2. Compreender textos impressos; 2.3.3. Analisar elementos e estruturas de diferentes tipos de texto; 2.3.4. Comparar textos impressos; 3.3.1. Planejar a escrita; 3.3.2. Redigir diferentes tipos de texto; 3.3.3. Revisar o texto redigido; 3.3.4. Editar o texto redigido; 4.3.1. Conjugar verbos corretamente; 4.3.2. Analisar enunciados, sua construção e a relação entre os seus termos; 4.3.3. Assimilar conceito semântico.

		QUADRO RESUMO DA I	DISCIPLINA	
		EIXOS, SUBEIXOS E EXP	ECTATIVAS	
Nível de complexidade	1 Oralidade	2 Leitura	3 Escrita	4 Gramática
	1.1. Consciência fonêmica	2.1. Decodificação	3.1. Sistema de escrita	4.1. Lógica da Língua
Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica	1.1.1. Relacionar fonemas e grafemas	2.1.1. Incorporar o princípio alfabético 2.1.2. Decodificar	3.1.1. Aprimorar as habilidades motoras finas 3.1.2. Apropriar-se do	4.1.1. Incorporar as regras fonéticas e fonológicas de modo funcional 4.1.2. Incorporar as regras
			sistema de escrita	morfológicas de modo funcional
	 1.2. Apresentação e colaboração discursiva 	 Desenvolvimento da fluência leitora 	 Registro e uso de informações 	4.2. Apropriação da Língua
				4.2.1. Grafar palavras corretamente
Expectativas instrumentais de	1.2.1. Respeitar as regras de cortesia e de interação		3.2.1. Organizar registros e notas	A.2.2. Apreender os elementos e os processos morfológicos de palavras de modo funcional
comunicação	1.2.2. Realizar apresentações orais	2.2.1. Ler com fluência	3.2.2. Registrar informações coletadas em diferentes fontes	4.2.3. Incorporar a classificação das palavras e suas funções
			3.2.3. Produzir pesquisa	4.2.4. Utilizar os sinais de pontuação corretamente
	1.3. Expressão e Compreensão oral	2.3. Compreensão leitora	3.3. Produção textual	4.3. Construção e relação de sentido da lingua
Expectativas de	1.3.1. Expressar-se de	2.3.1. Analisar a situação de comunicação que deu origem ao texto	3.3.1. Planejar a escrita	4.3.1. Conjugar verbos corretamente
expressão, compreensão e de autoria textual	maneira efetiva nas diferentes interações	2.3.2. Compreender textos escritos	3.3.2. Redigir diferentes tipos de texto	4.3.2. Analisar enunciados, sua construção e a relação entre os
autoria textual	1.3.2. Compreender texto oral	2.3.3. Analisar elementos e estruturas de diferentes	3.3.3. Revisar o texto	seus termos
		tipos de texto	3.3.4. Editar o texto escrito	4.3.3. Assimilar conceito semântico
		2.3.4. Comparar textos impressos		

APRESENTAÇÃO DOS EIXOS: A segmentação da disciplina de Língua Portuguesa (assim como a de Matemática) apresentada por Eixos, Subeixos, Expectativas e Habilidades é a forma de escolha de apresentação e organização hierárquica dos objetivos pedagógicos e não uma indicação estanque de como a disciplina ou seus componentes devam ser ensinados. O desdobramento da disciplina em Eixos distintos, complementada pelo Guia

de Complexidade Textual (no caso de Língua Portuguesa), tem como fim facilitar a organização e o planejamento das atividades pedagógicas, assim como o acompanhamento do aprendizado, apesar de esses processos não se darem de forma fragmentada, pelo contrário. Partindo das habilidades mais básicas de Oralidade, a escola vai construindo com os alunos, desde a educação infantil, tanto a socialização em si, quanto o aprendizado da Leitura, da Escrita e da Gramática, de maneira cada vez mais integrada e autônoma, inclusive com as demais disciplinas. Em cada aula, tópico ou explicação, raramente um objetivo de aprendizagem aparece sozinho, mas ter à mão as pecas bem identificadas e ordenadas permite ao corpo docente escolher como combiná-las e como identificar dificuldades pontuais dos alunos. Pelo esquema de apresentação da disciplina, e recuperando os princípios explicitados nos Critérios Órientadores - "garantir a cada aluno a oportunidade de ser bem-sucedido pessoal e academicamente, independentemente de suas características físicas, pessoais e sociais e preparar os alunos para as oportunidades, responsabilidades e experiências de todas as etapas de sua vida" -, os objetivos gerais de Língua Portuguesa, evidenciados pelos Eixos que a compõem são: 1.Comunicar-se oralmente pela interação discursiva de forma efetiva e colaborativa; 2.Desenvolver o gosto autônomo pela leitura e compreensão de textos desafiadores de forma independente e proficiente; 3. Comunicar-se por escrito por meio da organização e produção de textos de forma efetiva, autônoma e cada vez mais sofisticada; 4.Utilizar as regras e mecanismos da Língua Portuguesa para comunicar-se eficazmente, compreendendo e produzindo textos de maneira competente. EIXO DE ORALIDADE: O Eixo de Oralidade descreve as habilidades de comunicação oral pela interação discursiva de forma efetiva e colaborativa (ouvir, ver, interagir e falar), fundamentais para o desenvolvimento da alfabetização, da organização do pensamento e do aprendizado em geral, para além da simples interação cotidiana. Os alunos, no início da escolarização, comunicam suas variadas necessidades basais e concretas, e vão, aos poucos, incorporando elementos abstratos ao expressar e esclarecer seus pensamentos, sentimentos e opiniões, ao explorar e entender ideias e conceitos, ao identificar e resolver problemas e organizar seu conhecimento, por exemplo. O Eixo reflete a importância da linguagem falada no desenvolvimento dos alunos em todo o currículo, do ponto de vista cognitivo, social e linguístico, e sustenta o desenvolvimento da leitura e da escrita. A qualidade e variedade de linguagem que os alunos ouvem e falam são vitais para desenvolver seu vocabulário, o domínio das regras de Gramática, a compreensão da leitura e a organização da escrita. Os professores devem, portanto, garantir a aquisição crescente da confiança e competência dos alunos na fala e na escuta. Devem estimulá-los a explicarem verbalmente a compreensão sobre o que leem, a organizarem suas ideias antes de escreverem, a explicitarem percepções e sentimentos, a discutirem impressões e hipóteses, e, também, a esclarecerem suas dúvidas. Os alunos devem aprender a falar de forma correta e clara, com desenvoltura e cordialidade, desde o início da escolarização, com acolhimento e apoio e de acordo com as situações típicas de sua faixa etária. Adquirem, assim, as habilidades de comunicação oral essenciais para a socialização com suas famílias, amigos, membros da escola e da comunidade, utilizando os mecanismos previstos nas expectativas de fala e escuta, com permanente interação com as de leitura, escrita e compreensão, levando em conta as variações e múltiplos usos da Língua. Dessa forma, para desenvolver as habilidades de comunicação oral, os alunos precisam de um amplo conjunto de oportunidades para ouvir e falar sobre assuntos variados, incluindo interesses pessoais, atividades escolares e temas da atualidade. O professor propõe tarefas que permitam a identificação do conhecimento prévio de um tema ou texto novo, discussões sobre estratégias para resolver problemas, debates sobre perspectivas diferentes e complementares de argumentação e revisões críticas ao trabalho produzido por seus pares. Além disso, pode valer-se de atividades que mobilizem habilidades orais, comportamentais e intelectuais como a prática artística do drama, debates formais variados e apresentações acadêmicas, que são opções importantíssimas para o desenvolvimento integral dos alunos e sua interação harmônica com a comunidade e sociedade em geral. Tipicamente, essas performances podem ser apresentadas e compartilhadas com públicos para além da sala de aula e do ambiente escolar propriamente dito, mesmo que a partir de demandas cognitivas elencadas no presente documento curricular. Assim, o Eixo de Oralidade aponta para objetivos específicos, que na presente estrutura são denominados Expectativas, cuja evolução nas séries escolares é apresentada no diagrama subsequente para evidenciar a seginte lógica de progressão das Habilidades que as compõem: 1.1.1. Relacionar fonemas e grafemas (a progressão das habilidades que compõem esta expectativa tem início no Infantil IV e encerra-se no 2º ano, com a finalização do processo de alfabetização); 1.2.1. Respeitar as regras de cortesia e de interação (as habilidades desta expectativa progridem até o $3^{\rm o}$ ano e, a partir daí, devem ser consolidadas até o final do ensino fundamental); 1.2.2. Realizar apresentações orais (as habilidades desta expectativa vão se tornando mais complexas até o 7º ano, quando devem ser consolidadas por meio de atividades e textos mais desafiadores e complexos); 1.3.1. Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações (as habilidades desta expectativa

vão se tornando cada vez mais complexas até o 8º ano, quando devem ser consolidadas durante o último ano do ensino fundamental); 1.3.2. Compreender texto oral (vão se tornando mais complexas até o 7º ano, quando passam a ser consolidadas por meio de atividades e textos mais desafiadores e complexos até o final do ensino fundamental). O diagrama das expectativas de Oralidade mostra a progressão das habilidades que as compõem:

	INF. IV	INF. V	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°
Relacionar fonemas e grafemas					Nestes anos é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa					tenha desenvolvido essa expectativa	
Respeitar as regras de cortesia e de interação											
Realizar apresentações orais											
Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações											
Compreender texto oral											

EIXO DE LEITURA - O Eixo de Leitura descreve as expectativas e habilidades que demonstram a formação, em cada aluno, do gosto autônomo pela leitura e compreensão de textos desafiadores de forma independente e proficiente. Seu objetivo é desenvolver leitores competentes para todas as etapas da vida, começando pela experiência escolar. Os leitores competentes não apenas compreendem textos, mas aplicam o que depreendem dos textos lidos em novas situações e usos. Para cultivar esse tipo de leitor, além de garantir a aquisição da fluência leitora, que permite processar e compreender as palavras e períodos presentes nos textos impressos, os professores devem acostumar os alunos a pensar de forma objetiva, curiosa, criativa e crítica sobre os conteúdos que leem. Para isso, precisam trazer à consciência deles as estruturas, recursos, conceitos, ideias, relatos, argumentos e informações que cada texto contém e fazê-los refletir sobre esses componentes, compreendendo-os, analisando-os, incorporando-os ao seu repertório e verificando sua aplicação em outros contextos. Nesse processo de formação de leitores são essenciais: a variedade e adequação dos textos às diferentes proposições pedagógicas e estágio de desenvolvimento do aluno, a expansão do vocabulário e o domínio da Gramática, que devem ser meticulosamente construídos no ambiente escolar, de forma a induzirem a sofisticação das estruturas mentais em cada aluno. À medida que os horizontes dos alunos se expandem e eles amadurecem, o cuidado com as oportunidades de leitura e disponibilidade de textos, progressivamente mais desafiantes no ambiente escolar, torna-se componente fulcral do planejamento pedagógico e da gestão escolar. É preciso ter cuidado para adequar os textos e temáticas ao nível de maturidade social e intelectual de cada aluno para de forma que ele desenvolva o gosto pela leitura. É importante, aqui, uma explicação sobre como a progressão das habilidades de leitura e escrita e sua relação com as variedades textuais são apresentadas neste documento. Para que os alunos possam ler, compreender e produzir a maior diversidade possível de textos, devem poder identificar, estudar, analisar, comparar, criticar e complementar seus elementos, ou seja, as diferentes formas de descrição do tempo (cronológico, histórico ou psicológico), tipos de discurso (direto ou indireto), descrições e situações de espaço e contextos (reais ou imaginárias), tipos de enredo, opções de construção e caracterização de personagens, constituição de argumentos e justificativas, maneiras de dispor informações, formas de apresentar orientações, normativas, direitos e deveres. Esses elementos combinam-se em inúmeras modalidades de textos (gêneros textuais), que são passíveis de serem tipificadas apenas a posteriori, porque são escolhas que cada autor faz de acordo com a situação de comunicação que dá origem à sua produção - um autor não escolhe simplesmente escrever um gênero por si, mas compõe elementos que melhor respondem ao desafio de comunicação que precisa vencer, aí sim forma-se um determinado gênero (conto, crônica, editorial, normativa, etc.). Em contraponto ao uso dos gêneros textuais como base para o estudo de textos existentes e para o desenvolvimento da capacidade de produção textual dos alunos, a partir de situações de comunicação apresentadas no processo escolar, utilizou-se neste documento a categorização pela tipologia de textos: narrativo, argumentativo ou injuntivo, que formam conjuntos de elementos de composição textual distintos entre si e mais facilmente identificáveis que os gêneros. A ilustração a seguir permite visualizar esse contraste de uso dos dois conceitos para aplicação em ambiente escolar.



A tipologia textual é um dos critérios que compõem o Guia de Complexidade Textual que, combinado às tabelas de progressão, organizam a sequenciamento das habilidades, expectativas, subeixos e eixos, e permitem o aumento sistemático da complexidade e da variedade dos textos disponibilizados para os alunos, condizente com a sequência em que serão trabalhados no processo de ensino. A fartura de textos e de obras variadas, somada à rotina da leitura diária, estendida, dentro e fora de sala de aula, permite que os alunos leiam por prazer, curiosidade e necessidade acadêmica e informacional, o que deve ser ativamente estimulado em todas as disciplinas. A leitura de textos cada vez mais complexos, relevantes e apropriados para a idade e nível de desenvolvimento escolar dos alunos é o que permite a progressão do aprendizado e é responsabilidade dos professores de todas as disciplinas, não somente dos de Língua Portuguesa. O cuidado com o desenvolvimento do apego à leitura qualificada como fonte principal de conhecimento, fruição e informação é uma estratégia que deve ser estabelecida pelas autoridades educacionais da rede e pelos gestores de cada escola, promovendo atividades estimulantes, oportunidades de demonstração do conhecimento adquirido, como debates, competições acadêmicas, produção e compartilhamento de resenhas de obras, de valorização dos autores, inclusive junto às famílias, trazendo-as ativamente para o processo de mobilização dos leitores, muitas vezes sendo necessário fomentar também em seus membros o gosto pela leitura. As escolas devem realmente empenhar-se na promoção da leitura como atividade mais ampla e rotineira, fornecendo biblioteca com acervo adequado e em quantidade suficiente para permitir que os leitores estejam à vontade com as obras para usá-las como fonte de consulta, pesquisa e diversão, tanto na escola como em suas casas, por meio de empréstimos regulares. A construção do acervo depende também de planejamento e empenho, inclusive financeiro, para adquirir e manter à disposição de alunos, professores e pais um conjunto de obras e textos, revistas e jornais, que estimulem a leitura diária e habitual. A formação do acervo deve ser planejada levando em conta o Guia de Complexidade Textual para garantir o equilíbrio entre os tipos de obra, vocabulário, temática, variedade de interesses, faixa etária e nível dos leitores, devendo incluir a disponibilidade de dicionários e livros de referência de Gramática, além das obras, acesso à internet, periódicos e afins. O Eixo de Leitura apresenta as seguintes expectativas ou objetivos específicos: "Incorporar o princípio alfabético" e "Decodificar", que fazem parte do processo inicial de alfabetização; "Ler com fluência", iniciada ainda na educação infantil e com progressão de velocidade de leitura até o 9º ano. A compreensão leitora é especificada por meio de "Analisar a situação de comunicação que deu origem ao texto", desenvolvida entre a educação infantil e o 2º ano e consolidada até o 9º, por meio de atividades e textos cada vez mais complexos; "Compreender textos impressos", desenvolvida entre a educação infantil e o 8º ano e consolidada no 9º, "Analisar elementos e estruturas de diferentes tipos de texto", com progressão até o 9º ano, e "Comparar textos impressos", com progressão até o 8º ano e consolidação no 9°. O Diagrama das Expectativas de Leitura a seguir mostra esquematicamente a progressão das suas Habilidades:

_	_											
	INF. IV	INF. V	1°	2°	3°	4°	:	5°	6°	7°	8°	9°
Incorporar o princípio alfabético											a desenvo expectati	
Decodificar											a desenvo expectati	
Ler com fluência												
Reconhecer a situação de comunicação que deu origem ao texto												
Compreender textos impressos												
Analisar elementos e estruturas de diferentes tipos de texto												
Comparar textos impressos												

EIXO DE ESCRITA - O Eixo de Escrita descreve as expectativas e habilidades que permitirão aos alunos comunicar-se por escrito por meio da organização e produção de textos de forma efetiva, autônoma e cada vez mais sofisticada. Na educação infantil e no início do ensino fundamental, os alunos deverão apropriar-se do sistema de escrita (Subeixo 3.1) para desenvolverem as expectativas de pesquisar, registrar e organizar informações e ideias (Subeixo 3.2) e também as de produção textual (Subeixo 3.3). Com o Subeixo 3.1, onde estão agrupadas as expectativas de apropriação do sistema de escrita, os alunos podem avançar para o Subeixo 3.2, onde aprendem a coletar e organizar informações, fazendo registros de aulas e palestras, trabalhar com textos de terceiros, fazendo resumos, reescritas e afins e a fazer pesquisas escolares. Já no Subeixo 3.3 vão aprender a produzir textos, o que é um processo bem mais complexo que envolve inicialmente organizar suas ideias e disciplinar seu pensamento, para comunicá-lo de forma clara e eficaz, por meio da redação autoral propriamente dita, finalizada pela revisão e edição. Para que desenvolvam essa capacidade, devem ser expostos a oportunidades, propósitos e públicos

leitores progressivamente desafiantes e variados, sendo estimulados a escrever de forma frequente e rotineira, de maneira a naturalizar o processo de escrita competente. Todo o processo de produção textual, desde a identificação de ideias, da busca de soluções para a situação de comunicação proposta, de escolha dos elementos textuais mais apropriados e da forma de construí-los e inseri-los em sua produção, até a redação propriamente dita, revisão e edição, deve ser guiado pelo professor, compartilhado com os pares para que a autonomia autoral vá sendo conquistada com a devida segurança, por meio de feedback, conselhos, sugestões e provocações. A escrita autoral, obviamente, não apenas está associada, como depende, do domínio progressivamente acumulado das expectativas apresentadas nos demais eixos. São exemplos de atividades apresentadas de maneira esquematicamente separadas em outros eixos e subeixos, mas que, para garantir o aprendizado em sala de aula, devem ser mobilizadas em conjunto: debater ideias sobre como abordar um tema, ler textos diferentes sobre um mesmo assunto e comparar abordagens, estudar os preceitos formais e escolher as melhores soluções gramaticais para a comunicação que se quer estabelecer. O Eixo de Escrita apresenta as seguintes expectativas: "Aprimorar as habilidades motoras finas" e "Apropriar-se do sistema de escrita", que compõem o processo de alfabetização, juntamente com as correspondentes dos outros eixos. Em todas as séries, os alunos aprendem a "Organizar registros e notas", "Registrar informações coletadas em diferentes fontes" e a "Produzir pesquisa", expectativas particularmente úteis a todas as disciplinas. E, para produzir seus próprios textos, devem aprender a "Planejar a escrita", 'Redigir diferentes tipos de texto", "Revisar o texto" e "Editar o texto escrito". O diagrama a seguir apresenta o conjunto completo do das Expectativas do Eixo.

	INF. IV	INF. V	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	
Aprimorar as habilidades motoras finas					Nestes				tenha dese essa expe		todas as
Apropriar-se do sistema de escrita					Nestes anos é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.				todas as		
Organizar registros e notas											
Registrar informações coletadas em diferentes fontes											
Produzir pesquisa											
Planejar a escrita											
Redigir diferentes tipos de texto											
Revisar o texto											
Editar o texto escrito											

EIXO DE GRAMÁTICA - A Gramática mereceu destaque especial neste documento, por meio de um Eixo próprio, para enfatizar aos docentes e alunos a importância da ortografia, morfologia, pontuação, conjugação de verbos, sintaxe e das figuras de linguagem, de maneira que possam utilizar essas regras e mecanismos da Língua Portuguesa para comunicar-se, compreender e produzir textos eficaz e competentemente. À medida que os alunos expandem seu vocabulário e desenvolvem entendimento a respeito do funcionamento da língua, os professores devem mostrar a utilidade das regras gramaticais, de seus termos específicos e das possibilidades de comunicação que seu uso consciente oferece. A norma padrão é a modalidade de escolha nas relações acadêmicas e também no mercado de trabalho. Embora as variações linguísticas tenham sua aplicação na literatura, no entretenimento e, obviamente, na informalidade do dia a dia, a vivência escolar deverá naturalizar o uso da norma culta em suas atividades, sem que essa prática signifique segregar aqueles que ainda estão no processo de adquiri-la. Mais que habilidades, o Eixo de Gramática aborda conteúdos, como regras e nomenclaturas de recursos e estruturas da Língua Portuguesa. Guiar os alunos para que dominem esses conteúdos, ao mesmo tempo em que desenvolvem as habilidades, é a forma de integrá-lo aos demais. São as expectativas do Eixo da Gramática: 4.1.1. Incorporar as regras fonéticas e fonológicas de modo funcional, que faz parte do processo de alfabetização, consolidado até o 2º ano; 4.1.2. Incorporar as regras morfológicas de modo funcional, que evolui em complexidade até o 2º ano e depois segue sendo consolidado; 4.2.1. Grafar palavras corretamente, expectativa que deve ser dominada pelos alunos até o 4º ano e consolidada nos seguintes; 4.2.2. Apreender os elementos e os processos morfológicos de palavras de modo funcional; 4.2.3. Incorporar a classificação das palavras e suas funções e 4.2.4. Utilizar, corretamente, os sinais de pontuação, que contam com progressão contínua da educação infantil ao 9º ano; 4.3.1. Conjugar verbos corretamente; 4.3.2. Analisar enunciados, sua construção e a relação entre os seus termos e 4.3.3. Assimilar conceito semântico, que também apresentam progressão contínua ao longo de todos os anos. A seguir, o diagrama de Expectativas referente ao Eixo de Gramática:

8° esenvolvido ectativa.	9° todas as
	todas as
	j
DE SAÍDA AN	OS FINAIS
apa é esperado envolvido todas	as habilidae
ionadas a essa e	expectativa.
	apa é esperado

Assimilar conceito semântico		
Semantico		
	PERFIL DE SAÍDA DAS ETAPAS ESCOLARES	
IXO 1. ORALIDADE 1. CONSCIÊNCIA FONÊMICA		
1.1. RELACIONAR FONEMAS E GRAFEMAS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
om supervisão para ganhar autonomia, relacionam		
fonemas e grafemas, a partir da análise de palavras de até 3 sílabas,a) identificando os sons de suas		
letras;		Nesta etapa é esperado queo aluno já
 b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, pronúncia, junção, 	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	tenha desenvolvido todas as habilidades
separação e repetição de suas letas e silabas; d) identificando aliterações e rimas;	· ·	relacionadas a essa expectativa.
e) pronunciando-as de forma audível, articulada e		
correta.		
IXO 1. ORALIDADE 2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISC	CURSIVA	
2.1. RESPEITAR AS REGRAS DE CORTESIA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	E DE INTERAÇÃO PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
PERFIL DE SAIDA DA PRE-ESCOLA	PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF	Respeitam as regras de cortesia,
		combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,
Com supervisão para ganhar autonomia, respeitam	Bit	 a) ouvindo sem interromper;
as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,a)ouvindo com	Respeitam as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,	 b) adequando a sua linguagem corporal;
atenção e interesse;	a) ouvindo sem interromper;	 c) pedindo a palavra para expor suas ideias;
 b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; 	b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias;	 d) modelando o tom de voz nas interações
 d) modelando o tom de voz nas interações 	 d) modelando o tom de voz nas interações comunicativas; 	comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento
comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas;	 e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das 	adequadas;
 f) colaborando com a elaboração do conjunto dos 	regras de convivência da classe, escola e/ou rede;	 f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de
alores e das regras de convivência da classe, escola e/ou rede;	 g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos; 	convivência da classe, escola e/ou rede;
g) evitando o uso de palavras com potencial	i) respeitando a opinião dos demais.	g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo;
ofensivo.		h) reagindo de forma pacífica diante de
		conflitos; i) respeitando a opinião dos demais.
IXO 1. ORALIDADE	THE COLUMN TWO IS NOT	, , , posses acc accounts.
2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISO 2.2. REALIZAR APRESENTAÇÕES ORAIS	URSIYA	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
		Realizam apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,
Com supervisão para ganhar autonomia, realizam	Realizam apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas	 a) demonstrando eloquência;
apresentações orais planejadas eóu ensaiadas	previamente, a) demonstrando eloquência;	 b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário;
previamente,a) demonstrando eloquência; b) utilizando recursos visuais e/ou digitais, quando	b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão;	c) empregando introdução
necessário.	 c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo os temas abordados em uma sequência lógica; 	desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo, detalhadamente, os temas
	e) adequando a linguagem ao contexto.	abordados em uma sequência lógica;
		 e) adequando a linguagem ao contexto; f) integrando o espectador à apresentação.
IXO 1. ORALIDADE	I.	1) meginido o especiados a aprecenação.
3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL 3.1. EXPRESSAR-SE DE MANEIRA EFETIVA	NAS DIFERENTES INTERAÇÕES	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EF Expressam-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e
		com clareza, palavras, frases, perguntas,
		queixas, opiniões ou manifestações gerais;
		 b) utilizando vocabulário familiar de
	Expressam-se de maneira efetiva nas diferentes interações,	forma correta; c) fazendo uso da persuasão, sem coação,
com supervisão para ganhar autonomia, expressam-	a) pronunciando, de forma articulada e com clareza, palavras, frases,	quando conveniente;
se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e com clareza,	perguntas, queixas, opiniões ou manifestações gerais; b) utilizando vocabulário familiar de forma correta;	d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de
palavras, frases, perguntas, queixas, opiniões ou	 c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; 	si e de seus pares;
manifestações gerais; s) utilizando vocabulário familiar de forma correta;	d) mantendo-se no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares;	 f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias;
c) fazendo uso da persuasão, sem coação, quando	f) conectando o tema abordado com suas próprias ideias;	g) corrigindo sua fala mediante percepção
conveniente; d) mantendo-se no tema abordado;	 g) corrigindo sua fala mediante percepção de erro; h) explicando seu raciocínio aos interlocutores; 	de erro; h) explicando seu raciocínio aos
) constituindo uma imagem positiva de si e de seus	 i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor; 	interlocutores;
pares.	 j) apresentando, quando necessário, seu posicionamento diante da opinião de outros. 	 i) reformulando o que lhe foi dito pelo interlocutor;
	opiniao de outros.	j) apresentando, quando necessário, seu
		posicionamento diante da opinião de
		outros; k) avaliando a extensão da fala;
		questionando pontos de vista, com argumentos de maneira coerente ao
		contexto;
IXO 1. ORALIDADE		 m) sintetizando os pontos abordados.
3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL		
3.2. COMPREENDER TEXTO ORAL PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
		Compreendem texto oral,
		 a) reconhecendo o tema específico abordado;
	Compreendem texto oral,	b) selecionando os aspectos essenciais de
Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem texto oral,a) reconhecendo o tema	 a) reconhecendo o tema específico abordado; 	seus elementos, informações e/ou ideias principais;
geral abordado;	 b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica; 	 c) organizando, detalhadamente, o tema
 b) selecionando alguns de seus elementos e/ou informações principais. 	 d) complementando o tema abordado com ideias próprias; 	abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com
пискищест ринеграв.	e) comparando-o com outros textos do mesmo tema.	ideias próprias;
		e) comparando-o com outros textos do mesmo tema;
		f) sintetizando os pontos abordados.
IXO 2. LEITURA .1. DECODIFICAÇÃO		
1.1. INCORPORAR O PRINCÍPIO ALFABÉTI	CO	I proper provins avocar
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA com supervisão para ganhar autonomia, incorporam	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
o princípio alfabético,a) identificando o nome de		
odas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (maiúscula e não cursiva);		
 b) diferenciando letras de algarismos arábicos, de 		
símbolos e marcas de seu cotidiano;	Nesta etapa é esperado queo aluno já tenha desenvolvido todas as	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades
 c) reconhecendo pares mínimos em palavras do padrão canônico e não canônico em estudo; 	habilidades relacionadas a essa expectativa.	tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
d) identificando sílabas, inicial e final, de palavras em estudo:		
em estudo;		1

2.1.2. DECODIFICAR PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, decodificam palavras, de até 3 sílabas do vocabulário familiar, formadas por fonemas em	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesta etapa é esperado queo aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades
estudo, desenvolvendo a automação e a fluência. IXO 2. LEITURA	-	relacionadas a essa expectativa.
2. DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEIT 2.1. LER COM FLUÊNCIA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, leem palavras, de até 3 sílabas do vocabulário familiar, de forma audível e compreensível, respeitando os	Leem textos, com velocidade de 130 a 140 palavras por minuto, de forma audivel e compreensível, respeitando os princípios de	Leem textos, com velocidade de 200 a 220 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os
princípios da precisão e prosódia. EIXO 2. LEITURA 2.3. COMPREENSÃO LEITORA	precisão e prosódia.	princípios de precisão e prosódia.
23.1. ANALISAR A SITUAÇÃO DE COMUNICA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem os elementos que deram origem à	Reconhecem os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificandocontexto; tema;	Analisam os elementos que deram origer à situação de comunicação, identificandocontexto;
situação de comunicação, identificando contexto; tema;	suporte; interlocutor; linguagem;	tema; suporte; interlocutor:
suporte. EIXO 2. LEITURA	locutor.	linguagem; locutor.
3. COMPREENSÃO LEITORA 3.2. COMPREENDER TEXTO IMPRESSO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI
Con supervislo para ganher autocomia, compreseden, a partir da farium da professor, texto impresso euro, a) localizando informações explícitas.	Compreendem, a partir da leitura própria, texto impresso mediano ou longo, a) localizando informações esplicitas (literalmente ou por meio de paráfrase). e) reconhecendo a: infernacione (c) reconhecendo a: substituições estabelecidas por recursos coscivis, por meio de trechos que as comprovem; e) interpretando-o com auxilio de material galico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, de.); preconhecendo-o com auxilio de material galico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, de.); p) reconhecendo o sentido de palaviras ou expressões; g) identificando e ou de recursos tejorgáficos; h) relacionando causas e consegência entre as partes e os elementos que o comprome. i) reconhecendo-o eficio de humor em textos diversos, quando houver, por meio de trechos, que o comprome. j) distinguirdo um fato de uma opinido relativa a este fato.	Comprenden, a partir da leitura própri- comprenden, a partir da leitura própri- to impresso, a) locatizimado informações explícitas (internalmento operancio exparlianço) no trechos que as comprovent. El comprendente de la
EIXO 2. LEITURA 2.3. COMPREENSÃO LEITORA 2.4. ANALISAD EL EMENTOS E ESTRUTURA	S DE DIFFERENTES TIBOS DE TENTO	a comprovem.
2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 2.3.3.1. NARRATIVO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	S DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI Analisam texto narrativo,
Com supervisão para ganhar autonomia atalisam texto narrativo não verbal e verbal, articulados entre si, identificando,a) as situações nicial e final do enredo; b) os grandes eventos; o) os principais centrios e lagares; d) os perconagues principais; o) o narrador.	a) identificando os diferentes romentos, o popel e a relevância deles para o se ud essenvibrimento do eredo: b) descrevendo como os eventos estão interligados; c) distinguindo so espaços principies secundários, e as características gerais físicas e/ou sensoriais de cada undeles; d) distinguindo se personagen principiado dos secundários, por meio do distinguindo se personagen principiado dos secundários, por meio e) identificando o narrador e sua perspectiva (1º37 pessoa) ou opinido sobre os acontecimentos e personagens.	differentes momentos do enredo e as escolhas Étias pelo autor, por meio de secolhas Étias pelo autor, por meio de techos que os comprovent; b deservendo como a interligação dos eventos ajuda a construi-los e caracteriz los, por meio de trechos que a como a construido por meio de derebos que a como a construido dos diferentes sepaço influencia no deservolvimento; d) identificando a conceda entre os differentes papeis exercidos pelos personagars, por meio de citações do texto e como suas apõese exameteristica individuais es coletava contribuen para forma do deservolvimentos estados de texto e como suas apõese exameteristica individuais es coletava contribuen para personagars, por meio de citações com estenda de quando e prote que mido de ideia, se for o caso, por meio de terrebos que com reflexado de quando e prote que mido de ideia, se for o caso, por meio de trechos que co comprovem.
EIXO 2. LEITURA 2.3. COMPREENSÃO LEITORA 2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. ENDOSTRUCIA DOUMENTO ETUO	S DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO	
2.3.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI Analisam texto expositivo/argumentativo
Nesta ctapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Analisam texto expositivo/argumentativo, identificandoa) o tema específico; b) a ideia principal/see defindida pelo autor; c) os argumentos; d) a conclusão do autor sobre o tema.	identificandoa) o tenue especifico, por meio de trecho que comprove; b) a ideia principal tres defenida pelo autor, por meio do trecho que a corregnove; c) or argumentos e acconcidos estabelecidas entre cles para a sustentação de todos de tentos que a regumentação, por comprove; q) a conclusão da autor do texto seño este cere tema por meio de trechos que a comprove; q) a la pideste exposta pelo autor de formo por establecida que a conclusão dastre do texto seño este cemporove; q) a la pideste exposta pelo autor de formo poseficia; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma específica;
.3. COMPREENSÃO LEITORA .3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA .3.3.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO	DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EI Analisam texto injuntivo/prescritivo, identificando
Com supervisão para ganhar autonomia, analisam texto injunivo/prescritivo não verbal ou que artícula linguagem verbal e não verbal, identificandos) o emissor. b) o propósito a ser atingido; c) o receptor.	Analisam testo injuntivo/prescritivo, identificando a) o emisore o sua mensagene; b) o propósito, as etapas necessárias para ating-lo e as relações entre elas; c) o receptor e asas características gerais.	a) o emissor e sua mensagem por meio c irrechos que a evidencie: b) o propósito, as etapas necessárias par atingi-lo e as relações entre elsa, assim como, quando possivel, os argamentos que as justifiquem por meio de trechos como como como como como como como como como
2.3.4. COMPARAR TEXTOS IMPRESSOS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, comparam textos não verbais ou que articulam linguagem verbal e não verbal, de mesma temática e giscros diduticos; a) austiandos semílianças e diferenças cubre elementos e informações.	Comparam tectos impressos, de terráfica e gêneros idênticosou não a) malisando semedianças es diferenças entre elementos, informações e estruturasb) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, culturas ou épocas.	Comparam textos escritos, de tentifica signaros idelificacios on inca) aportando semelhanças e diferenças entre elemento informações e estruturas bi reconhecendo como este tema e hacedado por diferente autores, cultura o elepcea, por meio de trechos que e joi dentificando posições distintas entre duas co umais opinides relativas a um messom fato ou terme, por meio de trecho que o ecomproveru. d) integrando apoeções complementares quando aprecentados, por meio de techo que o ecomproveru e joi entre de trecho de trecho de trecho de complexima de comparam de la comprova de trecho de trecho de complexima de comparam de compresentados por meio de trecho de complexima de comparam de compresentados diferentes, por meio de citações e facilidades de complexima de comple
EIXO 3. ESCRITA 3.1. SISTEMA DE ESCRITA 3.1.1. APRIMORAR AS HABILIDADES MOTOR	AS FINAS	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia, aprimoram is habilidades motoras finas, a) escrevendo palavras de até 3 sílabas, om nível silábico-alfabético e letra não cursiva maiúscula, em suporte de pauta simples	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI Nesta etapa é esperado queo aluno já tenha desenvolvido todas as habilidade relacionadas a essa expectativa.
ou dupla. IXO 3. ESCRITA .1. SISTEMA DE ESCRITA .1.2. APROPRIAR-SE DO SISTEMA DE ESCRI	TA.	<u> </u>
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia, apropriar- e do sistema de escrita, a) escrevendo, na direção e	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI
se do sistema de escrita, a) escrevendo, na direção e segmentação corretas, o próprio nome, completo e correto, na forma não cursiva; palavras de até 3 sílabas e fiases curtas, com escrita não cursiva de nível silábico-alfabético.b)	Nesta etapa é esperado queo alumo já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa espectativa.	Nesta etapa é esperado queo aluno já tenha desenvolvido todas as habilidade relacionadas a essa expectativa.

EIXO 3. ESCRITA 3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES 3.2.1. ORGANIZAR REGISTROS E NOTAS		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Anotam os pontos principais de
Transcrevem orientações simples curtas.	Anotam os pontos principais de orientações, explicações ou exposições mais longas e complexas.	orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles; c) construindo esquema que contenha uma sequência fógica; d) usando paráfrase.
EIXO 3. ESCRITA 3.2. REGISTRO E USO DE INFORM AÇÕES 3.2.2. REGISTRAR INFORM AÇÕES COLETAD PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	AS EM DIFERENTES FONTES PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, registram informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa, a) combinando desenhos, ilustrações e certia coletiva ou própria.	Registram informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa, a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas; c) separando as evidências en categorias estabelecidas.	Registram informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa, a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas; c) categorizando-as conforme as evidências; d) citando partes que confirme m sua cerdibilidade e veracidade:
EIXO 3. ESCRITA		e) usando paráfrases e citações, sem plágio.
3.2. REGISTRO E USO DE INFORM AÇÕES 3.2.3. PRODUZIR PESQUISA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, produzem pesquisa referente a um assunto de seu condiano, a) transervendo perquisate sinplécese for muladas a partir de uma discussão, em sal sa, sobre o tópico a ser pesquisado.	Produzem pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse, a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma discussão e m salo solo coletando dados e informações; c) citando partes que confirme m as hipóteses levantadas.	Produzir pesquisa, com método científico referente a um assunto de seu interesse,a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirme m ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando, com suas próprias ideias, a amálise das informações; e) elaborando uma conclusão.
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.1. PLANEJAR A ESCRITA		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia, planejam a escrita coletiva ou própria, de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema. EIXO 3. ESCRITA	PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF Planejam a escrita de acordo com attagelo de comunicação, a) identificando o contexto, b) selecionando o tema: c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EF Planejam a escrita de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlo cutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO 3.3.2.1. NARRATIVO	0	
PERTIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA PERTIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia, constroem um texto narrativo, a partir da combinação de desembos, instraţões e escrita coletiva ou própria, a) grayesemando singla, discaid, descrivolvimento e ba presentando, no mínimo, um evento em sequência coronológica; col parçesentando, no mínimo, um espaço físico; c) apresentando, no mínimo, um espaço físico; com carracterísticas físicas gerais.	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Redigem texto narrativo, a) apresentando situação inicial, desenvolvi mento detalhado e necerramento ocurcidos entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica, marcado po palavars de transição temporalo; apresentando, no mínimo, dois espueyos com algumenção temporalo; apresentando dado de cada um e a transição entre elso; d deservemento personagems planos con caracter esticas físicas mais detalhadas e algumas psicológica se que permitam a relação e a percepção da hierarquia (protogonistas, antagonistas es escundários) estreções do hierarquia (protogonistas, antagonistas es escundários) estreções do hierardui (protogonistas, antagonistas es escundários) de seu ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EP Redigne texto narraive, a) apresentando situação inicial, deservolvimento destlahado e encerramento conectados entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica marcado por uma variedade de palavras, expressões ou orações de transição temporal. c) apresentando, no minimo, dos espaços dedetilhadas de cada umel) deservendo pelo menos um personagem redondo, com sua descrição física, psicológica e social e a relação e a percepção da hierarquia (protagonistas, antagonistas e secundários) entre des na históriaço usando narrador observador, personagem consciente, com com consciente, com demos monitoriente,
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO	0	aireto.
3.3.2.2. EXPOSITIVO/ARGU MENTATIVO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Redigem texto
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Redigam texto expositivo/argumentativo.a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado de delimitá-lo, b) explicitando a ideia prin cipal/tese sobre o tena; c) usando pelo menso dois argumentos que justifiquem, de for ma lógica, a ideia exposta/tese defendida; d) construindo uma breve conclusão, a partir dos argumentos apresentados.	expositivo/argumentativo,a) expondo o tema central de forma especifica, com o cuidado de delimitá-lo; b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado: c) explicitando a dela principale para dela principale a del principale a del principale a hipótese escolhá/cs; c) usando pelo menos um contra-ragumento, quando convier, que refute alguns dos argumentos; f) esta del principale del principale del principale del principale del confirmação de argumentos apresentados e da confirmação ou refutação da hipótese escolháda.
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO 3.3.2.3. INJUNTIVO/PRESCRITIVO	0	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para gunhar autonomia, constroom um texto injunivo, a partir da combineção de desenhos, lattareções e certira celeira ou priprira,a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda rela esta determinada forma; c) utilizando linguagem simples; d) deserevendo ações.	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Redigen texto injuntivo. a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo o eleitor proceda de uma deter minuda formaço) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo.	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EF Redigen texto injunitvo/prescritivo, a) instructivo procedimento; b) induzindo ou exigindo, no caso de prescritivo, que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando elitor groceda de uma determinada forma; d) utilizando texto injungamen simples e objetiva; d) utilizando texto no imperativo ou, ne casal questo de la dictario vo com indeterminação do sujeito; e) utilizando caráser coercitivo, no caso de prescritivo.
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.3. REVISAR O TEXTO	DEBEK DEGLEDA ANGS DIGILAS EN	L DEDEN DE CAÍDA ANOCEDIA DE
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Revisam o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precise m de melhora; c) reescrevendo-o.	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Revisam o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precise m de melhora; c) reescrevendo-o.
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.4. EDITAR O TEXTO	DEPOS DE LA COMPANIA	Depart production
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 4. GRAMÁTICA 41. LÓGICA DA LÍNGUA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Editam texto, selecionando um dos suportes entre os sugeridos.	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Editam texto, selecionando um suporte adequado para o texto.
4.1. LOGICA DA LINGUA 4.1.1. INCORPORAR AS REGRAS FONÉTICAS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia,	E FONOLÓ GICAS DE MODO FUNCIONAL PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
incorporam, de modo funcional, as regras fonéticas e fonólogicas para decodificação, a posimienia e a leitura de palavras com atê 3 alabas, diferenciando Pede B; P de D; P de D; P de V; C de DUA; G de GUA; G de GUL; C de QUE;	Nesta ctapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectati va.
EIXO 4. GRAMÁTICA 4.1. LÓGICA DA LÍNGUA 4.1.2. INCORPORAR AS REGRAS M ORFOLÓG	GICAS DE MODO FUNCIO NAL	DEDELL DE CARA ANTA ANTA ANTA ANTA ANTA ANTA ANTA A
PERFIL DE SAIDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para guahar autonomia, incorporar, de modo finacional e sem referência ao nome formaç, de modo finacional e sem referência ao nome formaç, a eletura e secreta correta, diferenciando a leitura e a escrita correta, diferenciando a leitura e a escrita correta, diferenciando e encontros vocalicos; digrafos conomunitas (LH, CH, NH, SS e RR); *** (S, C e SR); *** (S, C e CH); *** (K, C e C); ** (K, C e C); ** (K, C e C); *** (K, C	PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF Incorporam, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a estrita corretas, diferenciando, e no outros vocálicos; digrafos consonantis (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e X C); "A" (X, C e X); "A" (X, C e U); "A"	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EP Incorporan, de modo finai-onal, as regra e os mecanismos de estrutura e formação e platvars, para decodificação, a leitura e encentros vocalitos e digarfos considerativos e digarfos consonantais (LH, CH, NH, SS RR, CH, QU, SC & XC); */d (S, C, b), //d (S, C, C), */d (S, C, C), //d (S, C), */d (K, C e QU); *//d (G B); */d (Z, S e X), */d (E E).

IXO 4. GRAMÁTICA 2. APROPIRAÇÃO DA LÍNGUA 2.1. GRAVAR PALAVRAS CORRETAMENTE PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EF		EIXO 4. GRAMÁTICA 4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO 4.3.1. CONJUGAR VERBOS CORRETAMENTI	D DA LÍNGUA E		
PEKFIL DE SAIDA DA PRÉ-ESCOLA		PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EF Grafam palavras ortograficamente, a) diferenciando, em contextos regulares, os	PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS Conjugam, corretamente, os verbo
Com supervisão para ganhar autonomia, incorporar,	Grafam palavras ortograficamente, a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonologicos egrafonômicos de regulares, os valores fonologicos egrafonômicos de valores en esta esta esta esta esta esta esta esta	valores fonológicos egraficionémicos de	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem a conjugação correta de verbos regulares mais comanso) na primeira en a terceira pessoa do presente de opredêrio perfeito do indicativo.	Conjugum, corretamente, verbos regulares e irregulares comuns a) no presente, nos práctinos perfeito, imperfeito e mais-que- perfeito, e nos futuros de presente e do preteriro do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negativo; c) no presente do subjunitivos) nas formas nominais infinitivo, gerindio e participio.	regulares, irregulares e defectivos (pessoais; impessoais e unipessoais) locuções verbaiso) no presente, no pretéritos perfeito, imperfeito e mais- perfeito, e nos futuros do presente e pretérito do indicativo; b) no imperativo afirmativo e negati c) no presente, no pretérito imperfeito no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerúndio e participio.
e modo funcional e sem referência ao nome formal, as regras e os mecanismos de estrutura e formação e palayras com até 3 silabas, para a decodificação	• S de Z; • AM de ÅO; • U de L; • GA de GUA:	• AM de ÃO; • U de L; • GA de GUA;	EIXO 4. GRAMÁTICA 4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO 4.3.2. ANALISAR ENUNCIADO. SUA CONSTR	O DA LÍNGUA RUÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE OS SEUS TERMOS	
leitura e a escrita corretas, a) compreendendo a ferença dos valores fonológicos e fonográficos de: • P de B;	• GE de GUE; • GI de GUI;	• GE de GUE; • GI de GUI; • CE de QUE;	PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS Analisam frases, orações e períodos,
- P de D; - T de V; - T de	Cle de QUE; Cle de QUE; Cle de QUI, Cle de QUI, b) sando encontros vecilicos; degrafos vecilicos; degrafos vecilicos; Son Ginal da palava; Mantes de P on B; M on No final da palava; Guesta de Pon B; M on No final da palava; Guesta de Pon B; M on No final da palava; Guesta de Pon B; M on No final da palava; Guesta de Pon B; Con Los Guesta de Pon	Cl de QUI; GIII de QUIE; GIII de QUIE; GIII de QUIE) mande GIII de QUI by mande GIII de QUIE C de QUI by mande GIII de QUIE C de QUI C GI de QUI C G de QUI C G de QUI C C de QUI C de QU	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem frases, sua construção e a relação entre os seus termos, sem fazer referências aos seus nomes en fazes (declarativas). *frases (declarativas) (consequência excelamativas) (b) empregando corretamente *componentes de uma oração (sujeito e predicado).	Analisam frases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais, o identificando effesses nominais e verbais (declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas); b) empregando corretamente ecompomentes de uma oração (sujeito e predicado); c) identificando estinicando estinicando estinicando estinicando estinicando entre ofenedado; número de orações em um período.	construjão e a relação entreo ses termos, com referência ao seus nos termos no financia de manda de la respecta del respecta de la respecta de la respecta del respecta de la respecta del respecta de la respecta de la respecta del respecta de la respecta del respecta del respecta de la respecta del respecta de la respecta de la respecta de la respecta del respecta del respecta de la respecta de la respecta de la respecta del respecta
XO 4. GRAMÁTICA 2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA		• U de L.			determinantes; • predicado (verbal, nominal e verba nominal);
2.2. APREENDER OS ELEMENTOS E OS PRO PERFIL DE SAIDA DA PRE-ESCOLA	CESSOS MORFOLÓGICOS DE PALAVRAS DE MODO FUNC PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF	Apreendem, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente, a) identificando o seu significado a partir do uso de			transitividade verbal (transitivos dir indireto, intransitivo e bitransitivo) complementos verbais (objetos diret indiretos). períodos compostos por coordenaçã subordinação.
		onomatopeias; radicais gregos e latinos mais utilizados; sufixos nominais de grau (aumentativo,	EIXO 4. GRAMÁTICA 4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO 4.3.3. ASSIMILAR CONCEITO SEMÂNTICO	D DA LÍNGUA	
	Apreendem, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a)	diminutivo e superlativo), de oficios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; sufixos verbais:	PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS I Assimilam conceito semântico, a)
Compreendem, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras novas para rafa-las corretamenta, infermdo o seo significado se significado o en compresa o enomatopeias.	morfológico de palavras novas para grafia-las corretamenta, a) identificado o seu significado a partir do uso de enomitopeias: sufixos nominais de grafi (apune de	* sufiso adverbia! * perfitos de negação, de duplicidade de oposição, de repretição, de distincia, de repetição, de destincia, de repetição, de representado, de cistancia, de posicionidade, de excesso, de movimento (para cima, para baixo, intermediário, para fora, para dentre o para táxis, de meter de representado de redestinado de r	Com supervisão para gunhar autonomia, reconhecer a relação semántica do significado de pulavras ou expressões, a) utilizando o processo de elassificação de categorias; • innormatopeia; • innormato; • autoritais, • autoritais.	Assimilam conceito semántico, a) utilizando - classificação de categoria; - onoratopeia; - simonina; - impure figurada; - inquere figurada; - expressões populares (provéticos); - recursos estilisticos (comparação) bi direnciando os homônimos - mas/mais; - por que/porque.	utilizando - classificação de categorias; - onomatopeia; - sinonimia; - antonimia; - intonimia;
IXO 4. GRAMÁTICA 2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA		arcaismo.	P	PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES	homônimos; c) diferenciando todos parônimos.
2.3. INCORPORAR A CLASSIFICAÇÃO DAS I PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PALAVRAS E SUAS FUNÇOES PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Incorporam a classificação das palavras e suas funcões	EIXO 1. ORALIDADE 1.1. CONSCIÊNCIA FONÊMICA 1.1.1. RELACIONAR FONEMAS E GRAFEMA	s	
	Incorporam a classificação das palavras e suas funções a) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composito, celorivo, concreta e abstante (com flexido de gienro e verbo (palavra que indica açõe; doceçõe; (tempos passado, presente e futuro, corden), e locução verba (futuro):	a) com referência so nome formal de substantivo (proprio e comun, primitivo e derivado, simple e composto, coletivo, (com flexão de gênero e número); verbo (palavra que indica ação: elocuçãos, tempos passado, presente e futuro, convien- pedido, recomendação, slerta, cenvien- pedido, recomendação, slerta, cenvien- pedido, recomendação, slerta, cenvien- pedido, recomendação, slerta, cenvien- preposição (posição e tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, ongem, direção, modo, instrumento, notio, operador de proposição, possi- cios, companhia preço, autoria, ongem, direção, modo, instrumento, notio, operador de proposição de pro- tingo definido com flexão artigo (definido com flexão	INFANTILIV Com supervisão para gambar autonomia, relacionar fonemas e garfemas, a partir da análise de silabas,a) identificando se sons de suas letras, b ji dentificando se seus pares minimos; c) operando na contunen, prominica, junção, separação e repetição de suas letras em dissilabas cambar de companion de compa	INFANTIL V Com supervisão para ganhir autonomia, relacionar fonemas e grafemas, a partir da análise de palavras de até 3 slabas, a) identificando os sons de suas letras; b) identificando os sons de suas letras; c) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de suas letras e silabas; d) identificando aliterações e rimas; c) pronunciando-as de forma audrel, articulada e correta. 3º ANO	I*ANO Relacionar fonemas e grafensa, a pa da málisc de palavras de até 4 sliab a) identificando os sons de suas letra b) identificando os sons de suas letra b) identificando os seus pares mínim c) operando na contagem, pronúnci- junção, separação e repetição de sur letra e silabas; d) identificando aliterações e rimas, pronunciando-as de forma audivel, articulada e correta. 4º ANO
Com supervisão para ganhar autonomia, compreendem a classificação das palavras e suas funções linguisticas, a) sem referência ao nome formal de substantivo (próprio e comum); verbo (palavra que indica ação); preposição (posição).	proposicio (proticio tempo, y consultante mana matini companita preposicio (proticio tempo, y consultante mana matini companita preco, antoria, rispem, diregio, molo (n. strumento e meino), artigo, el degido (com flecto de giarco e número); adjetivo (com flecto de giarco e número); adjetivo (com flecto de giarco e número); monemo (pessoal de caso reto, possessivo, undefinido, demonstrativo, obliquio (formas tínicas é temba), interreguievo e de advivitivo (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negacio, de divida, de cinensidade, de intermentos de ordenir.	de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; pronome pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, obliquo (forma tônica e átona), interrogativo, de tratamento e relativo); advérbio (de tempo, de lugar, de modo,	Relacionar fonemas e grafemas, a partir da málise de palavras, a) identificando os sone de suas letras; b) identificando os seus pares mínimos; c) operando na contagem, prorináca, junção, separação e repetição de suas letras es silabas; d) identificando alterações e rimas; e) pronunciando-as de forma audivel, articulada e correta.	Neste ano è esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já te desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
	numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo); interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, explicativa, alternativa.	de ordem, de afirmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de tratamento, interrogativos, de exclusão e de inclusão, de meio, de instrumento, de finalidade, de	5° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a	6° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	7º ANO Neste ano é esperado que o aluno já t desenvolvido todas as habilidades
	adversativa e conclusiva e subordinativas temporal, causal e comparativa).	companhia e de assunto) e locução adverbial; numeral (cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo):	essa expectativa. 8º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	9° ANO	relacionadas a essa expectativa.
		interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito); conjunções (coordenativas aditiva,	desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 1. ORALIDADE	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as h	abilidades relacionadas a essa expectativ
		explicativa, alternativa, adversativa, conclusiva e subordinativas temporal, causal, comparativa, condicional, final,	1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DIS 1.2.1. RESPEITAR AS REGRAS DE CORTESIA INFANTIL IV	CURSIVA A E DE INTERAÇÃO INFANTIL V	I° ANO
KO 4. GRAMÁTICA		conformativa, concessiva, proporcional e integrantes e locuções conjuntivas).	Com supervisão para ganhar autonomia, respeitar as		Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas divers
2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA 24. UTILIZAR OS SINAIS DE PONTUAÇÃO O PERPIL DE SAIDA DA PRE-ESCOLA	ORRETAMENTE PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAIDA ANOS FINANS EST Utilizar, controlamente, as augustus marcas de pointación, com referência nos seus nomes formass, garantindo a flueñcia e a coerfenia do testoa) a ponto de interrugação, ponto final ou ponto de interrugação, ponto final ou ponto de interrugação, de resuse. b) virgulas para separação de elementos de uma separação de nomes de lugares, das damantes de competencia de lugares, das distribuciones de competencia de la assindéticas ou sindéticas, execto as aditivas inticulas pela conjunção "c" de aditivas inticulas pela conjunção "c" de	regars de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de intercação, a) ouvindo com stenção e intercese; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideias; d) medeindo o tonde e voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colabormado com a elaboração do conjunto dos valores e das regars de convivência da classe, escola ciou rede g) evitando o so de palavras com potencial ofensivo.	Com supervisão para gunhar autonomia, respeita se regras de cortesia, combinadas pole guno, na diversas situações de interação. a) ouvindo com atenção e interese: b) adequando a sua linguagem corporal; e) pedindo a pulsar para expor suas ideias; e) opedindo a pulsar para expor suas ideias; e) mediando o tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; e) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da classe, escola é com convicencia da classe, escola é com conviencia do finado por consensor de conviencia da classe, escola é com consensor de conviencia da classe, escola é com conviencia do finado por consensor de conviencia do finado por consensor de consensor de conventos de conventos de consensor de consensor de consensor de conventos de conventos de consensor de con	situações de interação, a) ouvindo com atenção e interespo b) adequando a sua linguagem copo c) pedindo a palavra para expor sua d) modelando o obten vor as intera comunicativas; e) utilizando a formas de tratamen adequadas; f) colaborando com a elaboração d conjunto dos valores e das regras d convivência da desse, escola o our e g) vistando o uso de palavras cor potencial ofensiva.
om supervisão para ganhar autonomia, reconhecer a utilização correta das seguintes marcas de contração, sem referência sos seus nomes formais, garantindo a fluentic, coerretica e efecicia do contração porto de exclamação para finalização de frases.	Utilizar, corretamente, as se guintes marcas de pontacido, com referência aos seus nomes formais, garantindo a fidencia e a coerência do texto, a) ponto de interrogação, ponto final ou posto de exclamação para finalização de frases. *separação de dementos de uma cumanenção de nomes de logares, das datas ou dos endereços; e de expressõe de tempos. • lo dois pontos para a introdução de final do porte de desposação de final do personagem (dicerno direto); d) travessão para marcação do discurso direto; distinção entre os comentários de narrador e as filas dos personagems (dicerno direto); distinção entre os comentários do narrador e as filas dos personagems (direto); interregição de porsamento ou da fala. §) aspas duplas para indirecção do presamento direto;	orações subordinadas algéivas explicativas e deverbais; ou de orações esplicativas e deverbais; ou de orações esplicativas e deverbais; ou esperações explicativas ou conclusivas; «ministo de um termo-deverbai; e/ou expressões explicativas ou conclusivas; «ministo de um termo-deverbais; ou de ministro de definido de deficiento definido; «de finido sepresagemen (discurso directo); de enumerações; distinção entre ou comentários do mariedo refinição para marcação do discurso directo; distinção entre ou comentários do mariedo refinição para indicação de continuidade de uma ação interrupção de finitar forma de finitar consecuente de finitar	2º ANO Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação, a) ouvido sem interromper; b) adequando a sua linguagem corporal; c) pedindo a palavira para expor suas ideias; d) mediendo o tom de voz nas interações continuidos; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência de classe, escola color comparto de construições; g) evitando o uso de palavras com potencial ofensivo; h) reagindo de forma pacífica diante de conflitos. 5º ANO	Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interaçõo, a) ouvindo sem interromper; b) adocumdo a sua linguagem corporal; c) pecimo a palavra para expor saus ideias; d) modelando a tom de voz nas interações comunicativas; e) utilizando as formes de tratamento adequadas; f) colaborando com e alebarçado e conquinto da volavore e das regras de convivência da classe, escola con rede; g) regars de convivência da classe, escola con rede; b) reagindo de forma pacifica dante de conflitos. i) respecitando a opinião dos demais.	4° ANO Respetur se regrus de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversa situações de interçaia, a) ovinidos e intercomper; b) adequando as un linguagem corpor c) pedindo a palavra para expor sua dicias; d) modelando o tom de voz nas intera, comunicativas; e) titilizando as formas de tratament de valence das formas de tratament de valence das regrus de comitando su solo esta regru de comitando su solo esta regru de convivencia da classe, secola ecor un g) vistando o uso de palavras com popencial oforsisivo; h) reagindo de forma pacífica disante comitante das valence das comitante de propieta da comitante de propieta de comitante de propi
	- destaque de palavras ou expressões, estrangeirismos, giras, formas populares, nobigimos. gl parênteses par evin informações. acréscimo des que ho electronico de vinci informações. h) eclolectes par evin informações. - omissão de partes na transcrição de um texto.	indicação do discurso direto; destaque de palvars ou expressões, estrangeiramos, gáris, formas populares en motioga manericipaes, g) partinteses para acrácimos de esplicações, exemplos in estre de especializações, exemplos in estre de especializações, exemplos in estre de especializações, exemplos in estre de especializações de especializações in estre de especializações de especializações in especializações especializações de especializações in especializações espec	Respeitur as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversa situações de interução, a) ouvirdo sem interromper; b) adequando as sua linguagem corporal; c) pedindo a palavra para expor suas ideas; d) modelando o tonde vor nas interações comunicativas; e) utilizando as formas de tratamento adequadas; f) colaborando com a elaboração do conjunto dos valores e das regras de convivência da clasar, escola cor este de seguras de convivência da clasar, escola com a clasar de construire da construire da construire da companida do forma partica diante de conflitos, f) respeitando a forma partica diante de conflitos, f) respeitando a opinião dos dermas semifica diante de conflitos, f) respeitando a opinião dos dermas conflitos da conflitos de forma partica diante de conflitos, f) respeitando a opinião dos demais.	Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas diversas situações de interação,a) ouvindo sem intercomper; (b) adeçuando a sua linguagem corporal; (c) medicado a paístra paístra esta esta describado a paístra paístra esta describado a paístra paístra esta describado a paístra paístra esta describado esta esta esta esta esta describado esta esta esta esta esta esta esta esta	Respeitur se recursia. Respeitur se recursia. Respeitur se recursia continuida pelo grupo, nas diverse situações de internação, a) ouvindo se internação, a) ouvindo se internação, a) ouvindo se indexis; d) modelando o toma devaz nas interna comunicativas; e) utilizando as formas de tratamen adequadas; f) coalborando com a elaboração de conjunto dos valorese de a regura de convivencia da desas, escoale dorar o potencial of fensivo. f) respeitudos de forma pacifica diante conflitos. i) respeitudos a opinião dos desarios. i) respeitudos a opinião dos desarios.

8° ANO Perneitar as regres de cortesia combinadas nelo	9° ANO	
Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelos grupo, nas divensas situações de intereção.) ususuda sem interespeita, combinadas pelos ususuda sem interespeita, como entre composições de pelos de palavas para expor sus reise; d) modelando o tom de vor nas interações od unidicardos commicariores, commicariores, commicariores, commicariores, composições de visilizanda a commicariores, composições de convinência da adequadas; f) celaborando com a elaboração do compianto dos volumes e das regras de convivência da classe, escola color rede; g) evitando o uso de palavaras com potencial h) reagindo de forma pacífica diante de conflitor; l) regestimados a optimão dos demais;	Respeitar as regras de cortesia, combinadas pelo grupo, nas divers interromper. b) adequamento de la composición del composición de la composición de la composición del composición de la composición de la composición del composición del composición del composición del composición	orporal; as ideias; comunicativas; adequadas; de convivência da classe, escola e/ou rede cisia ofensión.
EIXO 1. ORALIDADE 1.2. APRESENTAÇÃO E COLABORAÇÃO DISC 1.2.2. REALIZAR APRESENTAÇÕES ORAIS	CURSIVA	
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente,a) demonstrando eloquência; b) utilizando recursos visuais, quando necessário. 2º ANO 2º ANO	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando recursos visuais e/ou digitiais, quando necessário. 3º ANO	I° ANO Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando recursos visuais e/ou digitais, quando necessário. 4° ANO
Realizar apresentações orais planejadas c/ou ensaiadas previamente, 3) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tiptos de recursos, quando necessário.	Realizar apresentações orais planojadas e/ou ensaiadas previamente, a) demostrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão.	Realizar apresentações orais planejadas colou ensaindas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão; d) expondo os temas abordados em uma sequência lógica. 7º ANO.
5°ANO Realizar apresenta-see orais plancipata civu usustadas previamente, a) demonstrando elequência; bu utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvimento e breve d) expondo os temas abordados em uma sequência logica; e) adequando a linguagem ao contexto. S°ANO	e*ANO Realizar apresentações orais planejadas e/ou enasiadas previamente, so orais planejadas e/ou enasiadas previamente, b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando necessário; c) empregando introdução, desenvolvemente o breve conclusão. d) expondo, detalhadamente. (b) e) adequando a linguagem ao contexto. e) adequando a linguagem ao contexto.	Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previamente, a) demonstrando eloquência; b) utilizando diferentes tipos de recurso quando diferentes tipos de recurso desendo necessário, desendo desendo de desendo desendo de desendo de desendo de composições de desendo de composições de desendo de composições de desendo de composições de desendo de desendo de desendo de de d
Realizar apresentações caris planejadas e/ou sansidas previamente, ol emonstrando eloquância; b) utilizando diferentes tipos de recursos, quando concessário;) empregando introdução, desenvolvimento e breve conclusão;) expondo, detalhadamente, ou tema abordados em oj adequando a linguagem ao contexto; f) integrando o espectador á apresentação. IXO I. O. RALI JOS. (IXO I. O. A. ILIO).	Realizar apresentações orais planejadas e/ou ensaiadas previm b) utilizando diferentes tipos de recursos, q c) empregando introdução, desenvolvimento d) expondo, destilhadamente, os temas abortados e c) adequando a linguasgem ao co f) integrando o espectador à apres	uando necessário; e breve conclusão; m uma sequência lógica;
I.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL I.3.I. EXPRESSAR-SE DE MANEIRA EFETIVA INFANTIL IV	NAS DIFERENTES INTERAÇÕES INFANTIL V	1° ANO
Com supervisão para ganhar autonomia, expressar- se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) promunciando, de forma articulada com clareza, palavras, fiases, perguntas, quetxas, opiniêso ou butilizando vocabulario familiar de forma correta; c) fizendo uso da persuasão, sem coação, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; d) mantendo-se no tema abordado; e) c) constituindo um ma postiva de si e de seus para; 2º ANO	Con supervisão para ganhar autonomia, expressar-se de maneira cétiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e com clareza, palavras, frasses, perguntas, queixas, opiniões ou manufestedes garaix; 6) intizando vocabulatiro familiar de forma convenciente; 1) facendo su manufestado e por la maneirado-a no tema abordado; e) constituindo uma imagem positiva de si e de seus pares. 3º ANO	Expressar-se de maneira efeitva nas diferentes interações, a) promunciando, de forma articulada e como citazea, palviera, france, preguntes, quetasea, operações, por portas portas de produciona del produci
Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulade como clarzea, Jadoras, fanes, perguantes, quelxas, to un como clarzea, Jadoras, fanes, de prantis, quelxas, to un como como conveniente; de forma correta; de mantendo-eno tenna abordado; el constituindo uma imagem postiva de si e de seus Pares, de la como como como como como como como com	Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) promunciando, de forma articulada e com clareza, palavras, frases, by utilizando vocabulario familiar de forma correta; c) hazaño uso da persuadas, ene costo, quando conveniente; d) mantendo-se no tema abordado; c) constitutido um inaugem positiva de si e de seus paree; f) concettado to tema abordado com suas prioriras ideias; g) corrigidos ana flas mediante percepção de error, g) corregidos ana flas mediante percepção de error, g) corregidos ana flas mediante percepção de error, g) caregidos seus rastoculos aos interfocutores.	rases, perguntas, queixas, opinides ou manifeste/es gerais; b) utilizando vocabulairo familiar de forma de la companio del comp
Expressar-se de mancira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e com caleraz, palavras, frases, pergentas, queixas, opiniãos ou manifestações garas, copinidado em una fiestações garas correcta; el fazando suo el manifestações garas correcta; el fazando suo el conveniente: el fazando suo el manima mangem possitiva des si de seus parez; places de constituindo una imangem possitiva des si de seus parez; places de constituindo una imangem possitiva des si de seus parez; places de constituindo una imangem possitiva des si de seus parez; places de constituindo una imangem possitiva des si de seus parez; places de constituindo de seus de constituindo una desenva de constituindo de seus de constituindo de cons	Expressar-se de maneire efetiva nas diferentes interações, a) promunciando, de forma articulade e com clareza, palavvas, frases, perguntas, queixas, opinises ou manifestações persis, b) unificando vocabulario familiar de forma correta; c) lo zende uso de persuados, eme codo, quando conveniente; c) (c) parade uso de persuados, eme codo, quando conveniente; c) (c) (c) (c) (c) (c) (c) (c) (c) (c)	Expressar-se de maneira efeiva nas diferentes interação, a promunicando, de forma articulada e com clareza, palavara, finases, perguntas, queixas, opinisos un desta para de la para del para de la para del para de
Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronunciando, de forma articulada e com charza, plaboras, fates, perguntas, queixas, policidades policidades de complexas de	Expressar-se de maneira efetiva nas diferentes interações, a) pronum palaveas, france, perguntas, queixas, opinides on el palaveas, france, perguntas, queixas, opinides on el paramation de peramation de constituindo uma imagem positiva de air de constituindo uma familiar de perce hi explicando seu resciccionia osa titte i) proformadando que de foi dida pelo ji) apresentando, quando necesairio, seu presciocamento il puestionando postos de vivia; com argumentos de m) sintetizando os pontos abordo m) sintetizando os pontos abordo.	ciundo de forma articulada e com clareza, manifestações gerais; muni correis; ando conveniente; ado es es apases; e de seus pases; e de seus p
EIXO 1. ORALIDADE 1.3. EXPRESSÃO E COMPREENSÃO ORAL 1.3.2. COMPREENDER TEXTO ORAL INFANTIL IV	INFANTIL V	1° ANO
INFANILLIV Com supervisão para ganhar autonomia, compreender texto oral a) reconhecendo o tema geral abordado; b) selecionando alguns de sues elementos e/ou informações principais. 2º ANO	INFANIL V Com supervisão para ganhar autonomia, compreender texto oral,a) reconhecendo o tema geral abordado; b) selecionando alguns de seus elementos e/ou informações principals. 3° ANO	Compreender texto oral, a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica. 4º ANO
Compreender texto oral a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica. 5° ANO	Compreender texto oralia) reconhecendo o tema específico shortado: b) selecionando seus elementos, informações ciou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica. 6º ANO	Compreender texto oral,a) reconhecendo o tema especifico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias. 7º ANO Compreender texto oral,a) reconhecendo
Comprender texto oral a) reconhecendo o tema especificio abordado: b) selectionando seus elementos, informações e/ou b) selectionando seus elementos, informações e/ou los granizando o tema abordado em uma sequência logica; do emplementando o tema abordado com ideias próprias; por próprias; o) comparando-o com outros tectos do mesmo tema.	Compreender texto oral.a) recomhecendo o tema específico abordado; b) selecionando seus elementos, informações e/ou ideias principais; c) organizando, detalhadamento, o tema abordado om uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) compurando-o com outros textos do mesmo tema. 9º ANO	o tema especifico abordado; b) selecionando os aspectos essenciais de seus elementos, informações écou ideias principais; c) organizando, detalhadamente, o tema abordado em uma sequência lógica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema.
S*ANO Compreender texto oral,a) reconhecendo o tema específico abordado; b) selecionando o aspectos essenciais de seus elementos, informações e/ou ideas principais, colorador elementos, informações e/ou ideas principais, colorador en mas sequência fólgica; d) complementando o tema abordado com ideias próprias; e) comparando-o com outros textos do mesmo tema; f) sintetizado os pontos abordados.	9º ANO Compreender texto oral, a) reconhecendo o tem b) selecionando os aspectos essenciais de seus elementos, is, c) organizando, editaldamente, e tens abordado d) complementando e tema abordado e do o) complementando e tema abordado e elemento e elemento de elemento e elemento ele	nformações e/ou ideias principais; em uma sequência lógica; ideias próprias; mesmo tema;

1 /	· •	
EIXO 2. LEITURA 2.1. DECODIFICAÇÃO 2.1.1. INCORPORAR O PRINCÍPIO ALFABÉTI INFANTIL IV	CO INFANTIL V	I° ANO
Com supervisão para gambar autonomia, incorporar o princípio alfabético, a) dentificando o nome da muior parte das letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (natisseula e não cursava); b) diferenciando letras de algurimos arábicos, de maismoleo e mure ado sea condinanço ireonhecendo pares mismoleo camera de sea condinanço ireonhecendo pares mismoleo em catudo; diedirificando slabas, micial el final, de palavras em estudo; e) operando na contigem, promínica, junção e separação e repetição de letras e sibla sa de palavras do raportio condinico, em estudo. 2º ANO	Com supervisdo para ganhar autonomia, incorporar o princípio allabético, a) identificando o nome de todas as lerras do allabeto, asse diferentes formas de grafa (maisticule n les ocursivo); como de considera como de como de considera en como de c	Incorporar o principio alfabético, a judentificando o nome de todas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafu (maisceula e minisceula, não principio de la principio del p
2" ANO (incorporar or principio alfabetico.a) identificando o nome de todas sa lienta de alfabeto, na utilicada no nome de todas sa lienta de alfabeto, na utilicada formas de gar formas de gar siva e carsiva). (a) bi diferenciando letras de algarismos arábicos, de simbolos de de marcas de seu cotidano; () reconhecundo pares minimos em palavarsa do padrás cambicios e aba camástico mestado; (d) identificando de esta de mástico mestado; (d) identificando de mestado; (e) esta de caracterizado en estado; (e) operando na contigem, prominicada, junção, (e) operando na contigem, prominicada, junção, (e)	3º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	4º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa exp ectativa.
separação e repetição de letras e silab as de palavras do padrão canônico e não canônico em estudo. 5° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacio nadas a essa expectativa.	6º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacio nadas a essa exp ectativa.	7° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa exp ectativa.
8º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 2. LEITURA	9º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as ha	bilidades relacionadas a essa expectativa.
2.1. DECODIFICAÇÃO 2.1.2. DECODIFICAR	The state of the s	44.170
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer globalmente palavras si gnificativas. 2º ANO	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, decodificar palavras, de até 3 silabas do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo, desenvolvendo a automação e a fluência. 3º ANO	1º ANO Decodificar palavras de até 4 silabas, do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo e pseudopalavras, desenvolvendo a automação e a fluência. 4º ANO
Decodificar palavras, do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo, desenvolvendo a automação e a fluência. 5º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 6º ANO	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa exp ectativa. 7º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha
desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 8° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa exp ectativa. 9º ANO	desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa exp ectati va.
desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 2. LEITURA 2.2. DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEI	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as ha	bilidades relacio nadas a essa expectativa.
2.2.1. LER COM FLUÊNCIA INFANTIL IV	INFANTIL V	1° ANO
Com supervisão para ganhar autonomia, ler sílab as, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios da precisão e prosódia. 2º ANO	Com supervisão para ganhar autonomia, ler palavras de até 3 silabas do vocabulario familiar, de forma audivel e comprensível, respeitando os princípios da precisão e prosódia. 3º ANO	Ler textos, com velocidade de 60 a 80 palavras por minuto, de forma audivel e compreensível, respeitando os princípios da precisão e prosódia. 4º ANO
Ler textos, com velocidade de 80 a 90 palavras por minuto, de forma audivel e compreensivel, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 90 a 100 palavras por minuto, de forma audivel e compreensivel, respeitando os principios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 100 a 130 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia. 7º ANO
Ler textos, com velocidade de 130 a 140 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 140 a 160 palavras por minuto, de forma audivel e compreensivel, respeitando os principios de precisão e prosódia.	Ler textos, com velocidade de 160 a 180 palavras por minuto, de forma audivel e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.
8º ANO Ler textos, com velocidade de 180 a 200 palavras por minuto, de forma audível e compreensível, respeitando os princípios de precisão e prosódia.	9º ANO Ler textos, com velocidade de 200 a 220 palavras por minuto, de fom princípios de precisão e prosó	na audivel e compreensivel, respeitando os
EIXÔ 2. LEITURA 2.3. COMPREENSÃO LEITORA 2.3.1. ANALISAR A SITUAÇÃO DE COMUNIC/ INFANTIL IV	AÇÃO QUE DEU ORIGEM AO TEXTO	
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer os elementos	1° ANO Reconhecer os elementos que deram
os elementos que deram origem à situação de comunicação, identificando contexto; tema; suporte.	que deram origem à situação de comunicação, identificando contexto; tema; suporte.	origem à situ ação de comunicação, identificando contexto; tema; suporte.
2º ANO Reconhecer os elementos que deram origem à	3º ANO Reconhecer os elementos que deram origem à situação de	4º ANO Reconhecer os elementos que deram origem à situ ação de comunicação,
situação de comunicação, identificandocontexto; tema; suporte; interlocutor; linguagem; locutor.	comunicação, identificandocontexto; tema; suporte; interlocutor; linguagem; locutor.	identifican docontexto; tema; suporte; interlo cutor; linguagem; locutor.
5° ANO Reconhecer os elementos que deram origem à	6º ANO Reconhecer os elementos que deram origem à situação de	7º ANO Analisar os elementos que deram origem à situação de comunicação,
situação de comunicação, identificandocontexto; tema; suporte; interlocutor; linguagem; locutor.	comunicação, identificandocontexto; tema; suporte; interlocutor; tinguagem; locutor.	identifican docontexto; tema; suporte; interlocutor; linguagem;
8º ANO Analisar o s elementos que deram origem à situação de comunicação, identificandocontexto; tema;	9º ANO Analisar o s elementos que deram o rigem à situação de com tema;	locutor. unicação, identificandocontexto;
suporte; interlocutor; linguagem; locutor.	suporte; interlocutor; linguagem; locutor.	
EIXO 2. LEITURA 2.3. COMPREENSÃO LEITORA 2.3.2. COMPREENDER TEXTO IMPRESSO		
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, compreender, a partir da leitura do professor, texto impresso curto,a) localizando informações explicitas. 2º ANO	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, compreender, a partir da leitura do professor, texto impresso curto,a) localizando informações explicitas. 3º ANO	1° ANO Compreender, a partir da leitura do professor ou própria, texto imp resso curto, a) localizando in formações explícitas. 4° ANO
Compreender, a partir da leitura do professor ou própria, texto impresso curto ou mediano, a) localizando informações explicitas; b) inferiola informações explicitas; c) reconhecendo as relações lógico-discursivas, respetições ou substituições estabelecidada por expetições ou substituições estabelecidada por distributiva estabelecidada por distributiva estabelecidada por interpretando-com auxilio de material gifa fico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.);	Compreender, a partir da leitura pròpria, texto impresso curto ou mediano a) teculizando intornações explicias (fitealment eo a por mediano a) teculizando intornações especiales (producedos as relações logico-discursivas, specições ou substituições estabelecidas por ercursos cossivos. d) identificando sua finalidade; e) interpretundo e-ou naturilo de internate ja fito diverso () preconhecendo o sentido de pulavra ou expressões: g) identificando o cleiro de sentido decorrente do uso da pontuaçõo ou de recursos tipográficos; b) relacionando causa conseguência entre as partes e os elementos que o compõem.	Compreender, a partir da leitura própria- tecto impresso mediano ou longo, a) localizardo informações explicitas (literalmente ou por mios de parafrace), ilteralmente ou por mios de parafrace), c) reconhecendo as relações ló gico- discursivas, repetições ou aubstituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de techos que as comprovens; d) interpretando- com auxilio de material gafico diversos com auxilio de material gafico diversos (no. etc.) f) reconhecendo o sentido de palaviras ou expressões; g) identificando o relito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos stepados por sentido de palaviras ou expressões; g) identificando o relito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos stepados complementos que o complementos que por complementos que por complementos que de complement
5° ANO Compoender, a partir da bientra própria, teoto impresso medidano ou longo a) loculizando informações cuplicitas (literal nou o por meio de partiras e). b) inferindo informações; c) reconhecendo as relações logico-discursivas, repetições ou substituções estabelecidas por recursos ecosévos, por meio de trebos que as desenvolves por meio de trebos que as desenvolves que a composições; g) identificando desenvolves que composições que a composições; g) identificando desenvolves que composições; h) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compleximo; h) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o composições; g) identificando desenvolves por meio de trechos que os composições; g) identificando desenvolves por meio de trechos que os compoverus; g) distinguindo um fam de uma opinido relativa a ceste fato.	G*ANO Compreender, a patrir da leitura própria, texto impresso a) localizando informações explícitas (literalmen te ou por maio de parifinas) e os trechos que as comprovem; o) inferndo informações ex comprovem; o) inferndo informações ex, oprições ou substituições esta de ecidas por recursos coseivos, por meio de trechos que as comprovem; d) identificando sua finalidade; f) reconhecendo so senito e provincio de palvaras o o entre persona e provincio de palvaras o o pressolo; g) identificando o efinio de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilásticos e morfossanitatos, p) relacionando canes e conseguência entie as partes e o e elementos f) reconhecendo o efinio de humor ou ironia em textos diversos; j) distinguindo um dos e umos quinão estava a este fato, por meio de trechos que os comprovem.	TANO Comprender, a partir da leitura priopria, tecto impresso, a) localizando informações especilizas (literal mente ou por meio de parafirase) e os trechos que as b) informações especilizas (literal mente ou por meio de parafirase) e os trechos que as b) in formações e objecto de logico-discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de terchos que as comprovem; d) identificando sua finalidade; con serio do replavaras ou expressões; f) identificando o acfeito de sentido de palavaras ou expressões; f) identificando o efeito de sentido de palavaras ou expressors; f) identificando o efeito de sentido de corrente do sua de pontuação ou dos recursos tipográficos, estilístico se centre as pare competen; a) reconhecendo o efeito de humor ou ironia en textos diversos; d) distinguindo um fita de uma opinilar estada de la competença de compet

8° ANO Compreender, a partir da leitura própria, texto	9° ANO	
impresso,a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem;		
b) inferindo informações e, a partir de trechos, comprová-las; c) reconhecendo as relações lógico-discursivas,	Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso,a) localizando informações explícitas (literalmente	
repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que as	por meio de paráfrase) e os trechos que as comprovem; b) inferindo informações e, a partir de trechos, comprová-las;	
comprovem; d) identificando sua finalidade; e) reconhecendo o sentido e o efeito do sentido de	c) reconhecendo as relações lógico-discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coes por meio de trechos que as comprovem; d) identificando sua finalidade;	
palavras ou expressões;) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos,	 e) reconhecendo o sentido e o efitio do sentido de palavras ou expressões; f) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou dos recursos tipográficos, estilístic morfossintáticos; 	
estilísticos e morfossintáticos; g) relacionando causa e consequência entre as partes	g) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o compõem; h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos; i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem;	
e os elementos que o compõem; h) reconhecendo o efeito de humor ou ironia em textos diversos;	i) diferenciando a informação principal das secundárias, por	meio de trechos que a comprovem,
i) distinguindo um fato de uma opinião relativa a este fato, por meio de trechos que os comprovem; i) diferenciando a informação principal das		
secundárias, por meio de trechos que a comprovem. EIXO 2. LEITURA 2.3. COMPREENSÃO LEITORA 2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 2.3.3.1. NARRATIVO	S DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO	
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, analisar	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, analisar texto narrativo não	1º ANO Analisar texto narrativo não verbal e
texto narrativo não verbal identificando, a) as situações inicial e final do enredo; b) os grandes eventos;	verbal e verbal, articulados entre si, identificando,a) as situações inicial e final do enredo; b) os grandes eventos;	verbal, articulados entre si, identificando a) as situações inicial e final do enredo; b) os grandes eventos;
c) os principais cenários e lugares; d) os personagens principais.	c) os principais cenários e lugares; d) os personagens principais; e) o narrador.	c) os principais cenários e lugares; d) os personagens principais; e) o narrador.
2° ANO	3° ANO	4º ANO Analisar texto narrativo, identificandoa)
Analisar texto narrativo não verbal e verbal, articulados entre si, identificando,		situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento, o clímax, a situação
a) a situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento e a situação final	Analisar texto narrativo, identificandoa) a situação inicial, os principais acontecimentos que permitem o desenvolvimento, o clímax e a situação final do enredo;	final e as características principais de cada momento do enredo;
do enredo; b) os grandes eventos e a sequência deles; c) as características gerais dos principais cenários e	 b) os grandes eventos e a ligação entre eles; c) as características gerais de todos os cenários e ligares; 	b) os grandes eventos e a ligação entre eles; c) os espaços principais e secundários;
lugares; d) os personagens principais e secundários e suas	d) os personagens principais e secundários e suas características físicas e psicológicas gerais; e) o narrador e a sua perspectiva (1º/3º pessoa).	 d) os personagens principais e secundários, e os detalhes de suas
características fisicas gerais; e) o narrador.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	características físicas e psicológicas gerais; e) o narrador e sua perspectiva (1 ^a /3 ^a
5° ANO	6° ANO	pessoa). 7º ANO Analisar texto narrativo,a) levantando
		hipóteses que expliquem as razões pelas quais o autor construiu os diferentes
Analisar texto narrativo, a) identificando os diferentes momentos, o papel e a relevância deles	Analisar texto narrativo, a) compreendendo a distinção entre os diferentes momentos do enredo, bem como o papel e a relevância	momentos do enredo, identificados em trechos do texto;
para o seu desenvolvimento do enredo; b) descrevendo como os eventos estão interligados;	deles para o seu desenvolvimento, a partir da identificação de trechos que o comprovem;	b) descrevendo como e por que os eventos estão interligados; c) distinguindo os espaços principais e
 distinguindo os espaços principais e secundários, e as características gerais físicas e/ou sensoriais de 	 b) descrevendo como os eventos estão interligados; c) distinguindo os espaços principais e secundários, através dos 	 c) distinguindo os espaços principais e secundários, citando trechos do texto qu descrevam detalhes físicos e/ou sensoria
cada um deles; d) distinguindo os personagens principais dos secundários, por meio da forma como eles são	detalhes físicos e/ou sensoriais de cada um deles; d) distinguindo os personagens principais dos secundários, por meio de citações do texto que contenham a forma como eles são	de cada um deles; d) comprovando o papel dos personagen
caracterizados; e) identificando o narrador e sua perspectiva (173ª	eritações do texto que conteniam a forma como eles sao caracterizados; e) identificando o narrador e sua perspectiva (1*3* pessoa) ou	com explicação de como suas ações e características contribuem para a
pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens.	opinião sobre os acontecimentos e personagens, por meio de trechos que o comprovem.	construção do enredo; e) identificando o narrador e sua perspectiva (1 ³ /3 ^a pessoa) ou opinião
		sobre os acontecimentos e personagens, por meio de trechos que demonstrem su:
8° ANO Analisar texto narrativo,a) explicando como o autor	9° ANO	mudança de ideia.
constrói os diferentes momentos do enredo, por meio de trechos que o comprovem;		
 b) descrevendo como a interligação dos eventos ajuda a construí-los e caracterizá-los; 	Analisar texto narrativo,a) explicando como o autor constrói os dife feitas pelo autor, por meio de trechos que	erentes momentos do enredo e as escolhas
c) entendendo como a construção dos diferentes espaços influencia no desenvolvimento;	 b) descrevendo como a interligação dos eventos ajuda a construi-los e caracterizá-los, por meio de trec comprovem; c) comprovando, por meio de trechos, como a construção dos diferentes espaços influencia no desenvo d) identificando a conexão entre os diferentes papies exercidos pelos personagens, por meio de citação 	
 d) comprovando o papel dos personagens, por meio de citações do texto, e como suas ações e características contribuem para a construção do 		
enredo; e) identificando o narrador e sua perspectiva (1*3a	e como suas ações e características individuais e coletivas con e) identificando o narrador e sua perspectiva (1 ⁵ /3 ^a pessoa) ou opinio	lo sobre os acontecimentos e personagens,
pessoa) ou opinião sobre os acontecimentos e personagens, com reflexão de quando e por que	com reflexão de quando e por que muda de ideia, se for o caso, p	sor meio de trecnos que o comprovem.
muda de ideia, se for o caso, por meio de trechos que o comprovem. EIXO 2. LEITURA		
2.3. COMPREENSÃO LEITORA 2.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 2.3.3.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO	S DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO	
INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha	INFANTIL V Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	1º ANO Neste ano ainda não é esperado que o
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 4º ANO
	Analisar texto expositivo/argumentativo, identificandoa) o tema	Analisar texto expositivo/argumentativo identificandoa) o tema central:
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	central; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor;	 b) a ideia principal/tese defendida pelo autor;
5° ANO	c) os argumentos. 6º ANO	c) os argumentos; d) a conclusão do autor sobre o tema. 7º ANO
J ANO	o Ano	Analisar texto expositivo/argumentativo identificandoa) o tema específico, por
	Analisar texto expositivo/argumentativo, identificandoa) o tema	meio de trecho que o comprove; b) a ideia principal/tese defendida pelo
Analisar texto expositivo/argumentativo,	específico, por meio de trecho que o comprove; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor, por meio de trecho que	autor, por meio de trecho que a comprove;
identificandoa) o tema específico; b) a ideia principal/tese defendida pelo autor; c) os argumentos;	a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese;	 c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentaçi da tese;
c) os argumentos; d) a conclusão do autor sobre o tema.	sustentação da tese; d) a conclusão do autor sobre o tema, por meio de trecho que a comprove;	da tese; d) a conclusão do autor sobre o tema, po meio de trecho (s) que a comprove;
	e) a hipótese exposta pelo autor de forma geral.	 e) a hipótese exposta pelo autor de form geral.
08.03(0	***	f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geral.
8° ANO Analisar texto expositivo/argumentativo, identificandoa) o tema específico, por meio de	9° ANO	
trecho que o comprove;	Analisar texto expositivo/argumentativo, identificandoa) o tema espe	cífico, por meio de trecho que o comprove
b) a ideia principal/tese defendida pelo autor, por	h) a ideig principal/tona dafo- 4: 41t	
meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre	 b) a ideia principal/tese defendida pelo autor, por meio c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para asust argumentação, por meio de trechos que 	entação da tese, assim como as falhas na as comprove:
meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por	c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sust argumentação, por meio de trechos que d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por meio e) a hipótese exposta pelo autor de forn	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de trechos (s) que a comprove; na específica;
meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conechos estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por meio de trecho (s) que a comprove; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de o contra-argumentos apresentados pelo autor de	 c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sust argumentação, por meio de trechos que d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por meio 	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de trechos (s) que a comprove; na específica;
meio de trecho que a comprove; c) os argumentos e as conec\u00f3es estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conelas\u00e3o do autor do texto sobre o tema, por meio de trecho (s) que a comprove; e) a hipótese exposta pelo autor de forma especifica; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geral. EIXO 2. LETURA	c) os argumentos e as conexões estabelecidas entre eles para a sust argumentação, por meio de trechos que d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por meio e) a hipótese exposta pelo autor de forn	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de trechos (s) que a comprove; na específica;
mieio de trecho que a comprove; c) os argumentos es conectéos estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclusão do autor do texto sobre to tema, por moio de trecho (s) que a comprove; e) a hipéticas expestas pole autor de formo especifica; f) os contra-argumentos apresentados pelo autor de formo gent. STO 2. LETILAS SAL CALMENTES SAL ANALÍSAS REJEMENTOS E ESTRUTURA	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusti argumentação, por moi de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o teras, por meio d) a infloeme exposa pode anor da form f) os contra-argumentos apresentados pelo auto	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de trechos (s) que a comprove; na específica;
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre edes para a sustentação da tese; es coles para a sustentação da tese; es conceivos estabelecidas entre edes para a sustentação da tese; es come de c	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para assute argumentação, por meio de trechos que d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por meio e) a hipósese exposta pelo autor de form f) os contra-argumentos apresentados pelo auto DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO INFANTIL V	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de trechos (s) que a comprove; ta específica, de forma específica. 1° ANO Analisar texto injuntívo/prescritivo não
micio de trecho que a comprove; c) os argumentos es concexóes estabelecidas entre edes para a sustemação da tese; d) a conclusia do atater do texto sobre o tema, por a) a hipórese exposta pelo antor de forma especifica; o os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma genal. 3. COMPREENSÃO LEITORA 3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS COM SERVICIONAL COM SERVICIONAL DE LOS COM SERVICIONAL COM SERVICIONAL DE LOS COM SERVICIONAL COM SERVICIONAL DE LOS COM SERVICIONAL CARROLLOS COM SERVICIONAL CARROLLOS COMPANIONAL CARROLL	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentação, por meio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o tema, por meio e) en hipósese exposta pelo autor de form f) os contra-argumentos apresentados pelo auto do manda de ma	entuação da tese, assim como as falhas na as comprove; de trechos (s) que a comprove; as especifica; de forma especifica. I* ANO Analiser texto rijuntivo proscritivo ralo verbal, que articula linguagem verbal e alio verbal ou verbal, identificandoa) o
micio de trecho que a comprove; c) os argumentos es concexóes estabelecidas entre edes para a sustenitação da tese; d) a conclusia do atater do tecto sobre o tema, por a) a hipótese exposta pelo autor de forma especifica; Di os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geni. BIO 2 LETICAS. 3.3. COMPREENSÃO LETIORA 3.3.3. ANALISAR ELEMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. INUNTIVO/PRESCRITIVO Com aspervisão para gambar autorantia, atalisar exti riginarios de la consecución de la c	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusti argumentação, por meio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio o) a hipóseu ecepoia pelo autor da form f) os contra-argumentos apresentados pelo auto DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomía, analisar texto	entuação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; de trechos (s) que a comprove; as especifica; de forma especifica. 1º ANO Analiser texto injuntivo/prescritivo ralo verbal, que articula linguagem verbal e não verbal ou evrbal, identificandoa) o b) o propósito a ser attagido; b) o propósito a ser attagido;
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre edes para a sustentação da tese; eleo para come de trebe (a) que a compreso; eleo para come de trebe (a) que a compreso; el a hipórese exposta pelo autor de forma egentilos; eleo autor de forma genta. A: COMPREENS LETIONS E STRUTURA S. COMPREENS LETIONS E STRUTURA LETION DE ESTRUTURA LETION DE CONTROL DE LETION DE L	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentação, por meio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio e) en trebos que entre do entre de torno entre do entre de torno entre do entre de torno entre de t	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; de recehos (o) que a comprove; as especifica. 1º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo não verbal, que articula linguagem verbal não verbal ou verbal, identificando a) b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. 4º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo, não certa de la compresenta de la compresenta por compresenta de la compresenta por compresenta de la comp
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre edes para a austentação da tese; eles para combisto de composições de la composiçõe de la compo	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentação, por meio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio o) a hapisece ecposta pelo autor de form () os contra-argumentos apresentados pelo autor do form. DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO NENATIL V Cons supervisão para ganhar a sutanomás, analisar texto injuntivo prescritivo não verbal os que articula linguagem verbal e não verbal, identificandos) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) or eceptor. 3º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando a) o emissor; b) o propósito a ser atingido;	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; de trechos (s) que a comprove; as específica. I* ANO Analisar texto injunitivo/prescritivo nalo verbal, que articula linguagem verbal não verbal ou verbal, identificança bo propiso a ser atingido; c) enceptor. Analisar texto injunitivo/prescritivo, didentificando a) o emissor; bo propósito e as estapas necessorias par dentificando a) o emissor; b) o propósito e as estapas necessárias par as estapas necessárias par as estapas necessárias par bo propósito e as estapas necessárias par as estapas necessárias par bo propósito e as estapas necessárias par as
micio de trecho que a comprove; c) os argumentos es a conección estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclasido da unter do testo sobre o tera, por mois de trecho (s) que a comprove; el higie de trecho (s) que a comprove; el participa de trecho (s) que a comprove; el participa de trecho (s) que a comprove de la comprove	c) os argumentos e as conecôs estabelecidas entre eles para assute argumentação, por meio de trebes que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio () os contra-argumentos apresentados pelo auto () os contra-argumentos apresentados pelo auto () os contra-argumentos apresentados pelo auto () DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO () INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, analisar texto injuntivo/prescritivo não verbal ou que artícula linguagem verbal e não verbal con que articula linguagem verbal e não verbal ou prepaísto a est aringidas; () o receptor () o receptor () Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando a) o emissor;	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; as especifica de recheo (s) que a comprove; as especifica de forma especifica. Analisar testo injuntivo jungem vebal e vebal que vebal
c) os argumentos es conceivos tastebecidas entre eles para a sustentação da tese; elemento de tene de la composição de la compos	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentação, por meio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio o) e a hipósece exposta pelo autor de form () os contra-argumentos apresentados pelo auto en terna de la contra de terna de la contra de terna de la contra de la contra de terna de la contra de terna de la contra del contra de la contra del contra de la contra del contra de la contra del contra de la contra de	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; de recehos (o) que a comprove; as especifica. 1º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo não verbad, que articula linguagem verbad e não verbad ou verbad, identificandoa) b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. 4º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificando a) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor a singido; c) o receptor a singido; d) o receptor (s) a compresenta in tingido; d) o receptor (s) a compr
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclais do dare este conceivos estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclais do dare do letro sobre o tema, por eles para a sustentação da tese; d) a conclais que mante de letro sobre o tema, por eles para de la conclaira estabelecidas pelo autor de forma especifica; de EXO 2. LETURA 2.3. COMPREENSÃO LETIDAS A.3. ANALÍSAR LETRITOS A.3.3. ANALÍSAR LETRITOS A.3. ANALÍSAR LETRITOS A.3.	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asust argumentação, por meio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio o) en hipósece exposta pelo autor de form () os contra-argumentos apresentados pelo autor do forma de la constancia del constanc	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; de trechos (s) que a comprove; as especifica. I* ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo nalo verbal, que articula linguagem verba não verbal ou verbal, xientificando a) o entissor; b) o propósito a ser atingido; c) de destructura de la compresenta proposito a ser atingido; dentificando a) o emissor; b) o propósito o a est pasa necessárias para atingido; c) o receptor esus características gerais 7º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo, dontificando a) o emissor; b) o propósito o a est pasa necessárias para atingido; c) o receptor esus características gerais 7º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo, dontificando a) o enissor; b) o propósito, se se tapas necessárias para mensagem: b) o propósito, se se tapas necessárias para bo se se tapas necessárias para bo se se tapas necessárias para bo propósito, se se tapas necessárias para bo se tapas necessárias par
micio de trecho que a comprove; c) os argumentos es concexóes estabelecidas entre edes para a sustemação da tese; d) a conclusia do atater do texto sobre o tema, por a) a hipótese exposta pelo antor de forma especifica; o os contra-argumentos apresentados pelo autor de forma geral. 3. COMPREENSÃO LETIORA 3.3. ANALÍSAR LEIMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. ANALÍSAR LEIMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. ANALÍSAR LEIMENTOS E ESTRUTURA 3.3.3. INUNITYO-PRESCRITIVO Com supervisho para gandar autocuria, analiser exto injunitivo/prescritivo alto verbal ou que articula inguagem verbal e año verbal disculficandos) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. 2º AROLITIVO de verbal ou verbal, que articula injunitagem verbal e año verbal, destinados o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. 5º AROLITIVO de verbal, que articula injunitagem verbal e año verbal, destinados) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. 5º AROLITIVO de verbal, que articula injunitação per servica de verbal, que articula injunitação de servica de verbal, que articula servica indicandos) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor es usa mensagem, o emissor es usa mensagem, o o emissor es usa mensagem; o) o propósito, as e tapas accessírias para atingido e as relações entre elas.	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentos do antor do textos obre o terna, por meio do antor do textos obre o terna, por meio do antor do textos obre o terna, por meio do antor do textos obre o terna, por meio do meio de forma supervisão para ganhar autonomía, analisar texto injuntivo/prescritivo não verbal o en que artícula linguagem verbal e núcleo de forma	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; de trechos (s) que a comprove; as específica. I* ANO Analisar texto injuntivo/presertitivo nalo verbal, que articula linguagem verbal o nalo verbal ou verbal, xilentificando b) o probosito a ser atingido; c) o receptor. Analisar texto injuntivo/presertitivo, identificando a) o emissor; b) o propósito a ca etapas necessárias par identificando a) o emissor; c) o receptor estas caracteristicas gerair 77 ANO Analisar texto injuntivo/presertitivo, identificando a) o emissor esta atingi-lo; c) o receptor estas caracteristicas gerair proprieta de se etapas necessárias par atingi-lo; c) o receptor estas caracteristicas gerair proprieta de se etapas necessárias par atingi-lo; c) o receptor estas caracteristicas gerair proprieta de se etapas necessárias par atingi-lo e as relações entre elas, sentente b) o propósito, as etapas necessárias par atingi-lo e as relações entre elas, sentente como, quando possivel, os argumentos como.
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre dels para a sustentação da tese; colo para a sustentação da tese; come de colo para a sustentação da tese; come de colo para a sustentação da tese; come de colo que a comprove; come de trebe (o) que a comprove; come de trebe (o) que a comprove; come de come de come pera de come p	c) os argumentos e as conecôs estabelecidas entre eles para assut argumentos do antor do texto sobre o terna, por meio de conclusão do antor do texto sobre o terna, por meio (1) os contra-argumentos apresentados pelo auto (1) os supervisão para ganhar autonomia, analisar texto injuntivo/presentivo não verbal ou que artícula inguagem verbal e nihor opresento por porto de carángidos; (1) o propósito a era aringidos; (2) a receptor. Analisar texto injuntivo/presentivo, identificando a) o emissor; (3) a receptor. (6" ANO Analisar texto injuntivo/presentivo, identificando a) o emissor e sua menosquento (1) o propósito a estapas necessárias para alingi-lo e a relações (1) o propósito a e capas necessárias para alingi-lo e as relações (1) o propósito, a e capas necessárias para alingi-lo e as relações entre e las, assimentos que as a relações (1) o propósito a e capas necessárias para alingi-lo e as relações centre e las, assimentos que as a relações (1) o propósito a estapas necessárias para alingi-lo e as relações centre e las, assimentos que as a capas (1) o propósito a estapas necessárias para alingi-lo e as relações centre e las, assimentos que as estapas (1) o propósito a estapas necessárias para alingi-lo e as relações centre e las, assimentos que as estapas (1) o propósito a estapas necessárias para alingi-lo e as relações centre e las, assimentos que as estapas (1) o propósito a estapas necessárias para alingi-lo e as relações centre e la capas entre e la	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de reschos (ó) que a comprove; de reschos (ó) que a comprove; de reschos (ó) que a comprove; rede forma específica. I*ANO Analisar texto injuntro/prescritivo não verbal que articula linguagem verbal e não verbal ou verbal, que articula linguagem verbal e não verbal ou verbal, dentificandoa) o emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. Analisar texto injuntro/prescritivo, identificandoa (a) emissor; b) o propósito a ser atingido; c) o receptor es suas canacterísticas gerais composito e ser atingido; c) o receptor es suas canacterísticas gerais para fundado (a) emissor e sua rescrito de la composito e se capas necessárias para temposito, as estapas necessárias para tamiga-lo e as realegões entre elsa, assim como, quando possível, o as agumentos como, quando possível, o as agumentos como, quando possível, o as gumentos como, quando possível, o as gumentos como, quando possível, o as gumentos como como como como como como como co
c) os argumentos es concexos estabelecidas entre edes para a sustentação da tese; en por eles para a sustentação da tese; en por meio de treolo (s) que a comprove; en deste para a sustentação da tese; en por meio de treolo (s) que a comprove; en a hipótese exposta pelo autor de forma sepecifica; en comprove en a comprove en actual en a comprove en actual en a comprove en actual	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentos do antor do texto sobre o terna, por meio ol conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio ol so texto sobre o terna, por meio ol a hipóses eceposta pelo autor de form of texto sobre o terna, por meio describados pelo autor de forma de meio	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; as comprove; as especifica. I*ANO Analisar texto injunitivo prescritivo não verbad upa a ricutal a linguagem verbad e não verbad use curissor; b) o propósito a ser atriagdo; c) o receptor. 4*ANO Analisar texto injunitivo prescritivo, dentificando a) o emissor; b) o propósito a ser atriagdo; c) o receptor e suas características genis recomposito a ser atriagdo; c) o receptor e suas características genis recomposito a ser atriagdo; b) o propósito a ser atriagdo; c) o receptor e suas características genis recomposito a ser atriagdo; b) o propósito a ser atriagdo; b) o propósito a ser atriagdo; b) o propósito a ser atriagdo; c) o receptor e suas características genis recompositor a ser atriagdo o emissor e por a ser atriagdo o por a ser atriagdo por a ser a
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre edes para a sustentação da tese; (d) os argumentos es conceivos estabelecidas entre edes para a sustentação da tese; (d) o consiste do sum todo petro sobre o tema, por mento de consistente de sum de destabelecidas entre de composito de compo	c) os argumentos e as conecôse estabelecidas entre eles para asust argumentos da conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio de textos obre o terna, por meio de a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio de a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio de a conclusão de autor de form de terna de a conclusão de autor de form de terna de a conclusão de a	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; as comprove; as comprove; as especifica. Analisar sets o injunto prosectirio na la constante de la nativa de nativa de la nativa de nativa de
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; d) a conclasão da autre do texto sobre o tema, por eles para a sustentação da tese; d) a conclasão da autre do texto sobre o tema, por eles para a sustentação da tese; eles para a sustentação da tese; eles para a sustentação da tese; eles para que de conclusiva elemento de composições de composições exposta pelo autro de forma epecifica; elexo 2. LETURA DETORA ESTATURA 2.3. COMPREENSÃO LETURA 2.3. COMPREENSÃO LETURA 2.3. COMPREENSÃO LETURA 2.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA 2.3.3.3. ANALÍSAR ELEMENTOS ESTRUTURA	c) os argumentos e as conecôs estabelecidas entre eles para assut argumentos, o por moio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio (1) os contra-argumentos apresentados pelo auto (1) os contra-argumentos	entação da tese, assim como as falhas na as comprove; de reschos (o) que a comprove; de reschos (o) que a comprove; de reschos (o) que a comprove; de fema específica. Analiare texto injuntivo/prescritivo não verbal que articula linguagem verbal e não verbal ou verbal, dea enticula linguagem verbal e não verbal ou verbal, dea enticada linguagem verbal e não verbal ou verbal, identificandoa) o emissor; b) o propósito a ser afingido; c) o receptor verbal e não verbal dea
c) os argumentos es conceivos estabelecidas entre eles para a sustentação da tese; compose; c) eles para a sustentação da tese; compose eles para a sustentação da tese; compose elemento de tere de compose elemento de tere de compose elemento de composito de compose elemento de composito de co	c) os argumentos e as conecões estabelecidas entre eles para asusta argumentos do por moio de trebos que d) a conclusão do autor do texto sobre o terna, por meio o) en hipóseu ecepoia pola anto da form (a) en contra-argumentos apresentados pelo auto do forma do fo	entação da tese, assim como as filhas na as comprove; a se comprove; a es comprove; a es específica. 1º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo não verbal, que articula linguagem verbal e não verbal ou verbal, dientificandoa) o b) o propósito a ser atingido; c) o receptor. 4º ANO Analisar texto injuntivo/prescritivo, identificandoa o emissor es atingido; c) o receptor atingido; dentificando a) o emissor esto injuntivo/prescritivo, identificando a) o emissor esto esto esto esto esto esto esto esto

EIXO 2. LEITURA 2.3.COMPREENSÃO LEITORA 2.3.4. COMPARAR TEXTOS IMPRESSOS		
INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO Comparar textos não verbais e que
Com supervisão para ganhar autonomia, comparar textos não verbais, de mesma temática e gêneros idénticos, a) analisando semelhanças e diferenças entre elementos e informações. 2º ANO	Com supervisão para ganhar autonomia, comparar textos não verbais ou que articulem linguagem verbal e não verbal, de mesma temática e gêneros identicos, a) analisando semelhaças e diferenças entre elementos e informações. 3º ANO	articulem linguagem verbal e não verbal, de mesma temática e gêneros identicos, a) analisando semelhanças e diferenças entre, elementos, informações e estruturas. 4° ANO
Comparar textos que articulem linguagem verbal e não verbal, de mesma temática e gêneros idênticos,a) analisando semelhanças e diferenças entre elementos, informações e estruturas.	Comparar textos impressos, de mesma temática e géneros idénticos, a) analisando semelhanças e diferenças entre elementos, informações e estruturas; b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, culturas ou épocas.	Comparar textos impressos, de temática e gêneros identicos, a) analisando semelhanças e diferenças entre elementos, informações e estruturas b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, culturas ou épocas.
5° ANO	6° ANO	7º ANO Comparar textos impressos, de temática e
Comparar textos impressos, de temática e gêneros identicos ou não) analisando semethanças e diferenças entre elementos, informaçõe e b) reconhecendo como este terna é abondado por diferentes autores, culturas ou épocas.	Compara textos impresos, de tenástica egárenos identicos ou não a) apostundos omenhanças e diferenças entre elementos informações e estruturas; b) reconâcendos omos este tenas de abordado por diferentes autores, e) identificando posições distintas entre duas ou umais opinites estántas entre duas ou umais opinites estántas entre duas ou tenas; d) integrando aspectos complementares, quando apresentados.	géneros idénticos ou não, a) apontando semélhanças e diferenças entre elementos informações e estruturas. b) reconhecendo como este tema é abordado por diferentes autores, culturas ou épocas; c) identificando possépões distintas entre duas ou mais opiniões relativas a um mesmo fato ou tema; d) integrando aspectos complementares, quando apresentados que rema;
8º ANO Comparar textos impressos, de temática e gêneros	9° ANO	
idênticos ou nico.) apontando semelhanças e diferenças entre elementos, informações e entreturas. b) reconhecendo elementos, informações e entreturas. b) reconhecendo elementos elementos por meio de trechos que comprovem; c) identificando possições distintas entre duas ou mais opinios relativos a um mesmo fato ou tema, portugido elementos portugidos portugidos portugidos portugidos portugidos que comprovem; c) identificando portugidos por meio de trechos que os ou comprovem, ou comprovem, ou comprovem, ou comprovem de relativa so mismo destinados por meio de citápica. EXO. 3. LESCITAS ou meios de citápica.	Comparar textos impressos, de temática e gêneros identicos ou não.a) informações e estraturas; b) reconhecendo como este tema és abordado por diferentes autores, e c) identificando posições distintas enter daxos ou mais opinieza trechos que os comprovem d) integrando aspectos complementares, caundo apresentados, por comprovando evidências ou interpretações diferentes de comprovando evidências ou interpretações diferentes autores de comprovando evidências ou interpretações diferentes de comprovando evidências	ulturas ou épocas, por meio de trechos que vas a um mesmo fato ou tema, por meio de ; or meio de trechos que os comprovem;
3.1. SISTEMA DE ESCRITA 3.1.1. APRIMORAR AS HABILIDADES MOTOR	RAS FINAS	
INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO Aprimorar as habilidades motoras finas,
Com supervisão para ganhar autonomia, aprimorar as habilidades motoras finas, a) escrevendo, com nivel slábbo co letra não cursiva maiúscula, em suporte de pauta simples ou dupla. 2º ANO	Com supervisão para ganhar autonomia, aprimorar as habilidades motoras finas, a) escrevendo palavras de até 3 silabas, com nivel silábico-alfabético eletra não cursiva maiúscula, em suporte de pauta simples ou dupla. 3º ANO	a) escrevendo palavras de até 4 silabas, frases e textos curtos, com nível alfabético e letra não cursiva ou cursiva matúscula e minúscula, em suporte de pauta simples ou dupla. 4º ANO
Aprimorar as habilidades motoras finas,a) escrevendo palavras, frases e textos curtos, com nível alfabético e letra cursiva maiúscula e minúscula, com ou sem suporte de pauta simples ou dupla.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
5º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a	6° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	7º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades
essa expectativa. 8º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	9° ANO	relacionadas a essa expectativa.
desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 3. ESCRITA 3.1. SISTEMA DE ESCRITA 3.1.2. APROPRIAR-SE DO SISTEMA DE ESCRI	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as ha	<u> </u>
INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO Apropriar-se do sistema de escrita, escrevendo, na direção e segmentação
Com supervisão para ganhar autonomia, apropriar- se do sistema de escrita, a) escrevendo, na direção e segmentação corretas, o próprio nome, completo e correto, na forma não cursiva; no nivel prê-silábico. reconhecendo diferentes formas de grafar a mesma	Com supervisão para ganhar autonomia, apropriar-se do sistema de escrita, a) escrevendo, na direção e segmentação corretas, o próprio nome, completo e correto, na forma não cursiva; palavras de até 3 silabas e frases curtas, com escrita não cursiva de nivel silábico-ailabetico l) reconhecendo diferentes formas de	corretasa) escrevendo, na direção e segmentação corretas, o próprio nome, completo e correto, na forma cursiva; palavras de até 4 silabas, frases e textos curtos, com escrita não cursiva e/ou cursiva de nivel alfabético.b)
letra;c) usando letra não cursiva maiúscula. 2º ANO Apropriar-se do sistema de escrita, escrevendo, na	grafar a mesma letra;c) usando letra não cursiva maiúscula. 3º ANO	reconhecendo diferentes formas de grafar a mesma letra;c) usando letra cursiva ou não cursiva. 4º ANO
direção e segmentação corretasa) escrevendo, na direçõe e segmentação corretas, o próprio nome, completo e correto, na forma cursiva; palavras, frases e textos curtos, com escrita cursiva de nivel alfabético e/ou de acordo com a convenção ortográfica, b) reconhecendo diferentes formas de	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
grafar a mesma letra;c) usando letra cursiva. 5° ANO Neste ano è esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 8° ANO Neste ano è esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a desenvolvido todas as habilidades relacionadas a	6° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 9° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as ha	7° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
essa expectativa. EIXO 3. ESCRITA 3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES. 3.2.1. ORGANIZAR REGISTROS E NOTAS.	reste and e esperado que o arano ja terma deservorsado totas as m	onunces reactionades a cose expectative.
INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO Transcrever orientações simples curtas ou
Transcrever orientações simples curtas.	Transcrever orientações simples curtas.	pequenas explicações.
2º ANO Anotar orientações simples curtas ou pequenas explicações, ditadas. 5º ANO	3° ANO Anotar os pontos principais de orientações simples curtas ou pequenas explicações. 6° ANO Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou	Anotar os pontos principais de orientações mais longas ou explicações. 7º ANO Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a)
Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições mais longas e complexas. 8º ANO	exposições,a) selecionando questionamentos para discussão posterior. 9º ANO	selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles.
Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposições, a) selecionando questionamentos para discussão posterior; b) destacando a conexão entre eles; c) construindo esquema que contenha uma sequência lógica.	Anotar os pontos principais de orientações, explicações ou exposiçó discussão posterior; b) destacando a conexão entre c) construindo esquema que contenha uma de vando paráfrase.	eles;
EIXO 3. ESCRITA 3.2. REGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES. 3.2.2. REGISTRAR INFORMAÇÕES COLETAD.	AS EM DIFERENTES FONTES.	
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa,a) combinando desenhos, ilustrações e escrita coletiva ou própria espontânea. 2º ANO 2º ANO	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa, a) combinando desenhos, ilustrações e escrita coletiva ou própria. 3º ANO	1º ANO Registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa, a) transcrevendo pontos relevantes. 4º ANO
Registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa,a) anotando pontos relevantes.	Registrar informações coletadas a partir de uma fonte de pesquisa,a) anotando pontos relevantes; b) listando a referência utilizada.	Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas.
5º ANO Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa, a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas; c) separando as evidências em categorias estabelecidas.	6° ANO Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,) asotiando pontos relevantes; (b) intando as referências utilizadas, (c) categorizando-as conforme as evidências.	7º ANO Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa, a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas. c) categorizando-as conforme as veidências; d) citando partes que confirmem sua credibilidade e veracidade.
Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pesquisa,a) anotando pontos relevantes; b) listando as referências utilizadas, c) categorizando-as conforme as evidências; d) citando partes que confirme sua credibilidade e veracidade; e) usando pardirasse e citações, sem plágio.	9° ANO Registrar informações coletadas a partir de diversas fontes de pe b) listando as referências utiliz c) categorizando-as conforme as ev d) citando partes que confirmem sua credibil e) usundo partires que confirmem sua credibil	adas. idências; idade e veracidade;
EXO 3. ESCRITA 3.2.3. R. EGISTRO E USO DE INFORMAÇÕES. 3.2.3. PRODUZIR PESQUISA. INFANIL IV Com supervisõo para gainhar autonomia, produzir pesquisa referente a um assunto de seu coitdiano, a) transcrevendo preguntas e hipóteses formuladas a partir de uma discussão, em sala, sobre o tópico a ser pesquisado.	INFANTIL V Com supervisão para ganhar antonomia, produzir pesquisa referente a um assumto de seu coridáno a) paraserevendo perguntas e hipóteses formuladas a parir de uma discussão, em sala, sobre o trópico a ser pesquisado.	I* ANO Produzir pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano, a) transcrevendo perguntas e hipóteses formuladas a partir de uma discussão, em sala, sobre o tópico a ser pesquisado.
2º ANO Produzir pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano,a) formulando perguntas e hipóteses a partir de uma discussão em sala.	3º ANO Produzir pesquisa referente a um assunto de seu cotidiano.a) formulando perguntas e hipóteses a partir de uma discussão em sala; b) coletando dados e informações.	4º ANO Produzir pesquisa, com método científico referente a um assunto de seu interesse, a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de um discussão em sala; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem as hipóteses levantadas.
5° ANO Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse, a) formulando perguntas e hipóteses, a patrir de uma discussão em sala; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem as hipóteses levantadas.	6° ANO Produzir pesquia, com método científico, referente a um assunto de seu inicresa, a) formulando pregnatis e hipóteses, a patrir de uma comparto de contra de co	roduri pa pesia, com modo científico referente a um sa, com modo científico referente a um sa, com com es en interesse. A portunta de uma reflexão sobre o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando, com suas próprias ideias, a análise das informações;

8° ANO Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto de seu interesse,a) formulando perguntas e hipóteses, a partir de uma reflexão sobre	9° ANO Produzir pesquisa, com método científico, referente a um assunto d hipóteses, a partir de uma reflexão so	e seu interesse,a) formulando perguntas e bre o tema:
o tema; b) coletando dados e informações; c) citando partes que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas; d) complementando, com suas próprias ideias, a análise das informações;	hipóteses, a partir de uma reflexão so b) colctando dados e informaç c) citando partes que confirmem ou refutem as: d) complementando, com suas próprias ideias, a a e) elaborando uma conclusã	ões; hipóteses levantadas; nálise das informações;
e) elaborando uma conclusão. EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.1. PLANEJAR A ESCRITA		
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, planejar a escrita coletiva, de acordo com a situação de comunicação, jai dentificando o contexto; b) selecionando o tema. 2º ANO 2º ANO	INFANTIL V Com supervisão para gashar autonomia, planejar a escrita coletiva ou própria, de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema. 3º ANO	Iº ANO Planejar a escrita, de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tem; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura. 4º ANO
Planejar a escrita, de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interfocutores; d) définido a linguagem; e) organizando a estrutura. 5° ANO	Planejar a escrita, de acordo com a situação de comunicação,a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definidos a linguagem; e) organizando a estrutura. 6° ANO 6° ANO	Planejar a escrita, de acordo com a situação de comunicação, a) identificando contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.
Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.	Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,a) identificando o contexto; b) seleccionando o tenta; c) escolhendo o sinterlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.	7º ANO Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicação,a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura.
S* ANO Planejar a escriti de acordo com a situação de comunicação, a) identificando o contexto; b) selecionando o tema; c) escolhendo os interlocutores; d) definindo a linguagem; e) organizando a estrutura. EIXO 3. ESCRITA	9º ANO Planejar a escrita de acordo com a situação de comunicaç b) selecionando o tema; c) escolhendo os interfocutor d) definido a liguageam; e) organizando a estrutura.	;ão,a) identificando o contexto;
3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO 3.3.2.1. NARRATIVO INFANTIL IV	O INFANTIL V	1° ANO
Com supervisão para ganhar autonomia, construir um texto narrativo, a parir da combinação de um texto narrativo, a parir da combinação de um composições a properciamos situações incital, desenvolvimento e encerramento pouce concetados ente si; b) apresentando sum único evente en sequencia ente si, b) apresentando um único evente en sequencia com concentrado um único especa físico; d) descrevendo um único personagem com caracteristicas físicas gentas.	Com supervisão para ganhar autonomia, construir um texto narrativo, a partir da combinação de desenhos, ilustrações e escrita coleiva ou prépriza, a) percestundo situação inicial, construir de presentado, on minimo, um evento en sequência cronológica; c) a precentando, on minimo, um espaço físico; d) descrevendo, on minimo, um espaço físico; d) descrevendo, on minimo, um espaço físico; d) características físicas gerais.	Redigir texto narrativo, a) apresentamo situação inicial, desenvolvimento e enceramento pouco concatodos entre si; b) apresentando, no mínimo, um evento em sequência de ordem cronológica, marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no mínimo, um espaço físico; d) descrevendo, no mínimo, um espaço físico; d) descrevendo, no mínimo, um espaço físico;
2° ANO	3º ANO	físicas gerais. 4º ANO Redigir texto narrativo,a) apresentando situação inicial, desenvolvimento
Redigir texto narrativo,a) apresentando situação inicial, desenvolvimento e enceramento coneciados b) apresentando dois ou mais eventos em sequência cronológica, marçado por palavar de transição temporal; c) apresentando, no minimo, dois espaços com algumas características físicas gerais de cada um defendo com características físicas detalhadas.	Redigir texto narrativo, a) apresentando situação inicial, desenvolvimento detalhado e encerramento concetados entre si; b) apresentando some a marcado por palavras de transição temporal; c) apresentando, no minimo, dois espaços com algumas características físicas detalhadas de cada um; descrevando algum personagem planos com características físicas más detalhadas; c) usando narrado como descrevado de seu ponto de vista, em discurso indireto.	detalhado e encerramento conectados entre si; b) apresentando dois ou mais eventos em sequência cronológica, marcado por para palvarsa de transição temporal, que com algumas características fisicas detalhadas de cada um e a transição entre eles; d) descrevendo personagens planos, com características fisicas mais detalhadas e algumas psicológicas que permitam relaçõe entre eles na história relações entre eles na história.
5° ANO	6° ANO	demonstração de seu ponto de vista, em discurso indireto e/ou direto (narrador). 7º ANO Redigir texto narrativo,a) apresentando
Redigir texto narrativo, a) apresentando situação inicial, deservolvimento detalhado e encerramento o la processida entre si, estado em tença tento em equiência ecronólogica, mercino em equiência ecronólogica, mercino em equiência ecronólogica, metemporal; c) apresentando, no minimo, dois espaços com algumas caractericiricas fisticas detalhada de cada ume a transição tente eles; d) descrevado personagem planos com processida estado	Redigir texto narrativo,a) apresentando situação inicial, deservolvimento e encerramento detalhados e conectados entre si; b) apresentando virios eventos en acqueñcia cronológica, marcado por uma variedade de palavras ou expressões de transição temporal; con estados en a consecuencia de palavras ou expressões de transição temporal; con estados de palavras ou expressões de transição en este consecuencia de transição en esta en estados en entre en	situação inicial, desenvolvimento detalhado e necerramento concetados entre si; b) apresente se escentos en esquência carnológica, marcados por uma variedade de palavras ou expressões de presentando, no mínimo, dois espaços com detalhes de suas características físicas e sensoníatos e transição entre de la deservendo peromagnes planos com características físicas, psicológicas e opercepção da hierarquia (protagoniatos atangoniatos aces de precepção da hierarquia (protagoniatos estas nasigoniatos aces hieórias; c) usando narrador observador ou personagem, com demonstração de su personagem, com demonstração de su
8° ANO	9° ANO	ponto de vista ou não, em discurso indireto e/ou direto.
Redigir lesto nairativo a) apriesentindo situação incluid, desementarios a) apriesentindo situação (incluid, desementarios a desemblados a d	Redigir texto narrativo,a) apresentando situação inicial, desenvolvim entre si; b) apresentando vários eventos em sequência cronológica, marcado i ou ourações de transição tempo de composições de composições de transição tempo de composições de c	por uma variedade de palavras, expressões iral; isticas físicas detalhadas de cada um; ção física, psicológica e social e a relação e cundários) entre eles na história; instração/mudança de seu ponto de vista ou
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO 3.3.2.2. EXPOSITIVO/ARGUMENTATIVO(Α pa	rtir do 6º ano, a ordem da progressão vertical das habilidades des	sta expectativa foge à regra da sequência
de itens, considerando a construção linear de um te INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	exto expositivo/argumentativo.) INFANTIL V Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	1º ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades
expectativa. 2º ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	S'ANO Redigir texto expositivo/argumentativo,a) expondo o tema central de forma ampla; b) expondo a idea principal-lese sobre o tema; c) usado pelo menos um argumento que justifique a deia un autoria de la mante de la construição uma hive conclusão.	relacionadas a essa expectativa. 4º ANO Redigir texto expositivo/argumentativo,a) expondo o tema central de forma expecifica; b) explicitando a ideia principal/tese sobre o tema; c) usando pelo menos dois argumentos que justifiquem, de forma lógica, a ideia
5° ANO	6° ANO	exposta/tese defendida; d) construindo uma breve conclusão. 7° ANO Redigir texto expositivo/argumentativo,a)
Redigir texto expositivo/argumentativo,a) expondo o time central de forma específica, com o cuidado de delimitado; b) explicitando a sidei praicipal/texe sobre o tema; e) usando pelo menos dois argumentos que justifiquen, de declendida; de declendida; d) construindo uma breve conclusão, a partir dos argumentos apresentados.	Redigir texto expositivo largumentativo) expondo e tema central de forma específica, com o cudado de delimitá-lo; b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado; c) explicitando a delia principalizene sobre o tema, partir das hipóteses levantadas; d) assado pelo medica e la profese escultadas; d) assado pelo medica de la profese esculhida; e) construindo uma conclusão, a partir dos argumentos apresentados e da hipótese escolhida.	expondo o tema central de forma specifica, com o cuidado de delimital-o, b) por composições de composições defendida e a hipótese expositantese defendidas e hipótese expositantese defendidas e hipóteses de compositantese defendidas en hipóteses de compositantese defendidas en hipótese expositantese en hipótese en hipóte
8º ANO Redigir texto expositivo/argumentativo,a) expondo o tema central de forma específica, com o cuidado	9° ANO	confirmação da hipótese escolhida.
de delimitá-lo; b) expondo algumas hipóteses sobre o problema apresentado; c) explicitando a dese principal vese obre o tema, a mente de la presentado; d) usuado pelo menos três argumentos que justifiquem, com vediencias, a idea expostatese defendida e a hipótese escolhida; s) usuado pelo menos três argumentos, quando convier, que refute alguma dos argumentos; d) construitado mar conclusão, a partir dos	Redigir texto expositivo/argumentativo,a) expondo o tema central delimitá-to; b) expondo alguman lipera sobre o proba con contral delimitá-to; c) explicitundo á telade perceptibilestes sobre o proba contral delimitático de la contral delimitático delimitatico delimitático delimitático delimitático delimitatico delim	ema apresentado; rtir das hipóteses levantadas; ncias, a ideia exposta/tese defendida e a , que refute alguns dos argumentos;
hipótese escolhida. EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.2. REDIGIR DIFERENTES TIPOS DE TEXTO	o .	
3.3.2.3.NJUNTIVO/PRESCRITIVO INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, construir um texto narrativo, a parir da combinação de desenhos, ilustrações e escrita coletiva ou própria espontánea, ja instruindo o letior acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, construir um texto injuntivo, a partir da combinação de desenhos, lasstrações e secrita coletiva ou própia; a) instruindo e lieitra acerca de um procedimento; b) induzando finameare amelies; c) utilizando finameare simples;	1º ANO Construir um texto injuntivo a partir da combinação de desenhos, Ilustrações e excrita própria, a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma;

50 Supremento, sez	, ,	
2º ANO Construir um texto injuntivo a partir da combinação	3° ANO	4º ANO Redigir texto injuntivo,a) instruindo o
de desenhos, ilustrações e escrita própria, a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples; d) descrevendo ações sequenciadas ou não.	Redigir texto injuntivo,a) instruindo o leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) indicando ideia de ação sequenciada ou não.	leitor acerca de um procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forma; c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo.
S* ANG Redigir texto injantivo,a) instruindo o leitor acerca de un procedimento; b) induzindo que o leitor proceda de uma determinada forna; c) utilizardo verbos no imperativo, d) utilizando verbos no imperativo.	Redigir texto injuntivo/prescritivo, a) instruindo o leitor acerca de un procedimento; b) induzindo ou exigindo, no caso de prescritivo, que o leitor proceda de uma determinada forma: c) utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando vene o misfinitivo no cano de prescritivo, no infinitivo no cano de prescritivo, no julifizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo.	7-ANO Redigir texto impunito/prescritivo, a) instruindo o leior acerca de um procedimento; b) induzindo ou exigindo, no caso de prescritivo, que o leitor proceda de um determinada formac; o utilizando linguagem simples e objetiva; d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no infaitivo; e) utilizando caráter coercitivo, no caso de prescritivo, no caso
S' ANO Religir texto injunivo/prescritivo, a) instruindo o leitor acerca de un procedimento; b) induzindo o ucysindo, no caso de prescritivo, que o leitor proceda de una determinada forma; c) utilizando linguagema insples e objetiva; d) utilizando inguagema insples e objetiva; d) utilizando institutivo un la presente do presentivo, no caso de presentivo, no minitivo un la presente do constitutivo presente do constitutivo de presente do presentivo, no caso de presentivo, no caso de presentivo, no caso de presentivo.	9º ANO Redigir texto injuntivo/prescritivo, a) instruindo o leito b) induzindo ou exigindo, no caso de prescritivo, que o leitre d) utilizando verbos no imperativo ou, no caso de prescritivo, no indeterminação de sajetito e) utilizando curiter coercitivo, no caso	r acerca de um procedimento; proceda de uma determinada forma; objetiva; finitivo ou no presente do indicativo com
EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL 3.3.3. REVISAR O TEXTO INFANTIL IV	INFANTIL V	1° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o alano tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 2º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	Compreender a importância de revisar a escrita/o texto,a) observando os critérios preestabelecidos; b) reformulando os elementos que precisem de melhora. c) reescrevendo-o. 4º ANO
Compreender a importância de revisar o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; e) reescrevendo-o. 5° ANO 5° ANO	Revisar o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) rescrevendo-o.	Revisar o texto,a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescerevendo-o. 7º ANO
Revisar o texto,a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.	Revisar o texto,a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.	Revisar o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o.
S*ANO Revisar o texto, a) observando os critérios preestabelecidos; b) analisando os elementos que precisem de melhora; c) reescrevendo-o. EIXO 3. ESCRITA 3.3. PRODUÇÃO TEXTUAL	9º ANO Revisar o texto, a) observando os critérios b) analisando os elementos que preciser c) reescrevendo-o.	preestabelecidos; n de melhora;
3.3.4. EDITAR O TEXTO INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha	INFANTIL V Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	I° ANO
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 2º ANO	Neste ano amda nao e esperado que o atmo tenna desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	Editar texto, usando suporte estabelecido. 4º ANO
Editar texto, usando suporte estabelecido. 5º ANO Editar texto, selecionando um dos suportes	Editar texto, selecionando um dos suportes sugeridos. 6º ANO	Editar texto, selecionando um dos suportes sugeridos. 7º ANO Editar texto, selecionando um suporte
Editar texto, selecionando um dos suportes sugeridos. 8º ANO Editar texto, selecionando um suporte adequado	Editar texto, selecionando um suporte adequado para o texto. 9° ANO	adequado para o texto.
para o texto. EIXO 4. GRAMÁTICA	Editar texto, selecionando um suporte adeq	uado para o texto.
4.1. LÓGICA DA LÍNGUA 4.1.1. INCORPORAR AS REGRAS FONÉTICAS INFANTIL IV	E FONOLÓGICAS DE MODO FUNCIONAL INFANTIL V	1º ANO Incorporar, de modo funcional, as regras
Com supervisão para ganhar autonomia, incorporar, de modo funcional, as regras fonéticas e fonológicas para a decodificação, a promincia e a leitura de silaba, diferenciando e P de D; • P de D; • P de D; • F de V; • T de D.	Com supervisão para ganhar autonomia, incorporar, de modo funcional, as regras fonéticas e fondogicas para a decodificação, a pronúncia e a leitura de palavras comaté 3 silabas, diferenciando» P de B; P de D; F de V; T de D; G de GUE; G de GUE; C de QUE; C de QUE.	fonéticas e fonológicas para a decedificação, a promíncia e a leitura correta de palavras com até 4 silabas, diferenciando Pa de B, P de B, P de D, P
Incorporar, de modo funcional, regras fonéticas e fonológicas para a promínica e a leitura corteas de palavras, diferenciando P de B; • F de D; • F de C; • G de GUE; • G de GUE; • G de GUE; • C de QUA; • C de QUA; • C de QUE; • C de QUE; • G de GUE; • G de GUE; • G de GUE; • G de QUA; • C de QUE; • G de QUE;	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido bdas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 6° ANO	Neste ano é esperado que o aluno já tenha deservolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 8° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido tidas as habilidades relacionadas a essa expectativa. 9º ANO	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
Neste ano e esperado que o atuno ja tenna desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 4. GRAMÁTICA	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido tidas as ha	bilidades relacionadas a essa expectativa.
ELSO 4. GRAMATICA 4.1. LÓGICA DA LÍNGUA 4.1.2. INCORPORAR AS REGRAS MORFOLÓO INFANTIL IV	GICAS DE MODO FUNCIONAL INFANTIL V	1° ANO
com supervisão para ganhar autonomia, incorporar, de modo funcional esem referência ao nome formal, as regras e os mecanismos de estrutura e formação estubats, par a decodificação, a leitura e a secrita correisa, diferenciando e tenentras vocálicos; - digrafos consonantis (LH, CH, NH, SS e RR); - d/s (S, C e SS); - f/s (K e CR); - f/s (K e CF); - f/s (K e S);	Com supervisão para ganhar autonomia, incorporar, de modo funcional e sem referência au nome formal, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras com até 3 silabas, para a decodificação, a leitura e a estrita corretas, differenciando encommenta (LH, CH, NH, SS e RR); *digrafos consomantias (LH, CH, NH, SS e RR); */# (S, C e SS); */# (X e CH); */# (X e CH); */# (X e C); */# (X e C); */# (X e C); */# (X e C); */# (X e S);	necoporar, de modo funcional, as regas- cos mecanismos de estratura e formação de palavras com até 4 sílabas, para de decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando encontros vedigrafos vocalizos; digrafos cos (R. C.
Incorporar, de modo funcional, as regnas e os mecianismos de estratura formação do plavaras, para decodificação, a leitura e a secrita corretas, diferenciandor encontra vocalicas; *digrafos consonantis (H., CH, NH, SS, RR, GJ, QU, SC e XC); *4(grafos consonantis (H., CH, NH, SS, RR, GJ, QU, SC e XC); *4(g. C. SS, C. X. SS, C. XC); *4(g. C. SS, C. X. SC, XC); *6(g. C. C. CH); *6(g. C. C. CH); *6(g. C. S. SC); *7(g. C. S. SC); *7(g. C. S. SC); *7(g. C. S. SC); *8(g. S. S. SC); *8(g.	Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corresta, diferenciandor-encontros vecidiros; *digrafos consonantais (HJ, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); */w (S, C, SS, C, X, SC e XC); */a (K, C e QU); */a	Incorporar, de modo funcional, as regnas cos mecanismos de estratura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corresta, distrenciandos encontres vocalicao; *digrafos comonamais (LH, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); */d(SC, SS, C, X, SC e XC); */d(SC, SS, C, X, SC e XC); */d(SC, SC, C, SC); */d(SC, SC, SC
Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e as ecita corretas, diferenciando encontros vocalitos; diagrafos concilios; diagrafos consonantais (H, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); (SC e XC); (S	© ANO Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita corretas, diferenciando-encontros vocálicos; • digrafos consonantais (II, CH, NH, SS, RR, GJ, QU, SC e XC); • "" (X ∈ CH); • " (X ∈ CH);	7" ANO Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a escrita correias, diferenciandos degrados vocálicos degrados consonantais (HI, CH, NH, SS, RR, GU, QU, SC e XC); */# (S, C, SS, C, X, SC e XC); */# (K, C e QU); *

SCAND incorporate, de mode Americani, se regras e on meccanismos de estratura e formação de palavera, para decodificação, a lotura e a escrita corretas, diferenciando: encountes vocalizos: - digrafon communicação, a lotura e a escrita corretas, digrafon communicação, a lotura e a cela (S. R. R. G. U.) - digrafon communicação, (S. S. R. X. S. C. R. S. R. G. U.) - // (S. S. C. X. S. C. R. S. C. R. S. C. V.	Incorporat, de modo funcional, as regras e o mecanismos de estrutura e formação de palavras, para decodificação, a leitura e a servita corretate, diferenciando e encontras vocálicos; - digrafos conomantas (III, CLI, NI, NI, S, RR, GU, QU, SC e XC); - // (S, C, RR, S, RC); - // (S, RR, S, RC); - // (S, RR, S, RC); - // (S, RR, S,	
4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA 4.2.1. GRAFAR PALAVRAS CORRETAMENTE		
INFANTIL IV Com apprivida pan gashar autonomia, grafar no nivel présidènce, a l'empresedendo a diferença dos valores fonológicos e fonográficos de: P de B; P de D; F de V; T de D.	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, incorporar, de modo funcional e sem referencia ao nome formal, as regras e os mensimos de estrutura e formação de palavras com ad 3 silabas, para a decodificação, a leitura e a escrita corretas, a) compresendendo a offerença dos vides para e a escrita corretas, a) compresendendo a offerença dos vides per de 19 de 19. 1 de 20.	Incorporar, de modo funcional, as regras e os mecanismos de estrutura e formação de palavara com a de valhaba, para a decodificação and a valhaba, para a decodificação a de estra corretas. 3. comprenendem do afference das valores fonológicos e fonográficos de: 9 de 20. 17 de D. D. pl diferenciando, 18 encontros vocálicos; 18 digrafos vocálicos; 18 (R. e. RR); 18 (R. e. RR); 19 (R. c. C. e. SS); 10 (R. c. C. e. SS); 10 (R. c. C. e. SS); 10 (R. c. C. e. SS); 11 (R. c. C. e. SS); 12 (R. c. C. e. SS); 13 (R. c. C. e. SS); 14 (R. c. C. e. SS); 16 (R. c. C. e. SS); 17 (R. c. C. e. SS); 18 (R. e. RR); 19 (R. e. RR); 10 (R. e. RR); 11 (R. e. RR); 12 (R. e. RR); 13 (R. e. RR); 14 (R. e. RR); 15 (R. e. RR); 16 (R. e. RR);
Grafar palavras, no nivel alfabético e/ou alfabético ortogatifico a) diferenciando, em contextos expalares, so valores linado, por contextos expalares, vo valores linado, por es paticinetimicos de de B. P de D. P. P de D. P de	Grafar palavars ortograficamente, a) diferenciando, em contexto regulares, os valores fonológicos e pafotomentos e + P de B; +	d'ANO officient de l'ANO
em contextos regulares, os valores fonológicos e galofonáminos de galofonáminos de galofonáminos de galofonáminos de galofonáminos de porte de galofonáminos de	Grafter palavras orogenficamentes, a) diferenciando, em contextos regulares, os valores finoslogicos egrafondemicos de verificamente de la composición del la compo	diferenciando, em contectos regulares, os valores fionológicos e grafofonómicos de P de B, P d
Ciralia palavras ortograficamente, a) diferenciando, em contextos regulares, os valores fonológicos e grafofoniemicos de grafofoniemicos de grafofoniemicos de viva de participarto de partici	Grafar palavras ortograficamente, a) diferenciando, em contexto graficamente de Propulso d	s: : : : : : alores fonológicos e grafofonêmicos de

EIXO 4. GRAMÁTICA 4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA 4.2. APREENTED OS EL EMENTOS E OS REG	ACTECCOC MODEOLÓCICOS DE DATA ATENDA DE LA COMPANSIONA DEL COMPANSIONA DEL COMPANSIONA DE LA COMPANSIONA DEL COMPANSIONA DE LA COMPANSIONA DE LA COMPANSIONA DEL COMPANSIONA	IONAL
INFANTIL IV	CESSOS MORFOLÓGICOS DE PALAVRAS DE MODO FUNC INFANTIL V	I° ANO Apreender, de modo funcional, os
Compreender, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a) inferindo o seu significado a partir do uso de	Compreender, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a) inferindo o seu significado a partir do uso de • onomatopeias.	Apreender, de modo funcional, os elementos e os processos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a) inferindo o seu significado a partir do uso de
• onomatopeias. 2° ANO	3º ANO	onomatopeias. 4º ANO Apreender, de modo funcional, as regras
Apreender, de modo funcional, as regras e os	Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a)	e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a) identificando o seu significado a partir do uso de
mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente, a) identificando o seu significado a partir do uso de • onomatopeias.	identificando o seu significado a partir do uso de onomatopeias. radicais em estudo; sufixos nominais de grau (aumentativo e diminutivo), de oficios,	onomatopeias; radicais em estudo; sufixos nominais de grau (aumentativo e diminutivo), de oficios, de lugar e de instrumento, de ação e de naturalidade;
	de lugar e de instrumento.	sufixos verbais; sufixos adverbial; prefixos de negação e duplicidade.
5° ANO	6° ANO	7º ANO Apreender, de modo funcional, as regras
		e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a) identificando o seu significado a partir do uso de
Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente, a) identificando o seu significado a partir do uso de	Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafí-las corretamente, a) identificando o seu significado a partir do uso de • onomatopeias; • radicais mais utilizados:	onomatopeias; radicais gregos e latinos mais utilizados; sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de oficios, de lugar, de instrumento, de ação, de
onomatopeias; radicais em estudo; sufixos nominais de grau (aumentativo e	sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de oficios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; sufixos verbais:	naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade de
diminutivo), de oficios, de lugar e de instrumento, de ação, de naturalidade e de quantidade; • sufixos verbais; • sufixo adverbial; • prefixos de negação, de duplicidade, de oposição,	* Suinos vertous; * Suiros adverbia; * prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade e de posterioridade; * reduplicação;	oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade, de posterioridade, de excesso e de
 prenxos de negação, de diplicidade, de oposição, de repetição e de distância; reduplicação. 	recupincação;abreviação;sigla;estrangeirismo.	movimento (para cima, para baixo e intermediário); • reduplicação; • abreviação;
		 sigla; estrangeirismo; hibridismo; neologismo.
8° ANO	9° ANO	<u> </u>
Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfológicos de palavras novas para grafá-las corretamente,a) identificando o seu		
grara-ias correamente, a) identificado o seu significado a partir do uso de onomatopeias; radicais gregos e latinos mais utilizados; sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo	Apreender, de modo funcional, as regras e os mecanismos morfol corretamente,a) identificando o seu significad • onomatopeias; • radicais gregos e latinos mais uti	o a partir do uso de
e superlativo), de oficios, de lugar, de instrumento, de ação, de naturalidade, de quantidade e científicos; • sufixos verbais; • sufixo adverbial;	sufixos nominais de grau (aumentativo, diminutivo e superlativo), de naturalidade, de quantidade e de sufixos verbais; sufixos verbais; sufixos dverbial;	e oficios, de lugar, de instrumento, de ação,
 prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de distância, de multiplicidade, de anterioridade, de posterioridade, de excesso, de 	 prefixos de negação, de duplicidade de oposição, de repetição, de die de posterioridade, de excesso, de movimento (para cima, para baixo, trás), de metade e de interiorid 	intermediário, para fora, para dentro e para
movimento (para cima, para baixo, intermediário, para fora, para dentro e para trás), de metade e de interioridade:	• reduplicação; • abreviação; • sigla:	
• reduplicação; • abreviação;	• sigla; • estrangeirismo; • hibridismo;	
• sigla; • estrangeirismo;	• neologismo; • derivação prefixal, sufixal, parassintética, im	própria e regressiva:
 hibridismo; neologismo; 	 composição por aglutinação e just arcaísmo. 	aposição.
 derivação prefixal, sufixal, parassintética, imprópria e regressiva; 		
composição por aglutinação e justaposição. EIXO 4. GRAMÁTICA		
4.2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA 4.2.3. INCORPORAR A CLASSIFICAÇÃO DAS I INFANTIL IV	PALAVRAS E SUAS FUNÇÕES INFANTIL V	1º ANO
	AUTO V	Incorporar a classificação das palavras e suas funções
Com supervisão para ganhar autonomia, compreender a classificação das palavras e suas	Com supervisão para ganhar autonomia, compreender a classificação das palavras e suas funções linguísticas, a) sem	 a) sem referência ao nome formal de substantivo (próprio e comum);
funções linguísticas, a) sem referência ao nome formal de	ciassificação das palavias e suas funções iniguisticas, a) sem referência ao nome formal de substantivo (próprio e comum);	verbo (palavra que indica ação); preposição (posição);
substantivo (próprio e comum); verbo (palavra que indica ação); preposição (posição).	subsanito (propio Contant), verbo (palavra que indica ação); preposição (posição).	artigo (definido); adjetivo (características das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronome (pessoal do caso reto);
2º ANO	3° ANO	advérbio (de tempo). 4º ANO Incorporar a classificação das palavras e
		suas funçõesa) com referência ao nome formal desubstantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo (com flexão de gênero e
Incorporar a classificação das palavras e suas	Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com	número)); verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; e ordem), e locução verbal (futuro);
funções a) sem referência ao nome formal desubstantivo (próprio e comum); verbo (palavra que indica ação); preposição (posição);	incorporar a ciassificação das palaviras e suas funçoesa) com referência ao nome formal desubstantivo (próprio e comum, primitivo e derivado (com flexão de gênero e número)); verbo (elemento da frase que indica ação, elocução, tempos passado,	preposição (posição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço e autoria);
		artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número):
artigo (definido); adjetivo (características das pessoas, dos objetos e dos lugares);	presente e futuro) e locução verbal (futuro); preposição (posição e tempo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número);	artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número); pronome (pessoal do caso reto,
artigo (definido); adjetivo (características das pessoas, dos objetos e	presente e futuro) e locução verbal (futuro); preposição (posição e tempo);	de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número); pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e obliquo (forma tônica)) advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de divida);
artigo (definido); adjetivo (características das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronome (pessoal do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo);	presente e futuro) e locução verbal (futuro); preposição (posição e tempo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número); pronome (pessoal do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo e de lugar);	de género e número); adjetivo (com flecio de género e número); prenome (pessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e obiligao (forma tónica)) advetivio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de divida); numeral (cardinal, ordinal, maltiplicativo e fracionário). b) sem referência ao nome formal de interjecição (pulator, que exprime emoção,
artigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronone (pessoa) do caso reto e possessivo); advetiso (de tempo); numeral (cardinal e ordinal).	presente e futuro Je locução verbal (futuro); presposição (posição te tempo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (possoal do caso reto e possessivo); adverbo (de tempo e de lugar); nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo).	de génoro e número); adjetivo (com flexio de ginero e número); pronome (pessual do caso roto, possessivo, indefinido, demonstrativo e obliquo (forma foricas)) adverbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de divida); numeral (cardinal, ordinal, multiplica) e fracionário). b) sem referência ao nome formal de
artigo (definido); adjetivo (características das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronome (pessoal do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo);	presente e futuro) e locução verbal (futuro); preposição (posição e tempo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número); pronome (pessoal do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo e de lugar);	de género e número); adjetivo (com lecio de género e número); promome [pessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e devidente (com a comentario e devidente (com a comentario e devidente) (com a comentario e devidente (com a comentario e devidente) de finicio (mali de maligipicativo e finicionatiro). b) sem referencia a onome formal de interjecido (palavra que exprime emocio, semação, e stado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, exploativa e alternativa e subordinativas tempora comentarios e subordinativas tempora comentarios e subordinativas tempora comentarios e subordinativas temporas consistincação das palavras e suas funçõesa) com referencia ao nome formal de
artigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); adverbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO	presente e futuro Je locução verbal (futuro); presposição (posição te tempo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (possoal do caso reto e possessivo); adverbo (de tempo e de lugar); nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo).	de género e número); adjectivo (com flexio de género e número); prosone (jesseal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e describentes de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e describentes (forma tónica) e describentes (mando, de afirmação, de negosia o de divida); numeral (cardinal, odrinal, maliphicativo e fracionário) b) sem referência ao nome formal de intelgicia (pulavra que exprime emoção, essusção, estado de espírito); conjunções (coordenativas adriva, exploativa e afemerativa e subordinativas temporal exado de spírito); conjunções (coordenativas adriva, exploativa e afemerativa e subordinativas temporal exado de spírito); conjunções (coordenativas adriva, emporar exado de spírito); conjunções (coordenativas adrivas emporar exado de spírito); conjunções (coordenativas adrivas emporar exado de polativas e suas funções) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e comuna, primitivo ederivados, simples e composto, coletivo, ederivados, simples e composto, coletivo,
artigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); adverbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funcõesa) com referência so nome formul de	presente e futuro) e locução verbal (futuro); prepossição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo e de lugar); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6° ANO	de génoro e número); adjetivo (com flexio de génoro e número); promome [pessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e obiligao (forma tónica)) adverbio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de divida); numeral (cardinal, octinal, multiplicativo e finescipae) (actional, octinal, multiplicativo e interjecição ((adavar, que exprime emoção, conjunção ((coedenativa aditivo, explicativa e alternativa e adortiva, explicativa e alternativa e adortinativas temporal e cusual). 7-2 NO Incorporar a classificação das palavras e suas finaçõesa (com erferência ao nome formal de substantivo (prôprio e corruma, primitivo
arigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência so nome formul de substantivo (próprio e comun, primitivo e derivado, simples e composo, colévivo, concreto e abstrato simples e composo, colévivo, concreto e abstrato	presente e futuro) e locução verbal (futuro); persossição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reto e possessivo); artiverbio (de tempo e de lugar); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6° ANO 1 necorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (profero e comum, prutiros o de rivado, simples e	de género e número); adjetivo (com léculo de género e número); prosones (pessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e advétivo (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de dividad; numeral (cardinal, derdinal, derdinal, multiplica, de finacionário). b) sem referência ao nome formal de interjecido (palavra que exprime emoção, semação, extata de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espírativa toros de considerados de semandos de propulações (coordenativas aditivas temporal e causal). 7 ANO Incorporar a classificação das palavras e saus funçõesa) com referência ao nome e derivado, simples e composto, coletivo, concrete e abstrato, uniforme e biforme e derivado, simples e composto, coletivo, concrete e abstrato, puriorme e biforme verbo (palavra que indica ação-cloculo; tempos passado, presente e future; orden, pedido, recomendação, alerta, convite, pedido, recomendação, alerta, convite,
arigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessos, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO 1ncorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e comun, primitivo e derivado, simples e composto, colévivo, concreto e abstrato (com flexão de gênero e números)); verbo (palava que indica ação; elecçado; tempos	presente e futuro) e locução verbal (futuro); persossição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessad do caso reio e possessivo); adverbo (de tempo e de lugar); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6° ANO 1 Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (profipero e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, uniforme e biforme (com flexão de gânero e números, coletivo, uniforme e biforme (com flexão de gânero e números).	de género e número); adjetivo (com flexio de género e número); promore [pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e devidente (com tente); possessivo, indefinido, demonstrativo e devidente (com tente); possessivo, indefinido, demonstrativo de de firmação, de negação e de divida); numeral (cardinal, odrinal, multiplicativo e fracionário), b) sem referência a oneme formal de intelycido (palavra que exprime emoção, semsação, extad de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, explicativa e almentaiva e subordinativas tenterativa e subordinativas enterativa e subordinativas enterativas de productivas de productivas de porte de composto, coletivo, conarcio e abstrato, uniforme e biforme com flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agáo; elecução; com flexio presente e futuro ordem, com flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agáo; elecução; com flexio presente e futuro ordem, com flexio de gênero e número); porte proposição (possição, termo, posse, causa,
artigo (definido): adjetivo (camerfacticas das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronone (pessoad de caso reto e possessivo); advérbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funções) com referência ao nome formal de substantivo (pròprio e coman, printirivo e derivado, com feció de gletare número; proposição (possição, tempo, posse, causa, matéria, finano); preposição (possição, tempo, posse, causa, matéria,	presente e futuro) e locução verbal (futuro); presposição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronorne (pessoal do caso reia e possessivo); adverbio (de tempo e de lugar); nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6° ANO 6° ANO 6° ANO 6° ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência so nome formal de substantivo (posições coman, primitivo e derivado, simples e coman, primitivo e derivado, simples e verbos (palavra que forma o mimero); verbos (palavra que indica açõe, colocujo; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho e spinica) e locuçõo; verbal; convectos contentos e spinica) e locuções (estapos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho e spinica) e locuçõo; verbal;	de género e número); adjectivo (com flexio de género e número); pronome (jessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e describera (secondario de la composició de la contratació de la composició de la contratació de la composició de la contratació de la regola o de divida); numeral (cardinal, odriala, maliplicativo e fracionário) b) sem refereñecia ao nome formal de interjeciao (palavra que exprime emoção, essusção, estado de espírito); conjunções (coordenativas adriva, espíritativa e alternativa e subordinativas temponal castado de spírito); conjunções (coordenativas adriva, espíritativa e alternativa e subordinativas temponal castado de spírito); consumera (confineda de palavras e suas funçõess) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e coman, primitivo comercio abstrato, uniforme e biforme com flexio de gênero e número)); verbo (palavra que indica agáve; elocução; com flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agáve; elocução; comedio, apíque etc.) el cueção verbal; pendirá, companhia, proyo, autoria, origem directae, modo, instrumento,
artigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advirbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (pròprio e coman, primitivo e derivado, simples e composto, celedivo, conercio e abratos (com fiecia de gânco, celedivo, conercio e abratos verbu (palarra que tallena ação, chocação e verbu (finaro); presente e a finaro; presposão (posiçõe, tempo, posse, caus, matéria, companiha, preço, autoria, origem, direyão, modo, instrumento e meio);	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo; de logare); nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6º ANO 6º ANO 1ncorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (proprio e corama, primitivo e devivado, simples e composiço, coletivo, uniforme e biforme conflexão de gânero e verbo (palavra, per indica substantivo (proprio e corama, primitivo e devivado, simples e composiço, coletivo, uniforme e biforme conflexão de gânero e verbo (palavra, per indica substantivo (proprio e corama, principo); tempos passado, presente e fituro; ordem, pedido, recomendação, aleira, convite, conseiho e siplica) is locuçõo verbal; persposição (posição, tempo, posse, cusas, mutéria, compulsia, preçosação (posição, tempo, posse, co, posição, destrumento, matéria, compulsia, preçosaçõo (posição, tempo, posoção, destrumento, matéria, compulsia, preçosaçõo (posição, tempo, posoção, destrumento, matéria, compunha, preços, austoria, custimatento, matéria, compunha, orposição, destrumento, que posição, destrumento, que posição, destrumento, que posição, destrumento, que partira de proposição, destrumento, que posição, destrumento, que posição, destrumento, que posição, destrumento, que posição, tempo, posaço, que posição, destrumento, que posição, tempo, posaço, que proposaço que partira de proposaço de proposaço de proposaço de proposaço de passago de proposaço de	de género e número); adjetivo (com léculo de género e número); prostone (possol de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e advétivo (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de dividad; mumeral (cardinal, deridan, duridajudar) o e fracionário). b) sem referência ao nome formal de interjeciao (palavra que exprime emoção, semsação, estada de espírito); explicativa possessiva de espírito; explicativa
artigo (definido); adjetivo (caracteristicas das pessous, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advirbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO 1-5° ANO 1-5° ANO 1-5° ANO 1-5° ANO 1-6° A	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição tertupo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo e de lugar); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6º ANO 6º ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e comune, printitivo e derivado, simples e composiço, colorivo, uniforme e biforme (com flexão de gênero e futuro; ordem, pedido, recomendado, allen, convicte, conselho e presposição (posição, tempo, posse, cuasa, matéria, companhia, preço, autoria, origen, direcia, orado, instrumento, meio, oposição, artigo (definido e indeñado de cistado); artigo (definido e indefinido com flexão de gânero e número); artigo (definido e indefinido com flexão de gânero e número);	de gênero e número); adjetivo (com flexio de gênero e número); prostome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e advétivo (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de dividial; numeral (cardinal, demila, dividial; numeral (cardinal, demila, dividial; numeral (cardinal, demila, demila, e demila, demila, demila, demila, prosta de septirol; conjunções (coordenativas adiriva, estração, estada de espírito); conjunções (coordenativas adiriva, estração, estada de espírito); conjunções (coordenativas adiriva, estração, estada de espírito); comportar e alessificação das palavras e saus funçõesa) com referência ao nome dedivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme com flexão de gênero e número); consectos passado, presente e finure, orden, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho, siplica etc.) e locução verba; preposição (possão, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preco, autoria, origen, direção, modo, instrumento, meio, oposição, mado, instrumento, meio, oposição, despiso de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número);
arligo (definido): adjetivo (caracteristica das pessoas, dos objetos e dos lugares); pronone (pessoad do caso reto e possessivo); advirbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e coman, primitivo e derivado, simples e compos, o celivo, concreto e abratto (com flexão de gênere e nimero); verto [palar ang enidea ação; elecução; tempos passado, presente e finture, orden), e locução verbal preposição (posição, tempo, pessoado, presente e finture, orden), e locução verbal preposição (posição, tempo, pessoado, presente e finture, orden), e locução verbal minero (proprio de definido, com flexão de gênero e nimero); adjetivo (com flexão de gênero e nimero); adjetivo (com flexão de gênero e nimero); adjetivo (com flexão de gênero e nimero); pronome (pessoad de caso reto, possessivo,	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição tertupo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo e de lugar); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6° ANO 6° ANO 1ncorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e corama, printitivo e derivado, simples e composto, coletivo, uniforme e biforme (com flexão de gânero e composto, coletivo, uniforme e biforme (com flexão de gânero e futuro, ordem, pedido, recomendação, alera, convolte, conselho e siplical e locução verbal; preeposição (posição, tempo, posse, canas, matéria, companhia, artigo (definido, com flexão de gânero e minero); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e minero); adjetivo (com flexão de gânero e minero); pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, po	de gênero e número); adjetivo (com flexio de gênero e número); prostome [pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo possessivo, indefinido, demonstrativo possessivo, indefinido, demonstrativo advétio (de tempo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação e de dividaj unureal (cardinal, malipida; o e finacionário). b) sem referência a onme formal de interjecido (palavra que exprime emoção, sersação, estado de espirito); conjunções (coordenativas aditiva, esplicativa e alementaiva e aubordinativas entre de la construcción de
artigo (definido); adjetivo (caracteritos das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advetivo (de tempo); numeral (cardinal e ordinal), 5° ANO 5° ANO 1ncorporar a classificação das palaveas e suas fançõesa) com referência ao nome formal de substantivo (profuto e comuna primitivo e deivados, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato (com flexão de gênero e nimeros); verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e fature, ordene), elocução verbal (fituno); preposição (posição, tempo, posse, causa, maféria, companhia, preco, autoria, origen, direção, modo, ratigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e nimero); adjetivo (com flexão de gênero e nimero);	presente e futuro) e locução verbal (futuro); persposição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronorne (pessoal do caso reia e possessivo); adserbio (de tempo e de lugar); maneral (cardinal, ordinal e multiplicativo). **Brancal** (cardinal, ordinal e multiplicativo). **Brancal** (cardinal, ordinal e multiplicativo). **Or ANO **Toronormal** (cardinal). **Or ANO **Toronormal** (cardinal). **Toronorm	de gênero e número); adjetivo (com flexio de gênero e número); pronome [pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo con de definido, demonstrativo con de definido, demonstrativo con de definido, demonstrativo con finicio de negação e de dividal; numeral (cardinal, odinal, maliplicativo e finacionário). b) sem referência a onme formal de interjecido (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, especiativa e alternativa e subordinativas temporarea de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espíritativa e alternativa e subordinativas temporarea (estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espíritativa e alternativa e subordinativas temporarea (estado de espírito); consumerativa e subordinativas emporarea (estado de espírito); verbo (palavra que indica agão; clocução; com flecio de gênero e número); verbo (palavra que indica agão; clocução; com flecio de gênero e número); verbo (palavra que indica agão; clocução; com flecio de gênero e número); verbo (palavra que indica agão; clocução; persposição (posção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, materia, companhia, preço, autoria, possessivo, indefinido, demonstrativo, obliquo (forma tórica e datoria), obliquo (forma tórica e átoria), obliquo (forma tórica e átoria), obliquo (forma tórica e átoria),
adjetivo (caracteristicas das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO 1ncorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e coman, printirivo e derivado, com flocia do general printirio de derivado, com flocia do gênera e número); verbo (palavra que indica agão; elocução; tempo, posses, persone e futuro; orden), e locução e del (finturo); preposição (possição, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preco, autoria, origem, direção, modo, adjoin (com flocia de gênero e número); ad	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição tertupo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo e de lugar); nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo). Brancal (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6º ANO 6º ANO 6º ANO 6º ANO 1 Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e coruma, printitivo e derivado, simples e composições controlos e de substantivo (próprio e coruma, printitivo e derivado, simples e composições controlos e de substantivo (próprio e coruma, printitivo e derivado, simples e composições (proprio e coruma, printitivo e derivado, simples e substantivo (próprio e coruma, printitivo e derivado, simples e composições (proprio e coruma, printitivo e derivado, simples e composições (proprio e coruma, printitivo e derivado, interno e de gânero e significa e) focução verbal; preposação (posição, tempo, posse, causa, mutéria, comvite, conseiho e significa) e locução verbal; preposação (posição, tempo, posse, causa, mutéria, compulhia, preposação (posição, tempo, posse, cuasa, mutéria, compulhia, preposação (posição, tempo, posse, cuasa, mutéria, compulhia, preposação (posição, tempo, posse, cuasa, mutéria, compulhia, considerido, definido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); definido, com flexão de gânero e número); de flexão de definido, com flexão de gânero e número de flexão de flexão de definido, com flexão de gânero e número de	de género e número); adjetivo (com flexio de género e número); pronome [pessoal de caso reto, possesivo, indefinido, demonstrativo possesivo, indefinido, demonstrativo con de definido de la companio de la contrata de la companio de la contrata de la companio de la contrata (contrata de la contrata (contrata de interjetico (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espíritativa e alternativa e subordinativas temporal e casio de periorito (propriori de la contrata de substantivo (próprio e comma, primitivo confecto de género e número); verbo (palavra que expresso, colérivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme (com flexio de género e número); verbo (palavra que indica agio; elocução; reposa que en en en en entre de companio de gênero e número); verbo (palavra que indica agio; elocução; reposa que en en entre de proposa de complexio (com flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agio; elocução; reposa de companio (con en entre de complexio (con flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agio; elocução; reposa de companio (con entre de con flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agio; elocução; reposa de contrata de companio (con electiva); proposa
adjetivo (caracteristicas das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advérbio (de tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5º ANO Incorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e coman, primitivo e derivado, simples e composo, celetivo, conecto e abratos verbo (palavra que indica agáo; elecução; tempo, posse, compos, pose, cuasa, matéria, companhia, perco, autoria, origem, direção, modo, promone (pessod de caso reto, possessivo, indéfinido, demoraturito, obliquo (definido cindéfinido, com flexão de gênero e indere); adjetivo (com flexão de gênero e nimero); adjetivo (com flexão e de gênero e nimero); adjetivo (com flexão e de gênero e nimero); adjetivo (com flexão e de gênero e nimero); adjetivo (com flexão de gênero e nimero); adjetivo (com flexão e de gênero e nimero); adjetivo (com fl	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição tertupo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo; de logare); nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo). Brown de locução de logare; nameral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6° ANO 6° ANO 6° ANO 6° ANO 6° ANO 6° ANO 10 ANO 6° ANO 11 ANO 6° ANO 12 ANO 13 ANO 6° ANO 14 ANO 15 ANO 16 ANO 16 ANO 17 ANO 18 ANO 1	de género e número); adjetivo (com flexio de género e imirero); prosones (pessoal de caso reto, possesivo, indefinido, demonstrativo e describente de la composição de la composição de la composição de la composição de definido, de afirmação, de regeião e de dividal; numeral (cardinal, odriala, maliplicativo e fracionário). b) sem referência ao nome formal de interjetição (palavra que exprime emoção, estanção, estanção, estando de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espejactura e a lementaria e asbordinarias emporale causali). Toroperar a classificação des palavras e assa finações composa, colar palavras e assa finações formal de asbotanivo (próprio e coman, primitivo e derivado, simples e composa, colarção, concreto e abstrato, uniforme e hiforme (com flexio de gênero e número); verbo (palavra que indica agão: elocução; proposição (pasição, tempo, posse, cuane, podido, recomendação, alerta, convite, cuento, oposição (pasição, tempo, posse, cuano, origen, direção, modo, instrumento, meio, oposição, usabeña, estado e especialidade); artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; prosossessivo, indefinido, demostrativo, sudevido de eferto pode lugar entre número) e locução adjetiva; prosossessivo, indefinido, demostrativo, advirbito de tertamento e relativo); advirbito de tertamento e relativo); advirbito de tertamento e locução, de conção, de oreguêo, de lecução de e genero, de lugar de viderio de de tertamento de de definido, de metariado, de retamento e relativo); advirbito de tertamento de nesquêo, de conden, de afirmação, de nesquêo, de condendo de conden, de afirmação, de nesquêo, de condendo
adjetivo (caracteristicas das pessoss, dos objetos e dos lugares); pronone (pessod do caso reto e possessivo); advirbio (da tempo); numeral (cardinal e ordinal). 5° ANO 1ncorporar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (proprio e comun, primitivo e derivado, simples e composo, celetivo, concreto e abstrato (com flexia de glame e na increto); verbo (palavra que indica ação, elocução, tempos pussodo, presente e a funções); verbo (palavra que indica ação, elocução, tempo pussodo, presente e a funções); verbo (palavra que indica ação, elocução, tempo pussodo, presente e a funções); verbo (palavra que indica ação, elocução, tempo prosocia (possão, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, intermento e meio; uniderindo, demonstrativo, obliquo (formas tónica atena), interregitivo e de tratamentoda, el- minero); adjetivo (com flexão de gisero e número); indefinido, demonstrativo, obliquo (formas tónica e tiena), internesidae, de afirmação, de reagação, de dávida, de interesidade, de numeral (cardinal, orinal, malhiplicativo, finacionário coletivo, interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espírito); interjeição (palavra que exprime emoção, sensação,	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição tertupo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); adverbio (de tempo e de lugar); numeral (aredinal, ordinal e multiplicativo). Brooperar a classificação das palavras e suas funçõesa) com referência ao nome formal de substantivo (próprio e comune, primitivo e derivado, simples e composição, proprio e comune, primitivo e derivado, simples e composição, devide de lugar a devide de lugar e lugar	de gênero e número); adjetivo (com flexio de gênero e número); pronome (pessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e de la composição de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e de la composição de la composição de la composição e de la composição de la composição de la composição de la composição (pala vina que exprime emoção, esmação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, esmação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espíciativa e alternativa e subordinativas temporal e causal). Para NOO Incorporar a classificação das palavras e saus funçõesa (com referência ao nome substantivo (próprio e commun, primitivo conercio e abstrato, uniforme e hiforme conflexió de gênero e número)); verbo (palavra que indica agão; elocução, conflexió de gênero e número); verbo (palavra que indica agão; elocução, conflexió pessoa de gênero e número); verbo (palavra que indica agão; elocução, metica, companhia, perço, autoria, origen, direigão, manifica, companhia, perço, autoria, origen, direigão, manifica, companhia, perço, autoria, origen, direigão, manifica, companhia, perço, autoria, origen, direigão, describa cambo de gênero e número); e locução adjetiva; prosocio (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; prosocio (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; prosocio (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; prosocio (com flexão de gênero e número) e locução adjetiva; prosocio (com flexão de fere e refunitor), advetho (de terrapo, de lugar, de mado, de miso de fatiramento e refutivo), advetho (de terrapo, de lugar, de mado, de miso de fatiramento e refutivo), advetho (de terrapo, de lugar, de mado, de miso de fatiramento e locução de miso de fati
adjetivo (caracteristicas das peasoss, dos objetos e dos lagares); pronome (peasod do caso reto e possessivo); advérbio (de tracteristica das peasoss, dos objetos e dos lagares); pronome (peasod do caso reto e possessivo); advérbio (de tracteristica); advérbio (de tracteristica); advérbio (de tracteristica); advérbio (de tracteristica); adverbio (de tracteristic	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição termpo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gânero e número); adjetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); pronome (pessoal do caso reio e possessivo); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6º ANO 1 Incorporar a classificação das palavras e auas fitaçõesa) com referência so nome formal de substantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coleto, uniforme e birismo (com flexão de gânero e número); verbo (palavra que indica agia; elocução; tempos passado, presente e futuro, ordem, pedido, recomendação, alerta, convite, conselho e siplica) e locução; verbal; preço, antoria, encludo, posseda, com flexão de gânero e número); adejetivo (com flexão de gânero e número); adejetivo (com flexão de gânero e número); pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, de monstrativo, de lugar, de modo, de afirmação, de negação, de delivida, de intensidade, de codem de escutacio e de indelisão) e de muneral (cardinal, erdinal, miliplicativo, fracionários e colevio); interjeição (palavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espirito; o falavra que exprime emoção, sensação, estado de espira em emoção, sensação, estado de espira em emoção.	de género e número); adjetivo (com léculo de género e número); prosmore [pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo e develutario de la composição (particulario de la composição (particulario de la composição (particulario de la composição (palavar que exprime emoção, esmação, extado de espírio); expisunções (coordenativas aditiva, explicativa e almentaiva e subordinativas entre particulario de la composição (palavar que exprime emoção, esmação, extado de espírio); expisunções (coordenativas aditiva, explicativa e almentaiva e subordinativas entre particulario de la composição (possibilidade) de la composição (possibilidade) de substantivo (próprio e compant primitivo ederivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme e tempos passoda, presente e futuro orden, com flecio de gênero e número); verbo (palavar que indica agác, elecução; composição, superio, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, matéria, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, máteria, companhia, preço, autoria, origem, direção, tempo, posse, causa, máteria, companida, perco, de lugar, de modo, de orden, de afirmação, de futura minimario, de locução de definido de efinido de finido de finido de finido de finido de definido de definido de definido de definido de definido de definido de definido, de indicas,
adjetivo (caracteristicas das peasos, dos objetos e dos lugares), pronome (pessoda do caso reto e possessivo); advetivo (da tempo); numeral (cardinal e ordinal), 5° ANO 5°	presente e futuro; e locução verbal (futuro); persposição (posição termo); artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); adjetivo (com flexão de gênero e número); pronome (pessoal do caso reis e possessivo); pronome (pessoal do caso reis e possessivo); numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). 6º ANO 6º ANO 6º ANO 6º ANO 6º ANO 1. Incorporar a classificação das palavaras e suas fingõesa) com referência no nome formal de substantivo (próprio e comun, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, uniforme p históres (com flexão de gênero e número); o mismo proposado,	de género e número); adjetivo (com flexio de género e número); promone [pessoal de caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo eloblique (forma tónica) possessivo, indefinido, demonstrativo eloblique (forma tónica) de atinico (de tempo, de lugar de modo, de atinico (de la manipolicativo e fraccionário) b) sem referência ao nome forma de interjecia (palavra que exprime emoção, esmação, estado de espírito); conjunções (coordenativas aditiva, espícativa e atlemativa e subordinativas temponal e causal). PANO Incorporar a classificação das palavras e sass funçõesa gome referência ao nome derivado, simples courpestos, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme com flexido de gênero e número)); verbo (palavra que indica agóic; elocução; com flexido de gênero e número); verbo (palavra que indica agóic; elocução; comelho, siplica et.) el elocução vorte; consenho, siplica et.) el elocução vorte; consenho, siplica et.) el elocução vorte; nento, en que periodidade; artigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); elocução adjetiva; pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonstrativo, obliquo (forma tónica e atoma), interrogativo, de tratamento e relativo); advetho (de tempo, de lugar, de modo, de mio e de instrumento) e locução adverbail; numeral (cardinal, ordinal, matiplicativo, de de mio e de instrumento) e locução adverbail; numeral (cardinal, ordinal, matiplicativo,

8° ANO	9° ANO		
Incorporar a classifica ção das palavras e su as funçõesa) com referência ao nome formal desubstantivo (próprio e comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, uniforme e biforme (com flexão de gênero	2 1010		
e número)); verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido,			
recomendação, alerta, co nvite, con selho, súplica etc.) e lo cução verbal; preposição (posição, tempo, posse, cau sa, matéria,	Incorporar a classifica ção das palavras e su as funçõesa) com referência ao nome formal desubstantivo (próprio comum, primitivo e derivado, simples e composto, coletivo, concreto e abstrato, un iforme e biforme (com flexã de gênero e número));		
companhia, preço, autoria, origem, direção, modo, instrumento, meio, oposição, ausência, estado e especialidade);	verbo (palavra que indica ação; elocução; tempos passado, presente e futuro; ordem, pedido, recomendação, alerta, co svite, conselho, súplica etc.) e lo cução verba!; preposição (posição e tempo, possec, causa, matéria, co mpanhia, preço, autoria, origem, d ireção, modo,		
tigo (definido e indefinido, com flexão de gênero e número); fjetivo (com flexão de gênero e número) e lo cução	instrumento, meio, oposição, ausência, estad artigo (definido e indefinido, com flexão de adjetivo (com flexão de gênero e número) e pronome (pessoal do caso reto, possessivo, indefinido, demonst	o e especialidade); gênero e número):	
adjetiva; pronome (pessoal do caso reto, possessivo, ndefinido, demonstrativo, oblíquo (forma tônica e	interrogativo, de tratamento e rel	ativo):	
átona), interrogativo, de tratamento e relativo); advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de ordem,	advérbio (de tempo, de lugar, de modo, de ordem, de afirmação, d tratamento, interrogativos, de exclusão e de inclusão, de meio, de ins assunto) e locução adverbia numeral (cardinal ordinal multiplicativo, fra		
a firmação, de negação, de dúvida, de intensidade, de tratamento, interrogativos, de exclusão, de neclusão, de meio, de instrumento, de finalidade, de companhia e de assunto je lo cução adverbial;	numeral (card inal, ordinal, multiplicativo, fra interjeição (palavra que exprime emoção, sensaç conjunções (coordenativas ad tiiva, exp licativa, altern ativa, ad versat causal. comparativa, condicional, final, conformativa, conecssiva	io, estado de espírito); iva, conclusiva e su bordinativas temporal,	
numeral (card inal, ordinal, multiplicativo, fracionário e coletivo); stericicão (palavra que exprime emoção, sensação.	conjuntivas).	, proporcional e integrantes e tocações	
estado de espírito); conjunções (coordenativas ad itiva, explicativa, ternativa, ad versativa, conclusiva e subordinativas temporal, causal, comparativa, condicional, final, conformativa, concessiva, proporcional e			
integrantes). EIXO 4. GRAMÁTICA .2. APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA .2.4. UTILIZAR OS SINAIS DE PONTUAÇÃO (INFANTIL IV	ORRETAMENTE INFANTIL V	1° ANO	
	Com supervisão para ganhar autonomia reconhecer a utilização	Utilizar, co rretamente, as seguintes marcas de pontuação, com referência ao	
Com supervisão para gan har autonomia, reco nhecer a utilização correta das segui intes marcas de pontuação, sem referência aos seus nomes formais, garantindo a fluência, coerência e eficácia do exto_a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação	correta das seguintes marca a de pontuação, sem referência oos seus nomes formais, garant indo a fluência, coerência e eficica is ado do texto,a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para - finalização de frases.	seus nomes formais, garan tindo a fluênci e a coerência do texto, a) a letra maisscula para marcação do inicio da frase b) os pontos de interro gação, final ou de exclamação para	
2° ANO	3° ANO	finalização de frases. 4º ANO	
		Utilizar, corretamente, as se guintes marcas de pontuação, com referência ao seus nomes formais, garantindo a fluênci	
	Utilizar, co rretamente, as se guintes marcas de pontuação, com	e a coerência do texto,a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para	
Utilizar, co rretamen te, as se guintes marcas de	referência aos seus nomes formais, garantindo a fluência e a coerência do texto, a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para	finalização de frases. b) virgu las para separação de elementos de uma	
ontuação, com referência aos seus nomes formais, trantindo a fluência e a co erência do texto,a) ponto	 finalização de frases. b) virgu las para separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, 	enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo;	
e interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para • finalização de frases.	das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo. c) dois pontos para a introdução	 isolamento de vocativo. c) dois pontos para a introdução 	
 b) virgu las para separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços. 	 da fala dos personagens (discurso direto); de enumerações. d) travessão para 	da fala dos personagens (discurso direto); de enumerações.	
c) dois pontos para a introdução da fala dos personagens (discurso direto). d) travessão para	 marcação do discurso direto; distinção entre os comentários do narrador e as falas d os personagens. 	d) travessão para marcação do discurso direto; distinção entre os comentários do	
marcação do discurso direto.	e) reticên cias para • indicação de continuidade de uma ação ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala.	narrador e as falas d os personagens. e) reticên cias para • indicação de continuidade de uma ação	
	interrupção do pensamento ou da fata. f) aspas duplas para indicação do discurso direto.	ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala. f) aspas duplas para • indicação do discurso direto;	
		indicação do discurso direto; destaque de palavras o u expressões, estrangeirismos, girias, formas populare: neologismos.	
5° ANO	6° ANO	7º ANO Utilizar, co rretamen te, as se guintes	
		marcas de pontuação, com referência ao seus nomes formais, garantindo a fluênci e a coerência do texto, a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para	
	Utilizar, co rretamente, as seguintes marcas de pontuação, com	 finalização de frases. b) virgulas para separação de elementos de uma 	
Utilizar, co rretamente, as se guintes marcas de pontuação, com referência aos seus nomes formais, arantindo a fluência e a co erência do texto, a) ponto	referência aos seus nomes formais, garantindo a fluência e a coerência do texto,a) ponto de interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para	enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo;	
e interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para	 finalização de frases. b) vírgulas para 	 isolamento de vocativo, aposto e/ou adiunto adverbial. 	
 finalização de frases. b) virgulas para separação de elementos de uma enumeração; de 	separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços, e de expressões de tempo; isolamento de voativo, aposto e/ou adjunto adverbial. c) dois pontos para a introdução	 c) dois pontos para a introdução da fala dos personagens (discurso direto); 	
nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de expressões de tempo; • isolamento de vocativo.	 c) dois pontos para a introdução da fala dos personagens (discurso direto); de enumerações. d) travessão para 	 de enumerações; de citações. d) travessão para 	
c) dois pontos para a introdução da fala dos personagens (discurso direto); de enumerações.	d) travessão para • marcação do discurso direto; • distinção entre os comentários do narrador e as falas d os	d) travessão para marcação do discurso direto; distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens.	
 d) travessão para marcação do discurso direto; 	personagens. e) reticências para	 e) reticên cias para indicação de continuidade de uma ação 	
 distinção entre os comentários do narrador e as falas dos personagens. e) reticências para 	 indicação de continuidade de uma ação ou fato; interrupção do pensamento ou da fala; realce de uma palavra ou expressão. 	ou fato; • interrupção do pensamento ou da fala; • realce de uma palavra ou expressão;	
 indicação de continuidade de uma ação ou fato; interrupção do pensamento ou da fala. 	f) aspas duplas para • indicação do discurso direto:	 uso de citações incompletas. f) aspas duplas para indicação do discurso direto: 	
f) aspas duplas para indicação do discurso direto; destaque de palavras ou expressões,	 destaque de palavras o u expressões, estrangeirismos, girias, formas populares, neologismos, títulos de obras, citações ou transcrições. g) parênteses para 	 destaque de palavras ou expressões, estran geiris mos, girias, fo rmas populare: neologismos, titulos de obras, citações o 	
estrangeiris mos, girias, fo rmas populares, neologismos. g) parênteses para	 acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. h) co lehetes para omissão de partes na transcrição de um texto. 	transcrições. g) parênteses para	
 acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. h) colchetes para 	 i) asp as simp les para emprego da mesma função das aspas duplas em trech os que estas já foram utilizadas. 	 acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. h) colchetes para 	
omissão de partes na transcrição de um texto.	 j) ponto e virgu la para a separação de itens de uma enumeração. 	 omissão de partes na transcrição de un texto. 	
		 i) aspas simples para emprego da mesma função das aspas duplas em trech os nos quais estas já 	
		foram utilizadas. j) ponto e virgu la para a separação de itens de uma enumeração;	
8° ANO	9*ANO	das partes de um período com certa extensão.	
Utilizar, co rretamente, as se guintes marcas de contuação, com referência aos seus nomes formais, arantindo a fluência e a co erência do texto,a) ponto			
e interrogação, ponto final ou ponto de exclamação para • finalização de frases.	Utilizar, co rretamente, as se guintes marcas de pontuação, com referê fluência e a co erência do texto,a) ponto de interrogação, ponto finalização de frases.	ncia aos seus nomes formais, garantindo : o final ou ponto de exclamação para	
b) virgu las para • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, das datas ou dos endereços; e de	b) virgulas para • separação de elementos de uma enumeração; de nomes de lugares, de tempo; de orações coordenadas assindéticas ou sindéticas, exceto	das datas ou dos endereços; de expressões	
expressões de tempo; • isolamento de vocativo, aposto e/ou adjunto	orações subordinadas adjetivas explicativas e ad verbiais; ou de isolamento de vocativo, aposto, adjunto adverbial, e/ou expr	orações intercalad as ou interferentes.	
adverbial; • omissão de um termo. c) dois pontos para a introdução	 omissão de um termo. c) dois pontos para a introdu- 	rão	
 da fala dos personagens (discurso direto); de enumerações; de citações. 	da fala dos personagens (discurso de enumerações; de citações. d) travessão para		
d) travessão para marcação do discurso direto; distinção entre os comentários do narrador e as	• marcação do discurso direi • distinção entre os comentários do narrador e as e) reticên cias para	o; falas d os personagens.	
falas dos personagens. e) reticên cias para	e) reticên cias para indicação de continuidade de uma a interrupção do pensamento ou realce de uma palavra ou expr	ao ou fato; la fala;	
 indicação de continuidade de uma ação ou fato; interrupção do pensamento ou da fala; realce de uma palavra ou expressão; 	 uso de citações incompleta emprego de uma frase com o sentido 	s;	
uso de citações incompletas. f) aspas duplas para indicação do discurso direto;	f) aspas duplas para indicação do discurso diret destaque de palavras o u expressões, estrangeiris mos, girias, fo rmas	o;	
destaque de palavras ou expressões, estrangeiris mos, girias, fo rmas populares, neologismos, titulos de obras, citaçõ es ou	destaque de paiavras o u expressoes, estrangentsmos, girias, to rmas citações ou transcrições. g) parênteses para acréscimo de explicações, exemplos e/o		
transcrições. g) parênteses para	h) colchetes para omissão de partes na transcrição de		
 acréscimo de explicações, exemplos e/ou informações. h) colchetes para 	i) aspas simples para • emprego da mesma função das aspas duplas em trech os n j) ponto e virgu la para a separ.	sção	
omissão de partes na transcrição de um texto. i) aspas simples para emprego da mesma função das aspas duplas em	de itens de uma enumeraçã das partes de um período com certs de orações coordenadas sindéticas adversativas e conclusivas (qua	0;	
trechos nos quais estas já fo ram utilizadas. j) ponto e virgula para a separação de itens de uma enumeração;	• de orações coordenadas sindencas adversarivas e conclusivas (quai verbo).	,	
 de itens de uma enumeração; das partes de um periodo com certa exten são. EXO 4. GRAMÁTICA J. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO 	DA LÍNGHA		
3.1. CONJUGAR VERBOS CORRETAMENTE INFANTIL IV	DA LINGUA INFANTIL V	1° ANO Conjugar, corretamente, verbos regulare	
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer a conjugação correta de verbos regulares mais comunsa) na primeira e na terceir a pessoa do	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer a co njugação correta de verbos regulares mais comunsa) na primeira e na terceira pessoa do presente e do pretérito perfeito do indicativo.	mais comuns a) na primeira e na terceira p essoa do	
presente e do pretérito perfeito do indicativo. 2º ANO	3° ANO	presente e do pretérito perfeito do indicativo. 4º ANO Conjugar, corretamente, verbos regulare e irrogulares comunea) no presente no	
Conjugar, corretamente, verbos regulares comunsa)	Conjugar, corretamente, verbos regulares comuns e irregulares mais comunsa) no presente, no pretérito perfeito e no futuro do presente	e irregulares comunsa) no presente, nos pretéritos perfeito e imperfeito e nos	

5° ANO Conjugar, corretamente, verbos regulares e irregulares comuns irregulares comuns a) no presente comuns a) no presente considerative de indicative, b) no integrative, o non futuros do preceder do indicative, b) no integrative of affirmative on engative, c) no presente do subjuntive, c) no presente do subjuntive do subjuntiv	6° ANO Conjugar, corretamente, verbos regulares e irregulares a) no presente, nos pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que- perfeito, e nos faturos do presente e do pretérito do nicientivo, con presente insperativo afirmativo e negativo, vo, o po escuis, no pretérito imperfeito e no famoro do subjunitivo; d) nas formas nominais infinitivo, gertudos e participio.	7. ANO Conjugar, correstamente, os verbos regulares, irregulares e defectivos (pessoais i, impessoais e unipessoais o locuções verbaisa) no presente, nos predirios perfeito, imperfeito e mais-que- perfeito, e nos futuros do presente edo predirios perfeito do indicativo; gono predirio a predirio de predirio e no futuro do subjuntivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerdindio e participio;
Sr ANO Conjugar, corretamente, os verbos regulares, irregulares e defectivos (pessousis, impessousi e com unpessousi e) Ecologic verbasia no presente, nos preteritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, e) no imperior affrantivo e negativo; c) no presente, no preterito imperfeito e no faturo do subjunitivo; d) nas formas nominais infinitivo, gerindio e participio.	Conjugar, corretamente, os verbos regulares, irregulares e defectiv locuções verbaisa) no presente, nos preteiros perfeitos la infectivos lo infectivos perfeitos perfeitos de infectivos perfeitos infectivos perfeitos infectivos e o fectivos de la confectivo de la preteiro de infectivos e o fectivos perfeitos imperfeito e no final de la participa del la participa de la participa	os (pessoais, impessoais e unipessoais) e nais-que-perfeito, e nos futuros do presente ; gativo; turo do subjuntivo;
EIXO 4. GRAMÁTICA 4.3. CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO 4.3.2. ANALISAR ENUNCIADOS, SUA CONSTR	DA LÍNGUA JUÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE OS SEUS TERMOS	
INFANTILIV Com supervisão para gunhar autonomia, recombere finases, sau contração e a relação erre os seus termos, sem fiazer referência aos seus nomes termos, sem fiazer referência aos seus nomes escansos definas, oi dentificados defarativas, interrogarios e exclamativas); b) empregando corretamente e componentes de uma oração (sujeito e predicado).	supervisão para ganhar autonomia, reconhecer ses, sua construção e a relação entre os seus mos, sem fazer referência aos seus nomes formias) alémíficando seus nomes formias alémífica	
2º ANO Reconhecer frases e orações, sua construção e a relação entre os seus termos, sem referência aos seus - frases (declaritivas, interogultuse e seclamativas); b) empregando corretamente - componentes de uma oração (sujeito e predicado).	3º ANO Analisar frases e orações, san construção e a relação entre os seus termos, com referência sas seus nomes formais, a) interpretando * frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas e exclamativas); b) empregando corretamente - componente de uma oração (agine o preficado); c) identificando aspirato e predicado. * número de orações em um período.	Analisar frasse, ornecios e períodos, sua construção e a relação entre os esua construção e a relação entre os esua termos, com referência aos seas nomes. frases nominais e verbais (declarativas, interrogativas, ceclamativas e imperativas); b) empregando corretamente e componentes de uma oração (sujeito e organismo de construição e sujeito e predicado; aujeito e predicado; animero de orações em um período.
5º ANO Atalisarfrases, orações e períodos, aua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais a) interpretando dranses nominais e verbais (declarativas, interrogativas, escularativas eimperativas); b) empregando corretamente • componentes de uma oração (sajeino e predicado); c) identificando e sajeito (simple e componia) e predicado; • minero de orações em um período.	6° ANO Analisarfrases, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais, a) interpretanda d- frases nominais e verbais (declarativas interrogativas, exculamativas e impartavas), exculamativas e impartavas), componentes de uma oração (sujeito e predicado) e sigieto (simples, composto e desinencial p endicado; sujeito (simples, composto e desinencial) e predicado; complemento(s) verbal e/ou nominal.	Analisarfiase, orações e períodos, sua construção e a relação entre os seus construção e a relação entre os seus ermos, com referência aos seus nomes formais, a) interpretando frases nominais es verbais (declarárivas, interesta porto de consecuente e componentes de uma oração (sujeito e predicado), e) identificando, e) identificando, e) identificando, e) identificando, e) identificando e redicado, e) orações em um nominal; e) redicativo de orações em um nominal; e) redicativo do sujeito e do objeto; aposto; e) vocativo, d) analisando e sujeito (simples, composto, desinencial, indeterminado ou inexistencie) e seus e) redicado (verba le nominal); transitividade verbal (transitivos direto, indireto e intransitivo; e) complementos verbais (objetos diretos e indiretos).
Analisarfinases, oraçõese períodos, sua construção e a relação entre os seus termos, com referência aos seus nomes formais, a) interpretando finase normais e verbasi (declarativas, interrugativas, cuclamativas e imparativas); b empregandos comentos de porte de componente de lidentificando e sujeito e proficiado); el identificando e sujeito e proficiado; el inferne de do erações em um período; e complemento (s) verbas o'ou nominal; e proficiares do sujeito e do objeto; aposto; el vocativo; aposto; el inferne de de viva el inferne de civa el inferne de civa el inferne de civa el inferne de justica (si justica el justica el justica (si justica el justica (si justica el justica el justica (si justica el justica el justica (si justica el justica el justica el justica el justica (si justica el	Analisar frases, orações e períodos, sua construção e a relação entr nomes formais, a) interpretar nomes formais, a) interpretar frases nomânais e verbais (declarativas, interrogutaire, a) interpretar e componentes de uma oração (sajiento e) el dentificando e algebra e predicado, nimos de orações em um pre exempleo e componentes de uma de oraçõe em um pre exempleo de sajeito e do ol predicativos do sajeitos e do ol predicativos de sajeitos e do ol predicativos e de canada e a superior de canada e a superior de canada e de canada e a superior de canada e a superio	do «celamativas e imperativas); e e iodo: minal; jojeto. minal. inexistente) e seus determinantes; -nominal);
predicado (verbal, nominal e verbo-nominal); transitividade verbal (transitivos direto, indireto, intransitivo e bitransitivo); complementos verbais (objetos diretos e indiretos). EIXO 4. GRAMÁTICA	transitividade verbal (transitivos direto, indireto, in- complementos verbais (objetos direto períodos compostos por coordenação e	s e indiretos).
4.3 CONSTRUÇÃO E RELAÇÃO DE SENTIDO 4.3.3 ASSIMILAR CONCEITO SEMÂNTICO		
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer a relação semântica do significado de palavras ou expressões, a) usando o processo de • classificação de categorias; • nonomtopeia; • sinonímia.	NEANTIL V Com supervisão para gauhar automoria, reconhecer a relação semántica do significado de palavars ou expressões, a) utilizando o processo e relassificação de categorias; - onomatopeia; - sinonimia; - autominia,	1º ANO Assimilar conceitos semánticos, a) utilizando • classificação de categorias; • onomatopeia; • sinonima; • antonímia.
2º ANO Assimilar conceito semántico, a) utilizando - classificação de categorias; - comortopeia; - sineutinia; - antonimia; - antonimia.	3' ANO Assimilar conecio semilirio ad utilizando - classificação de categorias; - comonatopeia; - sinonimia; - anonimia; - inaquemi figurda; - linguagem figurda; - expressões populares (grovérbios).	4" ANO Assimilar conceito semántico, a) ilitizando - classificação de categorias; - canomatopeia; - isinonímia; - intonímia; - intonímia; - inguagem figurada; - expressões populares (provérbios).
S* ANO Assimilar conceito semántico.a) utilizando - classificação de categoria; - comontopeia; - sinoutinia; - utinotinia; - recursos estilistications populares (provietino); - recursos estilistications de la montaliana - nasimais; - por que'porque. S* ANO	6° ANO Assimilar conceito semántico,a) utilizando classificação de categoria; ommanégoia; amonimie; inguagem figurada; expressões populares (provérbios); recursos estilacos (companejo, toradillo, metáfora, personificação, trota, entarcea, antitace) diferenciando os homónimos massimais más; por que poeque;	7" ANO Assimilar conceito semântico, a) utilizando - classificação de categorias; - onomatopeia; - inionima; - recursos estilisticos (compuração, trocadilho, metáfora, personificação, troadilho, metáfora, personificação, troadilho, metáfora, aliteração - pleomasno) b) diferenciando - pleomasno) b) diferencianos - mas mais/mis; - por que/poque/porqué/por qué; - matírua.
Assimilar concrise constitution of utilizando classificación concentration of utilizando classificación concentration concentrat	Assimilar conceito semárrio, a) u - classificação de categoria - comoratogeia; - sincolinia; - sincolinia; - inguagem figurale; - recursos estilísticos (comparação, torosaflos, estilísticos) - inpontinia; - inpontinia; - polissemia; - monosemia h) diferenciando todos os partor c) diferenciando todos os partor	s; ação, ironia, catacrese, antítese, paradoxo, femismo, perífirse e sinestesia); s homônimos;

GUIA DE COMPLEXIDADE TEXTUAL - Este anexo constitui um guia básico para a identificação da complexidade textual e para a tipificação de obras e textos que vão permitir explicitar a progressão intencional do conteúdo que é trabalhado em sala de aula em cada período pedagógico. É parte integrante e essencial do Currículo, não apenas para Língua Portuguesa, mas para todas as demais disciplinas.

INTRODUÇÃO - Ao se comprometer com os Critérios Orientadores utilizados como ponto de partida para a elaboração deste documento curricular, as autoridades educacionais desta Rede de Ensino expressaram sua responsabilidade com a excelência e a equidade nas suas escolas e com o anseio de preparar seus alunos para as oportunidades, deveres e experiências que suas vidas pessoais, acadêmicas e profissionais lhes trarão. A efetiva materialização dessa ambição institucional no futuro dos egressos das escolas da Rede dependerá, em grande medida, do tipo de texto que eles serão capazes de ler, compreender e produzir, a partir de sua experiência escolar. Por causa desse compromisso com os desafios futuros dos alunos, a finalidade do presente Guia de Complexidade Textual é facilitar o planejamento pedagógico da Rede, de forma que eles sejam expostos a um amplo leque de oportunidades de aprendizagem por meio da leitura, escrita, análise e interpretação de textos e conteúdos interessantes, desafiadores e ricos em experiências cognitivas diversificadas. É função da escola despertar competências de comunicação nos alunos e dar-lhes acesso ao conhecimento por meio da análise sistemática e da fruição permanente de textos variados, que constituam uma amostra fidedigna do processo de evolução da produção intelectual da humanidade e, consequentemente, das suas possibilidades informativas, de reflexão e de entretenimento. Portanto, a oferta de obras e textos para o trabalho pedagógico não pode ser (mas frequentemente é) restringida por uma escolha pobre ou desatenta de material de leitura, ou mesmo pela indisponibilidade de referências textuais insuficientes para dar conta do desafio assumido pela Rede. A lógica de excelênia e rigor acadêmico nas escolas depende da qualidade dos textos com elas trabalham. Assim, a tipificação de obras e textos por critérios explícitos permitirá sua seleção racional e intencional, melhor dimensionamento dos acervos, planejamento compartilhado das atividades letivas e uso mais eficaz das atividades de leitura. Este anexo complementa o documento curricular principal e deve ser usado em paralelo às tabelas de progressão na condução do planejamento pedagógico e operacional do ensino. Apresenta critérios objetivos, hierarquizados por categorias explicativas, a serem observados na seleção e no uso letivo de textos e obras trabalhadas em todas as disciplinas. A percepção clara a respeito da complexidade textual deverá facilitar o entendimento e o uso efetivo dos eixos, subeixos e expectativas contidos do currículo. A escolha de textos e obras para fins pedagógicos sempre depende de critérios objetivos. Entretanto, no Brasil é comum que esses critérios sejam subliminares, sem estarem estão conscientes e explícitos. Muitas vezes até, a seleção do que vai para as salas de aula depende apenas da conveniência ou da disponibilidade do momento. Quando muito, baseiam-se em uma lista de gêneros textuais que, ao contrário do senso comum, é mais limitante do ponto de vista pedagógico. Por essa razão, o que está sendo preconizado neste manual é, primeiramente, basear a escolha do que os alunos vão ler em uma combinação de objetivos pedagógicos com características textuais que se deseja estudar e, apenas em seguida, partir para escolher os melhores gêneros disponíveis para esse tipo de desafio pedagógico. Por exemplo, se o objetivo pedagógico que se está planejando é 'comparar textos impressos, de temática e gêneros idênticos ou não", podese escolher fazer a comparação entre descrição de um personagem mau caráter em narrativas de épocas diferentes, ou o comparar a efetividade a escolha de verbos no Imperativo em textos injuntivos. A questão pedagógica é compreender os recursos dos autores e não estudar um determinado gênero como um fim em si mesmo. É essa diferença de abordagem de seleção textual e como fazê-la que será apresentada neste Guia. No ambiente escolar formal, os juízos de valor que resultam em livros e toda sorte de produção textual nas mãos dos alunos durante o processo pedagógico, precisam ser compartilhados, para que contribuam para a formação de uma cultura de leitura com padrões acadêmicos rigorosos, de excelência. Dessa forma, os princípios essenciais para embasar as escolhas devem estar claros não apenas para os docentes, mas também para os alunos e para suas famílias.

PRINCÍPIOS ESSENCIAIS: A exposição a textos de complexidade crescente, mais longos e com vocabulário elaborado, pode representar para todos esses contingentes uma significativa quebra de paradigma. Mobilizar todos os envolvidos e afetados pelas mudanças por meio dos objetivos pedagógicos explicitados na proposta curricular e pelo acesso a um acervo de alta qualidade é fundamental para o sucesso na implementação da presente proposta, que aborda o ensino de Língua Portuguesa como ferramenta indispensável para alcançar a excelência e a equidade. Os PRINCÍPIOS ESSENCIAIS que embasam os critérios de escolha deste manual são: a)o aprendizado em nível de excelência para todos pressupõe, por parte dos corpos docente e discente, esforço permanente e crescente na compreensão de textos cada vez mais complexos; b)o trabalho com os textos complexos

de vocabulário, temática e gramática elaborados - deverá fazer parte das atividades de leitura, compreensão, escrita e conversação, de maneira a naturalizá-lo no cotidiano das escolas e dos alunos; c)esse trabalho deverá ser conduzido com a mesma intensidade e profundidade em todas as disciplinas e áreas de conhecimento; d)alunos e professores devem abordar a leitura e a escrita como preparação permanente para a continuação dos estudos e para a vida adulta, conforme o que foi explicitado nos Critérios Orientadores; e)para desenvolver a autonomia e o pensamento crítico ao longo de toda a sua escolarização, os alunos devem tornar-se capazes de reportar a origem de seus conhecimentos, opiniões e conclusões, aos textos que leem e não apenas partir das suas experiências e percepções individuais.

CATEGORIAS DE ANÁLISE: Abaixo, serão apresentados trechos para evidenciar a necessidade de se conhecer e utilizar critérios comuns na seleção de textos com objetivos pedagógicos. Os exemplos têm em comum uma característica de propósito do autor: narrar um evento. Entretanto, cada um deles foi produzido a partir de uma "situação de comunicação" diferente, para públicos distintos entre si. Como consequência da diversidade do ponto de partida na produção do texto, mesmo a partir de um objetivo semelhante, cada autor optou por mecanismos de comunicação que lhe pareceram mais adequados às circunstâncias da sua escrita, os quais precisam ser compreendidos por seus leitores para que a intenção comunicativa do autor possa se materializar em alguma medida. Além da compreensão e fruição do texto em si, conhecer, interpretar e avaliar as opções de diferentes autores ajuda a formar os novos, parte essencial do que se almeja alcançar com as atividades escolares. Para tanto, esses recursos de comunicação utilizados pelos autores devem ser identificados, trabalhados e incorporados pelos alunos nas suas atividades de leitura, compreensão, fruição, interpretação e produção autoral de textos impressos ou orais, tanto da disciplina de Língua Portuguesa, quanto das demais. Vamos aos exemplos: Texto 1 - "A Branca de Neve comeu a maçã." (Domínio público) Texto 2 - "Quando preparava uma sopa com uns olhinhos de couve para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível a olho nu, mas demasiado evidente para o olho de uma bruxa experimentada como ela. Era, todavia, o suficiente para, pinga que pinga, ir vertendo os líquidos e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido.' (http://alfarrabio.di.uminho. pt/vercial/ebooks /A Bruxa e o Caldeirao.pdf). Texto 3 - "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas De um povo heróico o brado retumbante, E o sol da liberdade, em raios fúlgidos, Brilhou no céu da pátria nesse instante" (http://www2.planalto .gov.br/acervo /simbolos-nacionais /hinos/hino-nacional -brasileiro-1). Texto 4 - "Ora, aconteceu que um belo dia, passadas umas quatro semanas sobre aquela inesquecível madrugada em que as nuvens do céu, de modo extraordinário, apareceram tingidas de violeta, estava José em casa, era isto pela hora do sol-pôr, e estava comendo o seu jantar, sentado no chão e metendo a mão no prato como então era geral costume, e Maria, de pé, esperava que ele acabasse para depois comer ela, e ambos calados, um porque não tinha nada que dizer, outro porque não sabia como dizer o que tinha em mente, aconteceu vir bater à cancela do pátio um pobre desses de pedir, o que, não sendo raridade absoluta, era ali pouco frequente, tendo em vista a humildade do lugar e do comum dos habitantes, sem contar com a argúcia e a experiência da gente pedinchante, sempre que é preciso recorrer ao cálculo de probabilidades, mínimas neste caso."(SARAMAGO, J. O evangelho segundo Jesus Cristo: romance. 18a reimpressão. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1998. (P. 31)). Como se vê, apesar do propósito comum de relatar eventos, fantasiosos ou não, cada autor escolheu uma estrutura diferente para apresentá-los a seu leitor. Basta dar-lhes uma breve lida e fica claro que o primeiro texto pode ser lido e interpretado por uma criança bem no início de sua vida escolar, ainda na pré-escola, o segundo já por volta do 3º ano do ensino fundamental, o terceiro por volta do 6º ano e o último mais para o fim da educação básica e até na vida adulta. É fácil perceber também que um leitor de nível cognitivo avançado dificilmente se interesse - para leitura própria - por textos do tipo 1 ou 2, entretanto, parece razoável supor que se sinta interessado pelos demais. Assim, identificar as características de cada texto quanto às diferenças de sua produção, estrutura, temática etc. se faz importante para garantir a oferta de uma ampla e qualificada variedade de material de leitura aos alunos. A forma como o autor escolhe apresentar os elementos textuais para relatar eventos, fantasiosos ou reais, apresentar ideias e argumentos e explicar orientações pode provocar mobilizações cognitivas dos leitores em maior ou menor intensidade. É essa "gradação" da mobilização cognitiva exigida pelos infinitos textos produzidos pela humanidade que o presente manual tem a intenção de auxiliar a explicitar e hierarquizar. Não são só os educadores e responsáveis pela escolha dos textos a que os alunos vão estar expostos que devem ganhar familiaridade com esse tipo de categorização. Seus pais e responsáveis e, principalmente, os próprios alunos, crianças e jovens, também precisam adquirir prática de escolha intencional de textos a partir de características e objetivos predefinidos, de maneira que desenvolvam autonomia para: a) escolher, com rigor e intenção, os textos que lerão durante e depois de sua vida escolar, materializando as intenções declaradas no

quadro de Critérios Orientadores e b) escrever seus próprios textos, ganhando cada vez mais intencionalidade e eficácia em relação ao efeito que pretendem causar em seus leitores. Cabe à escola expandir as referências dos alunos com base na sua maturidade cognitiva à medida que seja possível construir com eles a capacidade de analisar os elementos textuais em si, compreendendo suas funções, contribuições e limitações no processo comunicativo. A escola deve apresentar e explicar o potencial informativo de cada elemento textual para que os alunos ganhem familiaridade e segurança na hora de escolher as obras complementares e opcionais de forma autônoma. Com a tutoria do professor e apoio dos pares, o aluno deverá construir aos poucos sua autonomia analítica e tomar consciência de seus gostos pessoais para extrair o máximo de cada texto. Assim, os educadores precisam ter clareza e consciência dos critérios que usam para a escolha das obras obrigatórias, além de uma linguagem comum para facilitar o compartilhamento de conceitos com seus colegas e alunos. Os critérios deste Guia de Complexidade Textual foram divididos em três categorias de análise: 1) características de apresentação; 2) características de construção do texto e 3) características do conteúdo.

1) CARACTERÍSTICAS DE APRESENTAÇÃO: A maneira como os textos ou obras são apresentados pode atrair ou repelir leitores. Cada tipo de suporte textual tem suas características. A atratividade é pautada pelo nível em que se encontra o leitor, por suas referências socioculturais, escolares e cognitivas prévias. Os elementos de apresentação, por sua vez, são caracterizados no texto pela tipologia das letras, pelas ilustrações, pela disposição de imagens e textos não verbais que auxiliam a compreensão do texto e também pela disposição dos elementos informativos sobre a origem do texto (situação de comunicação). Por exemplo, livros para educação infantil e início da vida de leitor são mais curtos, com muitas ilustrações que auxiliam a compreensão do conteúdo e por características gráficas que facilitam a leitura. Por outro lado, textos e obras para leitores experientes dependem menos desses elementos para atrair seus leitores. 2) CARACTERÍSTICAS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO - A forma como os textos são estruturados e a maneira como um autor compõe elementos textuais para alcançar um objetivo de comunicação fazem muita diferença para o leitor, podendo facilitar ou dificultar o processo de leitura e compreensão. Por exemplo, ideias complexas muitas vezes são apresentadas em textos longos, com períodos por vezes confusos, cuja lógica e subordinação requerem atenção máxima do leitor para serem percebidos. Desta maneira, a escolha adequada dos textos para cada objetivo pedagógico deve atentar para os elementos textuais, estrutura dos períodos, características gramaticais e estrutura geral da composição que a norteou. 3) CARACTERÍSTICAS DO CONTEÚDO: As características do conteúdo dizem respeito ao tipo de informação que será transmitida ao leitor. As faixas etárias demandam temática, vocabulário e gêneros textuais mais complexos conforme avançam, para que o aluno seja capaz de ler qualquer tipo de texto até o final da educação básica obrigatória. Alunos mais jovens se identificam com histórias familiares ou fantasiosas do universo infantil, enquanto alunos mais velhos podem ter contato com textos que debatem questões sociais mais complexas e temas variados da atualidade ou de cunho histórico. Dessa forma, é importante que os alunos dos anos iniciais tenham contato com leituras prazerosas que os cativem e os acostumem a ler. Assim, quando estiverem com mais idade, serão capazes de ler textos que não necessariamente os agradam, mas que tratam de conteúdos relevantes e essenciais para cada etapa de sua vida. Os componentes textuais que precisam estar claramente identificados para garantir o estudo e a fruição de uma grande variedade de leituras adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo de cada aluno, permitindo a formação e consolidação de uma cultura leitora institucionalizada a partir da escola são: 1.CARACTERÍSTICAS DE APRESENTAÇÃO: 1.1.Disposição textos não verbais para auxiliar na compreensão do texto; 1.2.Disposição de elementos informativos sobre a origem do texto (situação de comunicação); 1.3. Tipo de letra/caracteres; 2.Características de construção do texto: 2.1.Estrutura dos períodos; 2.2. Características gramaticais; 2.3. Estrutura geral. 3. Características do conteúdo: 3.1. Temática; 3.2. Vocabulário; 3.3. Elementos de caracterização do tipo textual; 3.4. Mecanismos de compreensão do sentido; 3.5.Observações finais e exemplos. É importante ressaltar que o objetivo deste manual é organizar ideias e conceitos que embasam julgamentos, os quais, obviamente, não são estanques, uma vez que serão aplicados em textos já existentes e produzidos por outrem. Esses critérios resumem uma análise prévia a respeito de cada texto, permitindo uma aproximação das obras com cada tipo de leitor, mas sem restringir a experiência da leitura. Pelo contrário, a ideia é qualificar o processo de escolha das obras ao deixá-lo mais transparente. Assim, um texto tipicamente infantil pode não ter todas ou mesmo nenhuma das características apresentadas nas tabelas de complexidade. Por outro lado, um texto para um leitor de nível cognitivo avançado as pode conter, a depender da situação de sua produção ou até da edição. O que se quer, mais uma vez, é trazer os critérios à consciência dos alunos e daqueles que têm a responsabilidade de prepará-los para a vida adulta, criando uma linguagem comum, facilitando a escolha equitativa de obras em ambiente escolar e conectando-as a um currículo com altas expectativas de aprendizagem como este. As tabelas de complexidade textual são apresentadas segundo as categorias e os grupos de critérios listados acima, distribuídos para quatro tipos de leitores, em ordem hierárquica de prontidão quanto à complexidade: leitores iniciantes, leitores intermediários, leitores proficientes e leitores avançados. As referências às séries escolares na tipificação dos leitores são apenas um ponto de partida, a sintonia fina entre leitor e obras será contruída pelos educadores e leitores ao longo de sua trajetória escolar. Leitores iniciantes: alunos da pré-escola até o aproximadamente 2º ano do ensino fundamental, quando estão no processo que antecede, desenvolve e consolida a alfabetização - período de introdução ao mundo da leitura e construção da autonomia leitora. Leitores intermediários: alunos que já venceram a etapa anterior, aproximadamente entre o 3º ano e o 5º ano do ensino fundamental, quando estão começando a se desligar do "mundo da fantasia" e despertam a curiosidade para temas gerais e atuais. Leitores proficientes: alunos a partir do 6º ano do ensino fundamental que já podem desenvolver maturidade para ir além de seu universo familiar e, dependendo do tema e extensão da obra, ler, por exemplo, textos da literatura clássica internacional, de cunho histórico e outros conteúdos que enriqueçam sua bagagem. Exemplos típicos para este tipo de leitor são as obras listadas na maior parte dos vestibulares brasileiros. Leitores avançados: alunos mais maduros, a partir do 8º ou 9º ano do ensino fundamental, desde que já tenham desenvolvido o gosto autônomo pela leitura, dependendo do tema e da extensão da obra, podem ler textos de temática e apresentação que dependem de nível cognitivo e temática mais avançados, cuja leitura parte da necessidade do leitor pela fruição, informação ou expansão do conhecimento. Podem incluir obras e autores bem mais complexos, textos acadêmicos ou arcaicos, por exemplo.

CARACTERÍSTICAS DE APRESENTAÇÃO DO TEXTO/OBRA

CRITÉRIOS		CARACTERISTICAS DE APRESEN	TAÇÃO DO TEXTO/OBRA	LEITORES
	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	AVANCADOS
	Capa e contracapa: coloridas, com desenhos infantis concretos, que tragam detalhes elaborados ou apenas suficientes	Capa e contracapa: coloridas, com desenhos concretos, que tragam detalhes claborados ou apenas	Capa: pode conter imagens (mas elas não necessariamente antecipam o tema da obra ou texto), apenas apresenta o título e talvez subtítulo	Capa: não contém imagens (ou então elas não necessariamente antecipam o tema da obra ou texto), apenas apresenta o título e talvez subtitulo
Disposição de textos	eiaborianos ou apenas suricientes para compreender o tema tratado na obra ou texto	suficientes para associar ao tema tratado na obra ou texto	Contracapa: é essencial na escolha do texto porque traz a opinião de "especialistas" e informações complementares sobre a obra	Contracapa: pode influenciar na escolha do texto porque traz a opinião de "especialistas" e informações complementares sobre a obra
não verbais nos elementos pré-textuais para auxiliar na compreensão do texto	Título: antecipa a história e traz elementos concretos e familiares, por exemplo: "O Lobo Mau e os Três Porquinhos", "João e o Pé de Feijão", "A Bela Adormecida"	Titulo: antecipa a história, aguçando a curiosidade do leitor, com elementos concretos: "Diário de um Banana", "A Ilha Perdida", "Diário de Pilar na Amazônia"	Titulo: pode ser abstrato, ou relacionado ao tema central da obra ou texto, mas aponta para um tema menos palpável: "O Código Da Vinci", "Iracema", "Vidas Secas"	Titulo: abstrato ou não relacionado diretamente ao tema central da obra ou texto: "O Mundo é Plano", Grande Sertão: Veredas; "1984"
	Textos não verbais e elementos pré-textuais são essenciais para que o leitor se sinta motivado a ler o texto.	Textos não verbais e elementos pré-textuais são muito importantes para que o leitor se sinta motivado a ler o texto.	Textos não verbais e elementos pré- textuais são coadjuvantes na motivação para ler o texto.	Textos não verbais e elementos pré-textuais são irrelevantes na motivação para ler o texto.
	Texto não verbal aparece em todas as páginas e é essencial para a compreensão do conteúdo.	Texto não verbal aparece em algumas páginas e não é essencial para a comprensão do conteido, apenas contribui para a atratividade da obra	Texto não verbal aparece em poucas páginas, ou não aparece, não é essencial para a compreensão do conteúdo, mas pode ser usado como atrativo para o leitor	Texto não verbal aparece em poucas páginas, ou não aparece, não é essencial para a compreensão do conteúdo e não faz diferença na motivação do leitor
Disposição de elementos informativos sobre a origem do texto (situação de comunicação)	Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto são irrelevantes para o leitor	Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto podem aguçar a curiosidade do leitor	Detalhes sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto precisam estar anexos. O leitor não é maduro para informar-se sozniño e pode ser motivado a conhecer mais sobre o texto se a informação estiver disponível	Detalles sobre o autor, o contexto de produção da obra ou texto não precisam estar anexos. O leitor é maduro para informar-se sozinho, a partir da obra ou para compreendê-la melhor
Tipo de letra/caracteres	Letras grandes e com formato adequado para o estágio de alfabetização do leitor (cursiva, não cursiva, maiúsculas ou minúsculas). Grandes variações estéticas não são aconselhadas	Letras de qualquer tipo. Variações estéticas podem ser usadas como atrativo, ou mesmo fazer parte do enredo	Letras de qualquer tipo	Letras de qualquer tipo
		CARACTERÍSTICAS DE CONS	TRUCÃO DO TEXTO	1
CRITÉRIOS	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	LEITORES
	LETORISTICIATES	ELITORES ETTERMEDIARIOS	LETORES I ROTTELE VIES	AVANÇADOS
Estrutura dos periodos	Periodos simples e curtos, com aproximadamente 5 palavras, com orações em ordem direta: sujeito, verbo, complemento	Periodos compostos por coordenação, com aproximadamente até 10 palavras, com orações em ordem direta: sujeito, verbo, complemento e adjunto adverbial	Periodos compostos por coordenação ou subordinação, de qualquer dimensão, com orações em ordem direta ou indireta	Periodos de qualquer tipo de configuração e dimensão, com predominância de estruturas mais complexas
	Parágrafos formados por apenas um período	Parágrafos curtos formados por mais de um período	Parágrafos de qualquer dimensão	Parágrafos de qualquer dimensão, predominância de estrutura textual complexa
	Voz ativa/passiva	Voz ativa/passiva ou reflexiva	Voz ativa/passiva ou reflexiva	Voz ativa/passiva ou reflexiva
Características	Sujeito simples ou composto	Sujeito simples, composto ou inexistente	Sujeito simples, composto, inexistente, desinencial ou indeterminado	Sujeito simples, composto, inexistente, desinencial ou indeterminado
gramaticais	Verbos familiares conjugados apenas nos seguintes modos e formas nominais: - Indicativo em suas formas simples (presente, prefeito e e imperfeito e futuro do presente) - Imperativo	Verbos familiares conjugados em todos os modos, inclusive Subjuntivo, nas suas formas simples e composta	Verbos conjugados em todos os modos e pessoas, inclusive Subjuntivo, nas suas formas simples e composta	Verbos conjugados em todos os modos e pessoas, inclusive Subjuntivo, nas suas formas simples e composta
Estrutura geral	Única, sem subdivisões em capítulos	Geralmente subdividido em capítulos ou seções; numeração de páginas, indices	Essencialmente, subdividido em capítulos ou seções e, em geral, prefácio e conclusão; numeração de páginas e indices	Essencialmente, subdividido entre capitulos ou seções, prefácio e conclusão; numeração de páginas e indices
CRITÉRIOS	<u> </u>	CARACTERÍSTICAS DO		LEITORES
	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	AVANCADOS
Temática	Concreta, diretamente relacionada ao cotidiano do leitor, aos contos de fadas, fabulas e lendas próprios ou familiares é sua cultura e/ou à da escola	Concreta, não diretamente relacionada ao cotidiano do leitor, inclui contos de fadas, filbulas e lendas de culturas não familitarea ao leitor e a escola, clasiscos infilatora jovenis em versão simplificada	Concreta ou abstrata, não diretamente relacionada sa cotidâna do leitor ou aos sues interesses intendistos, abordando femas novos ou desconhecidos do leitor, alem de temas humanitos para reflexão em versão simplificada, como os de Filosofía e Sociologia	Concreta ou abstrata, preferencialmente não relacionada ao cotidiano do leitor ou aos seus interesses imediatos, abordando temas novos ou desconhecidos do leitor, além de temas humanisticos para reflexão em versão completa, como os de Filosofia e Sociologia Sugestões de temas:
	Restrita aos horizontes dos alunos e da próspia escola	Sugestões de temas: mais abrangentes, encontrados em textos nararivos ou explicativos de ciricia se fatos históricos relovantes ou atuais em versão simplificada	Sugesides de ternas: eccontrados em narativa de ficção edissices evaluas de hor (exp.), inhibercos narativas e textos explicativos de ternas variados como dar area (C. Exicata, variados como dar area (C. Exicata, Ecconomia, História ou Legalação que complementem a disciplinas previstas no curriculo	Sugestióes de termas: encontradores de fararrivas extensed for a de fararrivas extensed for a de fararrivas e textos explicativos, históricos de cincias, Economias, de Ciências, Economias, de Ciências, Economias, de Ciências, Economias, de cióncias, esta electronica, de ció

ı	Compotto per galacras familiares, de estruttra simples e linguagem contemporinea cotidian, ocasionalmente com palavras não familiares	Composto por palavzas familiares e não familiares de estintura simples e linguagem e variações linguisticas, regionalismos e girias que enriqueçam o texto	Composto por palavzas familiares e não familiares, de estrutura simples ou complexa e linguagem contemporânea ou acomplexa e linguagem contemporânea ou de interesse geral que inclua variações linguisticas, regionalismos e grisa como recurso estilístico	Composto por palavras familiares, e linguagem contemporânea ou arcaica formal, inclusive de cumbo têcnico de interesses específico que inclus variações linguisticas, regionalismos, girias, neologismos e estrangeirismos como parte do texto
Vocabulário	documentação curricular nacional, com componentes essencialmente concertos: - Ambiente condese essencialmente concertos: - Ambiente condese essencialmente essencialmente escolar - Britocaderina estructura esta esta esta esta esta esta esta est	Sugerifor de terms indicado na decrementação certicular nacional, com componentes essencialmente concreta: - Meio ambiente - Personagens financias - Uniterior o Astronomia - Uniterior o Astronomia - Plantas - Tenelogia, esta - Tenelogia, esta - Plantas -	Sugasties de tenns indicados su documentação curricular nacional es de exames vestifishtese, como tenns concretos su obstatos de: - Aequictum - Aequi	Obras de interesses geral ou específico, como temas abstratos de: - Obras internacionais, obras clássicas extenasas - Termos fecinicos de decenicos de decenicos de decenicos de fecinicos de fecinicos de fecinicos de fecinicos de - Política - Economía e Finanças - Legislação - Fidosofía - Sociologia
Elementos de quateriar a de la elementos de la cuatura de devem conter. La cuatura de	Tipo textual: narrativo – Contensituação inicial, os sprincipuis acontecimentos, sor principuis acontecimentos, di grandes eventos e a sequência deles características gerai dos principais centrios le lugares centros e lugares secundares as características fisicas gerais narrador	Tipos textuais: narrativo - Contémsituação initial, so principais aconticimientos que atratação final es a características principais de cada momento surades contra e a linguês entre eles decles de la contrata del contrata del contrata de la contrata del contrata del contrata de la contrata del contrata del contrata de la contrata del	Tipos tectuais: narrativo - Condendiferentes momentos do entredo, estás miertas por entre de segue enriques en entre el es que enriques en el esta entre el es que enriques en el especia el	Commentieremes memoranes de ceredo e mator, compreso dade por meio de trecho construción, compreso dade por meio de trecho construción de se vento, com construción des ceretiros, com construción des des ceretiros, com construción des diferentes espacos esta de trechos construción des diferentes espacos esta construción des desenvolvimentos, comprovados por trechos concado entre os concados pelos perconagens, comprovados por meio de como massa ações e características individuais e coletivas contribuem para para o contribuem para para personagens, com personagens, com reflexão de quando e quando e por personagens, com reflexão de quando esporta de composições por meio de desenvolves por meio de composições por m
de diferentes tipos de texto	Tipo textual: injuntivo – contém emissor propósito e as tapas necessárias para ating-lo receptor e suas características gerais	Tipo textual: injuntivo - contém emissor e sua mersagem propósito, as etapas necessárias para ating- lo e as relações entre elas, assim como, os argumentos que as justifiquem receptor e suas características	Tipo textual: injuntivo - contém emisor e sua mensagem propósito, as etapas necessárias para atingi-lo e a relações entre dest, assim como, os argumentos que as justifiquem receptor e suas características	Tipo textual: injuntivo - contém emissor e sua mensagem propósito, as etapas necessárias para atingi- lo e as relações entre elas, assim como, os argumentos que as justifiquem receptor e suas características
			Tipo textual: argumentativo - contiem tuma especifico federador, a contiem tuma especifico federador, a contiem tuma especifico federador, a contiento de contien	Tipo textual: argumentalivo - contien argumentalivo - contien tema especifico idai principalivose defendida argumentose eas conexões estabelecidas entre eles para a sustentação da tese texto sobre o tema hipótese casposta pelo autor de forma especifica contra-argumentos apresentados pelo autor de forma sepecifica
Mecanismos de comprensão do sentido	Interpretação clara, simples, direta, previsível ou não, com conexões explícitas entre fatos. Com um único conceito de significado a ser explorado. Segue o tempo cronológico.	Interpretação clara, simples, direta, necessariamente previsive! (per um adulto), com conecides explicitais entre fatos ou tideais. Pode termais de um conecido de significado a ser explorado. Majoriamentes segue o tempo crosológico.	Interpretação complexa, imprevisivel, com conecões explicitas e implicitas entre fatos ou ideias. Pode ter diversos conceitos de significado a serem exploradas. Segue o tempo cronológico, mas pode apresentar flashbacte	Interpretação mais complexa, imprevisível, com conexões implicitas ou dificeis de perceber entre fatos ou ideias. Com diversos conceitos de significado a serem exploradas. Não necessariamente segue o tempo cronológico
	Apresenta apenas um ponto de vista, ideia ou conclusão geral (moral da história)	Apresenta apenas um ponto de vista, ideia ou conclusão geral (moral da história) OBSERVAÇÕES	Apresenta vários pontos de vista, ideias e conclusões, complementares ou contraditórios entre si	Apresenta vários pontos de vista, ideias e conclusões, complementares ou contraditórios entre si
CRITÉRIOS	LEITORES INICIANTES	LEITORES INTERMEDIÁRIOS	LEITORES PROFICIENTES	LEITORES AVANÇADOS
	Títulos infantis como os contos de fada, fábulas internacionais, nacionais e regionais	Clássicos da literatura infanto-juvenil em versão adaptada/ilustrada	Clássicos da literatura infanto-juvenil em versão integral	Clássicos anteriores ao séc XX, de estrutura barroca ou arcaica, romanecs longos históricos com conflitos complexos c/ou abstratos, psicológicos Obras de autores
Observações finais e exemplos de obras	Esta categoria está conocando a ter mais oppora no mercado frasileiro, mas é importante prestar atenção no formado das letras e caracteres, para que a criança ganhe confiança e gosto por ler sozinha	Obras com temáticas diferentes do dia a dia de aluno, com explicações simplificadas sobre temas complexos, por exemplo, revistas de cunho educativo	Obras da literatura clássica e histórica (exigidas nos exames vestibulares*)	contemporâncos ou de temática complexa, avançada, situações de conflito, problemas sociais (Ex: Rubem Fonseca, Jorge Amado, Saramago) Obras académicas de Filosofia, Sociología, Teología, e Economía etc., com ideias, conceitos e argumentações complexas
	Relatos que misturam o real e o fantásitico, com temas do colidiamo infantil, assuntos domésticos, familiares, escolares, animais falantes, personagens com características bem marcantes, etc	Biografías de crianças famosas como Malaia, Diário de Anne Frank, escritas para-por jovens	Biografias de adultos de sucesso, heróis de guerra, empresários, profissionais de sucesso, personagera históricos Discursos de personagera finatóricos Discursos de personagera finatoricos. Discursos de personagera finatoricos de marcaram alguma epoca os filio históricos Legislação a partir do 6º ano: - Constituição Federal; - Estatuto de criança e do adolecente; - Código do Consumidor; - Código Forestal, etc.	Biografias de personagens complexos, conflituosos Discursos/de bates de personagens famosos, que marcaram alguma época ou fato histórico Legislação e documentos originais de outro países: - Carta Magna da Inglaterra, Constituição Americana; - Tratados
*ver lista: http://vestibula	ar.brasilescola.uol.com.br/blog/livros-pa	rra-os-vestibulares-2014.htm		Internacionais; - Armisticios, etc.
		-		-

CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA - MATEMÁTICA

A Matemática desempenha um papel decisivo na formação intelectual de cada indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento de um amplo conjunto de capacidades cognitivas e da organização geral do raciocínio. É fundamental na estruturação do pensamento crítico e analítico, por meio do domínio de habilidades como, por exemplo, lógica e categorização, além da capacidade de resolver problemas, de pensar de forma sequencial e ordenada e de estimar incertezas. É, portanto, uma disciplina que, juntamente com a de Língua Portuguesa, forma um conjunto essencial de competências determinantes de sucesso para todas as dimensões do direito humano à educação e para a materialização dos Critérios Orientadores descritos no início deste documento. Por essa razão que, em relação ao seu ensino na educação básica, é crucial que todos os envolvidos (docentes, discentes e seus responsáveis) compreendam não apenas os atributos de uma linguagem

para comunicar conceitos e relações, que complementa a(s) língua(s) oficial(is), mas a importância de que os conceitos matemáticos sejam ensinados - como na Gramática - de maneira gradual e cumulativa. Portanto, não se pode, em nenhum momento e para nenhum dos eixos, subeixos, expectativas e habilidades, "perder o fio da meada" - ter esse encadeamento dos conteúdos sempre consciente é imprescindível -. Todos os envolvidos na dinâmica de ensino e aprendizagem devem se manter alertas, em cada ponto do processo, sobre o que o aluno já sabe sobre o tema, como elabora o que está aprendendo e se está realmente apreendendo o que foi introduzido de novo. O desenvolvimento dessa metacognição, ou seja, a atenção de manter os alunos conscientes sobre como se aprende, dominar as formas de raciocinar e de conduzir o pensamento, ser capaz de identificar o que está em jogo no processo e como aprimorá-lo individualmente e em conjunto é particularmente importante na Matemática, pois facilita a aquisição paulatina de conceitos mais abstratos. Obviamente que essa capacidade de observar, per se, o aprendizado - o que facilita ou dificulta certos tipos de avanço de compreensão - não é espontâneo, precisa ser formado por meio do estímulo constante e vigilante dos docentes, das discussões dirigidas entre alunos, das autoavaliações e, sempre que possível, também pelo engajamento dos responsáveis. Um outro ponto que deve ser considerado no ensino das duas disciplinas, mas que é ainda mais importante na Matemática, é que o currículo organiza, de forma sequencial e hierárquica o que se espera que a maior parte dos alunos consiga aprender em um determinado período letivo. Sempre haverá diferenças individuais e de grupo que precisam ser levadas em conta para que as necessárias compensações sejam identificadas e implementadas, para que todos aprendam. Assim, houve um cuidado esmerado em explicitar cada elemento que constitui a progressão da aprendizagem de conceitos, de procedimentos e do léxico próprio da disciplina, desde a educação infantil até o final do ensino fundamental. Por exemplo, evidenciar as transições que permitem passar de uma percepção mais concreta e utilitária da Matemática para seus aspectos mais abstratos, marcar a introdução da notação técnica como forma de naturalizar o uso da linguagem matemática e servir-se da estrutura do documento para que o aumento da complexidade do que deve ser aprendido transparecesse, tanto de um ano para o seguinte, quanto dentro do mesmo ano. Voltando no tempo, pode-se perceber que a elaboração do presente documento curricular retomou, por meio do estudo cuidadoso de referências internacionais, pontos de convergência no planejamento pedagógico mundial que já tinham sido mencionados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs - Brasil, 1998; p.20-21), como segue: direcionamento do ensino fundamental para a aquisição de competências básicas necessárias ao cidadão e não apenas voltadas para a preparação de estudos posteriores; importância do desempenho de um papel ativo do aluno na construção do seu conhecimento; ênfase na resolução de problemas, na exploração da Matemática a partir dos problemas vividos no cotidiano e encontrados nas várias disciplinas; importância de se trabalhar com um amplo espectro de conteúdos, incluindose, já no ensino fundamental, elementos de estatística, probabilidade e combinatória, para atender à demanda social que indica a necessidade de abordar esses assuntos; necessidade de levar os alunos a compreenderem a importância do uso da tecnologia e a acompanharem sua permanente renovação. Entretanto, é possível que, na realidade das salas de aula e na produção de materiais de ensino, esses pontos possam ter sido pouco considerados e até mal interpretados nesse difuso lapso de tempo, por falta de referências mais detalhadas, hierarquizadas e claras que, apesar de constituírem outro relevante ponto de convergência constatado no trabalho de benchmarking que pautou os estudos que embasaram a presente produção, vêm sendo pouco exploradas no ambiente educacional brasileiro. Isso pode ser explicado por ser extenso o caminho entre as observações científicas sistemáticas - que produzem conhecimento sobre como os alunos aprendem e as decisões que norteiam o desenho e a implementação de políticas educacionais. A distância e o tempo podem acabar criando uma comunicação do tipo "telefone sem fio", onde a mensagem final é muito diferente da original. Nesse sentido, um currículo bem detalhado pode ter o condão de encurtar essas passagens entre a produção de evidências no campo das Ciências Cognitivas e o efetivo aprendizado dos alunos. Um dos exemplos dessa "ligação direta" entre o que o trabalho científico descobre e sistematiza, as necessidades pedagógicas dos alunos e os desafios didáticos de seus docentes é o conjunto de definições e explicações formado pelas "Grandes Ideias da Matemática": "Uma grande ideia é a explicitação de um conceito central para a aprendizagem da Matemática, que interliga várias definições matemáticas formando um bloco coerente." (CHARLES, 2005). Tal é o potencial dessas formulações para o ensino da disciplina que se optou por complementar este documento com uma sessão própria para apresentálas aos seus usuários. O ensino da disciplina, portanto, deve se dar por meio da articulação didática de seus diversos campos de estudos, das grandes ideias e da interlocução com outras áreas do conhecimento. Para facilitar o entendimento sobre seus componentes e simplificar as atividades de planejamento curricular e pedagógico integrado e interdisciplinar, principalmente (mas não exclusivamente) com a de Língua Portuguesa, as duas disciplinas foram organizadas por meio de estrutura similar.

Começando com a subdivisão em quatro grupos de expectativas de aprendizagem, de forma bastante similar como o que foi feito para os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997: Por outro lado, o trabalho a ser desenvolvido não pode ser improvisado, pois há objetivos a serem atingidos. Embora seja possível e aconselhável que em cada sala de aula sejam percorridos diferentes caminhos, é importante que o professor tenha coordenadas orientadoras do seu trabalho; os objetivos e os blocos de conteúdos são excelentes guias [que nos PCNs receberam os nomes: Números e Operações, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas, Tratamento da Informação]. (PCN- Matemática (BRASIL, 1997;p. 44) Aqui chamados de eixos: Números e Álgebra, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação e seus respectivos subeixos. Além desse conjunto de eixos e subeixos, que organizam as expectativas de aprendizagem e as habilidades e os conteúdos inerentes à disciplina, há mais dois mecanismos curriculares para ajudar os usuários deste documento no seu dia a dia pedagógico: os anexos - a) as "Grandes Ideias da Matemática", que apresentam agrupamentos integrados dos conceitos e do pensamento matemático e b) os três diferentes níveis adicionais de interpretação: Nível 1 -Expectativas de introdução à lógica escolar acadêmica; Nível 2 -Expectativas instrumentais para o raciocínio lógico matemático; e Nível 3 -Expectativas elaboradas de representação Matemática, exatamente como foi estruturado para Língua Portuguesa, conforme segue.

EXPECTATIVAS DE INTRODUCÃO À LÓGICA ESCOLAR ACADÊMICA: analogamente ao que foi proposto para organizar a disciplina de Língua Portuguesa, esse grupo de expectativas é composto pelos processos cognitivos mais elementares da Matemática, normalmente chamado de numeramento (numeracy). As expectativas nesse nível marcam o início da escolarização, muitas delas iniciadas na educação infantil, sendo concluídas nos anos inciais do ensino fundamental. São apresentadas de maneira a formar uma introdução aos diferentes conhecimentos matemáticos presentes e posteriormente aprofundados em todos os eixos: numérico, aritmético, geométrico, métrico e estatístico. Tomam como base vivências concretas e corriqueiras sobre cada um para internalizar nos alunos o senso matemático na interpretação do mundo real. Para o eixo Números e Álgebra, são aquelas relacionadas ao Sistema de Numeração Decimal (SND) e às habilidades de contagem e de operações mais simples com Números Naturais, que expõem os alunos a nocões mais incipientes sobre quantidade. No Geométrico, desenvolvem-se o senso espacial, o de localização e o de movimentação nos espaços em relação a diferentes referenciais, por exemplo. As grandezas e medidas para essa etapa, normalmente, já fazem parte do vocabulário dos alunos e é necessário fazer a transição de medidas não convencionais para as convencionais. A coleta, categorização de objetos e a organização de dados presentes no ambiente imediato formam a base para o ensino dos conceitos do Eixo de Tratamento da Informação.

EXPECTATIVAS INSTRUMENTAIS PARA O RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO - esse conjunto engloba os processos cognitivos e as expectativas de aprendizagem mais presentes e compartilháveis com o ensino das demais disciplinas, áreas de conhecimento, atividades escolares e acadêmicas em geral, além de potencializar uma interpretação matemática mais consciente do mundo real. Articulam as ideias de equivalência, regularidades e padronização, possibilitando a interpretação mais abstrata e articulada dos conceitos matemáticos, tais como medidas, comparações, semelhanças, transformações, estimativas, orientação, localização e estatística, e ajudam os alunos a perceberem a instrumentalidade e interdisciplinaridade natural de uma disciplina normalmente injustiçada, temida ou subaproveitada. Para contribuir nesse processo de compreensão dos conceitos matemáticos, o anexo com as Grandes Ideias da Matemática é particularmente útil.

EXPECTATIVAS ELABORADAS DE REPRESENTAÇÃO MATEMÁTICA - O aluno deverá ser capaz de compreender e dominar toda a base numérica para resolver expressões, equações e funções, utilizar as relações trigonométricas e os métodos estatísticos e probabilísticos para abordagem de situações-problema, a partir do desenvolvimento sistemático do vocabulário, de conceitos e dos conhecimentos mais abstratos. Além dessa estrutura de desdobramento das habilidades, optou-se por usar, de forma sistemática e propositalmente repetitiva, algumas expressões e verbos que padronizassem o enunciado das expectativas, cujo detalhamento é claramente elencado por meio da lista o mais detalhada e explícita possível de habilidades que compõem cada uma, conforme segue: representar utilizar (números, símbolos e a linguagem matemática em geral) de maneira apropriada em relação aos conceitos e ideias associadas a cada um; aplicar conceito - em problemas e afins, conforme disposto na lista que detalha cada um e em contextos significativos - são as "situações-problema" dos PCNs apresentadas em um sentido mais amplo, que serão escolhidas pelos docentes e livros didáticos para contextualizar e individualizar o aprendizado, contribuindo para manter o engajamento dos alunos; além dos demais verbos de ação observáveis (Bloom, 1956), os quais, na opinião da equipe, melhor

ilustravam cada expectativa ou habilidade (BNCC - Brasil, 2018;p. 29). Para facilitar a leitura do Quadro Resumo a seguir, seguem as listas de expectativas de cada Eixo que expressam as diferentes ideias relacionadas ao conhecimento matemático. O eixo Números e Álgebra compreende os seguintes subeixos e objetivos pedagógicos: 1.1. Sistema de Numeração; 1.1.1. Representar o Sistema de Numeração Decimal; 1.1.2. Representar o Sistema de Numeração Romano; 1.2. Conjuntos Numéricos; 1.2.1. Representar Números Naturais; 1.2.2. Representar Números Racionais; 1.2.3. Representar Números Inteiros; 1.2.4. Representar Números Irracionais; 1.2.5. Representar Números Reais; 1.3. Porcentagem; 1.3.1. Aplicar conceitos de porcentagem e juros; 1.4. Razão e proporção; 1.4.1. Aplicar conceitos de razão e proporção; 1.5. Padrões e cálculos algébricos; 1.5.1. Identificar padrões; 1.5.2. Aplicar conceitos algébricos. Da mesma forma, o eixo Espaço e Forma compreende os seguintes subeixos e objetivos pedagógicos: 2.1. Senso Espacial; 2.1.1. Aplicar conceitos de senso espacial; 2.2. Formas Geométricas Espaciais e Planas; 2.2.1. Reconhecer elementos da Geometria; 2.2.2. Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais; 2.2.3. Aplicar conceitos de figuras geométricas planas; 2.3. Ângulos; 2.3.1. Aplicar conceitos de ângulos; 2.4. Simetria; 2.4.1. Reconhecer simetrias; O eixo Grandezas e Medidas compreende os seguintes subeixos e objetivos pedagógicos: 3.1. Sistemas Monetários; 3.1.1. Aplicar conceitos de sistemas monetários; 3.2. Estudo das diferentes grandezas e formas de medidas; 3.2.1. Aplicar conceitos de grandezas e medidas; Por fim, o eixo Tratamento da Informação, que compreende os seguintes subeixos e objetivos pedagógicos: 4.1. Interpretação e representação de dados; 4.1.1. Produzir pesquisa; 4.1.2. Realizar análise estatística; 4.1.3. Aplicar conceitos de medidas estatísticas; 4.2. Probabilidade; 4.2.1. Aplicar conceitos de probabilidade.

	QUADRO R	ESUMO	
İ	EIXOS, SUBEIXOS E	EXPECTATIVAS	
l Números e Álgebra	2 Espaço e Forma	3 Grandezas e Medidas	4 Tratamento da Informação
1.1. Sistema de Numeração	2.1. Senso Espacial	3.1. Sistemas Monetários	4.1.Interpretação e Representação de Dados
1.1.1. Representar o Sistema de Numeração Decimal1.1.2. Representar o Sistema de Numeração Romano	2.1.1. Aplicar conceitos de senso espacial	3.1.1. Aplicar conceitos de sistemas monetários	4.1.1. Produzir pesquisa4.1.2. Realizar análise estatística 4.1.3. Aplicar conceitos de medidas estatísticas
1.2. Conjuntos Numéricos	2.2. Formas Geométricas Espaciais e Planas	 Estudo das Diferentes Grandezas e Formas de Medidas 	4.2. Probabilidade
1.2.1. Representar Números Naturais1.2.2. Representar Números Racionais1.2.3. Representar Números Inteiros1.2.4. Representar Números Irracionais1.2.5. Representar Números Reais	2.2.1. Reconhecer elementos da Geometria 2.2.2. Aplicar conceitos de figuras geométriacas espaciais 2.2.3. Aplicar conceitos de figuras geométricas planas	3.2.1. Aplicar conceitos de grandezas e medidas	4.2.1. Aplicar conceitos de probabilidade
1.3. Porcentagem	2.3. Ângulos		
 1.3.1. Aplicar conceitos de porcentagem e juros 	2.3.1. Aplicar conceitos de ângulos		
 1.4. Razão e Proporção 	2.4. Simetria		
 1.4.1. Aplicar conceitos de razão e proporção 	2.4.1. Reconhecer simetrias		
1.5. Padrões e Cálculos			
algébricos			
1.5.1. Identificar			
padrões1.5.2. Aplicar			
conceitos algébricos			

APRESENTAÇÃO DOS EIXOS: Pelo esquema de apresentação da disciplina, são os seguintes objetivos gerais de Matemática, evidenciados pelos eixos que a compõem: 1.Desenvolver o pensamento numérico, aritmético e algébrico, que decorre do domínio das principais habilidades apresentadas no eixo Números e Álgebra: computar quantidades pela contagem cumulativa, compreender o conceito de valor posicional dos algarismos no sistema decimal, conhecer os diferentes tipos de representação numérica, adquirir o domínio das quatro operações aritméticas básicas e das relações de partes de um inteiro e da representação matemática em funções algébricas. As grandes ideias relacionadas ao eixo são o sistema de numeração decimal e o conceito de reta numérica, o significado de sentenças, estimativas, equivalências e operações numéricas e dos conceitos e regras da Aritmética e Álgebra. 2.Desenvolver o senso espacial, compreender os elementos para o estudo da Geometria - suas formas, sólidos, ângulos e relações de simetria -, relacionando referências de localização, noções geométricas e de medidas para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. As grandes ideias relacionadas ao eixo de Espaço e Forma são a quantificação da localização e orientação e de atributos e transformações de formas e sólidos. 3.Compreender medidas como interpretações dependentes de convenções preestabelecidas, em contextos significativos, para a medição de diferentes tipos de grandezas. O eixo Grandezas e Medidas contribui para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico. Tem como grande ideia fundamental a medição de diferentes atributos por padrões previamente convencionados e a sua quantificação. 4. Compreender e aplicar os conceitos de dados, variáveis e seus conjuntos, a análise combinatória, e noções de estatística e probabilidade, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar decisões adequadas em situações significativas da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. As implicações matemáticas para coleta, representação e distribuição de dados e a probabilidade da ocorrência de eventos são as grandes ideias para o eixo de Tratamento da Informação.

1. EIXO NÚMEROS E ÁLGEBRA: É o eixo fundante da disciplina, no qual os alunos devem ser guiados a compreender as propriedades dos diferentes conjuntos de números e as operações aritméticas e algébricas que lhes permitirão dominar a linguagem matemática envolvida nos demais eixos e em outras áreas do conhecimento. Os estudantes inicialmente aprendem a aplicar o significado dos algarismos para a contagem e representação de quantidades, para depois aprender as propriedades que permitem cálculos e interpretação de operações aritméticas. Desenvolverão também a capacidade de reconhecer padrões, equivalências e desigualdades, formular generalizações, decifrar a reta numérica e o valor posicional no sistema de numeração decimal, compreender diferentes relações matemáticas que podem explicar o mundo ao redor, e o conceito de variável e função para resolver equações algébricas. Assim, poderão aplicar suas habilidades numéricas, aritméticas e algébricas para realizar investigações, resolver problemas e comunicar seu raciocínio. O conhecimento numérico permite, inicialmente, a resolução de problemas com os números Naturais, seguidos pelos conjuntos dos Inteiros e Racionais. A partir dessa compreensão inicial, vem o aprofundamento da noção de número, sobretudo pela exposição a problemas geométricos, que introduzem a necessidade do trabalho com números Irracionais, completando o conjunto dos números Reais. O pensamento algébrico, que utiliza modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas, pressupõe o uso de letras e outros símbolos. Para dominar essa linguagem, é necessário que os alunos aprendam a identificar regularidades em sequências numéricas e não numéricas, compreendam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos e possam interpretar diversas representações gráficas e simbólicas, deduzir o valor desconhecido em uma função, estabelecer conexões entre seus termos, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos conceitos e procedimentos utilizados. Os alunos devem dominar também o cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos. Evidentemente, o desenvolvimento do pensamento numérico não se restringe aos objetos de estudos deste Eixo, sendo ampliado e aprofundado pelos estudos com conteúdos das demais unidades temáticas. Assim, o Eixo Números e Álgebra aponta para os seguintes objetivos específicos, que na presente estrutura são denominados Expectativas, cuja evolução nas séries escolares é apresentada no diagrama subsequente: 1.1.1. Representar o Sistema de Numeração Decimal (com o reconhecimento do processo de contagem, características do SND e reconhecimento dos números ordinais encerra-se quando efetivado o processo de numeramento se consolidando no 6º ano); 1.1.2. Representar o Sistema de Numeração Romano (consolida no 5º ano); 1.2.1. Representar Números Naturais (com o reconhecimento, operações e múltiplos e divisores se faz no processo de numeramento e devem ser desenvolvidas até o 6º ano e consolidadas, a partir deste ponto, até o final da vida escolar); 1.2.2. Representar Números Racionais (com o reconhecimento e operações, está presente em toda a etapa escolar junto à construção da base numérica); 1.2.3. Representar Números Inteiros (apesar de utilizar a ideia nos primeiros anos, é formalizado no 7º ano quando o SND e Números Naturais estiverem consolidados com o reconhecimento e operações); 1.2.4. Representar Números Irracionais (com o reconhecimento e operações, inicia-se no 8º ano e permanece até o final); 1.2.5. Representar Números Reais (consolidada após toda a construção do campo numérico, a partir do 8º ano); 1.3.1. Aplicar conceitos de porcentagem e juros (tem início no 2º ano e vai se tornando mais complexa até o 7º ano, a partir desse ponto, consolidada até o final da vida escolar); 1.4.1. Aplicar conceitos de razão e proporção (trabalhados a partir do 6º ano, contribuem para a construção das ideias de equivalência, junto com a padronização); 1.5.1. Identificar padrões (progridem em complexidade até o 6º ano, quando devem ser consolidadas por atividades mais desafiadoras e complexas a partir desse ano). 1.5.2. Aplicar conceitos algébricos (avança do 6º ano até o final da etapa com a ideia de generalização e equivalência de forma elaborada) O diagrama de evolução dos subeixos de Números e Álgebra mostra sua progressão:

	INF. 4	INF. 5	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°
Representar o Sistema de Numeração Decimal											
Representar o Sistema de Numeração Romano											
Representar Números Naturais					İ	İ	ĺ				
Representar Números Racionais											
Representar Números Inteiros											
Representar Números Irracionais	ĺ				ĺ	ĺ	İ	İ			
Representar Números Reais											
Aplicar conceitos de porcentagem e juros											
Aplicar conceitos de razão e proporção											
Aplicar conceitos algébricos											

EIXO ESPAÇO E FORMA - O Eixo Espaço e Forma organiza as expectativas e habilidades relacionadas à percepção espacial, tanto em termos de localização, quanto de movimentação, além dos conceitos e

referências para a representação geométrica. Certamente, continua contribuindo diretamente também para a aprendizagem dos números e medidas e para o estímulo à percepção de semelhanças e diferenças e à identificação de regularidades. Os estudantes desenvolvem uma compreensão cada vez mais elaborada de posição relativa e de movimento de figuras bidimensionais e de objetos tridimensionais no espaço, além de tamanho, forma, e outros de seus atributos. Conhecem suas propriedades e as aplicam para identificar, comparar, localizar, desenhar e construir figuras e objetos. O desenvolvimento do senso espacial desde o início da escolarização, quando os alunos têm a si próprios como referência central, deve evoluir naturalmente para que eles se percebam como apenas mais um dos objetos que podem ser localizados em cada tipo de espaço e possam perceber a importância de compartilhar referências e parâmetros para que todos possam se localizar e movimentar de forma ordenada e efetiva, usar e elaborar mapas, instruções e maquetes. Esse processo de descoberta do mundo e de como representá-lo deverá despertar no aluno a curiosidade e o interesse na percepção de um ambiente composto por múltiplas formas e dos conceitos e parâmetros que podem lhes permitir descrevê-lo, representá-lo e movimentar-se por ele de modo mais organizado, sendo possível compartilhar as percepções, localizações, movimentações e a construção de todo tipo de objetos e formas. Embora os alunos já cheguem à escola com algumas noções intuitivas a respeito de espaço e localização e seus termos mais usuais, é necessário expandir seus horizontes com a representação de campos mais amplos por meio de malhas quadriculadas, maquetes, croquis e mapas. Da mesma forma, os jogos de encaixe, quebra-cabeças e desenhos livres vão, aos poucos, dando espaço a conceitos específicos como ângulos, retas, curvatura, propriedades dos sólidos, etc. A Geometria é uma área da Matemática muito frequentemente negligenciada nos ambientes de ensino, mas o seu estudo aplicado leva a uma maior organização mental e ao raciocínio espacial estruturado por meio da representação em sistemas de coordenadas e a relação deles com funções matemáticas, além de que a prática do desenho geométrico desenvolve a sofisticação das habilidades motoras finas e a conexão delas com a representação mental de formas, localização, deslocamento, reflexão, rotação, simetrias e um senso estético mais apurado, permitindo aos alunos apreciar com mais interesse obras de arte, arquitetura e engenharia, muito além das atividades prosaicas de cálculos de áreas e volumes. Para tal, o Eixo Espaço e Forma foi organizado para apresentar as seguintes Expectativas, ou objetivos específicos: 2.1.1. Aplicar conceitos de senso espacial (encerra-se no 7º ano e consolida até o final) 2.2.1. Reconhecer elementos da Geometria (faz parte de todo o processo do conhecimento geométrico inicial, encerrando a progressão no 6º ano e consolidando no 7º ano); 2.2.2. Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais (os conceitos ocorrem ao longo de toda a etapa se consolidando no 9º ano); 2.2.3. Aplicar conceitos de figuras geométricas planas (vão se tornando mais complexas até o 9º ano, quando devem ser consolidadas em atividades mais desafiadoras e complexas); 2.3.1. Aplicar conceitos de ângulos (prevista conjuntamente com o desenvolvimento de figuras planas e espaciais mais complexas a partir do 4º ano e completando no 8º ano, se consolidando no 9º ano); 2.4.1. Reconhecer simetrias (previstas em todo o processo, sendo consolidadas com as construções de figuras cada vez mais complexas ao longo dos anos escolares). O Diagrama de evolução dos Subeixos Espaço e Forma a seguir mostra esquematicamente a sua progressão:

	INF.	INF. 5	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°
Aplicar conceitos de senso espacial											
Reconhecer elementos da geometria											
Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais											
Aplicar conceitos de figuras geométricas planas											
Aplicar conceitos de ângulos							ĺ	İ	ĺ		
Reconhecer simetrias											

EIXO GRANDEZAS E MEDIDAS: O Eixo Grandezas e Medidas é o que contém conceitos e termos mais presentes no cotidiano dos alunos desde tenra idade. Palavras como litro, metro, graus de temperatura são de uso corriqueiro e facilmente despertam a curiosidade dos alunos ao serem expostos à necessidade de estimar medições variadas. Mesmo que inicialmente utilizando parâmetros não convencionais, eles passam a perceber a ideia de proporcionalidade e da sua relação com diferentes escalas, para reconhecer a importância de escolha apropriada de unidades de medida previamente convencionadas que lhes permita compartilhar e comparar atributos dimensionáveis. É composto pelas seguintes expectativas mais amplas, cada uma detalhada de forma praticamente exaustiva, além de sistemática: "Aplicar conceitos de sistemas monetários" e "Aplicar conceitos de grandezas e medidas", que estão presentes não só em toda a trajetória escolar, mas representam uma ponte importante e até mais evidente entre o conhecimento aprendido em sala de aula e as necessidades matemáticas do cotidiano. As diferentes possibilidades de medida são

apresentadas de maneira ordenada e paulatina, conforme se vê na lista de Expectativas a seguir, alinhando o aumento da complexidade e das possibilidades de estimação, uso e conversão delas com o crescente interesse e capacidade de abstração dos alunos, que naturalizam o uso das convenções de medidas e também a necessidade de poder fazer os mais variados tipos de conversão entre elas. A expectativa "Aplicar conceitos de grandezas e medidas" foi organizada e subdividida de forma detalhada e lógica para facilitar tanto o planejamento pedagógico, quanto o engajamento dos alunos em seu próprio aprendizado: 3.2.1.1. Medidas de tempo (encerra-se no 5º ano e consolida até o final); 3.2.1.2. Medidas de comprimento (durante toda a etapa, efetivando-se com o trabalho nos anos finais, com medidas de comprimento de circunferência); 3.2.1.3. Medidas de massa (encerra a progressão no 6º ano e consolida até o final com resolução de problemas); 3.2.1.4. Medidas de capacidade (encerra a progressão no 6º ano e consolida até o final com resolução de problemas); 3.2.1.5. Medidas de superfície (com o estudo da área, inicia no 5º ano e consolida até o final); 3.2.1.6. Medidas de volume (inicia no 5º ano e consolida até o final); 3.2.1.7. Outras medidas (faz o tratamento das medidas pouco usuais e que devem ser trabalhadas em diferentes momentos por todos os segmentos). O Diagrama de evolução dos Subeixos Grandezas e Medidas a seguir mostra esquematicamente a sua progressão:

		INF. 4	INF. 5	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°
Aplicar sistema	conceitos de s monetários											
	Tempo											
	Comprimento											
Aplicar conceitos	Massa											
de grandezas	Capacidade											
e medidas	Superficie			Ì								
	Volume											
	Outras medidas											

EIXO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: O Eixo Tratamento da Informação aborda noções de coleta e produção de dados, estatística e probabilidade. Começando na educação infantil, os alunos aprendem a categorizar objetos por meio de algum atributo comum ou conjunto deles, para poder separá-los, contá-los e representar a sua distribuição sob formas variadas, tirando conclusões a seu respeito. Ao longo do tempo, eles aprenderão a fazer experimentações que envolvem a coleta, organização e interpretação de dados relacionados aos atributos escolhidos para poder fazer hipóteses e inferir conclusões, resumindo e interpretando informações mais complexas que a sua organização intencional permite. O ensino da prática da produção de pesquisa (formulações de hipóteses, categorização de atributos, coleta, representação e interpretação de dados) pode e deve ser iniciado, mesmo que os alunos ainda não dominem os conceitos de números, apenas aguçando sua curiosidade a respeito de seu contexto imediato. Por exemplo, é possível, a partir de perguntas corriqueiras como "qual a sua sobremesa favorita?", levantar as preferências da classe para compor um piquenique. A partir dessas atividades simples, a análise de contexto pode ser sofisticada com conceitos formais e mais abstratos, acompanhados de suas representações e cálculos matemáticos. Esses passos vão levar os alunos a ter mais facilidade na leitura de textos informativos, como as notícias do dia que contenham tabulações e infográficos que podem ser analisados e reproduzidos em ambiente escolar, além de oferecer aos alunos conhecimentos suficientes para formular hipóteses, interpretar alguns aspectos da realidade por meio de Estatística descritiva e formular conclusões embasadas em conceitos e a aplicação de medidas de distribuição de dados e de tendência central. Completam este Eixo o desenvolvimento dos conceitos de probabilidade, que permitem estimar as possibilidades de um evento acontecer, realizar e registrar experimentos aleatórios e apontar matematicamente a probabilidade da sua ocorrência, avaliando os resultados obtidos de um mesmo experimento em relação a diferentes amostras. O Eixo Tratamento da Informação apresenta as seguintes Expectativas: 4.1.1. Produzir pesquisa 4.1.2. Realizar análise estatística 4.1.3. Aplicar conceitos de medidas estatísticas Esse conjunto de expectativas faz parte do processo de construção do conhecimento matemático a partir de coleta de dados e consolida no 9º ano com a representação de dados de diferentes formas. 4.2.1. Aplicar conceitos de probabilidade. A seguir, o diagrama de progressão das expectativas do Eixo Tratamento da Informação:

	INF. 4	INF.	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°
Produzir pesquisa											
Realizar análise estatística			ĺ	ĺ			ĺ	ĺ			
Aplicar conceitos de medidas estatísticas											
Aplicar conceitos de probabilidade											

	PERFIL DE SAÍDA DAS ETAPAS ESCOLARES	
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA .1. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO .1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERAÇÃ		
1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERAÇA 1.1.1. PROCESSO DE CONTAGEM PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	O DECIMAL PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Representam o processo de contagem, a) reconhecendo a importância dos números em	Representam o processo de contagem de números co m até nove	
contextos significativos; b) utilizando noções de quantidade; c) construindo, de forma oral, sequência numérica	algarismos,a) identificando os significados e funções dos números em diferentes contextos;	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenho desenvolvido todas as habilidades relacionado
crescente de 1 em 1, no mínimo, até 30; d) construindo, de forma oral, sequência numérica	 b) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e decrescente, com diferentes intervalos, a partir de um ou entre dois números quaisquer de nove algarismos. 	a essa expectativa.
lecrescente da sequência numérica de 1 em 1, a partir do número 10.	numeros quanques de nove argunzamos.	
IXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO 1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERAÇÃ 1.1.2. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE NUM	O DECIMAL	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Representam o sistema de numeração decimal a partir de suas	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
	características,a) realizando agrupamentos; b) reconhecendo ordens – unidade, dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar, unidade de milhão,	
	dezena de milhão e centena de milhão; c) reconhecendo classes – das unidades simples, dos milhares e dos	
	milhões; d) reconhecendo a posição das ordens e das classes estudada s; e) determinando o valor posicional dos algarismos em números de	
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha	até nove ordens; f) distinguindo o valor absoluto do valor relativo dos algarismos em	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenh
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	números; g) aplicando as regras de troca; h) relacionando centenas de milhão, dezenas de milhão, unid ades de	desenvolvido todas as habilidades relacionad a essa expectativa.
	milhão, centenas de milhar, dezenas de milhar, unidades de milhar, centenas, dezenas e unidades;	
	 i) realizando a composição ou decomposição de números naturais com até nove algarismos, conforme o princípio aditivo e o multiplicativo; 	
	j) identificando diferentes decomposições de um número; k) realizando arredondamentos de números; l) reconhecendo que existem outras classes, além da classe dos	
IXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA	nilhões.	
I SISTEMAS DE NUMERAÇÃO 1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERAÇÃ 1.1.3. NÚMEROS ORDINAIS		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Representam números ordinais,a) utilizando-os para indicar ordem; b) identificando-os;	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem a ideia de ordem.	c) lendo-os; d) escrevendo-os com algarismos;	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionad
sacia de ordeni.	e) escrevendo-os por extenso; f) associando-os à sua escrita por extenso; g) utilizando-os em diferentes contextos.	a essa expectativa.
XO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA I. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO		•
1.2. REPRESENTAR O SISTÉMA DE NUMERAÇÃ PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Representam o sistema de numeração romano,a) identificando os	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	algarismos e seus valores; b) identificando os números em diferentes contextos; c) reconhecendo as regras de composição;	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenh desenvolvido todas as habilidades relaciona
expectativa.	d) lendo números; e) escrevendo números;	a essa expectativa.
IXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 2. CONJUNTOS NUMÉRICOS	f) utilizando os números em diferentes contextos.	
2.1. REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS 2.1.1. RECONHECIMENTO DE NÚMEROS NATUI PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	RAIS PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Representam números naturais, a) identificando os algarismos de zero a nove;	PERFIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS EF
b) lendo-os, no mínimo, até 30; reconhecendo os que fazem parte do seu cotidiano; d) identificando quantidades através de contagem,	Representam números naturais com até nove algarismos,a) lendo-os; b) escrevendo-os com algarismos;	
desenhos e símbolos; e) associando-os a quantidades de objetos:	c) escrevendo-os por extenso; d) ordenando-os em sequências crescentes e decrescentes:	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenh
f) escrevendo-os com algarismos, no mínimo, até 30; dentificando os seus nomes em diferentes contextos; h) comparando-os em pares para assimilar a ideia de	 e) usando os sinais > e <, para compará-los em pares; f) completando sequência numérica com diferentes intervalos; g) construindo sequência numérica com diferentes intervalos; 	desenvolvido todas as habilidades relacionas a essa expectativa.
maior e menor valor; i) identificando a lógica de uma sequência numérica;	 h) determinando o seu antecessor e o seu sucessor; i) identificando a sua localização na reta numérica; 	
 j) completando sequência numérica crescente ou decrescente até 10 com intervalo igual a 1; c) Identificando entre eles o que vem antes ou depois de 	j) identificando pares e impares.	
um determinado número. IXO 1. NÚMEROS E ÁLGERRA		
2. COJUNTOS NUMÉRICOS 2.1. REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS 2.1.2. OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Representam números naturais, a) relacionando a adição aos seus significados;	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
	 b) relacionando a subtração aos seus significados; c) realizando cálculos, a partir de estratégias como uso de contagem, cálculo 	
	mental, estimativa, arredondamento de números, composição e decomposição; d) calculando adição com números de até nove algarismos sem ou com	
	reserva; e) calculando subtração com números de até nove algarismos sem ou com reagrupamento;	
Reconhecem noções básicas de adição e subtração,a) manipulando um ou mais conjuntos de objetos com a	f) reconhecendo adição e subtração como operações inversas; g) utilizando a prova real para comprovar resultados de adição e subtração; h) resolvendo problemas de adição com reserva ou de subtração com	
ação de juntar e de acrescentar quantidades; o) manipulando um ou mais conjuntos de objetos com a	reagrupamento, com números de até nove algarismos; i) relacionando a multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais, de proporcionalidade e configuração retangular e combinatória; j) relacionando a divisão à ideia de distribuição em partes iguais;	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenh desenvolvido todas as habilidades relacionas
ção de retirar, de comparar e de completar quantidades; utilizando os conceitos de composição e decomposição de quantidades;	 j) relacionando a divisão à ideia de distribuição em partes iguais; k) calculando multiplicações com ou sem reserva, em que o multiplicador é um número de até três algarismos; l) calculando multiplicação por 10, 100 e 1000; 	a essa expectativa.
d) utilizando estratégia de cálculo mental.	 m) calculando divisões exatas e não exatas em que o dividendo é um número de três ou mais algarismos e o divisor é um número de até três algarismos: 	
	n) calculando divisão por 10, 100 e 1.000; o) reconhecendo multiplicação e divisão como operações inversas; n) utilizando a nova real para comproyar resultados de multiplicação e	
	divisão; q) resolvendo problemas que envolvam multiplicação ou divisão; r) resolvendo problemas que envolvam as quatro operações;	
	 s) calculando expressões numéricas que envolvam as quatro operações; 	
IXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 2. CONJUNTOS NUMÉRICOS	t) descrevendo o processo de resolução dos problemas.	1
2.1. REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS 2.1.3. MÚLTIPLOS E DIVISORES PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Representam números naturais,a) determinando múltiplos e divisores;	Representam números naturais,a) resolveno problemas que envolvam múltiplos, divisor
expectativa.	 b) identificando múltiplos comuns; c) reconhecendo os critérios de divisibilidade por 2, 5 e 10; d) identificando números primos e compostos até 100. 	mínimo múltiplo comum e máximo diviso comum.
IXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 2.2. REPRESENTAR NÚMEROS RACIONAIS		
2.2.1. RECONHECIMENTO DOS NÚMEROS RACI PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
	Representam números racionais, a) associando fração à ideia de parte de um todo e à divisão de dois números naturais;	
	 b) registrando frações graficamente; c) reconhecendo fraçõo representada graficamente; 	
	d) lendo frações; e) escrevendo frações; f) relacionando fração na forma gráfica à sua escrita numérica;	
	 g) nomeando os termos de uma fração; h) reconhecendo a função dos termos de uma fração; 	Representam números racionais,
Com supervisão para ganhar autonomia, identificam	 i) comparando frações; j) identificando frações equivalentes; k) obtendo frações equivalentes; 	 a) reconhecendo-os; b) comparando-os;
netade ou meio,a) dividindo um objeto em duas partes iguais;) dividindo coleções de materiais disponíveis em duas	I) reconhecendo frações aparentes e números mistos; m) identificando frações próprias e impróprias; n) escrevendo fraçõe imprópria na forma de número misto;	 c) reconhecendo suas diferentes formas: fracionária, decimal, e porcentagem; d) relacionando frações, decimais e
porções iguais.	o) simplificando frações;	porcentagens. e) localizando-os na reta numérica.
	q) identificando décimos, centésimos e milésimos; r) lendo números decimais; s) escrevendo números decimais;	
	 t) reconhecendo a parte inteira e decimal de números decimais maiores que 1; 	
	 u) comparando números decimais; v) reconhecendo suas diferentes formas: fracionária, decimal, e porcentagem; 	
	w) relacionando frações, decimais e porcentagem; x) localizando números racionais na forma decimal na reta numérica.	
XO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 2. CONJUNTOS NUMÉRICOS	numerica.	1
2.2. REPRESENTAR NÚMEROS RACIONAIS 2.2.2. OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
- LINE DE SAIDA DA FRE-ESCULA	PERRIL DE SAIDA ANOS INICIAIS EF Representam números racionais, a) calculando frações de quantidades; b) calculando a adição e subtração de frações com denominadores iguais; c) utilizando a equivalência de frações para calcular adição e subtração de	LIM IL DE SAIDA ANUS FINAIS EF
	 c) utilizando a equivalência de frações para calcular adição e subtração de frações com denominadores diferentes; d) calculando a multiplicação de um número natural por fração; e) calculando a divisão de fração por um número natural; 	Representam números racionais, a) calcular
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	 f) resolvendo problemas com frações; g) calculando a adição e subtração de decimais; 	adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
expectativa.	h) calculando a multiplicação de um número natural por um número decimal e de dois números decimais; i) calculando a multiplicação de um número decimal por 10, 100 e 1000;	 b) resolvendo expressões numéricas; c) resolvendo problemas.
	i) calculando a indiripricação de um número decimar por 10, 100 e 1000;	
	j) calculando d'inimiporcação de um maimero decenhal por 10, 100 e 1000; j) calculando divisão de mimeros naturais em que o resultado é um número decimal e a divisão de um número decimal por número natural; k) calculando a divisão de um número por 10, 100 e 1000;	

1.2.3.1. RECONHECIMENTO DOS NÚMEROS INTE PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Representam números inteiros,a) utilizando
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA	habilidades relacionadas a essa expectativa.	reta numérica; b) localizando-os na reta numérica.
I.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS I.2.3. REPRESENTAR OS NÚMEROS INTEIROS I.2.3.2. OPERAÇÕES COM OS NÚMEROS INTEIRO	os	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÎDA ANOS FINAIS EF Representam números inteiros, a) calculan- adição, subtração, multiplicação, divisão.
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	potenciação e radiciação; b) resolvendo expressões numéricas;
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.4. REPRESENTAR NÚMEROS IRRACIONAIS		c) resolvendo problemas.
1.2.4. REPRESENTAR NUMEROS IRRACIONAIS 1.2.4.1. RECONHECIMENTO DOS NÚMEROS IRRA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	ACIONAIS PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Representam números irracionais,a) utilizar a reta numérica para localizá-los, ordená-lo compará-los.
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.4. REPRESENTAR NÚMEROS IRRACIONAIS		companies.
1.2.4.2. OPERAÇÕES COM NÚMEROS IRRACIONA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Representam números irracionais,a) calculando a raiz quadrada aproximada; b) efetuando cálculos com valores
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS		aproximados de radicais.
1.2.5. REPRESENTAR NÚMEROS REAIS 1.2.5.1. RECONHECIMENTO DOS NÚMEROS REA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Representam números reais,a) co mparando b) expressando-os em notação científica e diferentes contextos;
expectativa. EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA	naomuaues resactonadas a essa expectativa.	 e) utilizando a reta numérica para localizá-l ordená-los e compará-los.
1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.5. REPRESENTAR NÚMEROS REAIS 1.2.5.2. OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Representam números reais, a) calculando adiçi subtração, multiplicação, divisão, potenciação
		radiciação; b) aplicando as propriedades da potenciação; c) aplicando as propriedades da radiciação par efetuar cálculos de adição, subtração, multiplicas e divisão de radicais;
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	
expectativa.		e) aplicando as propriedades da potenciação o radiciação para simplificar radicais; f) calculando expressões com radicais; g) determinando a raiz enésima;
		 h) efetuando cálculos de radiciação com outro índices; i) resolvendo expressões numéricas;
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.3. PORCENTAGEM	E Whos	j) resolvendo problemas.
3.1. APLICAR CONCEITOS DE PORCENTAGEM PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Aplicam conceitos de porcentagem,a) interpretando-os;	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
	 b) reconhecendo-a em diferentes contextos; c) identificando sua representação gráfica; d) representando-a graficamente; 	
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	 e) relacionando-a com a fração correspondente; f) reconhecendo-a como fração centesimal; 	Aplicam os conceitos de porcentagem e ju simples,a) relacionando-a com sua escrit decimal e fracionária;
expectativa.	g) identificando parte e todo por meio de fração e porcentagem; h) relacionando-a com sua escrita decimal e fracionária; i) utilizando-os em diferentes contextos;	 b) resolvendo problemas que envolvam porcentagem e juros simples.
	 j) calculando porcentagem por equivalência de frações; k) calculando porcentagem de um número; l) resolvendo problemas com cálculo de porcentagem, incluindo 	
EIXO I. NÚMEROS E ÁLGEBRA I.4. RAZÃO E PROPORÇÃO	descontos ou acréscimos.	<u> </u>
1.4.1. APLICAR CONCEITOS DE RAZÃO E PROPO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceitos de razão e proporção,
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA	Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	resolvendo problemas com grandezas diretamente e inversamente proporcionai
1.5. PADRÕES E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.1. IDENTIFICAR PADRÕES PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
FERFIL DE SAIDA DA FRE-ESCOLA	Identificam padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou	PERFIL DE SAIDA ANOS PINAIS EP
	figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras;	
	descrevendo a regularidade crescente ou decrescente dos valores adicionados, subtraídos, multiplicados ou divididos em uma sequência numérica finita;	
	d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas características; e) construindo sequências de números em ordem crescente e	Identificam padrões, a) investigando regularidades em sequênc
Com supervisão para ganhar autonomia, identificam padrões,a) reconhecendo regularidades em sequências de	decrescente, conforme a regularidade estabelecida:	
	f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a	de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo o principio da igualdade p
objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos ou figuras:	regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática;	b) reconhecendo o principio da igualdade p construir a noção de equivalência; c) generalizando-os em sequências com números e figuras;
	g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; h) escrevendo um problema por meio de texto para representar uma sentença matemática; i) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtração e entre	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a noção de equivalência; c) generalizando-os em sequências com números e figuras; d) utilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentenças numérica
 b) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos ou figuras; c) completando sequências de objetos ou figuras, 	g) representando um problema dedo por meio de lexto em uma sentença matemática; h) excrevendo um problema do premio de lexto para representar uma sentença matemática; i) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão; j) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão; j) reconhecendo o principio dia qualdade para construir a noção de	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a noção de equivalência; c) generalizando-os em sequências com números e figuras; d) utilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentenças numérica
 b) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos ou figuras; c) completando sequências de objetos ou figuras, 	g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; h) escrevendo um problema do por meio de texto em uma sentença matemática; h) escrevendo um problema por meio de texto para representar uma sentença matemática; i) reconhecendo as relações invenses men adição e subtração e entre miliplicação e efficient. j) reconhecendo as relações invenses men adição e subtração e entre miliplicação e efficient. j) reconhecendo o principa e efficient. jour construir a noção de equivalente, para construir a noção de equivalente, esta entre esta menticas equivalentes que envolvem adição, subtração divisão e multiplicação para e conoctar a	b) reconhecendo o principio da igualdade r construir a noção de equivalência; c) generalizando-os em sequências com números e figuras; d) utilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentenças numérica e) reconhecendo a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada en
 reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos ou figuras; c) completando sequências de objetos ou figuras, 	g) representando un problema dado por meio de texto em uma sentença maternática; h) escrevendo un problema por meio de texto am representar uma electro de la problema por meio de texto para representar uma il recombecendo as relações inversas entre adição e subtração e entre unitalidação, por electro de citar de la compartar de la problema del problema de la problema de la problema del problema de la problem	b) reconhecendo o principio da igualdade r construir a noção de equivalência; c) generalizando-os em sequências com números e figuras; d) utilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentenças numérica e) reconhecendo a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada en
)) recombecendo os elemetos fullantes em sequências de objetos son figuras; c) completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.	g) representando un problema dado por meio de texto em uma por persona por porte de texto em uma ha exercendo um problema dado por meio de texto para uma ha exercendo um problema por meio de texto para representar uma contecendo as relações mevrasas entre adição e substração e emito il preconhecendo as relações mevrasas entre adição por a porte de porte de porte de para constitura a no ção de equivalencia; por exercendo a principio da igualdade para constitura a no ção de equivalencia; por exercisa esta entre a porte de	b) reconhecendo o principio da igualdade r construir a noção de equivalência; c) generalizando-os em sequências com números e figuras; d) utilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentenças numérica e) reconhecendo a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada en
)) reconhecendo os elementos fullantes em sequências de objetos os figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida.	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excreendo un problema dado por meio de texto em uma ho excreendo un problema dado por meio de texto para representar uma comença matemática; o enbarção e entre conhecendo as relações inventes entre adição e unbarção e entre procedor de consecuendo as relações inventes entre adição e unharção e entre consecuendo as rementar a producir que describações que encontrar a moção de consecuendo as relações para consecuendo quantidades desconhecidas. 1) reconhecendo es regras para pardicies ruméricos; mi) utilizando partenieses; o) code andema do consecuendo para de consecuendo en consecuendo en come para pardicies ruméricos; o) code andema do consecuendo en come para particies para funda de consecuendo en uma carpessão no unaferica; o) code andema do vas pode desconhecido en uma expressão no unaferica; o) code andema do vas pode desconhecido en uma expressão no unaferica; o) code acutando un vas de desconhecido en uma expressão no umárica; o) code acutando una vasor de desconhecido en uma expressão no umárica; o) code acutando una vasor de desconhecido en uma expressão no umárica; o) code acutando una vasor de desconhecido en uma expressão no umárica; o consecuendo una come consecuendo en come consecuendo en come consecuendo en come consecuendo en come come come consecuendo en come come come come come come come come	b) reconhecendo o principio de igualdade; constura na recio de equivalencia; c) generalizando-se em sequidencia com di utilizando simbolo para ordenar as operações e escrever sentenças numérica o presente de escrever sentenças numérica o presente de escrever sentenças numérica o presente de escrever sentenças numérica o presente de escrever a estreparto de escrever de entre escreve de entre esc
D) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EIXO 1. NUMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CALCULOS ALGEBRICOS 5.2. APLICAR CONCETTOS ALGEBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio de igualdade; constitura a necio de equivalenza: c) general constitura a necio de equivalenza: c) general constitura a necio de equivalenza: con minimoso e figurara: de la visilizació simbio para ordenza e a operações e seservor sentença numérica el prevolvendo e expressão algibrica e expressão algibrica e expressão algibrica e en entre de la constitución de minimoso os figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS ENAIS EI Aplican conceitos algibricas, s) solicita expressão algibrica (s) solicita expressão algibrica (s) solicita expressão algibrica; solici
b) reconhecado os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EINO 1. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a nocio de equivalencia; c) generalizando-os em equicinias con di utilizando insulhos para ordenar sa operações e escrever sentenças numérica o) reconhecendo a expressão algibrira que expressa uma regularidade observada en sequincias de números ou figuras. PERPIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EI Agilicamo conceitos algibriros, a calculandos ovoler numérico de une cupressão algibriras; b) recolvendo equações, insequações e siste-
b) reconhecado os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EINO 1. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio de japuldade; construir a necio de equivalencia; c) genutica necio de equivalencia; c) genutica necio de equivalencia; di utilizando sinabolos para ordenar su operações e escrever sentenças numérica el reconhecendo e expressa algébrica el sequencias de números ou figuras. PERFIL DE SAIDA ANOS FINAIS El Aplicam concection algébrica, son el cuercado algebrica, son electronica algebrica, son el cuercado algebrica, son el cu
b) reconhecado os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EINO 1. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a necio de equivalente; c) general construir a necio de equivalente; c) general construir a necio de equivalente; c) general construir a necio e figurar, di utilizzado siabolos para ordenar su operações e sestever sentenças munérica el expensiva lighérica el expensiva de principal estado esta
b) reconhecado os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EINO 1. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a nocio de equivalente; c) generale de equivalente; c) generale de equivalente; d) utilizando industo para ordenar su operações e secrever sentenças municire of pursuale de estado de estado de estado de estado perações e secrever sentenças indicirea o perações e secrever sentenças entre estado de estado de estado de estado perações e secrever sentenças entre estado perações e estado estado perações e estado estado estado perações e estados e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados e estados perações e estados e estados e estados e estados perações e estados e estad
b) reconhecado os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EINO 1. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio da igualdade: comunira na codo de equivalente. c) generale construira no codo de equivalente. c) generale construira no construira no construira no construira no construira no construira no construira construira del visilización alternativa de construira con
D) recomberendo os elementos filamtes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade enabelecida. EIXO 1. NUMEROS E ALGEBRA 1.5. PADROBES E CÁLCULOS ALGEBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGEBRICOS FERTIL DE SAIDA DA PRE-ESCOLA	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema do por meio de texto para representar uma sentença matemática; 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtração e emte 1) reconhecendo as prime qui videncia; 1) reconhecendo as prime qui videncia; 1) reconhecendo as prime qui videncia; 1) vitilizando sentenças numéricas caquivalentes que evolvam adição, subtração, divisão e multiplicação para encontar que qualificação para encontar provincia para de la provincia de la compartidade de esconhecidas; 1) reconhecendos para de la compartidade de esconhecidas; 1) reconhecendos para de la compartidade de esconhecidas; 1) reconhecendos porque para as exerver sentenças numéricas; 1) redenando as operações para as exerver sentenças numéricas; 1) generalizando-se em seciplecias com números on figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	b) reconhecendo o principio de igualdade; construir a necio de equivalente; c) general construir a necio de equivalente; c) general construir a necio de equivalente; c) general construir a necio e figurar, di utilizando indubolo para ordenar a operações e escrever sentenças municirio a; reconhecendo a expressão algibirio a; reconhecendo a expressão algibirio a; para de la construir a con
D) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras; c) completando sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida. EIXO 1. NUMEROS E ALGEBRA 1.5. PARDES E CALCULOS ALGEBRICOS 5.2. APLICAR CONCETTOS ALGEBRICOS	g) representando un problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dado por meio de texto em uma h) excrevendo um problema da por meio de texto para representar uma misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa entre adição e subtração e emite misplancia, de virsa e construir a noção de quivalencia. L) reconhecendo a prima purable esta evolvama adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra adição, subtração, divisão e multiplicação para enconstra quivalencia. I) reconhecendo as regar para palidões munéricas; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) ordeamdo as operações para exerver estentes; n) generalizando-os em sequências con stimenous on figuras. p) generalizando-os em sequências com stimenous on figuras.	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a nocio de equivalente; c) generale de esperalente; c) generale de construira nocio de equivalente; c) generale de construira nocio de esperalente; c) generale de construira
Di reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida entabelec	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática: 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de problema por conhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre problema de inversas entre adição e envolvam adição, subtração, devide em uniplicação para encountar adição, subtração, divides e multiplicação para encountar disposar encountar de la companio del la companio de	b) reconhecendo o principio da igualdade: comarcia na codo de equivalente. c) generale construira no codo de equivalente. c) generale construira no construira no construira no construira no construira no construira no construira no construira no construira de construira no construira c
Di reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida entabelec	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática: 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de problema por conhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre problema de inversas entre adição e envolvam adição, subtração, devide em uniplicação para encountar adição, subtração, divides e multiplicação para encountar disposar encountar de la companio del la companio de	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a necio de equivalencia. d) general construir a necio de equivalencia. d) general construir a necio de equivalencia. d) utilizando sistablo para ordenza su operações e seavever sentenças numbrias e a operações e seavever sentenças numbrias e expressas uma registrade do deverade a expressa uma registradade dobrevade a expressas uma registradade dobrevada e expressas uma registradade dobrevada e expressas uma registradade dobrevada e expressas uma registradade dobrevada e expressas uma registradade dobrevada expressas de expressas uma registradade dobrevada expressas de expressas de expressas uma expressa uma expressa de expressas de expressas de expressas uma expressa de expressas de
Di reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida entabelec	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática: 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de problema por conhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre problema de inversas entre adição e envolvam adição, subtração, devide em uniplicação para encountar adição, subtração, divides e multiplicação para encountar disposar encountar de la companio del la companio de	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) que de la companio de la companio de construir a superações e esserver sentenças numérica expressa sum especial de expressa sum especial de devende e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade debevarda e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e expressa sum especialidade e uma especialidade e expressa sum especialidade e uma especialidad
D) reconhecendo os elementos falantes em sequências de objetos on figuras, conforma a regularidade estabelecida. C) completando sequências de objetos on figuras, conforma a regularidade estabelecida. EINO 1. NUMEROS E ALGEBRA 1.5. PADRÓSE S E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCETTOS ALGÉBRICOS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nesta stepa ainda não é caperado que o aluno tenha deservolvido en habilidades relacionadas a cua	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática: 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de problema por conhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre problema de inversas entre adição e envolvam adição, subtração, devide em uniplicação para encountar adição, subtração, divides e multiplicação para encountar disposar encountar de la companio del la companio de	b) reconhecendo o principio de igualdade je construir a necio de equavalhenic. d) general construir a necio de equavalhenic. d) general construir a necio de equavalhenic con minimense e figuraria. d) utilizando simbolo para ordenar as operações e eservor sentenças mundrica estado e experiment
b) reconhecudo os elementos faltantes em sequências de objetos os figuras; c) completando sequências de objetos ou figuras, conforma a regularidade entabelecida. EIXO 1. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PADRÓS S E CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5.2. APLICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Nosta stopa ainda taía é exprendo que o aluno tenha deserméndo as habilidades relacionadas a cua deserméndo as habilidades relacionadas a cua Nosta stopa ainda faia é exprendo que o aluno tenha deserméndo as habilidades relacionadas a cua O desermêndo de la particular de desermêndo as cua cua cua A constituente de desermêndo de la composição de por a aluno tenha desermêndo de la habilidades relacionadas a cua O desermêndo de la particular de desermêndo de la constituente de desermêndo de la particular de de la particular de del	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática: 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de problema por conhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre problema de inversas entre adição e envolvam adição, subtração, devide em uniplicação para encountar adição, subtração, divides e multiplicação para encountar disposar encountar de la companio del la companio de	b) reconhecendo o principio de igualdade je construir a necio de equavalhecir. d) general construir a necio de equavalhecir. d) general construir a necio de equavalhecir. d) general construir a necio de equavalhecir. d) visilizando simbolo para ordenar as operações e searever sentenças immérica escriptione de experimento de expresso uma registradade observade en expresso sum registradade observade en expresso sum registradade observade expressos uma registradade observade por la completa de expressos una registradade observado expressos adaptivace, en expressos adaptivace, en expressos adaptivace, en expressos adaptivace, en expressos adaptivace, en expressos adaptivace, en expressos escriptivaces, in espandos e sum sistema de equações do a transituações do en expressos adaptivaces, en espandos estados en estados estados en estados estados en en estados en estados en estados en estados en estados en estados en estados en estados en estados en estados en estados en entra entra en entra en entra entra en entra entra entra en entra ent
Di reconhecendo os elementos faltantes em sequências de objetos on figuras, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida, conforme a regularidade entabelecida entabelec	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática: 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de problema por conhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre problema de siguidades; 1) reconhecendo a principio da igualdade para constitur a no ção de equivalencia; 1) reconhecendo a principio da igualdade para constitur a no ção de equivalencia; 1) reconhecendo a principio da igualdade para constitur a no ção de equivalencia; 1) reconhecendo a regram a para padides municipos; 1) reconhecendo as regram a para padides municipos; 1) redemando as operações para exerver ententaças numéricas; 2) redemando as operações para exerver ententaças numéricas; 2) pementizando-os em sequências com números ou figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	b) reconhecendo o principio de igualdade; construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio e figuraria; d) utilizando sinholos para ordenar as operações e escrever sentenças municira escrevia gibirria escrevia escreventa es
Necina ciapa a inda não é esperado que o aluno tenha deservolvido a habilidades relacionadas a especialista. Nesta ciapa a inda não é esperado que o aluno tenha deservolvido a habilidades relacionadas a esta especialista.	g) representando un problema dado por meio de texto em uma plo representando un problema dado por meio de texto em uma h) excreendo un problema por meio de texto para representar uma sentença matemácica: o precionecendo as relações inversas entre adição e sobriaçõe e entre procede de provincio de igualdo para construir a nocio de equivalencia; quantidades para construir a nocio de equivalencia; quantidades desconhecidas. 1) reconhecendo as regran para pardioes numéricos; m) utilizando sentences autilidades desconhecidas. 1) reconhecendo as regran para pardioes numéricos; m) utilizando pareiteses; n) ordenando a redecendo as regran para padroes numéricos; en pultar de participante desconhecidas. 2) reconhecendo as regran para padroes numéricos; n) ordenando a redecendo de conhecido en uma expressión americas; n) ordenando a redecendo en uma expressión americas; n) peneralizando-os em sequências com números ou figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	b) reconhecendo o principio de igualdade; construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) general construir a necio de equivalencia; c) que de la visita de la construir a su operações e esserver sentenças numérica es operações e esserver sentenças numérica es espeñacias de expresas sum areginaridade observada e expresas sum areginaridade observada e expresas sum areginaridade observada e propositor de la construir de la cons
Nesta ctapa ainda não é esperado que o alamo tenha deservolvido a habilidades relacionada a especialista. Nesta ctapa ainda não é esperado que o alamo tenha deservolvido a habilidades relacionada a essa especialista. Nesta ctapa ainda não é esperado que o alamo tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa especialista.	g) representando un problema dolo promeio de texto em uma porbelma dolo promeio de texto em uma h) excreendo um problema dolo promeio de texto para representar uma semetera, matemática; 1) reconhecendo a relaçõe in vervasa entre adição e sobrtação e entre a) reconhecendo a relaçõe in vervasa entre adição e sobrtação e entre a) reconhecendo a relaçõe inversas entre adição e sobrtação e entre a) reconhecendo a relaçõe inversas entre a relaçõe de ejuvilencia; 2) vervas entre a relaçõe inversas entre a relaçõe de ejuvilencia para encontrar a) procede de entre a relaçõe de entre a relaçõe inversas entre encontrar a la comparimento de entre encontrar a la comparimento de entre entre entre entre encontrar a la comparimento en procede entre	b) reconhecendo o principio de igualdade je construir a necio de equavalhente. •) general construir a necio de equavalhente. •) general construir a necio de equavalhente. •) general construir a necio de equavalhente con minimenso e figuraria. •) general construir a
Nesta ctapa ainda não é caperado que o aluno tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa expeciativa. Nesta ctapa ainda não é caperado que o aluno tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa expeciativa. Nesta ctapa ainda não é caperado que o aluno tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa expeciativa. Nesta ctapa sinda não é caperado que o aluno tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa expeciativa. Nesta ctapa sinda não fe caperado que o aluno tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa expeciativa. Nesta ctapa sinda não fe caperado que o aluno tenha deservolvido as habilidades relacionadas a essa expeciativa. CINCO ESPACO E FORMA. LL SENDA ESPACO E FORMA. LL SENDA ESPACO E FORMA. CLA PELFOR ESPACO E FORMA. CL	g) representando un problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dado por meio de texto em uma ho excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença materiaria en escentera, materiaria (i) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre ji) reconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre ji) reconhecendo a presenta equivalencia; (ii) reconhecendo a presenta equivalencia para constitura a noção de equivalencia; (ii) esta entre para destructura en que de entre para destructura en que a proposição para exercitor en ji) esta encontrar ji) reconhecendo as regras para padides imméricos; (iii) ordenando as operações para exercitor en excustar sumericas; (iii) ordenando as operações para exercitor en extenças sumericas; (iii) ordenando as operações para exercitor en extenças sumericas; (iii) para entizando os com sequências com números ou figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Aplicam conectios de senso espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii) definificando outros postos de referência e relações espacial, (iii)	b) reconhecendo o principio da igualdade; construir a necio de equivalente; colore de construir a necio de equivalente; colore de principio de superalente; colore de principio de principio de principio de principio de principio de principio de principio de construir a necio en principio de construir a conseguir de expressa sum ergularidade observada e expressa sum ergularidade observada e expressa sum ergularidade observada e principio de conseguir de cons
Nesta ctapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa esquencia de conferencia de conferencia de conferencia de conferencia de conferencia a regularizada estabelecida. S. PARROSE E CALCULOS ALGEBRICOS DE SENDENCIA DE SENDENCIA DE LA CONTROLES E CALCULOS ALGEBRICOS DE SENDENCIA DE SENDENCIA DE LA CONTROLES E CALCULOS ALGEBRICOS DE SENDENCIA DE SEN	g) representando un problema dolo promeio de texto em uma por helma dolo promeio de texto em uma ho excrevendo um problema dolo por meio de texto para representar uma sentença materialista de sentença materialista; ol preconhecendo as relações inversas entre adição e subtraçõe e entre procede de procede de composições de siguladores para construir a no ção de equivalencia; por econhecendo es regima para guivalencia; por econhecendo es regima para guivalencia; por econhecendo es regima para guivalencia; por econhecendo es regima para guida de para constitur a no ção de equivalencia; por econhecendo es regima para guida es manifectos; n) edicamado as portações para exerver entenças numéricas, en recipio de estadore dos regimas para guida de para constitura de para entre policidadore de estadore reconhecendo o principio da igualdade; construir a necio de equivalencia. c) general construir a necio de equivalencia. c) general construir a necio de equivalencia. d) general construir a necio de equivalencia con minerco e figuras. d) utilizando sinholos para ordenar as operações e escrevar sentenças numérica expensiva e expensiva	
Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa especiales de April. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas e essa especiales. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa especiales. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa especiales. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa espectador. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa espectador. LA ENENOS ESPACIA. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa espectador. LA ENENOS ESPACIA. Nesta chapa ainda não é esperado que o almo tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa espectador. LA ENENOS ESPACIA. LA ENENOS ESPACIA. Com supervisão para gamba autonomia, aplicam momento de esperador de estado dos termos esperados de partido dos termos consecutos de essos operadas al estado dos termos especios que esta dos estados dos termos perio, longe, esta destado dos termos perio, longe, esta citada dos termos perio, longe, esta citada dos termos perio, longe, esta citada dos termos perio, longe, esta citada dos termos perio, longe, esta citada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estado dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estada dos termos perio, longe, estado dos termos perio, longe, estada dos te	g) representando un problema dos por meio de texto em uma g) representando un problema dos por meio de texto em uma h) excrevendo um problema dos por meio de texto para representar uma sentença matemática; 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e substraçõe e entre g) reconhecendo as relações inversas entre adição e substraçõe e entre g) reconhecendo as relações inversas entre acquivalenca; 1) reconhecendo as relações inversas entre adição e evolvoum adição, substração, divisão e multiplicação para encontrar distrações, divisão e multiplicação para encontrar d) procedencedo as regraes para pacidos a umericas; 1) reconhecendo as regraes para pacidos a umericas; o) calculando um valor deconhecido em uma expressão municiras; p) gamendizando em constanção para exerce en entenças numéricas; o) calculando um valor deconhecido em uma expressão municiras; p) gamendizando em em expulsacia com ministerio en figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Aplicam coneccios de senso expulsacia en um intencrio en figuras um destrações especials; a) dentificando acutros pensos de referência e relações especiados um conceitos de senso especiação de senso especial; a) dentificando acutros pensos de referência e relações especiados em conceitos que en consecuença para e contras representações especiados em conceitos especias, a de senso especia, a conceitos pensos no objetos em desenhos, lustrações, maquetes em apas, malha quadriculadas, interiorios, copeia, mapa e contras representações especiales quadriculadas, interiorios, copeia, mapa e contras representações de conceitos pensos no objetos em desenhos, lustrações, maquetes em apas, malha quadriculadas, interiorios, copeia, mapa e contras representações con monementos en conceitos en monementos en os monementos en contras promises os en monementos en contras promises os en monementos en contras promises en en contratos procedentes a la companida de monementos en en en contras procedes en anomentos en en en contras procedentes de entre en en en en en en en en	b) reconhecendo o principio de igualdade je construir a necione de equivalencia. c) general construir a necione de equivalencia. c) general construir a necione de equivalencia. d) quiti a desiral de la construir a necione de la construir a necione de la construir a necione de la construir a necione de la construir a construir
Di reconhecudo os elementos filantes em sequências de objetos on figuras; el completados sequências de objetos on figuras; el completados sequências de objetos on figuras; el conforme a regularitade establedecida. EENO I. NÚMEROS E ALGEBRA 1.5. PADRÓR SE CÁLCULOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS ALGÉBRICOS 1.5. APJICAR CONCEITOS DE SENSO ESPACIA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisio para ganhar autonomia, aplicam conceitos de senso espacial a) disentificando o sen porpio conceitos de senso espacial por pomos de referências (solo pomo de referências). Com supervisio para ganhar autonomia, aplicam conceitos de senso espacial pomo de de referência (solo pomo de referências). Com supervisio para ganhar autonomia, aplicam conceitos de senso espacial pola definificando o sen porpio compo como de referências (solo pomo de referências).	g) representando un problema dos por meio de texto em uma go) representando un problema dos por meio de texto em uma h) excreendo un problema dos por meio de texto para representar uma sentença materiale; a subtração e ante sentença materiale; a subtração e ante por problema por meio de texto para representar uma sentença materiale; a subtração e ante por problema por contractor dos reginados; a compresenta quantidades para construir a noção de equivadencia; a quantidades desconhecidas; por contractor dos reginados numéricos; an justificando sentenças numéricas; (a) extendado a reginado para padores numéricos; an justificando paretireos; an justificando paretireos; (a) extendado a reginado para padores numéricas; (b) extendado a revide desconhecidas; (a) extendado a revide desconhecidas e uma carquesdo amentes; (c) extendado an vaso de desconhecida e uma carquesdo amentes; (c) extendado a revide desconhecida e uma carquesdo amentes; (c) plementizando-os em sequências com números ou figuras. PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Aplicam conacticos de senso capacia; (a) identificando a localização e a novimentação do pessoas ou objetos em desconhos, lustrações, emaquetes en apas, malhas quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações objetos em desconhos, lustrações, emaquetes em apas, malhas quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações quadriculadas, interitivos, cruojas, mapas e outras representações de secundadas de contratos de secundados en a contrato de contrato de contrato de	b) reconhecendo o princípio de isgualdade y constituir a necido e equivalência: c) genre nacido e equivalência: c) esta encido e equivalência: c) esta encido e equivalência: c) esta encido e equivalência: c) esta encido e equivalência: c) esta encido e equivalência: d) sutilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentences municiaes experses uma regularidade o boservoda en expressa uma regularidade o boservoda en expressa uma regularidade o boservoda en expressa uma regularidade o boservoda en expressa uma regularidade o boservoda en expressa uma regularidade o boservoda en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa de planta en expressa en expre

EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.2. FORMAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E PLAN 2.2.1. RECONHECER ELEMENTOS DA GEOMETR		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Reconhecem elementos da geometria, a) identificando os diferentes	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Reconhecem elementos primátivos da geometria,a) identificando linhas retas e curvas; b) identificando a diferença entre curvas abertas e fechadas.	tipos de linhas; b) identificando ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta; c) identificando posições relativas de duas retas no plano: paralelas, concorrentes perpendiculares e não-perpendiculares.	Nesta etapa é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.2. FORMAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E PLAN 2.2.2. APLICAR CONCEITOS DE FIGURAS GEOMÉ		
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceitos de figuras geométricas
	Aplicam conceitos de figuras geométricas espaciais,a) categorizando-as em poliedros e corpos redondos; () nomeando poliedros e corpos redondos a patrir de suas	espaciais,a) categorizando-as em poliedros e corpos redondos; b) nomeando poliedros e corpos redondos a partir de suas propriedades; c) classificando poliedros; d) nomeando pirâmides e prismas conforme o
Reconhecen figuras geométricas espaciais, a) comparando-as com objetos do mundo físico; b) obsevando-sea saributos, como forma e superficie; c) identificado os sólidos: cubo, paralelepípedo, pirámide, cilindro, cone e esfera.	propriedades: c) classificando polacidos; c) classificando polacidos; c) classificando polacidos; d) inomendo priarinádes e prismas conforme o poligono da base; e) identificando algus elementos, fisca, erastas, base(s) e vértices; f) comparando prismas e priarinádes de acordo como número de la fisca, areatas e vértices; g) identificando as plantificações de prismas, priárnides, cones e cilindos; h) utilizando as plantificações de prismas, priárnides, cones e cilindos; i) identificando as teste dimensivas de prismas, priárnides, comes e cilindos para constrai-las; j) identificando as teste dimensives comprimento, largara e altura em parallelapteção e cubo.	polignos da base; o judentificando algans elementos: faces, arcstas, base(s) e vérticos: f) comparando prissuse pristimades de acordo com aniento de faces, areatas e vérticos; g) identificando a plantificações de prismus, h) utilizando as plantificações de prismus, printindes, cones e celíndores para constrat-lae; f) identificando as três dimensões: o jidentificando as três dimensões: (i) identificando as três dimensões: (ii) identificando as três dimensões: (ii) identificando as Pelederos de Platáco; j) identificando ne Pelederos de Platáco; j) identificando ne Pelederos assus diferentes visitas; visit
EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.2. FORMAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E PLAN 2.3. ANI CANCENTES DE FIGURES CENTRAL	AS STRUCKS III ANAS	m) representando poliedros em diferentes tipos de malha.
2.2.3. APLICAR CONCEITOS DE FIGURAS GEOMÉ PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Aplicam conceitos de figuras geométricas planas, a) identificando-as em representações pictóricas e objetos do mundo físico: b) identificando quadados, refisigado, triingulo e circulo; c) normendo-as em quadro construito. d) representando-as.	Aplicam conceitos de figuras geométricas planus, a) identificando poligones conforme minero de lados e de vérticos; b) nomenado poligonos conforme minero de lados e de vérticos; c) compunado-as conforme suas cancelerásticas; d) constituido novas figuras a partir da composição e decorposição de characteristicas; d) científicando poligonos regulares; c) categorizando-as como poligonos regulares; g) classificando ringuigos conforme as rendeda de seas lados e de h) classificando quadriláticos pela observação das medidas e posições relativas entre seas lados prancislos, concernetes perpendiculares e não perpendiculares. () i) diferenciendo circual de circualrefencia; () identificando os elementos de circualrefencia; k) identificando os elementos de circualrefencia; la diferencia de circual de circualrefencia; la destinado con elementos de circualrefencia; la diferencia de circual de circualrefencia; la destinado os elementos de circualrefencia; la destinado de la circualrefencia; la destinado de la circualrefencia; la destinado de la circualrefencia; la destinado de la circualrefencia; la circu	Aplican conceitos de figuras geométricas planas, a) classificando vagalitatos por meio de suas medidas de seus ladas e de seus ingulos. O resolvendo problemas, a partir das propriedades de problemas, a) carrieras e propriedades des proginados des projectores des sus entre de propriedades des poliginos regulares; d) utilizando as propriedades des cevianas de unit tritugalo para resolve problemas; e) verificando as condições necessária e sufficiente para que dana ou mais figuras sejam semelhantes; e) refitando as condições necessária e sufficiente para que dana ou mais figuras e julicando o tocerem famelmental da Proporcionalidade, o tocerem de Tales e o tocerem famelmental da Proporcionalidade, o tocerem de Tales e o tocerem famelmental da recorem da Biasetiz internue; l) identificando o figuras poliginos semelhantes; e) identificandos o tocerem famelmental da julifizando sa propriedades da homorteia para ampliar e reduzir figuras; k) resolvendo problemas que envolvam a semelhança de figuras politicas de internadades de la propriedade da homorteia para ampliar e reduzir figuras; k) resolvendo problemas que envolvam a serialgado internada de figuras planas; l) identificando o a etcapões metricas no tritingalo retingulo; polemas que envolvam a relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam a relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; polemas que envolvam as relações métricas no tritingulo retingulo; so, o coserno e da tangente de ángulo se curtos de sema pola envolvam a
EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.3. ÂNGULOS		circunterencia.
2.3.1. APLICAR CONCEITOS DE ÂNGULOS PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceitos de ângulos,a) classificando-
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectariva.	Aplicam conceitos de ângulos,a) identificando es ângulos retos, raos, agudos e obrasse em figuras planse e em objetos de codidare, b) elessificamos—s como retos, raos, agudos e obrasse, de como retos, resonados em obras de la como de como	Aputean rouvenius de argando, y teastructuros e ocomo adjuvente, complementares e (b) identificando langulos opostos pelo vértice o ingulos formados por dass retas paradelas cortadas por uma transversa: alternos, colaterais correspondentes, col realizando conversões entre o gran e sea submitiplose, mintao e segundo; (d) realizando correspões com medidas de galación; (d) realizando operações com medidas de (e) reconhecendo que a medida do ingulo é conservada quando la argilação ou redução (e) reconhecendo a com instrumento positiva de (e) condencendo a bissetrir de um águlo; (g) reconhecendo a bissetrir de um águlo; (p) concenhecendo a bissetrir de um águlo; (p) concenhecendo a finado responsa (p) concenhecendo a bissetrir de um águlo;
EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.4. SIMETRIA 2.4.1. RECONHECER SIMETRIAS 2.4.1. RECONHECER SIMETRIAS	BEDEFI DE SAÍDA ANOS DECLAIS EF	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Reconhecem eixos de simetria, a) identificando simetrias e não simetrias, a partir de seus eixos;	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Reconhecem eixos de simetria,a) identificando
Reconhecem eixos de simetria,a) identificando-os no seu próprio corpo;b) identificando elementos de simetria e não simetria.	b) descrevendo as simetrias e não simetrias identificadas; c) construindo formas simétricas; d) diferenciando figuas simétricas; e) identificando a simetria de reflexão.	a simetria de reflexão (axial), translação e rotação (rotacional); b) identificando simetrias em sólidos de revolução.
EIXO 3. GRANDEZAS E NIEDIDAS 3.1. SISTEMA MONETÁRIO 3.1.1. APLICAR CONCEITOS DE SISTEMAS MONE PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	TÁRIOS PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicam conceitos de sistema monetário brasileiro, a) reconhecendo a moeda de circulação em diferentes contextos; b) reconhecendo que a quantidade de notas ou moedas não equivale necessariamente ao suler que lhes é artibuláto; e) reconhecendo cano branto em contextos	Aplicam conceitos de sistema monetário brasileira,a) recombecendo o valor de um conjunto de mocelas ceballas; b) comparando valores para recombero o que é mais caro e mais control con en consecuente de consecuencia de consecuencia c) relacionando os valores de mocelas ceballas; d) utilizando a notação RS para expressar valores; e) resolvendo problems que envolvena situações de compra, venda,	Aplicam conceitos de sistemas monetários, a) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda, troca, formas de pagamento, desconto, lucro, prejuízo e movimentações financeiras; b) elaborando um orquento com previsão de gastos, formas de pagamento, possibilidades de economia e pouparqu; c) reconhecendo diferentes sistemas financeiros; d) resolvendo problemas com moedas de
significativos; d) reconhecendo a notação RS que representa a moeda de circulação.	troca, formas de pagamento, desconto, luero e prejuízo; f) lendo quantias por extenso; g) escrevendo quantias por extenso.	outros sistemas financeiros; e) interpretando o conceito de câmbio; f) realizando as conversões de moedas entre diferentes sistemas financeiros; g) estabelecendo relações com a variação de
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GRANDEZAS E FO 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE GRANDEZAS E M		câmbio.
3.2.1.1. MEDIDAS DE TEMPO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem noções de	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Anticam conceitos de medidas de tempo.	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
con supervisao para gannar autonomia, reconnecem noçose de medidas de tempo, a) associando atividades do cotidiano aos periodos: manhā; tarde, note, hoje e amanhā; b) utilizando corretamente os termos: antes, agora, depois,	a) estabelecendo correspondência entre ano, mês, semana, quinzena, dia, hora, minuto, segundo, milênio, século, década, semestre, trimestre e bimestre:	Aplicam conceito de medidas de tempo,a)
b) utilizando corretamente os termos: antes, agora, deposs, depress e devagar; c) utilizando calendário e relógio como instrumentos de registro de tempo.	b) determinando o horário de inicio, de término ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento; c) realizando estimativa; d) resolvendo problemas.	realizando estimativa; b) resolvendo problemas.

3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GRANDE ZAS E FO 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE GRANDEZAS E M	RMAS DE MEDIDAS EDIDAS	
3.2.1.2 MEDIDAS DE COMPRIMENTO PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceito de medidas de comprimento
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem noções de medidas de comprimento,a) utilizando	Aplicam conceito de medidas de comprimento, a) reconhecendo o quilômetro, o metro, o decimetro, o centímetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas;	Apiicam concetto de medidas de comprimento a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativa; c) resolvendo problemas;
corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho;	 b) realizando medição com unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre quilômetro, metro, decimetro, centímetro e milimetro; d) realizando estimativa; 	 d) calculando perímetro de figuras planas; e) resolvendo problemas que envolvam cálcul de perímetro de figuras planas;
b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não	e) resolvendo problemas; f) calculando o perímetro de figuras planas com unidades de medidas padronizadas; g) resolvendo problemas que envolvam cálculo de perímetro de	f) reconhecendo a modificação de medidas do lados e do perimetro em ampliação ou redução de figuras; g) calculando o comprimento de uma
 e) ordenando resultados de medições: mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e mesmo tamanho; f) ordenando objetos do menor para o maior e vice-versa. 	figuras planas; h) reconhecendo a modificação de medidas dos lados e do perimetro em ampliação ou redução de figuras.	circunferência; h) calculando o comprimento do arco de uma circunferência; i) resolvendo problemas que envolvam os conceitos de comprimento e arco de
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GRANDE ZAS E FO 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE GRANDEZAS E M	RMAS DE MEDIDAS	circunferência.
3.2.1.3. MEDIDAS DE MASSA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem noções de medidas de massa,a) utilizando corretamente os termos: leve e pesado;	Aplicam conceito de medidas de massa,a) reconhecendo o quilograma, o grama, o miligrama e a tonelada como unidades de	Aplicam conceito de medidas de massa,a)
b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparando medições;	medida padronizadas; b) realizando medição com unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre quilograma, grama, miligrama e tonelada;	realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
e) ordenando resultados de medições: mais leve e mais pesado; f) ordenando objetos do mais leve para o mais pesado e vice-versa.	d) realizando estímativas; e) resolvendo problemas.	c) resolvendo problemas.
EIXO 3. GRANDE ZAS E MEDIDAS 8.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GRANDE ZAS E FO 8.2.1. APLICAR CONCEITOS DE GRANDE ZAS E M 8.2.1.4. MEDIDAS DE CAPACIDADE	ORMAS DE MEDIDAS EDIDAS	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecem noções de medidas de capacidade,a) utilizando	PERFIL DE SAÎDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
corretamente os termos: cheio e vazio; b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não	Aplicam conceito de medidas de capacidade, a) reconhecendo litro e mililitro como unidades de medida padronizadas; b) realizando medição com unidades de medidas padronizadas;	Aplicam conceito de medidas de capacidade, a) realizando conversões entre o litro e seus
padronizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medições: mais cheio e mais vazio;	c) realizando ineturas contra induces en inecinas patronizadas, c) realizando conversões entre litro e mililitro; d) realizando estimativas; e) resolvendo problemas.	múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas.
f) ordenando objetos do mais cheio para o mais vazio e vice-versa		
2. ESTUDO DAS DIFERENTES GRANDE ZAS E FO 2.1. APLICAR CONCEITOS DE GRANDEZAS E M 2.1.5 MEDIDAS DE SUPERFÍCIE	EDIDAS	
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceito de medidas de superficie,a realizando conversões entre o metro quadrado
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Aplicam conceito de medidas de superficic,a) reconhecendo o quilómetro quadrado, o metro quadrado, o decimetro quadrado e o centimetro quadrado como unidades de medida padronizadas; b) identificando superficie e área; c) calculando áreas de figuras planas representadas em malhas quadriculadas;	realizando conversose entre o mero quaerado seus múltiplos e submúltiplos; b) calculando área do quadrado, triângulo, retángulo, paralelogramo, trapézio, losango, circulo, coroa circular, setor circular e poligonos regulares; c) determinando a área do triângulo
expectativa.	d) calculando área do quadrado e retángulo; e) resolvendo problemas que envolvam cálculo dé área de quadrados e retángulos; f) reconhecendo a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.	circunscrito e inscrito em uma circunferência d) realizando cálculo aproximado de áreas; e) resolvendo problemas que envolvam cálcul de área de figuras planas; f) reconhecendo a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GRANDE ZAS E FO 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE GRANDEZAS E M		
2.1.6 MEDIDAS DE VOLUM E PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceito de medidas de volume,a)
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Aplicam conceito de medidas de volumea,) reconhecendo o metro cúbico e o decimetro cúbico como unidades de medida padronizadas; b) reconhecendo a relação entre l metro cúbico e 1000 litros e 1 decimetro cúbico e 1 litro c) resolvendo problemas que envolvam o volume de cubo e paralelepipedo.	realizando conversões entre o metro cúbico, seus múltiplos e submúltiplos; b) calculando o volume de prismas e cilindros c) resolvendo problemas que envolvam cálcul de volume de sólidos geométricos; prisma e cilindro; d) reconhecendo a modificação do volume en
EINO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS. 2.1. APLICAB CONCEITOS DE GRANDEZAS E M 2.2.1. APLICAB CONCEITOS DE GRANDEZAS E M 2.2.1. OUTRAS NA BEDIDAS PERFIL DE SAIDA DA PRÉ-ESCUA conspervido para ganhar autonomia, reconhecem ococio de grandezas e medidas, a) utilizando corretamente os termos quente, fine o gelado, para referenciar temperaturas; b) utilizando corretamente os termos grosso, fino,	PERIDAS PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF Aplicam conceito de medidas significativas, a) destinificando instrumentos de medição de temperatura; b) reconhecendo se uso em contectos significativos como medição em pessoas e objetos e previsão do tempo; () reconhecendo se uso em contectos significativos como medição em pessoas e objetos e previsão do tempo; () reconhecendo se adoptiva de de temperatura; em pessoas e objetos estados de medidas de desenvolves de la contra de medida de desenvolves de la contra de medida de la contra de medida de la contra del la contra del la contra del la contra de la contra de la contra del la contra	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceito de medidas significativos, a o recombecendo o grun Celsius, Fabrenheir de Kelvin como unidades de medida padronizade de tempentaru; b) realizando conversões de unidades de medidas de tempentaru;
estreito, largo, fundo e raso, para referenciar dimensões; c) ordenando objetos pelos seus atributos de dimensão: mais grosso, mais fino, mais estreito, mais largo, fundo e raso. ELXO 4. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	d) lendo os graus Celsius em termómetros; e) reconhecendo o centiare, o are, o hectare, e o alqueire como unidades de medida usadas nas medições agrárias; f) estabelecendo correspondência entre are, hectare e alqueire com o metro quadrado.	 c) reconhecendo medidas de capacidade de armazenamento virtual: byte, quilobyte, megabyte, gigabyte, terabyte e outras.
J.I.INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DA J.I.I. PRODUZIR PESQUISA PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	DOS PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Produzem pesquisa que envolva variáveis qualitativas e quantitativas,a) formulando questões referentes a assuntos de seu interesse ou
Com supervisão para ganhar autonomia, produzem pesquisa,a) despertando a curiosidade sobre questões do cotidiano a partir da discussão em sala; b) coletando dados e informações;	Produzem pesquisa que envolva variáveis qualitativas e quantitativas,a) formulando questões referentes a assuntos de seu interesse ou estabelecidos; b) coletando dados e informações; c) organizando, em listas e tabelas adequadas, os dados coletados;	estabelecidos; b) planejando as estratégias para coletar os dados, di forma censitária ou amostral (com a seleção da técnica adequada); c) organizando, em listas e tabelas, inclusive nas de
c) organizando, em tabelas previamente prontas, os dados coletados; d) preenchendo gráfico de coluna simples, com os dados coletados, em malha quadriculada.	d) organizando, em gráficos de columas, de harras, de linhas ou de setores, os dados coletados; e) construindo tabelas de dupla entrada e gráficos de columas duplas, de barras duplas ou de linhas; f) apresentando os dados obtidos na pesquisa.	frequência, com intervalo de classe, os dados coletados; d) organizando em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores, os dados coletados:
	f) apresentando os dados obtidos na pesquisa.	e) construindo tabelas, inclusive as de frequência com intervalo de classe e gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores; f) apresentando os dados obtidos na pesquisa.
EIXO 4. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO .1. INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DA .1.2. REALIZAR ANÁLISE ESTATÍSTICA	DOS	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Realizam análise estatística,
		 a) identificando dados e informações apresentados em tabelas, inclusive as de frequência, em gráficos de colunas, de barras de linhas, de setores ou histogramas e em
Com supervisão para ganhar autonomia, realizam análise	Realizam análise estatística, a) identificando dados e informações apresentados em tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos;	infográficos; b) interpretando dados e informações em tabelas, inclusive as de frequência, em gráfico de colunas, de barras, de linhas, de setores ou
Com supervisão para ganhar autonomia, realizam anátise estatística,a) identificando dados apresentadas em tabelas simples e em gráficos de colunas simples; b) interpretando dados apresentados em tabelas simples.	 b) interpretando dados e informações em tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores e em infográficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados 	histogramas e em infográficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tabelas, gráfico
	em tabelas, gráficos e infográficos; d) associando dados e informações apresentados em tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa.	e infográficos; d) associando dados e informações apresentados em tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa; e) sintetizando as informações apresentadas em tabelas e gráficos;
EIXO 4. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		 f) expondo conclusões a partir das informaçõe apresentadas nas tabelas e gráficos.
1.1. INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DA 1.1. APLICAR CONCEITOS DE MEDIDAS ESTATÍ PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA		PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF
		Aplicam conceitos de medidas estatísticas,a) definindo o significado de média aritmética simples e ponderada, mediana e moda; b) interpretando o uso de média aritmética
Nesta etapa ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Aplicam conectios de medidas estatísticas, a) definindo o significado de media artinicita simples; b) interpretando o uso de media artinicita simples em diferentes conectes; c) calculando as medias artimética simples em diferentes conectes; c) calculando as medias artimética simples em diferentes situações problema.	simples e ponderada, mediana, moda, amplitude, desvio padrão e varáncia em diferentes contextos; c) calculando as médias ariméticas simples e ponderada, a mediana e a moda, em diferente situações problema; d) reconhecendo as características das variáveis qualitativas e quantitativas; e) calculando frequências absoluta e relativa.
EIXO 4. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO 1.2. PROBABILIDADE 1.1. AN LO ROCCETTOS DE BRODA APILIDADE		de uma variável.
1.2.1. APLICAR CONCEITOS DE PROBABILIDADE PERFIL DE SAÍDA DA PRÉ-ESCOLA	PERFIL DE SAÍDA ANOS INICIAIS EF	PERFIL DE SAÍDA ANOS FINAIS EF Aplicam conceitos de probabilidade,
Com supervisão para ganhar autonomia, aplicam noções de probabilidade, a) reconhecendo eventos cotidianos que resulten em mais de eura possibilidade, a) b) classificando um en cerca como que pode ou não acontecer; e) realizando experimentos predefinidos, com uma tentarión, em eventos cotidanos, que tentam mais de un tentarión, em eventos cotidanos, que tentam mais de un tentarión, em eventos cotidanos, que tentam mais de un tentarión, em eventos mais desentos cotidanos, que tentam mais de un tentarión, em eventos mais em tentarios en executam mais de un tentario, em eventos cotidanos, que tentam mais de un tentario, em eventos cotidanos, que tentam mais de un tentario, em eventos cotidanos, que tentam mais de un tentario, em eventos cotidanos que tentam mais de un tentario de executario de	Aplicam conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidade de un sevento acontecer; b) classificando en portuno contiener de la contra con	Aplicam conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos de acordo com a sua ecorrência; e) realizando es portinente, end diferentes contextos, que tenham mais de um resultado, di reconhecendo que o total de possibilidade de um evento acontecer varia de 0 a 1; e) calculando a probabilidade de um evento; e) calculando a probabilidade de um evento;

	tta-ien a, 29 de janen (
P EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA	ROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES	
1.1. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO 1.1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERA 1.1.1.1. PROCESSO DE CONTAGEM		
INFANTIL IV	INFANTIL V Representar o processo de contagem,a) reconhecendo a	1º ANO Representar o processo de contagem até 100,a)
Representar o processo de contagem,a) reconhecendo a importância dos números em contextos significativos;	 importância dos números em contextos significativos; b) utilizando noções de quantidade; 	identificando os significados e funções dos números em diferentes contextos;
b) utilizando noções de quantidade; c) construindo, de forma oral, sequência numérica	 c) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente de 1 em 1, no mínimo, até 30; 	 b) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e decrescente de 1 em 1, 2 em 2, 10 em 10, a partir de qualquer número até 100. Neste ano é
crescente de 1 em 1, no mínimo, até 20.	 d) construindo, de forma oral, sequência numérica decrescente de 1 em 1, a partir do número 10. 	esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
2º ANO Representar o processo de contagem até 1.000,	3º ANO Representar o processo de contagem até 10.000,	4º ANO Representar o processo de contagem de números
a) identificando os significados e funções dos números em diferentes contextos;	a) identificando os significados e funções dos números em diferentes contextos;	com até seis algarismos,a) identificando os significados e funções dos números em diferentes
 b) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e decrescente de 1 em 1, 2 em 2, 3 em 3, 4 	 b) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e decrescente de 1 em 1, 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5, 10 	contextos; b) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e decrescente, com diferentes intervalos, a
em 4, 5 em 5 e 10 em 10, a partir de qualquer número até 1.000. 5° ANO	em 10, 50 em 50 e 100 em 100, a partir de um ou entre dois números quaisquer até 10.000. 6° ANO	partir de um ou entre dois números quaisquer até seis algarismos. 7º ANO
Representar o processo de contagem de números com até nove algarismos, a) identificando os significados e funções dos números em diferentes contextos;	Representar o processo de contagem, a) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e	Nacta ano á amerado que o aluno iá tenha
inispoes dus inimeros eni unterentes comexos, b) construindo, de forma oral, sequência numérica crescente e decrescente, com diferentes intervalos, a partir de um ou entre dois números quaisquer até nove algarismos.	decrescente, com diferentes intervalos, a partir de um ou entre dois números quaisquer. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
8° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	9° ANO	
desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido to	das as habilidades relacionadas a essa expectativa.
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.1. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO 1.1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERA 1.1.1.2. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE N	ÇÃO DECIMAL	
INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO Representar o sistema de numeração decimal a partir
		de suas características,a) agrupando 10 unidades para formar uma dezena;
		 b) reconhecendo ordens - unidade e dezena; c) reconhecendo a posição da ordem - unidade e
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	dezena; d) determinando o valor posicional dos algarismos
expectativa.	·	em números de até duas ordens; e) aplicando as regras de troca; f) relacionando dezenas com unidades;
		 g) realizando a composição ou decomposição de números naturais com dois algarismos, conforme o
2° ANO	3° ANO	princípio aditivo. 4º ANO
		Representar o sistema de numeração decimal a partir de suas características,a) realizando agrupamentos;
	Representar o sistema de numeração decimal a partir de suas	 b) reconhecendo ordens – unidades, dezenas, centenas, unidades de milhar, dezenas de milhar e centenas de milhar;
Representar o sistema de numeração decimal a partir de suas características,a) agrupando 10 dezenas para	características,a) realizando agrupamentos; b) reconhecendo ordens – unidades, dezenas, centenas e	c) reconhecendo classes – das unidades simples e dos milhares;
formar uma centena;b) reconhecendo ordens – unidades, dezenas e centenas; c) reconhecendo a	unidades de milhar; c) reconhecendo a posição da ordem — unidades, dezenas, centenas e unidades de milhar;	 d) reconhecendo a posição das ordens e das classes estudadas;
posição da ordem – unidades, dezenas e centenas; d) determinando o valor posicional dos algarismos em	 d) determinando o valor posicional dos algarismos em números de até quatro ordens; 	e) determinando o valor posicional dos algarismos em números de até seis ordens;
números de até três ordens; e) aplicando as regras de troca; f) relacionando centenas, dezenas e unidades;	 e) distinguindo o valor absoluto do valor relativo dos algarismos em números; f) aplicando as regras de troca; 	f) distinguindo o valor absoluto do valor relativo dos algarismos em números; g) aplicando as regras de troca;h) relacionando
 realizando a composição ou decomposição de números naturais com até três algarismos, conforme o 	g) relacionando unidades de milhar, centenas, dezenas e unidades;h) realizando a composição ou decomposição de	g) apticando as regras de troca;n) retacionando centenas de milhar, dezenas de milhar, unidades de milhar, centenas, dezenas e unidades;
princípio aditivo.	números naturais com até quatro algarismos, conforme o princípio aditivo e o multiplicativo.	 i) realizando a composição ou decomposição de números naturais com até seis algarismos, conforme
		o princípio aditivo e o multiplicativo; j) identificando diferentes decomposições de um
		número; k) realizando arredondamentos de números.
5º ANO Representar o sistema de numeração decimal a partir de suas características,a) realizando agrupamentos;b)	6° ANO	7° ANO
reconhecendo ordens – unidade, dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de		
milhar, unidade de milhão, dezena de milhão e centena de milhão;		
 c) reconhecendo classes – das unidades simples, dos milhares e dos milhões; d) reconhecendo a posição das ordens e das classes 	Representar o sistema de numeração decimal a partir de suas	
estudadas; e) determinando o valor posicional dos algarismos em	características,a) realizando agrupamentos;b) reconhecendo ordens e classes em geral;c) reconhecendo a posição das	
números de até nove ordens; f) distinguindo o valor absoluto do valor relativo dos	ordens e das classes em geral; d) determinando o valor posicional dos algarismos em	Neste ano é esperado que o aluno já tenha
algarismos em números;g) aplicando as regras de troca;	números de qualquer ordem;e) aplicando as regras de troca; f) relacionando as diversas ordens;g) realizando a	desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
 h) relacionando centenas de milhão, dezenas de milhão, unidades de milhão, centenas de milhar, dezenas de milhar, unidades de milhar, centenas, 	composição ou decomposição de números naturais, conforme o princípio aditivo e o multiplicativo; h) identificando diferentes decomposições de um número;	
dezenas e unidades; i) realizando a composição ou decomposição de	i) realizando arredondamentos de números.	
números naturais com até nove algarismos, conforme o princípio aditivo e o multiplicativo;		
 j) identificando diferentes decomposições de um número; 		
 k) realizando arredondamentos de números; l) reconhecendo que existem outras classes, além da classe dos milhões. 		
8° ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha	9° ANO	
desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido to	das as habilidades relacionadas a essa expectativa.
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.1 SISTEMAS DE NUMERAÇÃO	cio premu	
1.1.1. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERA: 1.1.1.3. NÚMEROS ORDINAIS INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO
		Representar números ordinais até 10°,a) utilizando- os para indicar ordem;
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer a	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer a ideia	b) identificando-os;c) lendo-os;
ideia de ordem.	de ordem.	d) escrevendo-os com algarismos; e) escrevendo-os por extenso; f) associando-os à sua escrita por extenso;
2° ANO	3° ANO	associando-os a sua escrita por extenso; g) utilizando-os em contextos significativos. 4° ANO
Representar números ordinais até 30°,a) utilizando-os para indicar ordem;	Representar números ordinais até 99°, a) utilizando-os para indicar ordem;	Representar números ordinais acima de 99°,a) utilizando-os para indicar ordem;
b) identificando-os; c) lendo-os;	b) identificando-os;c) lendo-os;	b) identificando-os;c) lendo-os;
d) escrevendo-os com algarismos; e) escrevendo-os por extenso; f) associando-os à sua escrita por extenso;	d) escrevendo-os com algarismos; e) escrevendo-os por extenso; f) associando-os à sua escrita por extenso;	d) escrevendo-os com algarismos; e) escrevendo-os por extenso; f) associando-os à sua escrita por extenso;
g) utilizando-os em contextos significativos. 5° ANO	g) utilizando-os em contextos significativos. 6° ANO	g) utilizando-os em diferentes contextos. 7º ANO
Representar números ordinais,a) utilizando-os para indicar ordem;		
b) identificando-os;c) lendo-os;	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a
d) escrevendo-os com algarismos; e) escrevendo-os por extenso; f) associando-os à sua escrita por extenso;	as habilidades relacionadas a essa expectativa.	essa expectativa.
g) utilizando-os em diferentes contextos. 8° ANO	9° ANO	
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido to	das as habilidades relacionadas a essa expectativa.
expectativa. EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA		* "
1.1. SISTEMAS DE NUMERAÇÃO 1.1.2. REPRESENTAR O SISTEMA DE NUMERA INFANTIL IV	ÇÃO ROMANO INFANTIL V	l° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 2º ANO	desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 4º ANO
Representar o sistema de numeração romano,a) identificando os algarismos e seus valores, até X;	Representar o sistema de numeração romano,a) identificando	Representar o sistema de numeração romano,a)
 b) identificando os números em contextos significativos; 	os algarismos e seus valores, até C; b) identificando os números em diferentes contextos; c) reconhecendo as regras de composição;	identificando os algarismos e seus valores, até M; b) identificando os números em diferentes contextos; c) reconhecendo as regras de composição;
c) reconhecendo as regras de composição; d) lendo números até X;	d) lendo números até C; e) escrevendo números até C.	d) lendo números até M; e) escrevendo números até M.
e) escrevendo números até X. 5° ANO Representar o sistema de numeração romano.a)	6° ANO	7° ANO
identificando os algarismos e seus valores; b) identificando os números em diferentes contextos;	Note and Committee of the Control of	Neste ano é esperado que o aluno já tenha
 c) reconhecendo as regras de composição; d) lendo números; 	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
e) escrevendo números; f) utilizando os números em diferentes contextos.		

8° ANO	9° ANO	
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido to	das as habilidades relacionadas a essa expectativa.
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS		
1.2.1. REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS 1.2.1.1. RECONHECIMENTO DE NÚMEROS N. anterior, por conta da complexidade das habilidades INFANTIL IV	ATURAIS(A progressão desta expectativa foge à regra de , no Infantil V e no 1° ano.) INFANTIL V	a sequência dos itens listados em relação ao a 1º ANO
Representar números naturais,a) identificando os	Representar números naturais,a) identificando os algarismos de zero a nove;	Representar números naturais, até 100,
algarismos de zero a nove; b) lendo-os, no mínimo, até 20; c) reconhecendo os que fazem parte do seu cotidiano; d) identificando quantidades através de contagem,	b) lendo-os, no mínimo, até 30; c) reconhecendo os que fazem parte do seu cotidiano; d) identificando quantidades através de contagem, desenhos e símbolos;	a) lendo-os;b) escrevendo-os com algarismos; c) escrevendo-os por extenso; d) ordenando-os em sequências crescentes e decrescentes;e) comparando-os em pares para
desenhos e símbolos; e) associando-os a quantidades de objetos; f) escrevendo-os com algarismos, no mínimo, até 20;g) identificando a lógica de uma sequência	e) associando-os a quantidades de objetos; f) escrevendo-os com algarismos, no mínimo, até 30;g) identificando os seus nomes em diferentes contextos; h) comparando-os em pares para assimilar a ideia de maior e	assimilar a ideia de maior e menor valor; f) completando sequência numérica com interval igual a 1, 2 ou 10; h) construindo sequência numérica com interval
numérica; h) completando sequência numérica crescente até 10 com intervalo igual a 1; i) Identificando entre eles o que vem antes ou depois	menor valor; i) identificando a lógica de uma sequência numérica; j) completando sequência numérica crescente ou decrescente até 10 com intervalo igual a 1;	i) determinando o seu antecessor e o seu sucessor. Neste ano é esperado que o aluno já tenl desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram
de um determinado número. 2º ANO	k) Identificando entre eles o que vem antes ou depois de um determinado número. 3º ANO	citada(s). 4° ANO
Representar números naturais com até três algarismos, a) lendo-tos; b) escrevendo-os com algarismos; c) escrevendo-os por extenso; d) ordenando-os em sequências crescentes e decrescentes; s) usando os sinais > e < , para compará-los em pares; s) usando os sinais > e < , para compará-los em pares;	Representar números naturais com até quatro algarismos,a) indio-os; b) escrevendo-os com algarismos; c) escrevendo-os por extenso; d) ordenando-os mesquências rescentes e decrescentes; e) usando os sinais > e < para compará-los em pares; f) completando sequência numérica com intervalo igual a 1,	Representar números naturais com aé seis algarismos, a) lendo-os; b) escrevendo-os com algarismos; c) escrevendo-os por extenso; d) ordenando-os em sequências crescentes e decrescentes; e) usando os sinais > e <, para compará-los em pares;
f) completando sequência numérica com intervalo igual a 1, 2, 3, 4, 5 ou 10; construindo sequência numérica com intervalo igual a 1, 2, 3, 4, 5 ou 10; h) determirando seu antecessor e o seu sucessor; i) identificando a sua localização na reta numérica; j) identificando pares e impares. 5° ANO	2, 3, 4, 5, 10, 50 ou 100; g) construindo sequência numérica com intervalo igual a 1, 2, 3, 4, 5, 10, 50 ou 100; h) determinando o seu antecesor o e seu sucessor; i) identificando a sua localização na reta numérica; j) identificando parse e ímparse.	completando sequência numérica com diferent intervalos; g) construindo sequência numérica com diferent intervalos; h) determinando o seu antecessor e o seu sucesso i) identificando a sua localização na reta numérica identificando pares e impares. 7º ANO
Representar números naturais com até nove algarismos,a) lendo-os; b) escrevendo-os com algarismos;	Representar todos os números naturais,	/ ANO
c) escrevendo-os por extenso; d) ordenando-os em sequências crescentes e decrescentes; e) usando os sinais > e >, para compará-los em pares; f) completando sequência numérica com diferentes intervalos; g) construindo sequência numérica com diferentes intervalos;	b) escrevado-se com algarismos; c) escrevado-se com algarismos; c) escrevado-se por extenos; d) ordenando-se em sequências erescentes e decrescentes; completando sequência numérica com diferentes intervalos; p) identificando a sua localização na reta numérica, se includingular descripción de la completa del la completa del la completa de la completa de la completa del la completa de la completa del la completa	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
h) determinando o seu antecessor e o seu sucessor; i) identificando a sua localização na reta numérica; j) identificando pares e impares. 8° ANO	habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	9º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido to	
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA .2. CONJUNTOS NUMÉRICOS .2.1. REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS	IS(A progressão desta expectativa foge à regra da sequêncis	ı dos itens listados, em relação ao ano anterior, u
conta da complexidade das habilidades, no Infantil V INFANTIL IV	V e do 2º ao 4º ano.) INFANTIL V	I° ANO
		Representar números naturais,a) relacionando a adição à ideia de juntar e de acrescentar quantidades;b) relacionando a subtração às ideias retirar, comparar e completar quantidades;c)
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções básicas de adição e subtração, a) manipulando am ou mais conjuntos de objetos com a ação de juntar e de acrescentar quantidades; o) manipulando um ou mais conjuntos de objetos com	Reconhecer noções básicas de adição e subtração, a) manipulando um ou mais conjuntos de objetos com a ação de juntar e de acrescentar quantidades; b) manipulando um ou mais conjuntos de objetos com a ação de retirar, de comparar e de completar quantidades;	aplicando os fatos fundamentais da adição e subtração; d) calculando adição com números de até dois algarismos sem reserva; e) calculando subtração com números de até doi algarismos sem reagrupamento;
S mampuarano um umas conjuntos de objetos com a ação de retirar, de comparar e de completar quantidades; c) utilizando estratégia de cálculo mental.	c) utilizando os conceitos de composição e decomposição de quantidades; d) utilizando estratégia de cálculo mental.	f) resolvendo problemas de adição sem reserva ou subtração sem reagrupamento, com números de a dois algarismos; g) relacionando a multiplicação à ideia de adição parcelas iguais;
49.130	3° ANO	 h) relacionando a divisão à ideia de partilha. Nest ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvid a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
2° ANO	5° ANO	4º ANO Representar números naturais,a) relacionando a adição aos seus significados;
	Representar números naturais,a) relacionando a adição aos	 b) relacionando a subtração aos seus significados c) realizando cálculos, a partir de estratégias com uso de contagem, cálculo mental, estimativa e arredondamento de números;
Representar números naturais, a) relacionando a adição à ideia de juntar e de acrescentar quantidades; b) relacionando a subtração às ideias de retirar, comparar e completar quantidades; c) aplicando os fatos fundamentais da adição e	seus significados; b) relacionando a subtração aos seus significados;c) aplicando os fatos fundamentais da adição e subtração; d) realizando cálculos, a partir de estratégias como uso de contagem, cálculo mental, estimativa e arredondamento de	d) calculando adição com números de até seis algarismos sem ou com reserva;e) calculando subtração com números de até seis algarismos ser ou com reagrupamento; f) reconhecendo adição e subtração como operaçõ
subtração; f) realizando cálculos, a partir de estratégias como uso de contagem, cálculo mental, estimativa e arredondamento de números;	e) calculando adição com números de até quatro algarismos sem ou com reserva; f) calculando subtração com números de até quatro algarismos sem ou com reagrupamento;	inversas; g) utilizando a prova real para comprovar resultad de adição e subtração; h) resolvendo problemas de adição com reserva o
 e) calculando adição com números de até três algarismos, sem reserva, ou com números de dois algarismos, com reserva; f) calculando subtração, com números de até três 	g) reconhecendo adição e subtração como operações inversas; h) utilizando a prova real para comprovar resultados de adição e subtração; i) resolvendo problemas de adição com reserva ou de	de subtração com reagrupamento, com números até seis algarismos; i) resolvendo problemas de adição com reserva subtração com reagrupamento ao mesmo tempo
algarismos, sem reagrupamento; g) resolvendo problemas de adição sem reserva ou de subtração sem reagrupamento, com números de até três algarismos;	subtração com reagrupamento, com números de até quatro algarismos; j) resolvendo problemas de adição com reserva e subtração com reagrupamento ao mesmo tempo, com números de até	com números de até seis algarismos;j) relacionan a multiplicação à ideia de adição de parcelas igua de proporcionalidade e configuração retangular combinatória;
 h) resolvendo problemas de adição sem reserva e subtração sem reagrupamento, ao mesmo tempo, com números de até dois algarismos; i) relacionando a multiplicação à ideia de adição de 	três algarismos;k) relacionando a multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais, de proporcionalidade e configuração retangular e combinatória; I) relacionando a divisão à ideia de distribuição em partes	k) relacionando a divisão à ideia de distribuição e partes iguais; l) aplicando os fatos fundamentais da multiplicaç e divisão;
parcelas iguais, de proporcionalidade e configuração retangular; j) relacionando a divisão à ideia de distribuição em partes iguais;	iguais; m) aplicando os fatos fundamentais da multiplicação e divisão; n) calculando multiplicações com ou sem reserva, em que o	m) calculando multiplicações com ou sem reserv em que o multiplicador é um número de até doi algarismos; n) calculando multiplicação por 10, 1 e 1.000;
k) calculando multiplicação de números de 1 a 10 por 2, 3, 4, 5 e 10, sem reserva;1) calculando divisões inversas das multiplicações de números de 2 a 10 por 1, 2, 3, 4, 5 e 10; m) resolvendo problemas que envolvam as ideias da	multiplicando é um número de até três algarismos e o multiplicador é um número de um algarismo; o) calculando multiplicação por 10 e 100; p) calculando divisões exatas ou não exatas em que o dividendo é um número de até três algarismos e o divisor é	o) calculando divisões exatas e não exatas em que dividendo é um número de três ou mais algarismo o divisor é um número de um ou dois algarismo p) calculando divisão por 10, 100 e 1.000; q) reconhecendo multiplicação e divisão como
m) resolvendo problemas que envolvam as ideas da multiplicação e da divisão, inclusive com dobro, triplo, metade e terça parte; n) utilizando estratégias próprias como desenhos, símbolos e materiais.	um número de um algarismo;q) reconhecendo multiplicação e divisão como operações inversas; r) utilizando a prova real para comprovar resultados de	operações inversas; r) utilizando a prova real para comprovar resultad de multiplicação e divisão;
**************************************	multiplicação e divisão; s) resolvendo problemas que erwolvam multiplicação ou divisão.	s) resolvendo problemas que envolvam multiplicação ou divisão; t) resolvendo problemas que envolvam mais de u operação; u) calculando expressões numéricas que envolva as quatro operações. Neste ano é seperado que c aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) qu
Representar números naturais,a) relacionando a adição aos seus significados; b) relacionando a subtração aos seus significados;		não foi(ram) citada(s).
e) realizando cálculos, a partir de estratégias como uso	Representar números naturais,a) realizando cálculos, a partir	
de contagem, cálculo mental, estimativa, arredondamento de números, composição e decomposição;	de estratégias como uso de contagem, cálculo mental, estimativa, arredondamento de números, composição e	
de contagem; cálculo mental, estimativa, arredondamento de nimeros, composição e decomposição; d) calculando adição com nimeros de até nove algarismos sem ou com reserva; e) calculando subtração com nimeros de até nove algarismos sem ou com reappumento; f) reconhecendo adição e subtração como operações inversas;	de estratégias como uso de contagem, cálculo mental, estimativa, arredondamento de miemos, composição e decomposição; b) calculando adicião sem ou com reserva;c) calculando subtração sem ou com reagrupamento; d) reconhecendo adição e subtração como operações inersas; e) utilizando a prova real para comprovar resultados de adição e subtração;	
de contagem, cliculo mental, estimativa, arredondamento e finamero, composição e decomposição; d) calculando adição com miameros de até nove algarismos sem ou com reserva; e) calculando adistração com miameros de até nove algarismos sem ou com reagrepamento; f) reconhecendo adição e aubração com operações go utilizado a prova supera comprovar resultados de adição e aubração com de adição e adiração; h) resolvendo problemas de adição com reserva ou de substração com reagrepamento, com mimeros de até nove algarismos; i) relacionando a multiplicação à ideta de adição dos resultanções com reagrepamento, com mineros de até nove algarismos; i) relacionando a multiplicação à ideta de adição de	de estratégias como uso de contagem, cálecilo mental, estimativa, arredondamento de niterros, composiçõe (). b) calculardo adições sent ou com un curvez; citadundo adições sent ou com un curvez; citadundo adições sentenção como operações inversas; ol reconhecendo adições estimação como operações inversas; ol rititando a povor area lupra compovar resultados de adições estimações, os estimações, o estimações de adições de adireções adireções, inclusive os que envolventa as duas operações ao mento estemçõe; ol resolvendo problement de adições de adivisto estamento estamo que adiculador adivisões estatas en los estamos que actual contra de adivisões estatas en los estados como operações inversas; i) reconhecendo multiplicaçõe divisão como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações inversas; un recurso de adivisões de adivisões como operações adivisões de adivisões de adivisões como operações adivisões de adivi	
de contagem, cálculo mental, estimativa, arredondamento e frameros, composição e decomposição e	de estratégias como uso de contagem, cálecilo mental, estimativa, arredondamento de námeros, composição de decomposição; b) calculando adição sem ou com resprugumento; operado subregão sem os com resprugumento; operado por composição de como como como composição, estrator de producto de como como como como como como como com	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas essa espectativa.
de corrigem, cálvulo mertal, estimativa, arredondamento én mismos, composição e accomposição de accomposições de aco	de estratégias como uso de contagene, cálculo mental, estimativa, arredondamento de niterros, composiçõe de decumposiçõe. b) exclusados anidos estrategias estrat	desenvolvido todas as habilidades relacionadas
de corrigem, clárculo mental, estimativa, arredonalmente de finameros, composição e decomposição; de corrigenção; de corrigenção; de corrigenção; e) calculando subtração com nitureros de sité nove algariamos sem ou com reagrumento; e) calculando subtração com nitureros de sité nove algariamos sem ou com reagrumento; f) reconhecendo adição e subtração como operações; g) utilizando a prova real para conção; f) recolhecendo adição e subtração com reserva ou de subtração com reagrumento, com nimeros de atés de subtração com reagrumento, com nimeros de atés com segurado a multiplicação á idea de adição de percelas iguais, de reoperocionalidade e configuração paracelas iguais, de responsação a destração de a destração de a destração de a destração de a destração de a destração de a destração de a destração de a destração de destração de a d	de estratégias como uso de contagem, cálecilo mental, estimativa, arredondamento de námeros, composiçõe, b) calculando alegio sem ou com reservaç; clacidando describo sem ou com reservaç; clacidando describo sem ou com reservaç; clacidando describo sem ou com reservaç; clacidando describo sem ou composiçõe, com ou composiçõe, com ou composições inversas; e) residencia de podemas de adição e subtração, con resmitados de adição e subtração, co estração, inclusive os que envolvam as duas operações ao mesmo tempoça) calculando mutiplicações com o sem eservalto elucidando divisões estatas e não exatas; 3) reconhecendo aprodes para comprovar resultados de mutiplicação de sides ou com operações; 1) sufizando a prova real para comprovar resultados de mutiplicação; de sides ou com operações; 2) reconhecendo prodemas que envolvam as quatro operações; 3) conhecendo os significados da potenciação; 4) formados a interna de potenciação; 5) efectuando calculacio com potenciação; 5) efectuando calculacio com potenciação; 5) efectuando calculacio com potenciação;	desenvolvido todas as habilidades relacionadas

8° ANO	9° ANO	
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa especiativa. EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 12. CONUNTOS NUMÉRICOS 1.2.1. REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido to	das as habilidades relacionadas a essa expectativa.
1.2.1.3. MÚLTIPLOS E DIVISORES INFANTIL IV	INFANTIL V	1° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 2º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa espectativa. 4º ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa
expectativa. 5º ANO	desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 6º ANO	expectativa. 7º ANO
Representar números raturais, a) determirando múltiplos e divisores; b) identificado múltiplos corans; c) reconhecendo os critérios de divisibilidade por 2, 5 e 10; c) identificando números primos e compostos até 100.	Representar números naturias) determinando miliplos e divisores; b) aplicando os critérios de divisibilidade, e) identificando números primas e compostos; d) desenficando números primas e compostos; d) espois compostos em faintes primas, gão do mánimo miliplos comune necimion divisor comun; (f) resolvendo problemas que envolvam miliplos, divisores, minimo miliplos comune necimion divisor comuna. Neste um e expensão que o altaro ja terta desenvolvido (se) habilidades), que não foram cindado.	Representar números naturais,a) determinando múltiplos e diviserses b) resolvendo problemus que emcelvam múltiplos, diviseros, minim múltiplo comume múcimo divisero comum Neste ano é esperado que o atamo já traha destrovido a (s) habilidade(s) que não foi(nam) citada(s).
S'ANO Equiscatar númeus naturaisa) resolvendo problemas que emolvam múltiplos, divisores, infinim múltiplo comann másimo divisor coman Poste amo é esperado que o aluno já terha deservolvido (s) habilidadedy que no fiolíficam jedadej). ENO I. NÓMEROS E ÁLGEBRA 2. COLUNITOS NAMEÑICOS 2.2. REPRESENTAR NÓMEROS RACIONAIS 2.2. REPORTESENTAR NÓMEROS RACIONAIS 2.2.1. RECONMEROS NO NÓMEROS F	9° ANO Representar números naturais,a) resolvendo problemas que en e máximo divisor c máximo divisor ACCIONAIS(A progressão desta expectativa foge à regra o	volvam máltiplos, divisores, mínimo máltiplo comu comum
anterior, por conta da complexidade das habilidades INFANTIL IV	s, no 4°, 5° e 7° ano.) INFΑΝΤΙL V	1º ANO
Com supervisão para garbar autonomia, identificar netade ou meio,a) dividindo um objeto emduas partes iguis; b) dividindo coleções de materiais disponíveis em duas porções iguais. 2º ANO	Com supervisio pura ganhar autonomia, identificar metade ou meio,a) dividindo um objeto em duas partes iguais; b) dividindo coleções de materiais disponíveis em duas porções iguais. 3° ANO	Representar números racionais, a) dividindo um objeto em duas partes iguais; b) dividindo oleções de materiais disponíveis em duas porções iguais; c) registanado metades graficamente. 4º ANO.
Representar números nacionais,a) dividindo um objeto em diase equatro partes iganis; b) dividindo coleções de materiais disponiveis em dase e quatro proviços iganis; c) registrando metades e quartos graficamente.	Representar números racionais,a) dividindo um objeto em dass, quatro e otto partes iganis; b) dividindo coleções de materiais disporáveis em datas, quatro e otto paços iganis; c) registamedo metades, quartos e ottavos graficamente.	forms simbólica de uma fração à ideia de parte de um todo; b) registrando frações garlicamente; c) reconhecendo frações garlicamente; d) lendo frações; e) sesceitando frações desirvados estados particumente; d) lendo frações; e) sesceitando fração a devisão de dois números resturaria; g) relacionando fração a divisão de dois números resturados de la complexidad de la co
5º ANO Representar números racionais,a) associando fração à	6° ANO	7º ANO
naturais; b) registando frações garificamente; c) recordocendo frações garificamente; d) lendo frações; d) lendo frações; e) exervendo frações; f) relacionando frações frações; f) relacionando frações frações; g) nomendo os termos de uma fraçõe, g) nomendo os termos de uma fraçõe, g) nomendo os termos de uma fraçõe, j) necorhecendo a fraçõe objecto frações capitalentes; l) recordocendo frações judentes e números mistos, capitalentes; l) recordocendo frações apuentes e números mistos, m) estrevendo frações propries improprias; n) estrevendo frações propries improprias; o) estrevendo frações productos; e) o) simplificamento referentes e) o) estrevendo frações productos estrevendo referendo referendo referendo estrevendo referendo estrevendo referendo estrevendo referendo estrevendo estrevendo referendo estrevendo es	Representar números racionais,a) associando fração à ideia de parte de unitodo e à divisão de dois números naturais; o registrando fraçõe, e) relacionando fraçõe no forma gráfica ai sua escrita numéricaço companado fraçõe com numeradores e demontradores divertos; o) identificando fraçõe sequivalentes; o) obtendo frações equivalentes; o) identificando frações equivalentes; o) identificando frações parquetas e intravos mistos; o) tecendos frações proprias e improprias, o) percendos frações proprias e improprias, o) percendos frações protectas entrações introdes (a) parte distributado frações, contientos e milistributado (a) percendos frações introducivas; m) identificando decimas, centisarios e milistributados e protectagames o) reconhecendo suas diferentes formas fractoriar decimal, e protectagames o) producionados decimas e protectagames o) pedacionados em un reta militado Neste em o e esperado que o altimo já techa deservolvido a (a) habilidade(a) que mão for(mm) citada(a).	Representar námeros racionais,a) reconhecendo que existem námeros racionais negativos; b) determinando seu médalo; c) comparando-se, d) reconhecendo suas diferentes formas; fracionária, e) reclamado fraçõe, se destimas e procentagens; c) relacionando fraçõe, se destimas e procentagens; localizando-se na reta namérica. Neste ano é espenado que o aluno já terna desenvolvido (s) halididades) que não fot(mm) citada(s).
8° ANO Representar números racionais,a) reconhecendo	9° ANO	
decimis finitos e dizims periódicas; b) comparando-se; c) reconhecerdo suas diferentes formus: fracionária, decimal, e porcentagars; d) relacionando frações, decimais e porcentagers; e) localizando-os ra teta naterácia. Neste ano é- separado que a duna jo inerha desenvolvido a (s) habilidade(s) que rito foi(arm) citada(s). XXO. I.NMEROSE. & LIGEBRA.	Representar números racionais,a) recon e) reconhecendo sua diferentes formes, fra d) relacionando finções, deci- e) localizando-os na n	acionária, decimal, e porcentagem; mais e porcentagens.
.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS .2.2. REPRESENTAR NÚMEROS RACIONAIS .2.2.2. OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACION/ onta da complexidade das habilidades, no 5º e no 6º	AIS(A progressão desta expectativa foge à regra da sequênci ano.)	a dos itens listados em relação ao ano anterior, p
INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha	INFANTIL V	1º ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha
desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
2° ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desernolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 5° ANO	3º ANO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 6º ANO	4º ANO Representar números racionais, a) calculando um finção de uma quantidade em que o resultado é um número natural; b) calculando adição e subtração de frações com demortinadores iguis; c) calculando a adição e subtração de decimis; d) calculando a multiplicação com um número mo forma decimal por um número natural de um algarismo. 7º ANO
Representar ufureros nacionisa), calculando frações deguntidades. b) calculando a adição e subtração de frações com denorimadores iganis; c) utilizando a equivalencia de frações com calcular adição e subtração de frações com denorimadores diferentes; d) calculando a multiplicação de um número natural por fração; e) calculando a divisão de frações por um número nutrai; n) resolvendo problemus com finções; p) calculando a dição e abstração de decimies;	Representar números racionais.a) calculando frações de quartidades; b) calculando a dações costração de frações com denorimudores diferentes per capivalencia ou pelo método de reclaçõe forma; c) calculando multiplicação de frações um número natural por frações multiplicação de frações um número natural de por frações multiplicação de frações por um número natural, devisão de um número natural por frações.	Representar números nacionais, a) calculardo adiçãos, autoriaçãos, multiplicação, divisão, potenciação e nalicitação/) resolvendo expressões numérios; c) resolvendo problemos Neste mo é capenado que
h) calculands, a multiplicação de um número natural por um número desemina de de dos internos ocientes; o calculands a multiplicação de um número decimila por 10, 100 e 1000; j) calculando do visão de números naturais em que o estadudo de um número decimila e primero decimila por número natural; k) calculando a divisão de um número por 10, 100 e 1000; j) resolvendo problemas com números decimilas de visão de um número por 10, 100 e 1000; j) resolvendo problemas com números decimias.	e) cuclauland adiquis, astrançia, multiplicação edivisão de decimis; f) resolvendo expressões maráricas com frações e decimis; g) resolvendo problemse com frações e decimis; g) resolvendo problemse com frações e decimis. Neste amó e expressõe que o aluno já resta desernolvido a(s) habilidade(s) que não foi(mm) citada(s).	aluno já terha desenvolvido a(s) habilidade(s) qu rálo fol(rum) estada(s).

authorized and telephone and the	ndo adição,	Panesa	9° ANO	Sa amitializada Julian
subtração, multiplicação, divisão, poter radiciação; b) resolvendo expressões numéris e) resolvendo problemas. ELSO 1. NÚMEROS E AL GEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS L2.3. REPRESENTAR NÚMEROS IN 12.3.1. RECONHECIMENTO DOS NÚ	nciação e cas;		onais, a) calculando adição, subtraç b) resolvendo expressô c) resolvendo pre	ao, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação es numéricas; iblemas.
INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o a desenvolvido as habilidades relacionad	luno tenha	INF Neste ano ainda não é	ANTIL V esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa.	1º ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa
expectativa. 2º ANO Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad	luno tenha las a essa	Neste ano ainda não é	e esperad o que o aluno tenha	expectativa. 4° ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa
	S'ANO S'ANO S'ANO S'ANO S'ANO S'SANO S'SANO S'SANO S'SANO S'SANO S'SANO S'SANO S'SANO		s relacionadas a essa expectativa. P ANO ceiros,a) identificando números em contextos significativos; contextos significativos;	expectativa. 7' ANO Representar números inteiros a) identificando números positivos e negativos en contextos significativos; b) utilizando-ose m contextos significativos; c) identificando o conjunto dos números ineiros c) identificando o conjunto dos números ineiros c) identificando a reta numérica; c) localizando-ose na reta numérica; g) identificando o seu oposto;
8° ANO Representar número s inteiros,a) utilizas numérica; b) localizando-os na reta n umérica.Ne esperado que o aluno já tenha desenvol	ste ano é		9º ANO Representar número s inteiros,a) ut b) localizando-os na re	
habilidade(s) que não foi(ra m) citae EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.3. REPRESENTAR OS NÚMEROS	da(s).			
1.2.3.2. OPERAÇÕES COM OS NÚME INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o al	ROS INTEI	INF	ANTIL V	1º ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh
desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 2º ANO	las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa. 8º ANO	desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 4° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 5° ANO	luno tenha las a essa	desenvolvido as habilidade	esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa e xpectativa. § ANO	Neste ano ai nda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades re lacionadas a essa expectativa. 7º ANO Representar nú meros inteiros, a) calculando ad içã
Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa.	luno tenha las a essa		esperado que o aluno tenha s relacionadas a es sa expectativa.	subtração, multiplicação e divisão; b) calculando potenciação com expoentes inteiror c) utilizando as propriedades da po tenciação; d) calculando as suas raizes exatas; e) calculando expressões numéricas; f) resolvendo problemas.
Representar números inteiros, a) calculan subtração, multiplicação, divisão, poter autoriação, multiplicação, divisão, poter b) resolvendo expressões numéric c) resolvendo problemas. Ne ste ano é espa aluno já tenha deservolvido (a), blabilid ad foi(mn) citada(s). EEXO I. NÚMEROS E ÁLGEBRA	nciação e cas; erado que o	Representar nú meros inte	9º ANO riros, a) calculando adição , subtraçã b) resolvendo expressã c) resolvendo pre	o, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação ; es numéricas;
1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.4. REPRESENTAR NÚMEROS IRI 1.2.4.1. RECONHECIMENTO DOS NÚ INFANTIL IV		RACIONAIS	ANTIL V	1° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 2º ANO	las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa e xpectativa. sº ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 4° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 5° ANO	luno tenha las a essa	desenvolvido as habilidade	esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa e xpectativa.	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 7º ANO
Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 8° ANO Representar números irraciona is,a) reconf	las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	esperad o que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa. 9º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
b) diferenciando-os dos númer os rac c) reconhecendo que podem ser escritos decimal infinita, não periódica, ou por na radical; d) utilizando a reta numérica para lo calizá- los e compará-los; e) relacionando o comprimento e o diáma circunferência com o número a	ionais; s na forma neio de um -los, ordená- etro de uma			irica para localiză-los, ordená-los e comparâ-los. a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.4. REPRESENTAR NÚMEROS IRI 1.2.4.2. OPERAÇÕES COM NÚMERO	RACIONAIS	NAIG		
INFANTIL IV Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa.	luno tenha	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	ANTIL V esperad o que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa.	lº ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
2º ANO Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 5º ANO	las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	sº ANO esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa. sº ANO	4º ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 7º ANO
Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa. 8° ANO	las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	esperad o que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa. 9º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa
				expectativa.
Representar números irracionais,a) calcul quadrada aproximada; b) efetuando cálculos com valores aprox radicais. EIXO I. NÚMEROS E ALGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.5. REPRESENTAR NÚMEROS RE 1.2.5.1. RECONHECIMENTO DOS NÚ INFANTIL IV	aimados de AIS	EAIS	entar número s irraciona is,a) calcula b) efetuando cálculos com valores 'ANTIL V	expectativa. mdo a raiz quadrada aproximada; aproximados de rad icais. 1° ANO
quadrada aproximada; b) efetuando cálculos com valores aprox nedicais. EIXO I. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.2. CONJUNTOS NUMÉRICOS 1.2.5. REPESENTAR NÚMEROS RE 1.2.5.I. RECONHECIMENTO DOS NÚ NENATILI. V Neste ano ainda não é esperado que o al desenvolvido as habilidades relacionad expectativa.	AIS MEROS RE	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	entar número s irraciona is, a) calcula b) efetuando cálculos com valores ANTIL V esperado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa.	especiativa. ndo a miz quadrada apro ximada; aproximados de rad fesis. 1º ANO Neste um atada não é esperado que o alumo tenh decenvol vido as habilidades relacionados a esse especiativa.
pudanda aproximada; b) efetuando cialcus com valorea aprox melicar ERO 1. YATE ERO ERO LL CONNINTO SAN UN ERO ERO LL CONNINTO SAN UN ERO ERO LL S. REPRESENTA RI VÍMERO SRE LL S. REPRESENTA RI VÍMERO SRE LL S. RECONIECTION SON MINISTEL IV Neste amo ainda ña ĉe e operado que o al decenvolvido as habitidades relacionad especiativa. Servicio de la consecución de consecución de especiativa de la consecución de especiativa de la consecución de especiativa d	AIS UMEROS RE uno tenha las a essa uno tenha las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade	entar número s irraciona is,a) calcula b) efetuando cálculos com valores ANTIL V	especialiva. ndo a mia quadrada gro vimada; aprovimados de rad fesis. Iº ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa especialiva. Iº ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenh desenvolvido as habilidades relacionadas a essa especialiva. Iº ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as especialiva. especialiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as especialiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as especialiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as lacidos especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as habilidades relacionados a coso especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as habilidades relacionados a coso especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as habilidades relacionados a coso especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as habilidades relacionados a coso especialitiva. Pê ANO Neste ano ainda não esperado que o alunos tenh desenvolvido as habilidades relacionados a coso especialitiva.
padrada aproximale, b) efetundo calculor com valorea aprox per per per per per per per per per per	AIS MEROS RE luno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a essa	Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade Neste ano ainda não é desenvolvido as habilidade desenvolvido as habilidade (Neste ano ainda não é	entar número s irraciona is, a) calcula b) efetuando cálculos com valores ANTIL V esperad o que o aluno tenha r e telacionadas a essa expectativa. F ANO esperad o que o aluno tenha r es telacionadas e assa expectativa.	espectativa, ndo a raiz quadrada aproximada; aproximados de rad feais. 1º ANO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh descreviviros habitudades relacionada a cosa esperado. Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh descreviviros de apropado que o alano tenh descrevidiros de apropado que o alano tenh descrevidiros de abanto tenh descrevidiros a babitudades relacionadas a essa especialita.
b) efetundo cáchos com valorea aproximale, b) efetundo cáchos com valorea aprox per per per per per per per per per per	AIS MEROS RE tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa tumo tenha tas a essa	Neste uno ainda não do deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade deservolvido as ainda não deservolvido as ainda não deservolvido as habilidade as habilidades deservolvido as habilidades deservolvido as habilidades deservolvido as habilidades deservolvido as habilidades deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deservolvidos deserv	entar mimero s irraciona i, a) calcular b) efenando cálculos com valores (compando cálculos com valores (compando cálculos com valores especial capa o alano tenha se elacionadas a essa especiativa. AAO esperado que o alano tenha se facionadas a essa expeciativa refacionadas a essa expeciativa a relacionadas a essa expeciativa. (compando que o alano tenha se facionadas a essa expeciativa (compando que o alano tenha esta calcionadas a essa expeciativa. (compando que o alano tenha esta calcionadas a essa expeciativa. (compando que o alano tenha esta calcionadas a essa expeciativa. (compando que o alano tenha esta calcionadas a essa expeciativa. (compando compando	especialiva. Indo a raiz quadrada aproximades, aproximades de raí cais. PANO Nest em artada tás é especado que o alunos tenh desenvolvido a biolistere relacionados a esta espectativa. PANO Nest em artada tás é especado que o alunos tenh desenvolvido a biolistere relacionados a esta espectativa. PANO Nest em ariada faio é esperado que o aluno tenh desenvolvidos a biolistades relacionada a cosa espectado por esta especializa. PANO Neste em ariada faio e esperado que o alunos tenh desenvolvidos a babilidades relacionada a cosa especado que o alunos tenh desenvolvidos as habilidades relacionada a cosa especado que o alunos tenh desenvolvidos as habilidades relacionada a cosa especado que o alunos tenh desenvolvidos as habilidades relacionada a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos a habilidades relacionada a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos a habilidades relacionada a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos a habilidades relacionada a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos a habilidades relacionada a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos as habilidades relacionadas a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos as habilidades relacionadas a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos as habilidades relacionadas a cosa espectado que o aluno tenh desenvolvidos de produces de consecuente de competidos de consecuente de competidos de consecuente de competidos de consecuente de competidos de consecuente de competidos de consecuente de co
paudrada aproximada; b) efetundo cialculos com valorea aprox EERO I. NATEROS E. ALGEBRA LL. CONJUNTOS NAMERIOS LL. CONJUNTOS NAMERIOS LL. S. REPRESENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. REPRESENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. REPRESENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. REPRESENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. REPRESENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. REPRESENTA R. NÉMEROS RE. S. PANO Neste avoi india habit ades relaciones deservolvás da habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de habit ades relaciones deservolvás de subit ades deservolvás de subit ades deservolvás de subit ades relaciones deservolvás de subit ades relaciones deservolvás de subit ades relaciones deservolvás de subit ades relaciones deservolvás de subit ades relaciones de expectativa. S. PANO DE COMPANIO	AIS MEROS RE duno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a essa luno tenha las a fessa luno tenha las a fessa luno tenha las a fessa luno tenha las a essa	Neste ano ainda não deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade (Neste ano ainda não deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade) (Neste ano ainda não deservolvido as ainda não deservolvido as ainda não deser	entar mimero s irraciona i, a) calculu b) efenando calculus com valores com valores ANTIL V esperado que o alano tenha s re lacionadas a esas expectativa. FANO esperado que o alano tenha es re lacionadas a esas expectativa. FANO esperado que o alano tenha es re lacionadas a esas expectativa. FANO esperado que o alano tenha es re lacionadas a esas expectativa. FANO PANO Representados a comparado-oxido espectativa. a comparado-oxido espectativa. de comparado-oxido espectativa. a comparado-oxido espectativa. a comparado-oxido espectativa. de comparado-oxido espectativa.	especialiva. redo a raiz quadrada grov ximuda; aproximades de rad leais. 1º ANO Neste ano ainda raio é esperado que o alano tenh desenvolvido as respecialiva. sepecialiva. 4º ANO Neste ano ainda raio é esperado que o alano tenh desenvolvido a habitudades relacionada a cosa especialiva. 4º ANO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvido a habitudades relacionada a cosa especialiva. 7º ANO Neste ano ainda raio e operado que o alano fede desenvolvido as habitudades relacionadas a cosa especialiva. ros reais, os em nostação clentifica; os em nostações por nos em nostação clentifica; os em nostações por nos em n
paudrada aproximada; b) efetundo cialculos com valorea aprox ERIO I. NATEROS E ALGEBRA LL. CONJUNTOS NUMÉRICOS LL. S. REPRESENTA M NÚMEROS RE LL. S. REPRESENTA M NÚMEROS RE LL. S. REPOSITURE LE SENTINO E PROPERIO PARA PORTURA DE PARA PORTURA DE P	AIS AIS AIS AIS AIS AIS AIS AIS AIS AIS	NS INM Neste ano sinda sido deservolvido as labifidade Neste ano sinda não de deservolvido as labifidade Neste ano sinda não de deservolvido as labifidade Neste ano sinda não deservolvido as labifidade c) utilizando a reta numério progressão desta espectativa progressão desta	entar mimero s irraciona i, a) calculu b) efenando calculus com valores ANTIL V esperado que o alano tenha se relacionadas a essa expectativa. PANO esperado que o alano tenha re lacionadas a essa expectativa. PANO esperado que o alano tenha re lacionadas a conse expectativa. PANO P	especiativa. rudo a raiz quadrada aproximades, aproximades de rad cais. 1º ANO Neste uno ainda endo é esperado que o alamo tenh decenvolvido a repetado que o alamo tenh decenvolvido a respectativa. 2º ANO Neste uno ainda não é esperado que o alamo tenh decenvolvido a habilidades relecionadas a cosa expectativa. 2º ANO Neste uno ainda não é esperado que o alamo tenh decenvolvido a habilidades relecionadas a essa expectativa de esperado que o alamo tenh decenvolvido as habilidades relecionadas a essa expectativa. ros reais, es em ainda são e deperado que o alamo já tenh decenvolvido as habilidades relecionadas a essa expectativa, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas. ros reais, es em motações científicas, es em motações científicas, es em motações científicas. ros reais, es em motações científicas, es em motações científicas, es em ainda sidas de operados que o alamo tenh por completa de em a completa que es alamo tenh por completa de em a completa que en alamo tenh por completa de em a completa que en alamo tenh por completa de em a completa que en alamo tenh por completa de em a completa que en alamo tenh por completa de em a completa d
b) efetuande cialcuts con valorea aproximate, b) efetuande cialcuts con valorea aprox ERIO I. NAMERORA ALERBA LL. CONLINTO SANAMÉRICOS LL. S. ERPRESENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. ERPROSENTA R. NÉMEROS RE. LL. S. HERCONLECTENTO DO SA MONTHE IV Neste amo ainda não é esperado que o al decenvolvido a las distiladas relacionado especiativa. 2º ANO Neste amo ainda não é esperado que o al decenvolvido a las babilidades relacionad especiativa. 3º ANO Neste amo ainda não é esperado que o al decenvolvido a las babilidades relacionad especiativo. 5º ANO Neste amo ainda não é esperado que o al decenvolvido a babilidades relacionad especiativo. 8º ANO Representar números reaia, a) recordoc científica pode ser empegada (1) dentificando e- em notação científi (3) dentificando e- em notação científi (4) dentificando e- em notação científi (5) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (6) dentificando e- em notação científi (7) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentificando e- em notação científi (8) dentifi	AIS MEROS RE Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha las a essa Luno tenha Lun	NS Neste ano ainda não deservolvido as labilidade deservolvido as labilidade Neste ano tanda não deservolvido as labilidade Neste ano tanda não deservolvido as labilidade (a) Weste ano tanda não deservolvido as labilidade (b) utilizando a reta numério (c) utilizando a reta numério (d) Neste ano a inda não deservolvido a labilidade Neste ano a inda não deservolvido a labilidade Neste ano a inda não de	entar mimero s irraciona i, a) calcular hi per definando calculos com valores (contrato de la contrato del contrato de la contrato de la contrato del contrato de la contratorio de la contratorio de la contratorio del la contratorio del contratorio del la contratorio de la contratorio del la contratorio de	especialiva. rudo a raiz quadrada apro vimuda; aprocimados de rad leais. Iº ANO Neste ano ainda não é esperado que o alamo tent desenvivido as habitidades re hecienadas a essu especialisto. Ǽ ANO Neste ano ainda não é esperado que o alamo tent desenvivido as habitidades re hecienadas a essu especiativa. Ǽ ANO Neste amo ainda não é esperado que o alamo tent desenvivido as habitidades re lacinadas a essu especiativa. Neste amo ainda não é esperado que o alamo tent desenvido dos a habitidades relacinadas a essu especiativa. ros reais, os em notação científica; empará dos, Neste amo é esperado que o alamo pá tent de não foi(ram) citudado). Tento listados em relação ao ano anterior, por con la contra de contra
poletundo calculos com valores aproximale, b) efetundo calculos com valores aproximate, b) efetundo calculos com valores aproximate processor proc	AIS MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS RI MIMEROS M	Neste ano sinda não deservolvido as habilidade como la	entar mimero s irraciona is, a) calculumo ho efectionado calculos com valores (h) efectionado calculos com valores (se esperado que o aluno tenha este calculos a coma expectativa. "ANO esperado que o aluno tenha es elacionadas a essa expectativa." "ANO "Representar mime a) comparado que o aluno tenha es elacionadas a essa expectativa." "9" ANO "8" ANO "9"	especialiva. rudo a raiz quadrada grov ximuda; aproximados de rad cais. I" ANO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvido as habitulados e hecionadas a cosa desenvolvidos a habitulados e hecionadas a cosa especialiva. Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvido as habitulados e hecionadas a cosa especialista. Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvido as habitulados e hecionadas a cosa especialista, com a composiçõe de esperado que o alano tenh desenvolvido as habitulados e hecionadas a cosa especialiva. Toro reais, cos em ainda não é esperado que o alano pás tenh desenvolvido as habitulados e hecionados a cosa especialiva. Toro reais, cos em ainda não é esperado que o alano pás tenh desenvolvidos a ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvidos a mais a rais é esperado que o alano tenh desenvolvidos a habitulados e hecionadas a cosa especialiva. "A NOO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvidos a habitulados e relectionadas a cosa especialiva. "A NOO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvidos a habitulados e relectionadas a cosa especialiva. "A NOO Neste ano ainda não é esperado que o alano tenh desenvolvidos habitulados e relectionadas a cosa especialiva. "A NOO Neste ano ainda não e de perado que co alano tenh desenvolvidos a habitulados e relectionadas a cosa especialiva. "A NOO Neste ano ainda não e de operado que co alanos tenh desenvolvidos a habitulados e relectionadas a cosa especialiva."
b) efetuned celebros em valores aproximale; b) refetuned celebros em valores aprox ERIO I. NUMEROS E. AI. GEBRA LI. CONLINTOS NUMEROS LI. CONLINTOS NUMEROS LI. CONLINTOS NUMEROS LI. CONLINTOS NUMEROS LI. CONLINTOS NUMEROS LI. CONLINTOS NUMEROS Series an sinda não é esperado que o al desenvolvido a habilidades relacionad especiativa. Series ano sinda não é esperado que o al desenvolvido a habilidades relacionad especiativa. Series ano sinda não é esperado que o al desenvolvido a habilidades relacionad especiativa. Series ano sinda não é esperado que o al desenvolvido a habilidades relacionad especiativa. PS ANO Representar números reais, a) recombe do consecuente de la desenvolvido de compenda do consecuente de la desenvolvido de la compenda do consecuente de la desenvolvido de la compenda do consecuente de la consecuente de	imudos de MINEROS RIS MINEROS RIS MINEROS RIS MINEROS RIS AL SE SESA LIMBO tenha sia a cessa se cessa	Neste mo sinda nico deservolvido as habilidade Neste mo sinda nico deservolvido as habilidade Neste mo sinda nico deservolvido as habilidade Veste mo sinda nico deservolvido as habilidade e) utilizando a reta numério e) utilizando a reta numério Progressão desta expectativa Neste mo sinda nico deservolvido as habilidade deservolvido as habilidade Representa mo sinda nico deservolvido as habilidade Representa mo sinda nico deservolvido a habilidade Representa mo sinda nico deservolvido as habilidade Representa mo sinda nico deservolvido as habilidade Representa mo sinda nico deservolvido as habilidade Representa retamentos reas	entar mimero s irraciona is, a) calculu- b) efenando calculus com valores ANTIL. V esperado que o aluno tenha s relacionadas a essa expectativa. "ANO gerado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO gerado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO gerado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO gerado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO gerado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO gerado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO as foge à regra da sequincia dos i ANTIL. V esperado que o aluno tenha s re lacionadas a essa expectativa. "ANO «PANO «PANO » "ANO "A	especiativa. Indo a raiz quadrada aproximades, approximades de raí cais. IF ANO Neste am andra das é especado que a alamo tenh desarvolvido as babilidades de consultado a especiativa. To ANO Neste am andra das é especado que o alamo tenh desarvolvido as babilidades de consultado a competito de consultado a competito de consultado a competito de consultado a competito de consultado a competito de consultado a competito de consultado a competito de consultado de consultado a competito de consultado a competito de consultado a competito de consultado de consultado a competito de consultado de co
poletundo calculos com valores aproximale, b) efetundo calculos efetundo especialismo. La CARTERISENTA IN MERIOS RE 12.5. RECONINECTION SON CARTERISENTA IN MERIOS RE 12.5. RECONINECTION SON CARTERISENTA IN MERIOS RE 12.5. RECONINECTION SON CARTERISENTA IN MERIOS CARTERISENTA IN MERIOS CARTERISENTA IN MERIOS RECONINCIPAL CARTERISENTA IN MERIOS CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CONTROL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CONTROL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CONTROL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CONTROL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CONTROL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CARTERISENTA IN MERIOS EA GENERAL CARTERISENTA IN MERIOS EM CARTERISENTA	imados de MIROS RE MIROS RE MIROS RE MIROS RE MIROS RE MIROS RE MIROS RE MI	Neste ano sinda não deservolvido as habilidade con control deservolvido as habilidade con control deservolvido as habilidade con control deservolvido as habilidade con control deservolvido as habilidade con control deservolvido as habilidade control deservolvid	entar mimero s irraciona i, a) calcular (h) electrona i calcular com valores (h) electrona com valores (h) electrona com valores (h) electrona com valores (h) electrona (espectativa. Il ANO Neste ana undan das é, autoritor approximados de rad cais. Neste ana undan das é, autoritor approximados de rad cais. Neste ana undan das é, autoritor de consecuencia de consecuenci de consecuencia de consecuencia de consecuencia de consecuencia
b) efetuado calculos com valores aproximale, b) efetuado calculos com valores aproximale, b) efetuado calculos com valores aproximate por la composition del composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la composition de la	imados de MIROS RE MIROS RE MIROS RE MIROS RE Lano techa las a cesa las a cesa las a cesa las a cesa las a cesa las a cesa lano techa las a cesa lano techa las a cesa lano techa las a cesa lano techa las a cesa lano techa las a cesa lano techa las a cesa las alteras las aces	No. Neste ano sinda não deservolvido as labilidade deservolvido as labilidade deservolvido as labilidade deservolvido as labilidade deservolvido as labilidade deservolvido as labilidade (c) vitilizando a reta numério deservolvido as labilidade (c) utilizando a reta numério deservolvido as labilidade (c) utilizando a reta numério deservolvido as labilidade (c) que todo deservolvido as labilidade (c) aplicando as proprieda (c) aplicando	entar mimero s irracionas i, a) calcular his primero si rencionas i, a) calcular his primero del mendo calcular com valores com valores com composito del mendo calcular com composito del mendo calcular com composito del mendo calcular com composito del mendo calcular composito del mendo calcular composito composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito com composito composito composito com composito com composito com composito com composito composito com c	espectativa. rido a raiz quadrada grov ximuda; approximades de rad cais. ITANO Neste ano ainda raio é esperado que o alano tenh decrevivido a su espectativa. ### ANO Neste ano ainda raio é esperado que o alano tenh decrevivido a su consecutario de la composição de produce de la composição
pojetiumdo calculor com vajorea spore presenta per per per per per per per per per per	imados de MIRROS RIF M	Neste ano sind na lo deservolvido as habilidade (c) utilizando a reta numério (c) utilizando a reta numério Neste ano sinda não deservolvido as habilidade (deservolvido as habilidade (e) utilizando a reta numério Neste ano sinda não deservolvido as habilidade (f) utilizando a reta numério Neste ano sinda não deservolvido as habilidade (g) utilizando a reta numério Neste ano sinda não deservolvido as habilidade (g) aplicando as repor pelos (g) aplicando as proprieda proprieda	entar mimero s irraciona is, a) calcular (h) efetunado cilculos com valores (h) efetunado cilculos com valores (h) efetunado cilculos com valores (h) efetunado cilculos com valores (h) efetunados e esos especiativa. PANO (h) esperado que o aluno tenha es electrolados a como especiativa (h) esperado que o aluno tenha es relacionadas a como especiativa (h) esperado que o aluno tenha es relacionadas a como especiativa (h) esperado que o aluno tenha es relacionadas a como especiativa (h) esperado que o aluno tenha especiativa (h) esperado que o aluno tenha especiativa (h) esperado que o aluno tenha este diomándas e como especiativa. PANO (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas a como especiativa. PANO (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas a esos especiativa. PANO (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas a como especiativa (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas e como especiativa. PANO (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas e como especiativa (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas e como especiativa (h) esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas e como esperado que o aluno tenha este clacionadas especiativa. PANO (m) esperado que o aluno tenha esperado que o aluno tenha este como esperado que o aluno tenha este como esperado que o aluno tenha este como esperado que o aluno tenha este como esperado que o aluno tenha este como esperado que o aluno tenha este como e	especiativa. In ANO Neste an andra das e especiado que a aluno tenh decanvolvido a habitado e especiado que o aluno tenh decanvolvido a habitado e especiado que o aluno tenh decanvolvido a habitado e especiado que o aluno tenh decanvolvido a habitado e especiado que o aluno tenh decanvolvido a habitado e especiado que o aluno tenh decanvolvido a habitado e especiado que o aluno tenh decanvolvido a habitado en relacionada a cosa especiado. 7- ANO Neste am ainda não e esperado que o aluno tenh decanvolvido a habitado en relacionada a cosa especiado. nos reais, no

5° ANO Aplicar conceitos de porcentagem,a)	6° ANO	7° ANO
interpretando-os;		
 b) reconhecendo-a em diferentes contextos;e) identificando sua 		
representação gráfica; d) representando-a graficamente;	Aplicar conceitos de porcentagem,a)	
 e) relacionando-a com a fração correspondente; 	interpretando-os; b) relacionando-a com sua escrita	
f) reconhecendo-a como fração centesimal;	decimal e fracionária; c) utilizando-os em diferentes contextos;	Aplicar conceitos de porcentagem e juros,a) interpretando-os; b) relacionando-a com sua escrita decimal e fracionária;
g) identificando parte e todo por meio	d) calculando porcentagem por	 c) calculando porcentagem de um número;
de fração e porcentagem; h) relacionando-a com sua escrita	equivalência de frações; e) calculando porcentagem de um número;	d) resolvendo problemas com cálculo de porcentagem, incluindo descontos, acréscimos ou lucros;
decimal e fracionária; i) utilizando-os em diferentes	 f) resolvendo problemas com cálculo de porcentagem, incluindo descontos ou 	 e) resolvendo problemas que envolvam juros simples. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
contextos; j) calculando porcentagem por	acréscimos. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s)	
equivalência de frações;	habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	
 k) calculando porcentagem de um número; 		
resolvendo problemas com cálculo de porcentagem, incluindo descontos		
ou acréscimos. 8º ANO		9° ANO
Aplicar os conceitos de porcentagem e juros,a) relacionando-a com sua escrita		
decimal e fracionária;		
 b) resolvendo problemas que envolvam porcentagem, juros simples e juros 		rcentagem e juros,a) relacionando-a com sua escrita decimal e fracionária; lemas que envolvam porcentagem, juros simples e juros compostos.
compostos. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s)	İ	
habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	İ	
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.4. RAZÃO E PROPORCÃO		
1.4.1. APLICAR CONCEITOS DE F anterior, por conta da complexidade d	tAZÃO E PROPORÇÃO(A progressão	desta expectativa foge à regra da sequência dos itens listados em relação ao ano
INFANTIL IV	INFANTIL V	l° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades
habilidades relacionadas a essa expectativa.	relacionadas a essa expectativa.	relacionadas a essa expectativa.
2º ANO Neste ano ainda não é esperado que o	3° ANO	4° ANO
aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades
expectativa.	relacionadas a essa expectativa.	relacionadas a essa expectativa.
5° ANO	6° ANO	7º ANO Aplicar conceitos de razão e proporção,a) reconhecendo razão como a divisão entre dois
	Anlicar conceitos de ruzão e neonos-2-	números; b) reconhecendo o significado de grandeza;
	Aplicar conceitos de razão e proporção,	 c) interpretando a razão entre grandezas de naturezas diferentes; d) identificando algumas razões especiais como escala, velocidade média e densidade;
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	 a) reconhecendo razão como a divisão entre dois números; b) reconhecendo 	e) reconhecendo proporção; f) utilizando o raciocínio proporcional;
habilidades relacionadas a essa expectativa.	proporção; c) utilizando o raciocínio proporcional;	 g) descrevendo uma relação de proporção entre duas quantidades;
	 d) descrevendo uma relação de 	 h) identificando os elementos de uma proporção; i) utilizando a propriedade fundamental das proporções e outras propriedades;
	proporção entre duas quantidades.	 j) identificando grandezas diretamente ou inversamente proporcionais; k) utilizando a regra de três simples e composta;
8° ANO		resolvendo problemas com grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 9º ANO
Aplicar conceitos de razão e		7.1210
proporção,a) resolvendo problemas com grandezas diretamente e		
inversamente proporcionais. Neste ano é esperado que o aluno já tenha	Aplicar conceitos de razão e proporçã	io,a) resolvendo problemas com grandezas diretamente e inversamente proporcionais.
desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).		
EIXO 1. NÚMEROS E ÁLGEBRA 1.5. PADRÕES E CÁLCULOS ALGÉ	BRICOS	
1.5.1. IDENTIFICAR PADRÕES(A complexidade das habilidades, no 1º e	progressão desta expectativa foge à r no 5° ano.)	egra da sequência dos itens listados em relação ao ano anterior, por conta da
INFANTIL IV	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia,	1° ANO Identificar padrões,
Com supervisão para ganhar autonomia, identificar padrões,a)	identificar padrões,a) reconhecendo regularidades em sequências de objetos	 a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras;
reconhecendo regularidades em sequências de objetos ou figuras;	ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes	 c) descrevendo a regularidade crescente dos valores adicionados em uma sequência numérica finita;
b) reconhecendo os elementos faltantes	em sequências de objetos ou figuras;c)	d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas
em sequências de obietos ou figuras:c)	em sequencias de objetos ou riguras,c)	d) descrevendo a regularidade em uma sequencia de objetos ou riguras, por suas
em sequências de objetos ou figuras;c) completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade	características; e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.	características; e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 3º ANO Identificar padrões, a) investigando	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida;
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 3º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de	características; e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 3º ANO Identificar padrãos mirestigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes	características; e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 3º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de nimeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo se elementos faltantes em sequências de nimeros, objetos ou figuras;	características; e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando	completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 3º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de policidades em sequências de policidades em sequências de presente de la completa del completa del completa de la completa de la completa de la completa del	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figura, conforme a regularidade estabelecida. 4º ANO
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de	compleands sequências de objetos ou figuras, confirma e regularidade estabelecida. 3º ANO ldentificar pardica, ajinvestiguando regularidades em sequências de fuirences, objetos ou figuras; b) reconfecendo os elementos falturtes em esquências de mineros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescerte ou decrescente dos valores adicionados ou sabrridos em uma sequência de remun sequências de mum sequências de mum sequências de mum sequências.	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figura, conforme a regularidade estabelecida. 4º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras;
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padries, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) reconfecendo os elementos faltantes	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - regularidade estabelecida. Identifica padrios, a) investigando regularidade podrios, a) investigando regularidade son esquências de números, objetos ou figuras; b) recondecendo so elementos faltunes em sequências de números, objetos ou figuras; b) recondecendo so elementos faltunes em esquências de números, objetos ou figurados crossectos en esquências de números, objetos ou figurados en consecuentos en esquênciados descretos o ou subrados en uma sequência de maneros faltunas de completandos en uma sequência de mas sequência de uma sequê	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. f' ANO Identificar padrões, a) investiguado regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade reme ou decrescente dos valores adicionados,
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades en sequentesias de regularidades en sequentesias de policio de conforme de compositorios de conforme faltantes en sequências de números, objetos ou figuras en sequências de números, objetos ou figuras de seguinas de números, objetos ou figuras de seguinas de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números, objetos ou figuras de números de núme	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidade estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidades estabelecida, estabelecida estabelecid	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto ou afgana; conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou afgana; conforme a regularidade estabelecida. f) ANO Identificar padrões, a) investiguado regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) recombecendo os elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescente ou deverseente dos valores adicionados, estabetados municipales dos outlos descrevendo a regularidade con secure ou deverseente ou deverseente ou subress adicionados, estabetados municipales outlos dividos em uma sequência numérica finita;
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de mêmeros, objetos ou figuras estabelecidas de mêmeros, objetos ou figuras estabelecidas de mineros, objetos ou figuras estabelecidas de mineros, objetos ou figuras estabelecidas de mineros, objetos ou figuras estabelecidades de mineros, objetos ou figuras estabelecidas de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidas de mineros, objetos ou dispuras estabelecidas de mineros, objetos ou dispuras estabelecidas de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras estabelecidades de mineros, objetos ou dispuras establecidades establecidades de mineros, objetos ou dispuras establecidades esta	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - regularidade estabeleciada. Identificar padeda junta - regularidade estabeleciada. Identificar padeda junta - regularidade estabeleciada. Identificar padeda junta - regularidade estabeleciada es	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objetos ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f' ANO Identificar pudrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, coj descrevendo a regularidade em conforma de números, objetos ou figuras, coj descrevendo a regularidade creacem ou descreacite do vulevos aficientados, subtraitola, munifica finale de videos em uma sequência numérica finita; (d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas construidos a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas construidos en consequência de objetos ou figuras, por suas consectivas.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou objetos de crescente do caderacente dos valores adicionados ou subtraidos em uma sequência ou desrescente dos valores adicionados ou subtraidos em uma sequência finita; umanieria finita;	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. 3º ANO Identificar pado Sea, a) mescigundo regularidas pado Sea, a) mescigundo regularidas pado Sea, a) mescigundo regularidas pado por seguinado por seguinado por conforcado do elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras por conforcado se olementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade errescuete ou decrescente dos valores adicionados ou substraídos em uma sequência de objetos ou figuras, por assa objetos ou figuras, por assa objetos con figuras, por assa objetos ou figuras, por assa consolam excentre decrescente, conforma a regularidade estabelecida; focustraíndo sequências de objetos ou figuras por assa forma regularidade estabelecidas; focustraíndo sequências de objetos ou figuras por assa de consolam excentre decrescente.	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objetos ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f' ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) recombecendo ou elementos fallumtes em sequências de números, objetos ou figuras; c) procedes en regularidades em em sequências de números, objetos ou figuras, en conforme a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; e) construindo sequências de números em ordem rescente e decrescente, conforme a regularidade estabelecia;
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrice, a) investigando regularidades em sequências de rimeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos falturas en sequências de nimeros, objetos ou figuras; c) objetos ou figuras; c	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - a regularidade estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidade podre de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa del consecto de decrecerca de la completa de consecto de descrecerca de la completa de consecto de la completa de la consecto de la completa de la consecto de la completa de la consecto de la completa del la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa del la comple	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objetos ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objetos ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) ANO formativa de construindo de consecución de figuración de números, objetos ou figuración de números, objetos ou figuración de consecuci
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padries, a) investigando regularidades em sequências de mímeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltantes em sequências de mímeros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescente ou detecemento de valores adicionados ou substrados em uma sequência de objetos ou figuras, por descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas conservados en em sequência de objetos ou figuras, por suas conservados en conservados em uma sequência de objetos ou figuras, por suas conservados en conservados e	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar padrões, a) investigando regularidade estabelecida. Identificar padrões, a) investigando regularidade estabelecida. Identificar padrões, a) investigando regularidade este estemplica figuras; b) reconfeccado os celeratoris falturas em sequências de intineros, objetos ou figuras; b) reconfeccado os valences adecimantes em sequências de intineros, objetos ou figuras, por suas estabelecidade, podro estabelecidade, estabelecidade, podro estabelecidade, estabelecidade, g) representando una problem dada o propresentando una problem dada o podro estabelecidade, g) representando una problem dada o propresentando una problem dada o prepresentando una problem dada o propresentando una problem dada o prepresentando una problem dada o propresentando una problem dada o prepresentando una prepara da prepresentando una problem dada o prepresentando una prepresentando una prepresentando una prepre	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto ou efiganse, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou efiganse, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. f) consense de consense de conforme a regularidade estabelecida, solucione de conforme a regularidade estabelecida, solucione de conforme a regularidade estabelecida; estabelecida, construindo sequências de números de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforme a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regularidade estabelecida; forma de conforma a regu
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padries, a) investigando regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconfecendo os elementos faltantes em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconfecendo os elementos faltantes em sequências de mineros, objetos ou figuras; c) descrevado a regularidade crescente ou devesemento davidora adicionado ou subtrados em uma secuência finate, em uma conferios de objetos ou figuras, por suas contentrácia de objetos ou figuras, por suas contentrácia de objetos ou figuras, por suas contentrácia en conferencia de objetos ou figuras, por suas contentrácia en conferencia de objetos ou figuras, por suas contentrácia en conferencia de objetos ou figuras, por suas contentrácia en conferencia de objetos en figuras, por suas contentrácia en conferencia en conferencia conferencia en mineros em ordem en escente, conferencia en mineros em ordem en escente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente, conferencia en mineros em ordem encente en conferencia en encentra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en entra en en entra	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identificar podrõeca, jo investigando regularidade podrõeca, jo investigando regularidade estabeleciada. Identificar podrõeca, jo investigando regularidade estabeleciada de números, objetos ou figuras; bi reconfeccado os elementos faltuntes em equências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade eroscerte ou decrescente das valores adicionados ou subraidose em uma sequência numbrica finitação descrevendo a regularidade orescente edencescente, conforma a regularidade estabeleciada; c) constraindo sequências de objetos ou figuras, conforma a regularidade estabeleciada; c) constraindo sequências de objetos ou figuras, conforma a regularidade estabeleciada; g) repostamento de conforma e regularidade estabeleciada el objetos ou figuras, conforma a regularidade estabeleciada el objetos ou figuras, conforma a regularidade estabeleciada el objetos ou figuras, conforma a regularidade estabeleciada el objetos ou figuras conforma el regularidade estabeleciada el objetos ou figuras conforma el regularidade estabeleciada el objetos ou figuras conforma el regularidade estabeleciada el objetos ou figuras conforma el regularidade estabeleciada el objetos ou figuras conforma el regularidade estabeleciada el objetos ou figuras el objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações ou figuras entre el ocupações de objetos ou figuras entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el ocupações entre el	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou gisma; conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou gisma; conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números, objetos ou figuras; objetos numerios finita; objetos ou figuras; obj
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, à investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de b) reconfecendo objeto ou figuras; e) elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservevendo a regularidade em uma sequência de abrados adicientos faltantes em sequências de platos adicientos faltantes en sequências de abrados a discussementos acus extractivas em uma sequência de dejotos ou figuras, por uma sequência de dejotos ou figuras, por uma sequencia de dejotos ou figuras, por como dem escente, conforme se consecuencia de apolica ou figuras, por como dem escente, conforme se consecuencia de apolica ou figuras, por capatiridade estabelecida.	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar podrisca, piracelegiando regularidade estabelecida. Identificar podrisca, piracelegiando regularidade estabelecida. Identificar podrisca, piracelegiando regularidade estabelecida en internos, objetos ou figuras; bi conforcendo o elementos faltunes em esquências de internos, objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade errescuedo ou substraídos em uma esquência mundicia finitació descrevendo a regularidad ecroscerte ou decrescente destabelecida; podresso figuras, por sua de contractiva de consentando en podriecia de objetos ou figuras, conforma a regularidade estabelecida; plo constraíndo sequências de objetos ou figuras, conforma a regularidade estabelecida; gli representando una podriecia de doptos ou figuras, conforma a regularidade estabelecida; gli representando una podriecia de doptos ou figuras, conforma a regularidade estabelecida; plantenidade estabelecida enternado una podriecia de doptos ou figuras, conforma a regularidade estabelecida; plantenidade estabelecida; plantenidade estabelecida enternado una podrisca de objetos ou figuras, conforma a regularidade estabelecida; plantenidade estabelecida; plantenidade estabelecida; plantenidade estabelecida estabeleci	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou rigiano, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou rigiano, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números, objetos ou figuras, colores conformes ou destreactes dos valeres adicionados, sobratidos, multiplicados ou divididos em uma sequência de objetos ou figuras, por suas exameros de conformes a regularidade estabelecida; conforme a regularida
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltanes em sequências de rámetos, dojetos ou objetos ou formatos faltanes em sequências de rámetos, dojetos ou ou sobraños em uma sequência ou subtraños em uma sequência de objetos ou figuras, por ejo construíndo sequências de rámeros, dojetos ou figuras, por ejo construíndo sequências de rámeros em ordem erescente, conforma e regularidade estabelecida;	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identificar padráco con investigando equalmente de manacione de desenvolves de manacione de manacione de desenvolves de manacione de manacione de desenvolves de manacione de manacione de desenvolves de manacione de manacione de desenvolves de manacione de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de manaciones de desenvolves de desenvolves de manaciones de desenvolves de d	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. b) recombecendo os elementos faltantes en sociapicias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescente ou deversecime dos vulores adicionados, estabelecida e regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas estabelecidas en entre descrevendo en producer de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; por estabelecida estabelecida estabelecida en producer de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; prepresentado un problema dop remodo de texto en uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses em de de texto para representar uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses em de de construir an escrivação anteminica; h) recombecendo a relações inverses em de construir an escrivação en ente mulphicação en tentos de texto para representar uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses enternadades de construir a nações de construir que a relações inverses enternadades de construir a nações de construir que a relações inverses enternadades de construir a medição, sobração, divisão e matingilicação para encorter quamidades de accendo enternadades de construir a mediços. Ji recombecendo a regar para para pardos a matemiricas;
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de nimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de contratos falturas de rescente do advercemente dos valores adicionados ou subtraidos e cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades em uma sequência (d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades en tuma sequência de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conforma e regularidade.	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar padriosa, a) investigando regularidade estabelecida. Identificar padriosa, a) investigando regularidade estabelecida. Identificar padriosa, a) investigando regularidade estabelecida estabelecida entimeros, objetos ou figuras; b) reconfeccando so elementos faltuntes em sequências de intimeros, objetos ou figuras, between adicumbos en de consecuente de valuera adicumbos en entimeros en estabelecida estabelecida. O construirado sequências de nimeros em ordem eroscente edecursecuente consecuente estabelecida; g) representando un problema dado por meio de texto em uma sentença materializario de texto em uma sentença materializario de texto em uma sentença materializario de texto em uma sentença materializario de texto em uma sentença materializario de texto em uma sentença materializario al texto para especianta uma sentença. I) secuenco um problema da por meio de extre para especianta uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en conferencia de consecuente uma sentença en consecuente de co	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou cigana, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou cigana, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figuras; b) recorribecendo os elementos faitutares em sequências de números, objetos ou figuras; c) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, subtractidos, multiplicados ou dividades entom sequências municira finita; d) decrevendo a regularidade estabelecida; contra sequência municira finita; c) construindo sequências de óniteros em ordem rescente de objetos ou figuras, por suas características; c) construindo sequências de óniteros em ordem rescente de desrescente, conforme a regularidade estabelecida; f) reconhecendo as relações inversas entre adição e abstração de entire multiplicação los reconhecendos as relações inversas entre adição e abstração de entir multiplicação por a reconstruir ma serice, an atendiação; f) reconhecendo as relações inversas entre adição e abstração de entire multiplicação por a reconstruir ma acçido e equivalencia; k) stillurado sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, sabração, divisão e multiplicação para construir quaridades desconhecidas;
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de nimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de contratos falturas de rescente do advercemente dos valores adicionados ou subtraidos e cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades em uma sequência (d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades en tuma sequência de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conforma e regularidade.	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar padrões, a) investigando regularidades en estabelecida. Identificar padrões, a) investigando regularidades en esquências de mineros, objetos ou figuras; b) recordencado os celementos falturates em sequências de mineros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade en escentento falturas em esquências de objetos ou figuras, por suas curacterísticas; c) descrevendo a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por suas curacterísticas; c) constriantos esquências de objetos en ordem croscente e decrescente, ou conforma e regularidade entabelecidar, c) constriantos esquências de objetos en ordem croscente e decrescente, confórma e regularidade entabelecidar, p) representando um probleme dado por meio de texto em um sentença maternatica; h) escrevendo um problement dado por meio de texto pura representa uma sentença maternatica;) reconhecido di sigualdade pura construir a ropcido e opicivalencia; in resustante de opicivalencia; in resustante de opicivalencia; in resustante de opicivalencia; in resustante de opicivalencia; in resustante de opicivalencia; in resustante de opicivalencia de opicivalencia; in resustante de opicivalencia; in resustante de opicio de igualdade pura construir a ropcido e opicivalencia;	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. b) recombecendo os elementos faltantes en sociapicias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescente ou deversecime dos vulores adicionados, estabelecida e regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas estabelecidas en entre descrevendo en producer de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; por estabelecida estabelecida estabelecida en producer de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; prepresentado un problema dop remodo de texto en uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses em de de texto para representar uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses em de de construir an escrivação anteminica; h) recombecendo a relações inverses em de construir an escrivação en ente mulphicação en tentos de texto para representar uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses enternadades de construir a nações de construir que a relações inverses enternadades de construir a nações de construir que a relações inverses enternadades de construir a medição, sobração, divisão e matingilicação para encorter quamidades de accendo enternadades de construir a mediços. Ji recombecendo a regar para para pardos a matemiricas;
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de nimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de contratos falturas de rescente do advercemente dos valores adicionados ou subtraidos e cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades em uma sequência (d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades en tuma sequência de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conforma e regularidade.	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidade estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidades en esquências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltunes em sequências de mineros, objetos ou figuras; e) descrevendo a regularidade errescrete ou decrescente daviera adicionado ou subradades em uma sequência de regularidade em uma sequência en esquência de regularidade em uma sequência en esquência en esquência en esquência en esquência el esquência el esquência en en endem en escuente el excrescente, conforma a regularidade en uma sequência de dejetos ou figuras, por usas en en endem en escuente el excrescente, conforma a regularidade en uma sentença en endem en escretar el excrescente el excrescente, en endem en entre en en endem en escretar el excrescente el excresc	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figura, conforme a regularidade estabelecida. b) recombecendo os elementos faltantes en sociapicias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescente ou deversecime dos vulores adicionados, estabelecida e regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas estabelecidas en entre descrevendo en producer de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; por estabelecida estabelecida estabelecida en producer de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; prepresentado un problema dop remodo de texto en uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses em de de texto para representar uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses em de de construir an escrivação anteminica; h) recombecendo a relações inverses em de construir an escrivação en ente mulphicação en tentos de texto para representar uma sentença mateminica; h) recombecendo a relações inverses enternadades de construir a nações de construir que a relações inverses enternadades de construir a nações de construir que a relações inverses enternadades de construir a medição, sobração, divisão e matingilicação para encorter quamidades de accendo enternadades de construir a mediços. Ji recombecendo a regar para para pardos a matemiricas;
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de nimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de inimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de contratos falturas de rescente do advercemente dos valores adicionados ou subtraidos e cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades em uma sequência (d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus cargularidades en tuma sequência de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conformado sequências de objetos ou figuras, por figuras, conforma e regularidade.	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. 3º ANO Identificar padrõesa, investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de policio de ciencutos faltantes em sequências de intimeros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erescente ou decrescente das valores adicionados ou subraidos em uma sequência de objetos en figuras, por ausa consecutario de completa de	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade (processor) de construindo sequências de objeto ou figurac, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figurac, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figurac, conforme a regularidade estabelecida. b) recombecendo os elementos faltuntes em sequências de números, objetos ou figurac, e) descrevendo a regularidade crescente ou deversectre dos valores adicionados, subtraidos, multiplicados ou dividos ou mus sequência numérica finita; d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas construindos sequências de números em ordem rescente de decrescente, conforme a regularidado estabelecida; prepesentado um problema dado per mise de texto en uma sentença nuteritatioa, h) exercivendo um problema dop remis de texto en uma sentença nuteritatioa, h) exercivendo um problema dop remis de texto quara regularidade ententidação, l) reconhecendo a realigio invento de texto quara regularidade ententidação, do construir an eclo de equivalência; l) reconhecendo a realigio invento de texto quara respessar uma realigio, astruitados de contraidades de contraidades de realigios, para encorter quararidades de seconhecidas; l) reconhecendo a regularidade de para encorter quararidades de seconhecidas; l) reconhecendo a regularidade de para encorter quararidades de seconhecidas; l) reconhecendo a regularidade de para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidades de para a maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de mimeros, objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou obstrados ou mans sequência ou decreecente dos valores adicionados ou subtrados en uma sequência ou sobratos ou mans esquência ou sobratos em uma sequência ou subtrados em uma sequência objetos ou subtrados ou construidos objetos de figuras confirmes em por estabelecida; of construido sequências de números em ordem crascente, confirme a regularidade estabelecida. 5º ANO	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identificar padeda para e regularidade estabeleciada. Identificar padeda para estabeleciada, esperiada e tendencia falla estabeleciada, esperiada e tendencia falla estabeleciada, portuguiada e tendencia falla estabeleciada e mineros, objetos ou figuras, e) descrevendo a regularidade en escuertos fallariadas en uma esquência municion finitical descrevendo a regularidade en uma sequência el descrevendo a regularidade en uma sequência de objetos en en enden encencia finica en en enden encencia de excessor en en enden encencia el decessorie, conforma e regularidade en infraros en en odem encenciar el decrescence, conforma e regularidade estabeleciada; g) representando um problema por meio de tectos en uma sentença entre adição e subranção;) reconhecendo o principio de inguidado para construir a, logido e subranção; por conhecendo o principio de inguidade para construir a, logido e subranção; por conhecendo o principio de inguidade para construir a, logido e subranção; por conhecendo o principio de inguidade para construir a, logido e subranção; por conhecendo o principio de inguidade para construir a, logido e capitalecia; a logido e subranção; por conhecendo o principio de inguidade para construir a.	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade (processor) de construindo sequências de objeto ou figurac, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figurac, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou figurac, conforme a regularidade estabelecida. b) recombecendo os elementos faltuntes em sequências de números, objetos ou figurac, e) descrevendo a regularidade crescente ou deversectre dos valores adicionados, subtraidos, multiplicados ou dividos ou mus sequência numérica finita; d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas construindos sequências de números em ordem rescente de decrescente, conforme a regularidado estabelecida; prepesentado um problema dado per mise de texto en uma sentença nuteritatioa, h) exercivendo um problema dop remis de texto en uma sentença nuteritatioa, h) exercivendo um problema dop remis de texto quara regularidade ententidação, l) reconhecendo a realigio invento de texto quara regularidade ententidação, do construir an eclo de equivalência; l) reconhecendo a realigio invento de texto quara respessar uma realigio, astruitados de contraidades de contraidades de realigios, para encorter quararidades de seconhecidas; l) reconhecendo a regularidade de para encorter quararidades de seconhecidas; l) reconhecendo a regularidade de para encorter quararidades de seconhecidas; l) reconhecendo a regularidade de para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidades de para a maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes maniericos; l) reconhecendo a regularidade de para para para dordes
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de procede conde celeration faltante em sequências de manores, objetos ou figuras; b) reconfeccado e elementos faltantes em sequências de figuras; c) elementos de completados en estabelecida en estabelecida en estabelecida; d) elecerevendo a regularidade ercenera ou decrescente dos valores adicionados ou subtrados en una sequência en una sequência de objetos ou figuras, por el construindo sequências de números em ondem ersecente, conforme a regularidade estabelecida; d) construindo sequências de números em ordem ersecente, conforme a regularidade estabelecida. 5º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de figuras, conforme a regularidade estabelecida.	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. 16 militar pado Soc. a) investigando regularios podo Soc. a) investigando regularios podo Soc. a) investigando regularios podo Soc. a) investigando regularios de infineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes em esquências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade errescuete ou decrescente das valores adicionados ou substraídos em uma sequência de objetos ou figuras, por saus objetos ou figuras, por saus objetos de primar por anomários finicios) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por saus el objetos ou figuras, por saus en codem crescuente de ocrescence, conforma a regularidade estabelecida; g) representando um probleme dado por metio de testo em uma sentença maternatica. 1) exerco-metando um probleme dado por metio de testo em uma sentença maternatica; 1) exerco-metando um probleme dado por metio de testo em uma sentença portucipa de sigualdos e substrações) precenhecendo principio de aguidade para constrari qua sentença portucipa de sigualdos para constraria; logido e substrações) precenhecendo principio de sigualdos para constraria; logido e substrações por econocum quantidades descondecedas. 80 exerco-metando um probleme descondecedas descondecedas estabeles para econocum quantidades descondecedas estabeles para econocum quantidades para constraria estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidades para constraria quantidades para constraria estabeles para econocum quantidades para constraria estabeles para econocum quantidades para constraria estabeles para econocum quantidades para constraria estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidades para constraria estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidade estabeles para econocum quantidades estabeles para econocum quantidade	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidad estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de tecto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) j recondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; lo procondencendo as regura para padrões numéricos. I) recondencedo se regura para padrões numéricos. I) recondencedo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo o elementos faltanes em sequências de números, objetos ou objetos ou objetos ou figuras; c) elescrevendo a regularidade eresente ou desrescente dos valores adicionados ou subtraidos em uma sequência ou subtraidos em uma sequência de objetos ou figuras, por usa consecuente dos valores adicionados ou subtraidos em uma sequência de objetos ou figuras, por usa consecuente, conforme a regularidade estabelecida; f) constraindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 5º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades estabelecida, estabelecida, estabelecida, por conforme a regularidade estabelecida, por conforme a requientidade estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecid	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade establecicida. Identificar padricas, a) investigando regularidades controllecturas de la controllectura del controllectura del controllectur	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou digrans, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou digrans, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo so elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade entre em sequências de números, objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade estabelecida; d) descrevendo a regularidade estabelecida; e) construindo sequências de números de objetos ou figuras, por suas características; g) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) reconhecendo as relações invessas entre adição e subtração e entre multiplicação e exercendo un problem por moio de tecto em uma sentença matemática, h) exercencedo por principio de igualdade para construir a noção de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, sabração, edivisão e multiplicação para concortar quantidades deconhecidas; f) reconhecendo as regras para padróes numéricos, m) calculando um valor desconhecido em uma expressão manérica.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de inmeros, objetos ou figuras, el procedence de celemento faltames em sequências de inimeros, objetos ou figuras, el procedence dos celementos faltames em sequências de inimeros, objetos ou figuras, por seguinaridades em uma sequência de objetos ou figuras, por sus caracteristicas, el construindo sequências de objetos ou figuras, por sus caracteristicas, el construindo sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmado sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, confirmados en sequências de objetos ou figuras, conf	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada, en a regularidade estabeleciada, en interesto, objetos ou figuras; b) recondecendo so elementos falturas em sequências de números, objetos ou figuras, por sus estabeleciada estabeleciada estabeleciada estabeleciada estabeleciada, en a regularidad consecuento en estabeleciado, en estabeleciada, en entre sequência en estabeleciada, en estabeleciada, en estabeleciada, en estabeleciada, e	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidad estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de tecto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) j recondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; lo procondencendo as regura para padrões numéricos. I) recondencedo se regura para padrões numéricos. I) recondencedo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padries, a) investigando regularidades em sequências de mímeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltantes em sequências de mímeros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade crescute em contrato faltantes em sequências de mímeros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade crescute ou derescente dos valores adicionados ou substradore em uma secupência de objetos ou figuras, por sus características; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sus características; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sus construindos esquências de objetos ou figuras, conforme a regularidade en timeros de catabelecida. 5º ANO Identificar padries, a) investigando regularidades en sequências de mímeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes en sequências de faltares, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltantes en sequências faltantes (na faltares) en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências faltares en sequências de mimeros, objetos ou figuras;	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidades en estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidades en esquências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo os estematos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras; e) descrevendo a regularidade en escuentes de adequencias de números, objetos ou figuras, por suas caracteristicas; e) descrevendo a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; e) construindo sequências de refueros en condem crescente de derescence, conforma a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; e) construindo sequências de objetos ou figuras, continua e regularidade en uma sentença modem crescente de derescence, conforma a regularidade en uma sentença um figura de la construirio de conforma de la construirio de la construirio de la construirio a conforma de la construirio de la construirio de la construirio a construirio de la constr	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidad estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de tecto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) j recondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; lo procondencendo as regura para padrões numéricos. I) recondencedo se regura para padrões numéricos. I) recondencedo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de memore, objetos ou figuras; objetos ou figura	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identificar padriccaja investiganda regularidade estabeleciada. Identificar padriccaja investiganda regularidade estabeleciada en en edepcina de un investiganda de la conforma del conforma del conforma de la conforma del conforma	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidad estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de tecto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) j recondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; lo procondencendo as regura para padrões numéricos. I) recondencedo se regura para padrões numéricos. I) recondencedo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltanes em sequências de números, objetos ou figuras; c) elescervendo a regularidade ersente en destrecente dos valores adicionados ou subtraidos em uma sequência em uma resquência de objetos ou figuras, por sequencia de complet	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - a regularidade estabeleciada. Johanne - a regularidade - estabeleciada - estabeleciada. Johanne - a regularidade - estabeleciada -	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou digrans, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de objeto ou digrans, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo so elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade entre em sequências de números, objetos ou figuras, c) descrevendo a regularidade estabelecida; d) descrevendo a regularidade estabelecida; e) construindo sequências de números de objetos ou figuras, por suas características; g) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) reconhecendo as relações invessas entre adição e subtração e entre multiplicação e exercendo un problem por moio de tecto em uma sentença matemática, h) exercencedo por principio de igualdade para construir a noção de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, sabração, edivisão e multiplicação para concortar quantidades deconhecidas; f) reconhecendo as regras para padróes numéricos, m) calculando um valor desconhecido em uma expressão manérica.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de nimeros, objetos ou figuras; con estabelecia de respecto de devecente do devecente do devenero de deven	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - regularidade estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada, en la confirmación de comentos faturates en sequências de inúmeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faturates en sequências de números, objetos ou figuras, como en la completa de casabelecia en argularidade crasecter en la completa de respectado a regularidad con uma sequência en estabeleciada (paras, por suas caracterista en el constitución de casabeleciada, el constitución de casabeleciada, el constitución de casabeleciada, el constitución de casabeleciada, el constitución de texto en uma sentença material de casabeleciada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en uma sentença materiada, el constitución de texto en en esquência de constitución de consti	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidad estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de tecto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) j recondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; lo procondencendo as regura para padrões numéricos. I) recondencedo se regura para padrões numéricos. I) recondencedo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrõesa) investigando regularidades em sequências de removas de completa de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del completa de la completa de la completa de la completa de la completa del completa de la completa	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidades en establecición,	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidad estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de tecto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de tecto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) j recondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; l) precondencedo principio de ajudade para construirá a noção de oquivalencia; lo procondencendo as regura para padrões numéricos. I) recondencedo se regura para padrões numéricos. I) recondencedo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrives, a) investigando regularidades em sequências de inmeros, objetos ou figuras, estabelecida, estabel	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar padriosa, a) investigando regularidace estabelecida. Identificar padriosa, a) investigando regularidace estabelecida. Identificar padriosa, a) investigando regularidace estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida. Estabelecida estabelecida estabelecida. B) estabelecida estabelecida estabelecida. G) estabelecida estabelecida estabelecida. G) estabelecida estabelecida. G) estabelecida estabelecida. G) estabelecida estabelecida. G) estabelecida.	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. b) reconhecendo se elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende dos valescentes adestinados, e) deservendo a regularidade entrecente ou devenecende devenecendo a regularidade entrecente de devigencia entre conforme a regularidado estabelecida; e) construindo sequências de números em ordem ersecute de devenecendo a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por maio de texto em uma sentença materiation, l) exercecedo am problema por meio de texto em uma sentença materiation, l) procudencendo o principio de algudade para construirá a noção de oquivalencia; l) ji reconhecendo principio de algudade para construirá a noção de oquivalencia; l) preconhecendo principio de algudade para construirá a noção de oquivalencia; l) preconhecendo principio de algudade para construirá a noção de oquivalencia; lo proconhecendo as regura para padrões numéricos. I) reconhecendo as regura para padrões numéricos. I) reconhecendo as regura para padrões numéricos.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padries, a) investigando regularidades em sequências de interes, objetos ou figuras, e) reconhecendo so elementos faltantes em sequências de interes, objetos ou figuras, e) reconhecendo so elementos faltantes em sequências de interes, objetos ou figuras, e) colectiva de cercecuria de valuera adicienta ou decreacerat de valuera adicienta ou decreacerat de valuera adicienta umarienta finita; d) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por suas características; e) constriando sequências de objetos ou figuras, por suas características; e) constriando sequências de objetos ou figuras, contientos a regularidade catabelecida; ou decreacera de valuera de caracteristicas de objetos ou figuras; e) reconhecendo os elementos faltantes em conferencias de mineros, objetos ou figuras; e) reconhecendo os elementos faltantes em uma sequência de objetos ou figuras; e) securios de conferencia de valuera selectorado, en uma sequência de objetos ou figuras; e) reconhecendo os elementos faltantes em uma sequência de objetos ou figuras; e) construindo sequências de objetos ou figuras; e) concentra en regularidade e una tentre concentra en regularidade con uma sequência de objetos ou figuras; e) concentra en regularidade con uma figuras; e) concentra en regularidade con un mineros, objetos ou figuras, concentra en conce	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar podrêccaja investiganda regularidades en estabelecida. Identificar podrêccaja investiganda regularidades en estempleta falla de numeros, objetos ou figuras; bi reconfeccado os elementos fallantes em equências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade errescrete ou decrescente das valores adicionados ou subraidos en una superioria mundicia finitard, discrevendo a regularidade crusterados ou subraidos en una contractiva en estabelecidade en en en en en en en en en en en en en	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto ou eliganse, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto ou eliganse, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida, solucidade, solucidade estabelecida, solucidade, solucidad
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrõexa) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltames em sequências de mineros, objetos ou objetos ou figuras; c) elescervendo a regularidade eresente ou desrescente dos valores adicionados ou subtraidos em uma sequência ou subtraidos em uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; (mortes estabelecidas em consecuences em ou descrescente dos valores adicionados ou subtraidos estabelecidas, objetos ou figuras, por suas caracteristicas; (mortes estabelecidas, objetos ou figuras, por sua caracteristicas; (mortes estabelecidas, objetos ou figuras, por sua caracteristicas; con estabelecidas, por consecuencias de objetos ou figuras; con descrevendo a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; con descrevendo a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; c) octor en de mineros, objetos ou figuras, por suas caracteristicas; c) extended de consecuencia faltames; c) octor en de mineros en ordem eresecte de ocrescente, ou figuras, por suas caracteristicas; c) construindo sequências de mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou figuras, por suas caracteristicas; c) construindos equências de mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou figuras, por suas caracteristicas; c) construindos equências de mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou figuras, por suas caracteristicas; c) construindos equências de mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ordem eresecte de ocrescente, ou mineros em ord	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - regularidade estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada, en a confirma familiares en sequências de intimeros, objetos ou figuras; b) recontecendo so elementos faturates en sequências de intimeros, objetos ou figuras, como en a consultaridad estabeleciada; en a consultaridad estabeleciada; en a consultaridad estabeleciada; en a confirma regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por suas entre en a consultaridad estabeleciada; en consultaridad estabeleciada; en consultaridad estabeleciada; en confirma a regularidade entre enconfirma a regularidade entre enconfirma a regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre regularidade entre a figüra estabelecia per mentre de leventarida; entre a figüra estabelecia per envolvam a digida e substração para entre entre digida estabelecia per envolvam a digida e substração para entre	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida. d'ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras. b) reconhecendo os edementos facilitades em sequências de números, objetos ou figuras, estaberados, multiplicados ou divididos em uma sequência de ploiso ou figuras, por suas extracións, multiplicados ou divididos em uma sequência de objetos ou figuras, por suas caracteristicas; e) construindo sequências de números de deserventes de consensado um producente delo por neio de teolo em uma sentencia entidade, estaberados, por entre de consensado um producem dado por neio de teolo em uma sentencia entre e
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrices, a) investigando regularidades em sequências de rimeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de mimeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltures em sequências de inimeros, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus contratos faltures de descrevendo a regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, por sus contratos de objetos ou figuras, contratos estabelecida. 9. construindo sequências de eliptos ou figuras de contratos de objetos ou figuras, contratos estabelecidas en gualdas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas estabelecidas en gualdas estabelecidas en decrescente dos valores adicionados estabelecidas em uma sequência medica finiste en uma sequência estabelecidas em uma sequência estabelecidas en uma sequência de en uma sequência de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecidas en uma sequência de objetos ou figuras, conforma e regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, conforma e regularidade em uma sequência de objetos ou figuras, conforma e regularidade ou municado figuras en en em em em em em em em em em em em em em	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidades establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidades establecición, estableción de padriosa de infineros, objetos ou figuras; el proceedora de regularidade cruescetto estableción de infineros, objetos ou figuras, por sus características en estableción estableción martirios finitiació discrevendo a regularidade cruescetto en estableción martirios finitiació discrevendo a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, por sus características; el constriuido sequências de objetos ou figuras, por sus características; el constriuido sequências de objetos ou figuras, por sus características; el constriuidos sequências de objetos ou figuras, como modem escuente decrescencia, el como de cumber de característica; el constriuidos sequências de objetos ou figuras, como moderno escuente decrescencias; el construitos, el construitos el construitos, el construitos, el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos en el construitos, el construitos el construitos, el construitos el construitos en el construitos en el co	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto ou gigmas, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto ou gigmas, conforme a regularidade estabelecida; b) reconhecendo ou elementos falturates em sequências de números, objetos ou figuras; c) electrovendo a regularidade centre ou decrescente dos volves adicionados, d) electrovendo a regularidade centre ou decrescente dos volves adicionados, d) electrovendo a regularidade centre ou decrescente dos volves adicionados, en el construindo sequências de números en escapencias de objetos ou figuras, por suas características; f) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) reconeciando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiatica, h) escreccido escapencias de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) reconeciando um problema dado por meio de tecto em uma sentença materiatica, h) escreccido escapencias de objetos en displacações de conforma de conform
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padricea, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de inimeros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faltures em sequências de inimeros, objetos ou figuras; c) elementos de inimeros, objetos ou figuras; c) elementos de inimeros, objetos ou figuras; d) electrocente des inimeros, objetos ou figuras, por sus caracteris de objetos ou figuras, por sus caracteris de contratos faltures em sequências de objetos ou inferios, de contratos de contratos falturas em comercios en contratos de objetos ou inferios, en comercios de contratos	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidace establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidace establecición, establecició	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. # ANO Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo os elementos faituntes em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade errescente ou devesecente dos valores salicionados, g) descrevendo a regularidade entre una sequência de números, objetos ou figuras, e) descrevendo a regularidade estabelecida; g) construindo sequências de números de objetos ou figuras, por suas características; g) construindo sequências de números de objetos ou figuras, por suas características; g) reconhecendo a relações investados estabelecida; g) reconhecendo a relações investados de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) reconhecendo a relações investados de para estabelecida e entre malgidações de estabelecida; g) reconhecendo o principio da iguadade para construir a angolo de equivalencia; k) utilizardo destretaços numéricas equivalentes que envolvam adição, subtração, divisão entre destretações de la construir quaridades descendecidas; g) reconhecendo as reguras para padrões numéricos. Treconhecendo as reguras para padrões numéricos. **PANO** Identificar padrões,a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras, ordem as operandos numéricos en mancios en contrator a nocida de aquivalencia que contrator a contrator a nocida de aquivalencia con mineros en entre de pultimizando sinhedos para ordem as operações e server estenças numéricos. 2) generalizando- se em sespeñacias comiteros en figuras, du fultizando sinhedos para ordem as operações e server estenças numéricos. 2) generalizando- se em sespeñacias ou mentreos e figuras, du fultizando sinhedos para ordem as operações e server estenças numéricas.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrives, a) investigando regularidades em sequências de lorgo de completa de la completa del la completa del la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa del la completa	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar padrioca, a) investigando regularidace estabelecida. Identificar padrioca, a) investigando regularidace estabelecida. Identificar padrioca, a) investigando regularidace estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida. Identificar padrioca estabelecida estabelecida. O descrevendo a regularidade estabelecida: O descrevendo a regularidade estabelecida: O descrevendo a regularidade estabelecida: O estabelecida estabelecida: O estabelecida:	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de números en sequências de números, objetos ou figuras; (c) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, ambiglicados ou dividades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, acumplificados en devidades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade estabelecida; (e) construindo sequências de óbjetos ou figuras, por suas características; (e) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; (f) reconfecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação por a reconstruir ma serice, na materiali; (e) reconhecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação; (f) reconhecendo o principio da igualdade para construir ana recido e equivalencia; (g) inventigado por entre contruir quaridades decenhecidas; (f) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (m) calculando um valor desconhecido em uma expressão numérico. (g) exemiziando- ex em sequências em timeros e figuras, en distruitado de para entre deconhecidas; (g) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) exemiziando- ex em sequências em números e figuras, en distruitado do horvada em construir a noção de equivalência e perconhecendo as reguras quas quadrões que em sequência em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em número
completando sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de processor de completa de la completa del completa del completa de la completa del completa de la completa del completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa del comp	completando sequências de objetos ou figuras, confirma - regularidade estabeleciada. Identificar padrios, a) investigando regularidades estabeleciada, esta	e) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de números em ordem crescente, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto os diguns, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto os diguns, conforme a regularidade estabelecida; f) construindo sequências de objeto os diguns; s) reconhecendo os elementos figuras; e) construindo sequências de números elementos de subersa dicionales, sobratidos, multiplicados ou divididos em uma sequência de objetos os figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) construindo sequências de números uma sequência de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida; e) construindo sequências de números uma sequência de objetos on figuras, conforme a regularidade estabelecida; g) representado um problemen por medios de texto para representar uma sentença maternidação e la presencada ou problemen por meio de texto para representar uma sentença maternidação e en reconhecidos estabelecida; g) reconhecendo o principio de igualdade para construir a noção de equivalência; k) utilizado sentenças munericas equivalentes que envolvam adição, subtração, divisão e multiplicação para accontar quantidade desconhecidas, m) calculando um valor desconhecido em uma expressão numérica.
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de regularidades em sequências de internos, objetos ou figuras, el procedencia de entrenos faltamentos, objetos ou figuras, el procedencia de entrenos faltamentos, objetos ou figuras, el procedencia de entrenos faltamentos de internos, objetos ou figuras, el procedencia de entrenos faltamentos de internos, objetos ou figuras, por sus caracterios de objetos ou figuras, por sus caracterios de consecuento de consecuen	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identifica pudrões, a) investiganda regularidades consultados a regularidades regularidades concentros faturates em sequências de mineros, objetos ou figuras; b) reconhecendo os celementos faturates em sequências de mineros, objetos ou figuras; c) deservendo a regularidade crusecia en consultados estabelecias en entrareos, objetos ou figuras, por suas cuanterísticas; en consultados por meios de textos en uma sequência de los composibles en consultados en c	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de tojeto ou gignas, conforme a regularidade estabelecida. d'ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecia de ou valores salicionados, subratidos, multiplicados ou dividades en uma sequência muntirio finito; d) descrevendo a regularidade estabelecida; c) ornetivado sexpediçarias de números de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, enforme a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; l) reconhecendo as reduções invenses entre adição e subrenção e entire maligidacção; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir ama sentença matemática; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir a nação de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, subração, divisão e milipalização para ancentorir quaridades desconhecidas; l) reconhecendo as reguras para padrões numéricos; m) calculando um valor desconhecidos em uma expressão numérico. 7º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; los paras padrões numéricos, en los conhecendos en construir a noção de equivalência e per conhecendo a reguesso al oprincia de algudade para construir a noção de equivalencia e per conhecendo a expressão algudade para construir a noção de equivalencia e per escuelar en expressão algudades que construir en fogura de números en figuras. 8) reconhecendo a e
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padriesa à investigando regularidades em sequências de internos, objetos ou figuras; ou formativas ou figuras; ou formativas ou figuras; ou formativas ou figuras; ou formativas; objetos ou figuras; ou formativas; objetos ou figuras; ou formativas; objetos ou figuras; ou formativas; objetos ou figuras; ou formativas; ou figuras; ou formativas; ou figuras; ou formativas; ou figuras; ou formativas; ou figuras; ou fig	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidades en establecición de la conforma del conforma de la conforma de la conforma del conforma de la conforma del conforma	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de tojeto ou gignas, conforme a regularidade estabelecida. d'ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecia de ou valores salicionados, subratidos, multiplicados ou dividades en uma sequência muntirio finito; d) descrevendo a regularidade estabelecida; c) ornetivado sexpediçarias de números de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, enforme a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; l) reconhecendo as reduções invenses entre adição e subrenção e entire maligidacção; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir ama sentença matemática; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir a nação de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, subração, divisão e milipalização para ancentorir quaridades desconhecidas; l) reconhecendo as reguras para padrões numéricos; m) calculando um valor desconhecidos em uma expressão numérico. 7º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; los paras padrões numéricos, en los conhecendos en construir a noção de equivalência e per conhecendo a reguesso al oprincia de algudade para construir a noção de equivalencia e per conhecendo a expressão algudade para construir a noção de equivalencia e per escuelar en expressão algudades que construir en fogura de números en figuras. 8) reconhecendo a e
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrives, a) investigando regularidades em sequências de remova de l'acceptante de l'	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identificar padriosa, a) investigando regularidace estabeleciada. Identificar padriosa, a) investigando regularidace estabeleciada. Identificar padriosa, a) investigando regularidace estabeleciada estabeleciada estabeleciada estabeleciada; e) contentos faltantes em sequências de intimeros, objetos ou figuras, por suas caracteristicas; e) deservendo a regularidade enterescente de advente addeninado enterescente de avulares addeninadas enterescente estabeleciada; e) construindo sequências de nimeros en ordem erocencia e decrescence, e) construindo sequências de nimeros en ordem erocencia e decrescence, e) construindo sequências de nimeros en ordem erocencia e decrescence, e) construindo sequências de nimeros en ordem erocencia e decrescence de conscencia, e) estabeleciada; g) representando una problema por meio de texto em uma sentença materiale; e) secure dum problema por meio de texto em uma sentença materiale; e) secure dum problema por meio de texto em uma sentença materiale; e) estabença materiale; e) estabença materiale; e) estabença materiale; e) estabença pura encorarre quantidades de conscionado o principio da igualdade para construir a regularidade e construir a regularidade e construir a devine entre adição o sabrinação, pira encorar quantidades descreacente dos valores adicinados, subraidos, matiplicados en diguras, por maio de texto em sequências de depictos on figuras, por maio de texto en uma sentença materiale; d) descrevendo a regularidade en uma sequência de depictos on figuras, por meio de texto en uma sentença materiale; d) descrevendo a regularidade en uma sequência de depictos on figuras, por meio de texto en uma sentença materiale; d) descrevendo a regularidade en uma sequência de depictos on figuras, por meio de texto en uma sentença materiale; d) descrevendo a regularidade en uma sequência de depictos on figuras, por meio de texto en uma sentença materiale; d) descrevendo a regularidade en uma sequênci	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de tojeto ou gignas, conforme a regularidade estabelecida. d'ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecia de ou valores salicionados, subratidos, multiplicados ou dividades en uma sequência muntirio finito; d) descrevendo a regularidade estabelecida; c) ornetivado sexpediçarias de números de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, enforme a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; l) reconhecendo as reduções invenses entre adição e subrenção e entire maligidacção; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir ama sentença matemática; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir a nação de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, subração, divisão e milipalização para ancentorir quaridades desconhecidas; l) reconhecendo as reguras para padrões numéricos; m) calculando um valor desconhecidos em uma expressão numérico. 7º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; los paras padrões numéricos, en los conhecendos en construir a noção de equivalência e per conhecendo a reguesso al oprincia de algudade para construir a noção de equivalencia e per conhecendo a expressão algudade para construir a noção de equivalencia e per escuelar en expressão algudades que construir en fogura de números en figuras. 8) reconhecendo a e
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identifiera padrões, a) investigando regularidades em sequências de míneros, objetos ou figuras; objetos ou subtrados ou muna scapita; objetos ou subtrados ou muna scapita; objetos ou figuras; ou figuras ou figuras de centralis objetos ou figuras ou fig	completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar padriocaja investigando regularidades em estabelecida. Identificar padriocaja investigando regularidades em esquências de números, objetos ou figuras; b) recorbecando so elementos faltunes em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erecente de consecuente descrevante de admineros, objetos ou figuras, por suas cuaracterísticas; c) descrevendo a regularidade em um sequência de objetos ou figuras, por suas cuaracterísticas; c) constriando sequências de objetos con figuras, por suas cuaracterísticas; c) constriando sequências de objetos con figuras, por suas cuaracterísticas; c) constriando sequências de objetos con figuras, por suas cuaracterísticas; c) constriando sequências de objetos con figuras, por suas cuaracterísticas; c) constriando sequências de objetos con figuras, por suas construciones de c	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de números en sequências de números, objetos ou figuras; (c) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, ambiglicados ou dividades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, acumplificados en devidades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade estabelecida; (e) construindo sequências de óbjetos ou figuras, por suas características; (e) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; (f) reconfecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação por a reconstruir ma serice, na materiali; (e) reconhecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação; (f) reconhecendo o principio da igualdade para construir ana recido e equivalencia; (g) inventigado por entre contruir quaridades decenhecidas; (f) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (m) calculando um valor desconhecido em uma expressão numérico. (g) exemiziando- ex em sequências em timeros e figuras, en distruitado de para entre deconhecidas; (g) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) exemiziando- ex em sequências em números e figuras, en distruitado do horvada em construir a noção de equivalência e perconhecendo as reguras quas quadrões que em sequência em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em número
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de minore, objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras, objetos ou figuras, por objetos ou figuras, por objetos ou figuras, por objetos ou figuras, por objetos ou figuras, por objetos ou figuras, por objetos ou figuras, objetos ou figuras, objetos ou figuras, outra objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras, outra objetos ou figuras; objetos ou figuras, outra objetos outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra objetos ou figuras, outra outra outra objet	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidades en estabelecida. Identificar pudrões, a) investigando regularidades en esquências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo so elementos faltantes em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erecuente estabelecida en una sequência de objetos ou figuras, por suas características; c) construindo sequências de regularidade en una sequência de objetos ou figuras, por suas características; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por suas características; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por suas características; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sua consecuencia de objetos ou figuras, por sua consecuencia de objetos ou figuras, por sua consecuencia de objetos ou figuras, por sua consecuencia de objetos ou figuras, por sua consecuencia de consecuencia	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de números en sequências de números, objetos ou figuras; (c) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, ambiglicados ou dividades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, acumplificados en devidades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade estabelecida; (e) construindo sequências de óbjetos ou figuras, por suas características; (e) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; (f) reconfecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação por a reconstruir ma serice, na materiali; (e) reconhecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação; (f) reconhecendo o principio da igualdade para construir ana recido e equivalencia; (g) inventigado por entre contruir quaridades decenhecidas; (f) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (m) calculando um valor desconhecido em uma expressão numérico. (g) exemiziando- ex em sequências em timeros e figuras, en distruitado de para entre deconhecidas; (g) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) exemiziando- ex em sequências em números e figuras, en distruitado do horvada em construir a noção de equivalência e perconhecendo as reguras quas quadrões que em sequência em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em número
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrices, a) investigando regularidades em sequências de mineros, objetos ou figuras, en processor de consensor de la completa del la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa de	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabeleciada. Identifica pudóses, a) investiguado regularidades estabeleciada, estab	e) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (f) construindo sequências de números em ordem rencente, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de objeto ou diguna, conforme a regularidade estabelecida. (g) construindo sequências de números en sequências de números, objetos ou figuras; (c) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, ambiglicados ou dividades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade erescente ou decrescente dos vulores adicionados, sabraidos, acumplificados en devidades en uma septemba numérica finita; (d) decrevendo a regularidade estabelecida; (e) construindo sequências de óbjetos ou figuras, por suas características; (e) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; (f) reconfecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação por a reconstruir ma serice, na materiali; (e) reconhecendo as reduções inversas entre adição e abstração de entire multiplicação; (f) reconhecendo o principio da igualdade para construir ana recido e equivalencia; (g) inventigado por entre contruir quaridades decenhecidas; (f) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (m) calculando um valor desconhecido em uma expressão numérico. (g) exemiziando- ex em sequências em timeros e figuras, en distruitado de para entre deconhecidas; (g) reconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) perconhecendo as reguras para padrões numéricos, (g) exemiziando- ex em sequências em números e figuras, en distruitado do horvada em construir a noção de equivalência e perconhecendo as reguras quas quadrões que em sequência em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em números e figuras. (e) exemiziando- ex em sequências em número
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrõesa ji investigando regularidades em sequências de internos estabelecida. 1º ANO estabelecida em estabelecida em una sequência de internos, objetos ou figuras, estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida em estabelecida estabelecida estabelecida em em estabelecida estabelecida em em estabelecida estabelecida em em estabelecida estabelecida em em estabelecida em em estabelecida em em estabelecida estabelecida em em estabelecida em estabelecida em em estabelecida em estabelecida em em estabelecida em estabelecida em en estabelecida em estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em en estabelecida em estabelecida em en estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabelecida estabeleci	complemento sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidace establecición. Identificar padriosa, a) investigando regularidace establecición, establecición, establecición, estableción, est	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de tojeto ou gignas, conforme a regularidade estabelecida. d'ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecia de ou valores salicionados, subratidos, multiplicados ou dividades en uma sequência muntirio finito; d) descrevendo a regularidade estabelecida; c) ornetivado sexpediçarias de números de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, enforme a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; l) reconhecendo as reduções invenses entre adição e subrenção e entire maligidacção; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir ama sentença matemática; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir a nação de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, subração, divisão e milipalização para ancentorir quaridades desconhecidas; l) reconhecendo as reguras para padrões numéricos; m) calculando um valor desconhecidos em uma expressão numérico. 7º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; los paras padrões numéricos, en los conhecendos en construir a noção de equivalência e per conhecendo a reguesso al oprincia de algudade para construir a noção de equivalencia e per conhecendo a expressão algudade para construir a noção de equivalencia e per escuelar en expressão algudades que construir en fogura de números en figuras. 8) reconhecendo a e
completando sequências de objetos ou figuras, conforma e regularidade estabelecida. 2º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de minores, objetos ou figuras; en los procedos de celeratoris faltares em sequências de minores, objetos ou figuras; el procedos en de celeratoris faltares em sequências de rámeros, objetos ou figuras; el procedos en de celeratoris faltares em sequências de rámeros, objetos ou figuras; el procedos en de celeratoris faltares em sequências de rámeros, objetos ou figuras, por colascervendo a regularidade ceremento adexrecente dos valores adicionados ou substrados em uma sequência ou substrados em uma sequência de objetos ou figuras, por construindo sequências de números em ordem errescente, conforme a regularidade em uma sequência de coleções de construidos sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida, estabelecida, estabelecida, estabelecida de conforme a regularidade estabelecida; o construindo sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade en uma sequências de números, objetos ou figuras, conforme a regularidade en uma sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade en uma sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade en uma sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, conforme a regularidade en uma sequência de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindo sequências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindos esquências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindos esquências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindos esquências de objetos ou figuras, conforme a regularidade estabelecida; o) construindos esquências de objetos ou fig	completando sequências de objetos ou figuras, confirma e regularidade establecición. Identificar padricas, a) investigando regularidades en establecición productos de interesta de processor de completa de processor de completa de processor de completa de concentros fattures em equências de intureros, objetos ou figuras; objetos ou figuras; objetos ou figuras, por sus consecuentos decreceres de concentros fattures em equências de intureros, objetos ou figuras, por sus entre deservados en establecias municios finitación discoveredo a regularidade en uma sequência en establecia en establecia en establecia en establecia en establecia en entre en en establecia de catalecia (en construirado sequências de objetos ou figuras, por sus entre en en en establecia (en construirado sequências de objetos ou figuras, confirma repulsaridade establecia (en construirado establecia en establecia (en entre en en en en en en en en en en en en en	e) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de números em ordem rescente, conforme a regularidade estabelecida. f) construindo sequências de tojeto ou gignas, conforme a regularidade estabelecida. d'ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecias de números, objetos ou figuras; c) descrevendo a regularidade erascente ou deversecia de ou valores salicionados, subratidos, multiplicados ou dividades en uma sequência muntirio finito; d) descrevendo a regularidade estabelecida; c) ornetivado sexpediçarias de números de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, por sua carcerísticas; c) construindo sequências de objetos ou figuras, enforme a regularidade estabelecida; g) representando um problema dado por meio de texto em uma sentença matemática; l) reconhecendo as reduções invenses entre adição e subrenção e entire maligidacção; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir ama sentença matemática; l) reconhecendo o principio da igualdade para construir a nação de equivalência; k) utilizando sentenças numéricas equivalentes que envolvam adição, subração, divisão e milipalização para ancentorir quaridades desconhecidas; l) reconhecendo as reguras para padrões numéricos; m) calculando um valor desconhecidos em uma expressão numérico. 7º ANO Identificar padrões, a) investigando regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; los paras padrões numéricos, en los conhecendos en construir a noção de equivalência e per conhecendo a reguesso al oprincia de algudade para construir a noção de equivalencia e per conhecendo a expressão algudade para construir a noção de equivalencia e per escuelar en expressão algudades que construir en fogura de números en figuras. 8) reconhecendo a e

8° ANO Identificar padrões,a) investigando		9° ANO
regularidades em sequências de números, objetos ou figuras; b) reconhecendo o principio da igualdade para construir a noção de equivalência; generalizando-os em sequências com números e figuras; u) utilizando simbolos para ordenar as operações e escrever sentença s numéricas;	b) reconhecende	evestigando regularidades e m sequências de números, objetos ou figura s; so principio da igualdade para construir a noção de equivalê neia mentilazando-os em sequências com números e figuras; ibolos para ordenar as operações e eservever sonte que as numéricas; ica que expressa una regularidade observada em sequências de números ou figuras.
e) reconhecendo a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras. IXO I. NÚMEROS E ÁLGEBRA		
5. PADRÕES E CÁLC ULOS ALGÉ 5.2. APLICAR CONCEITOS ALGÉ a complexidade das habilidades, no 8 INFANTIL IV	BRICOS(A progressão desta expectativ e e no 9º ano.) INFANTIL V	va foge à regra da sequência dos itens listados em relação ao ano anterior, por conta 1° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 2º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 4º ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 5° ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 6º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 7º ANO
Neste ano ainda não é esperado que o alano tenha deservolvido as habilidade radicionadas a cosa espectativa.	Reconhecer conecitos algebricos, a) identificando que uma expressão algebrica é uma expressão algebrica é uma expressão matemática formada por letras e números; b) identificando o significado de variavie e incipalita; d	Aplicar conocions algebricos, a) recombecendo a lingua gem algebrica como instrumento de representação esolução de problem. (e) calculando o valor matério de uma expressão algebrica qualitario de variavel e inco ginita; (e) calculando o valor manético de uma expressão algebricos interpretando o que é um expedição especial algebricos semelhantes; (e) realizando operações com ter mos algebricos semelhantes; (g) identificando uma equação do 1º grana com uma ou duas mologratas; (h) unilizando o principios addivor e multiplicativos das jusidades; (g) identificando uma equação do 1º grana com uma ou duas mologratas; (h) interpretando especial que especial que expressa um problema; (g) inconhecendo se duas ou mais equações são equivalentes; (s) identificando uma equação de 1º gran que expressa um problema; (n) identificando suma inequações do 1º grana; (n) identificando suma inequações do 1º grana; (n) identificando suma inequações do 1º grana través dos métodos da adição e uproblema; (p) resolvendo um sistema de dassa estimações do 1º grana través dos métodos da adição e sistemas de complema que expressa um problema; (q) resolvendo problemas que envolvam equações, inequações ou sistemas de equações do 1º grana través dos métodos da adição e sistemas de complemas que envolvam equações, inequações ou sistemas de equações do 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana de complema que expressa uma problema; (q) resolvendo problemas que envolvam equações, inequações ou sistemas de equações do 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana de complema que expressa de equações do 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métodos da adição e de 1º grana través dos métod
expressão algébrica; y) resolvendo equações, inequiações e sistemas de equações do l'gran; y) resolvendo equações, inequiações e sistemas de equações do l'gran; y) resolvendo problema; que expressa um problema; y) resolvendo problema que errobama quações, inequiações ou sistemas de e) realizando a representaçõe cométrica da solução de uma equaçõe- e de um sistema de equações do l'gran; gran; y) associando operações com mondinos multiplicação, dividas e postericaçõe; y) reconhecendo monômios; realizando operações com monômios multiplicação, dividas e postericaçõe; y) reconhecendo polinômios e seus respectivos grans; y) realizando portações com polinômios adiçõe, subtração, y) reconhecendo case os de finerações y) el combeccado o casos de produtos nodros; y) reconhecendo o casos de produtos nodros; y) reconhecendo o casos de produtos nodros; y) el combeccado o casos de produtos nodros; y) viliarando o ceasos de finerações no politicando expressões algébricas; nightificando expressões algebricas; n	c) identificando unue que d) resolvento problemas e) eralizando la representação e) (r) associando a formas geométrica (r) associando a forma geométrica (r) associando a forma geométrica (r) enconhecendo e) presolvendo equações do 2 h) reconhecendo a (r) resolvendo problema (r) resolvendo problema (r) presolvendo pro prombeto (r) presolvendo pro prombeto (r) presolvendo pro prombeto (r) presolvendo pro prombeto (r) presolvendo pro presolvendo pro presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo problema (r) presolvendo (r) p	gébricos, a) calculando o valor numério o de uma expressão algébrica; de capações do 1º gran; audación inculação do 1º gran; audación inculação do 1º gran; audación inculação do um sistem ade capações que expressa um problema; que envolvam equações, incupações ou sistemas de equações do 1º gran; do sistema com a forma algébrica e vice-versaga flatorado expressões algébricas; do sistema com a forma algébrica e vice-versaga flatorado expressões algébricas; do sistema com a forma algébrica e vice-versaga flatorado expressões algébricas; do sistema com a forma algébrica e vice-versaga flatorado expressões algébricas; do sistema com a forma algebrica; do sistema com a forma algebrica; do sistema com a forma de partir do sistema de la completa so al incompletas por meio de flatoraçõe for mula resolutiva; "gran completas ou incompletas por meio de flatoraçõe for gran; sum torno de doquelos que forma com a equações do 2º gran; sum torno de doquelos que forma de la completa de 1º gran; en considerado o significado de flunçõe; completa do 1º gran; en considerado de flunçõe; completa do 1º gran; en compl
que não foi(ram) citada(s). IXO 2. ESPAÇO E FORMA 1. SENSO ESPACIAL	ENSO ESPACIAL(A progressão desta e INFANTIL V	xpectativa foge à regra da sequência dos itens listados, considerando a complexidade l° ANO
Com supervisto para ganhe nutrosmita splicar conceilos de senso seguinto para participa de la conceilo de senso seguinto seguinto seguinto de seguinto corpo como ponto de referencia;b) utilizando nocheo de sentido dos termos dentro, fora, em cima, utilizando nocheo de sentido dos termos dentro, fora, em cima, primeiro, útimo, inicio, meiro e fim para referencia posição; c) utilizando noções de sentido dos teorios de maio de como pontos de referência.	Com supervisão para grathar autonomia, apitar conocisão de sense ospacial. 31 identificando o seu próprio corpo como proprio como como como como como como como co	Aplicar conocitos de servos espacial, a) identificando o seu priepra como compo no de Argênesia(s) utilizando correta mente noções de sentido dos ter mos destino, frae, en cima, embasto, al frente, aris, so ludo, entre, direita, esquerda, abato, acima, primeiro, filtimo, inicio, meio e fim para referenciar posição; c) utilizando noções de sentido dos termos perto, long, antes e depois como pento de d) identificando a localização do eléptico corpo ou outro ponto no entorno, para identificar a localização do eleptico corpo ou outro ponto no entorno, para identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço; (1) diadrado caminhos para a movimentação no espaço; (2) h) registrando deslocamentos de pessoas ou objetos no espaço.
2º ANO Aplicar conection de sense espacial.a) identificando outros pontos de referência e relações espaciais entre referência e relações espaciais entre objetos ou pessoas; b) identificando a localização e localização e a	3"ANO Aplicar conceiso de se mos espacial.a) identificando outros pontos de referência e relações espaciais entre referência e relações espaciais entre objetos ou pessoas; i) identificando a localização e a desenho, ilestrações, maquetes e magus, malhas quadriculadas, interarios e croquis; c) utilizando como referência o sea próprio corpo ou outros pontos no emotros, para identificar a localizaçõe de a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; d) descrevendo a localizaçõe de ponto d) descrevendo a oculpações mo objetos no espaço; d) indicando caminhos para a movimentaçõe de pessoas ou objetos no espaço; d) indicando caminhos para a movimentaçõe no espaço; d) indicando caminhos com caminhos que do objetos no espaço; judentificando a localizaçõe de ponto em malhas quadriculadas com a indicaçõe de pater ordendos.	Aplicar conceitos de serso espacial,a) identificando outros pontos de referência e relações espaciais entre objetos os pessoas. b) identificando a maguetes e mayas, malas quadriculadas so despessos en desenhos, idastrações, amaguetes e mayas, malas quadriculadas inicarános e congos; c) utilizando como referência o sea próprio corpo ou outros pontos no entomo, para identificar a declarizaçõe a e mos vimentação de pessoas ou objetos no espaço; c) discursemento a localização e a mos vimentação de pessoas ou objetos no espaço; c) finedicando caminhos para a movimentação no espaço; c) fregistrando desbecamentos de pessoas ou de objetos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa ou de objetos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa ou de depletos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa con de objetos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa con de objetos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa con de objetos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa con despessoa de objetos no espaço; g) identificando a benitaçõe de pessoa con despessoa quadriculadas com a radicação de pasea ordenados.
5º ANO hyblicar conceitos de seno espacial.a) salentificando outros pontos de referência e relações espacials entre referência e relações espacials entre referência e relações espacials entre referência e relações espacials entre localização e a movimentação de pessoa ou objetos en disea nhos, lustrações, maquetes e mapas, malhas quadriculadas, internifica, ecqueix, c) utilizando como referência o sea próprio corpo ou outres pontos on mormora, para identificar a localização e movimentação de pessoas ou objetos o espações) indicando caminhos para a movimentação de pessoas ou objetos o espações) indicando caminhos para a movimentação de pessoas ou objetos o pessoas ou de objetos o pessoas ou de objetos o pessoas ou de objetos o pessoas ou de objetos o pessoas ou de objetos o espações) indicando caminhos para a movimentação de pessoas ou objetos o espações) indicando caminhos para a movimentação de pessoas ou objetos o espações) indicando caminhos para a movimentação de pessoas ou objetos o espações possoas ou objetos o espações pessoas ou objetos no espações indicação de pessoas ou objetos no espações indicação de pessoas ou objetos no espações indicação de pessoas ou objetos no espações indicação de pessoas ou objetos no espações indicação de pessoas ou objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicações de pessoa or objetos no espações indicações de pessoa or objetos no espações indicações de pessoa or objetos no espações indicação de pessoa or objetos no espações indicações de pessoa or objetos no espações indicações de pessoa or objetos no espações indicações de pes	of ANO Aplicar conceitos de senso espacial, a) slentificando a localização e a movimentação de pessos ou objetos em b) utilizando como referência o seu próprio corpo ao cuntos pontos no eutorno, para identificar a localização e a movimentação de pessosa ou objetos c) electrocado à localização e a movimentação de pessosa ou objetos consecuente de localização e a movimentação de pessosa ou objetos convientação de pessosa ou objetos conclusionados perimento conclusionados perimento de conclusionados perimento de localização pendo que o alumo si tenha desenvolvida a(s) habilidade(s) que não foirem) citada(s).	7º ANO Aplicar conceitos de senso espacial, a) identificando a localazação e a not vimentação de pessoas ou objetos e m representações b) utilizando como referência o sexua gráficas; c) utilizando como referência o sexua contra portos no entorno, para identificar a localizaçõe e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; c) descrevendo a localizaçõe a em vimentação de pessoas ou objetos no espaço; d) localizando pontos, por meio de coordenadas cartesianas, em qualquer um dos quatro quadrantes do plano cartesiano.
8º ANO Aplicar connectivo de serso espacial, a) identificando a localização e a movimentação de objetos em novimentação de objetos em propriesentações gráficas; b) utilizando como referência o seu próprio corpo ou outros pontos no notmon, para identificar a loca lizaçõe o a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; c) deservendo a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; d) localizando pontos, por meio de d) localizando pontos, por meio de d) localizando pontos, por meio do	 b) utilizando como referência o seu próp c) descrevendo: 	9º ANO) identificando a localização e a movimentação de objetos em representações gráficas; rio corpo ou outros pontos no enteron, para identificar a localização e a mo vimentação de a localização e a mo vimentação de a localização e a mo vimentação de pessoas ou objetos no espaço; coordenadas cartesianas, em qualquer um dos quitro quadrantes do plano cartesiano.

EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.2. FORMAS GEOMÉTRICAS ESP 2.2.1. RECONHECER ELEMENTO complexidade das habilidades, no 6° a INFANTIL IV	OS DA GEOMETRIA(A progressão d	lesta expectativa foge à regra da sequência dos itens listados, considerando a
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer ele mentos primitivos da geometria, a) identificando linhas retas e curvas.	Reconhecer elementos primitivos da geometria,a) id entificando linhas retas e curvas; b) identificando a diferença entre curvas abertas e fechadas. 3° ANO	Reconhecer elementos primitivos da geometria, a) identificando linhas retas e cur vas; b) identificando a diferença entre curvas abertas e fechadas. 4º ANO 4º ANO
Reconbecer elementos primitivos da geometria,) identificando linhas retas e curvas; b) identificando a diferença entre curvas abertas e fechad as; c) identificando a diferença entre linha aberta e fechada.	Reconhecer elementos primitivos da geometria, a) identificando linhas retas e curvas; b) identificando inhas retas e curvas; c) identificando a diferença entre linha aberta e fechadas; d) identificando a diferença entre linha simples en also simples; e) identificando ponto, reta e plano.	Reconhecer de mentos da geometrio. 3) detafficando no diferente ripue de linhas; 5) identificando ponis, reta, plano, semireta es eguntos de reta; c) identificando ponis, reta, plano, semireta es eguntos de reta; c) identificando posições relativas de duas retas no plano; paralelas e concorrentes. Neste amo é esperado que o alumo já tenha desenvolvida (g), habilidade(s) que não foi(mm) citada(s).
5° ANO Reconhecer elementos da geometria, a) identificando os diferentes tipos de linhas/b) identificando portor, reta, plano, semireta e segmento de reta; c) identificando posições relativas de duas retas no plano: paralelas, concorrentes perpendiculares e não- perpendiculares.	6° ANO Recombece et elementos da geometria,a) identificando ponto, reta, plano, semireta e se gmento de reta; b) representando ponto, reta, plano, semireta e se gmento de reta; c) identificando posto, es rela, plano, semireta e se gmento de reta; c) identificando posto, es relativas de retas no plano: paralelas, co ncorrentes perpendiculares e o biliquas. concorrentes perpendiculares e o biliquas, concorrentes perpendiculares e o biliquas.	7° ANO Reconhecer elementos da geometria,a) identificando ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta; b) representando ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta; c) identificando posições relativas de reta sos plano; pamielas, concorrentes d) construindo retas paralelas, concorrentes perpendiculares e obliquas.
8º ANO Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa	Neste ano é esperado que o al	9º ANO uno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
expectativa. EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.2. FORMAS GEOMÉTRICAS ESP. 2.2.2. APLICAR CONCEITOS DE considerando a complexidade das hab INFANTIL IV	FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIA	AIS(A progressão desta expectativa foge à regra da sequência dos itens listados,
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer figuras geométricas espaciais, a) co mparando- as com objetos do mundo físico; b) observando seus atributos, como forma e superficie; c) identificando os sólidos: cubo, paralelep juedo, pirâmide, cilindro, cone	Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais,a) comparando-as com objetos do mundo físico; b) observando seus atributos, como forma e superfície; c) identificando os sólidos: cubo, paralelepipedo, pirámide, cilindro, cone e esfera.	Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais,a) comparando-as com objetos do mundo físico: (b) observando seus airbatos, como forma e superficie; (c) nomeando os sólidos: cabo, paralelep ípedo, primide, clindro, cone e esfera.
e esfera. 2º ANO Aplicar conscisto de figuras geométricas especiais, a) comparando- as com objetos do mundo físico; b) observando seas arributos, como forma e suporficio; () momando sosidoso: cubo, pisâmide, cilindro, cone e usfera. 5º ANO	Aplicar consensu de figurar geoméricas espaciais a) comparado-as com objetos de mudo fisico; b) observando seus aiributos, como forma se suprificir; b) observando seus aiributos, como forma se suprificir; c) (nomemado os sólidos; como, paraldelpi pedas pediriciando, como dificiando fices, areatas, basely) e; d) sidemificando faces, areatas, basely) e; e) comparando cubos, paraldelpi pedos o primidede, de acutos como numero de fexes plantificações de echos do garaldelpi pedos, primides, como e cilindros; g) utilizando as plantificações de cubos, paraldelpi pedos, primides, como e; g) utilizando as plantificações de cubos, paraldelpi pedos, primides, como e; cilindros; g) utilizando as plantificações de cubos, paraldelpi pedos, primides, como e; cilindros; g) vidia a como e de cubos do esta de cubos paraldelpi pedos, primides, como e; cilindros; g) vidia a como esta de cubos	APANO Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais.a) diferenciando poliedros de corpos redondos. b) nomeando poliedros escalendos, a patrir de suas propriedades; c) classificando poliedros (c) classificando poliedros (c) classificando poliedros (c) classificando poliedros (c) classificando poliedros (c) classificando poliedros (c) polituridas polituridas (c) polituridas
Aplicar conceitos de figuras sempledires cespaciais, a catego orizando- sa em poledires ceropas redendor- sa em poledires ceropas redendor- celondos a partir de suas propriedades; c) classificando poliedros; d) nomeando priamides e prismas confineme a poligimos da base; confineme a poligimos da base; face, a restas, basel (a) e vértice y; () comparando prismas e primindes de acorda com o nimero de face, a restas de acorda com o nimero de face, a restas poli dentificando a palmificações de prismas, primindes, comes e cilindros; b) utilizando a apanificações de prismas, primindes, comes e cilindros i) dentificando as três dimensões; comprimento, larguar e altura em paraldei predo e cubo.	goméricas especials, ol etago triandosa en mpoledros e corpos redondos; os mpoledros e corpos redondos; o mpoledros e corpos redondos; o manera de poledros e corpos redondos; o manera de composição	Aplicar conceitos de figuras geométricas espaciais.a) categorizando-as em poliedros e corpos redundos; b) nomeando poliedra conceito de corpos redundos; c) lessificando poliedros; d) nomeando prindres e primas conforme o poligono de base; e) identificando alguns elementos faces, arestas, base(s) e vertices; e) identificando alguns elementos faces, arestas, base(s) e vertices; e) identificando alguns elementos faces, arestas, base(s) e vertices; e) identificando a plantificações de primas pirâmidos, comes celidrores para construi-las; e) identificando as terá dimendos corregimentos. Itagras el alum em poliedros; identificando a referencia programento, largar a alum em poliedros; identificando a referencia en comprenento, largar a alum em poliedros; identificando poliedros em suas diferentes vistas; m) representando poliedros em maiha quadriculada.
Aplicar conceitos de figuras geométricas espacials, o talego orrando-as em polechos e corpor edendos, receptor de la composição de la composiç	b) nomeans d) some e) dentit f) comparando pris g) dentifica f) comparando pris g) dentifica h utilizando a pla j) identificando I m) z	s gomelricas espaciais, a) categorizando as em poliedros e corpos redondos; lo poliadros e corpos redondos a partir de suas propriedades; c) classificando poliedros; c) classificando poliedros; cando pirámides e prismas conforme o poligono da base; canado diguna efementos ficas, areato, a base () e verinces; canado diguna efementos ficas, areato, a base () e verinces; canado dapun efementos ficas, areato, a base () e verinces; canado a plantificações de prismas, prismides, cones e cilindros para () as tes dimensoles: comprimento, largara e al tura em poliedros; () as tes dimensoles: comprimento, largara e al tura em poliedros; () as politurado as felación de Elizión () as politurado as felación de Elizión () al politurado as felación de Elizión () al politurado as felación de Elizión () al politurado poliedros em suas diferentes vistas; epresentando poliedros em diferentes tipos de malha.
considerando a complexidade das hab INFANTIL IV	ACIAIS E PLANAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANA ilidades, no 4°, 6°, 7° e 9° ano.) INFANTIL V	S(A progressão desta expectativa foge à regra da sequência dos itens listados, 1º ANO
Com supervisão para ganhar autonomá, reconhecer figuras geométricas plansa, a) identificando-as em representações pictóricas e objetos do mundo físico; b) identificando quadrado, retângulo e circulo; c) nomeando-as em quadrado, retângulo, triângulo e circulo; d) representando-as.	Aplicar conceitos de figuras geométricas plansa, a) identificando-as em representações pictóricas e objetos do mundo físico; b) identificando quadrado, retângulo, triângulo e circulo; c) nomeando-as em quadrado, retângulo, triângulo e circulo; d) representando o-as. 3° ANO	Aplicar conceitos de figuras geométricas planas, a) identificando-as em representações pictóricas e objetos do mundo físico; b) identificando quadrado, retingulo, triângulo e circulo; c) nomeando-as em quadrado, retingulo, triângulo e circulo; d) representando-as.
Aplicar conceitos de figuras geomènicas pluma, a) de enficiendo as em diferentes representações; b) identificando as em diferentes representações; b) identificando quadrado, retinguido, trainguido, circulo e lossagoco, nomeando-se em quadrado, refinguido impresentado em a mulha representado as na mulha quadriculada; e) comparando-as conforme suas características.	Aplicar conceitos de figuras geométicas planas, de entificando se comercia y la constitución de entificación d	Aplicar conceitos de figuras geométricas planas.a) identificando poligonos conforme número de lados e de vértice/b) nomeando poligonos conforme número de lados e de vértice/b) nomeando poligonos conforme número de lados e de vértices; contentidos estas de vertices; contentidos novas figuras a partir da vertices; contentidos novas figuras a partir da diferenciando ocirculo de circun fericia. Notes ano de sepando que o alamo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
S*ANO Aplicar conservito de figuras geométricas planas, à) destificando poligionos confirme niemo de lados co de vérticas; b) nome miemo de lados confirme niemo de lados confirme niemo de lados confirme niemo de lados co de vérticos; c) companido-as confirme suas composiçõe de confirme suas composiçõe de confirme suas composiçõe de confirme suas composiçõe de confirme suas composições de confirme suas composições de confirme suas composições de confirme sua composiçõe de configurações de confirme sua confirme sua composições confirme sua composições de confirme sua confirme sua inquísico hocavação das medidas e posições concorrentes perpendiculares a do de cercundre neix j) destificando circulo de confirme neix j) identificando circulo de cercundre neix j) destificando circulo de cercundre neix j) destificando circulo de cercundre neix j) destificando circulo de cercundre neix j	Aplicar conecitos de figuras o politicar conecitos de figuras conecitos de figuras do os poliginos en cuorevos e não convexos, poliginos en cuorevos e não convexos, poliginos es cuorevos, politicar de la comparta del comparta	Aplicar conceitos de figuras geométricas planas,a) classificando os poligonos em convexos; b) identificando os determinos de la convexos; c) identificando os determinos de la capacita; c) classificando riagnosis; c) classificando riagnosis; d) classificando riagnosis; e) classificando riagnosis; e) classificando riagnosis conforme as medidas de seus lados e de seus ângulos; e) classificando valundireos pela observação das medidas e posições relativas entre seus f) identificando os singulos internos e externos de triangulos e quadriláteros; g) recomhecendo que a soma dos inagulos internos de un triangulos e (apadriláteros); h) analisando a condição de existência de un triangulos e (apadriláteros); l) recomhecendo que a soma dos inagulos internos de un triangulos e (apadriláteros); k) identificando os elementos de una circunferência; k) identificando so elementos de una circunferência; l) construindo una circunferência; Neste ano e espendo que o aluno ja tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).

DIAKIO OF	ICIAL DO MI	ONICH TO DE SOBRAL - Allo
8° ANO	T	9° ANO
Aplicar conceitos de figuras geométricas planas, a) clas sificando trinigulos conforme as medidas de seus lados e de seus ângulos; b) classificando quadriláteros por meio de suas propriedades; c) calculando a soma dos ângulos internos e externos de un poligono convexo; d) calculando a medida de cada ângulo		y A860
interno de um poligono regular; e) utilizando a propriedade dos ângulos	Aplicar conceitos de figuras geométrica	is planas, a) classificando triângulos conforme as medidas de seus lados e de seus ângulos;
externos de um triângulo; f) calculando o número de diagonais de um polígono convexo; g) identificando os elementos de um	 d) utilizando as p e) verificando as condiçõe 	ssificando quadriláteros por meio de suas propriedades; problemas, a partir das propriedades dos poligonos regulares; ropriedades das cevianas de um tritingulo para reso lver problemas; s necessárias e suficientes para que duas ou mais figuras sejam semelhantes;
triângulo: medianas, alturas, e mediatrizes; h) identificando as propriedades dos pontos notáveis de um triângulo:	g) utilizando o teorema Fundan	ionando semelhança com ampliação e redução de figuras; mental da Proporcionalidade, o teorema de Tales e o teorema da Bissetriz Interna; h) identificando figuras e poligonos semelhantes; i) identificando triângulos semelhantes;
baricentro, incentro, ortocentro e circuncentro:	o) utiliza j) utilizando	ando o teorema fundamental da semelhança de triângulos; o as propriedades da homotetia para ampliar e reduzir figuras;
i) identificando figuras congruentes; j) identificando casos de congruência de triângulos; k) identificando quadriláteros côncavos	l) identificand m) id n) utilizando o teon	ido problemas que envolvam a semelhança de figuras planas; lo os elementos de um triângulo retângulo: hipotenusa e catetos; entificando as relações métricas no triângulo retângulo; ema de Pitágoras e as outras relações métricas no triângulo retângulo;
e convexos; l) classificando trapézios em isósceles, escaleno e retángulo com suas	q) obtendo os valore	oblemas que envolvam as relações métricas no triângulo retângulo; métricas em um triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo; es de seno, cosseno e da tangente dos ângulos notáveis: 30', 45' e 60'';
propriedades;m) identificando raio, corda, diâmetro, arco, ângulo central, ângulo inscrito, ângulo de segmento em	r) utilizando a tabela com valores ap s) resolvendo problemas que envolvam a ir	roximados do seno, cosseno e da tangente de ângulos agudos para resolver problemas; s razões trigonométricas;t) identificando raio, corda, diâmetro, arco, ângulo central, ângulo sscrito, ângulo de segmento em uma circunferência;
uma circunferência; n) identificando a posicão de uma	v) identificando pos x) identificando	ando a posição de uma circunferência em relação a um ponto; sção relativa entre retas e circu nferências e entre duas circunferências; o a relação entre ângulo central e ângulo inscrito de mesmo arco;
circunferência em relação a um ponto; o) identificando posição relativa entre retas e circun ferências e entre duas circunferências; p) identificando a relação entre ângulo central e ângulo inscrito de mesmo	y) determinando a medida de um anguio já tenha i	central ou de um ângulo inscrito em uma circunferência.Neste a no é esperado que o aluno desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
arco; q) determinando a medida de um ângulo central o u de um ângulo inscrito em uma circunferência. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não		
foi(ram) citada(s). EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.3. ÂNGULOS		tiva foge à regra da sequência dos itens listados, considerando a complexidade das
habilidades, no 7° e 8° ano.) INFANTIL IV	INFANTIL V	tiva toge a regra da sequencia dos itens instados, considerando a complexidade das 1º ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 2º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Aplicar conceitos de ângulos,a) identificando-os em figuras planas e objetos do cotidiano; b) identificando o ângulo reto em figuras planas e em objetos do cotidiano.
5º ANO Aplicar conceitos de ângulos,a) identificando os ângulos retos, rasos.	6° ANO Aplicar conceitos de ângulos, a) classificand o-os como: retos, rasos,	7° ANO
agudos e obtusos em figuras planas e em objetos do cotidiano; b) classificando-os como retos, rasos,	agudos e obtusos; b) associando-os à ideia de giro; c) reconhecendo giros de 1 volta, 1/2	Aplicar conceitos de ângulos,a) classificando-os como: adjacentes, complementares e suplementares; b) identificando ângulos opostos pelo vértice;
agudos e obtusos; c) associando-os à ideia de giro; d) reconhecendo giros de 1 volta, 1/2	volta, 1/4 de volta completa; d) reconhecendo o grau como unidade de medida de ângulo;e) reconhecendo	c) reconhecendo o grau com seus submúltiplos como unidades de medida de ângulo; d) realizando conversões entre o grau e seus submúltiplos: minuto e segundo; e) realizando operações com medidas de ângulos; f) reconhecendo que a medida do ângulo é conservada quando há ampliação ou redução
volta, 1/4 de volta completa; e) reconhecendo o grau como unidade de medida de ângulo;f) reconhecendo	que a medida do ângulo é conservada quando há ampliação ou redução de figuras;	de figuras; g) construindo-os com instrumentos adequados.
que a medida do ângulo é conservada quando há ampliação ou redução de figuras. 8° ANO	f) construindo-os com instrumentos adequados.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 9º ANO
Aplace conceitos de ângulos, a) classa ficando- acomo adjuentes, voi b) identificando ângulos opotos pelo vértice cê angulos formados por duas retus paralelas cortadas por uma transevensi. Interno, coluteras e conceitos consultados cortadas por uma transevensi. Interno, coluteras e conceitos contrados cortadas por uma transevensi. Interno, coluteras e conceitos contrados cortadas por uma conceito de resistando operações com medidas ol presidente do esta de la conceito de figuras. 9) reconhector que a medida do aingulos é comervada quando há amplitação un reducido de figuras. 9) reconhector dos lasseirás de um entra de la conceito de conceitos decundos. 9) reconhector dos lasseirás de um entra de la conceito de la conceito de la conceito de conceito de conceitos de la conceito de la conce	b) identificando ângulos opostos pelo v colaterais e correspondentes:	ulos, a) classificando os como adjacentes, complementares e suplementares, efrite e finquios formados por daza retas paralelas cortadas por uma transversal: alternos, e) relaziando corvendos entre o gara esas submitigliose inmuntos esganado; d) realizando operações com medidas de leguilos, edidade do singuido comercada quando in amplicação ou redução de figuras; ()), ()); ()) escendencia do la producio de figuras ()); ()) escendencia do la bissetiri de um ângulo; ()) ()) construindo ângulos congruentes.
citada(s). EIXO 2. ESPAÇO E FORMA 2.4. SIMETRIA	1	
2.4.1. RECONHECER SIMETRIAS INFANTIL IV	INFANTIL V Reconhecer eixos de simetria,a)	1º ANO Reconhecer eixos de simetria, a) identificando-os no seu próprio corpo e nos objetos do
Reconhecer eixos de simetria,a) identificando-os no seu próprio corpo 2º ANO	identificando-os no seu próprio corpo; b) identificando elementos de simetria e não simetria. 3º ANO	mundo físico; b) identificando elementos de simetria e não simetria. 4° ANO
Reconhecer simetrias,a) id entificando-	Reconhecer simetrias,a) identificando simetrias e não simetrias nos objetos do mundo físico e em elementos da	Reconhecer simetrias,
as nos objetos do mundo físico e em elementos da natureza, a partir de um eixo; b) identificando elementos de	natureza, a partir de um eixo;b) descrevendo as simetrias e não simetrias identificadas; c) construindo formas simétricas:	 a) identificando simetrias e n\(\tilde{a}\) o simetrias nos objetos do mundo físico e em elementos da natureza, a partir de um eixo;\(\tilde{b}\)) descrevendo as simetrias e n\(\tilde{a}\) osimetrias identificadas; c) construindo formas simetricas:
simetria e não simetria; c) construindo formas simétricas.	d) diferenciando figuras simétricas; d) diferenciando figuras simétricas e não simétricas; e) identificando a simetria de reflexão.	 d) diferenciando figuras simétricas e não simétricas; e) identificando a simetria de reflexão.
5° ANO Reconhecer simetrias,a) identificando	6° ANO Reconhecer simetrias,a) identificando	7º ANO
simetrias e não simetrias, a partir de seus eixos; b) descrevendo as simetrias e não simetrias identificadas;	simetrias e não simetrias, a partir de seus eixos; b) construindo formas simétricas;	Reconhecer simetrias, a) identificando a simetria de reflexão (axial), translação e rotação (rotacional).Neste ano
c) construindo formas simétricas; d) diferenciando figuras simétricas e não simétricas; e) identificando a simetria de reflexão.	diferenciando figuras simétricas e não simétricas; d) identificando a simetria de reflexão e translação.	e esperado que o aluno já tenha desenvolvido a (s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
8º ANO Reconhecer eixos de simetria,a) identificando a simetria de reflexão (axial), translação e rotação (rotacional).		9º ANO a) identificando a simetria de reflexão (axial), translação e rotação (rotacional); o) identificando simetrias em sólidos de revolução.
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.1. SISTEMA MONETÁRIO 3.1.1. APLICAR CONCEITOS DE SI	ISTEMAS MONETÁRIOS	
INFANTIL IV	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar conceitos de sistema monetário	I°ANO
Com supervisão para ganhar	brasileiro, a) reconhecendo a moeda de circulação em diferentes contextos;	Aplicar conceitos de sistema monetário brasileiro, a) reconhecendo os valores atribuídos a moedas e cédulas:
autonomia, aplicar conceitos de sistema monetário,a) reconhecendo a moeda de circulação em diferentes contextos;b) reconhecendo caro e barato em	b) reconhecendo que a quantidade de notas ou moedas não equivale necessariamente ao valor que lhes é	a) reconhecendo os valores atribuídos a moedas e cédulas; b) comparando valores para reconhecer o que é mais caro e mais barato; c) relacionando os valores de moedas e cédulas; d) utilizando a notação RS para expressar valores;
contextos significativos.	atribuido; c) reconhecendo caro e barato em contextos significativos; d) reconhecendo a notação R\$ que representa a moeda de circulação.	e) resolvendo problemas, com valores em reais, que envolvam contextos significativos.
2º ANO Aplicar conceitos de sistema monetário brasileiro,a) reconhecendo os valores atribuídos a moedas e cédulas;	3º ANO Aplicar conceitos de sistema monetário brasileiro,a) reconhecendo o valor de um conjunto de moedas e cédulas;	4º ANO Aplicar conceitos de sistema monetário brasileiro,a) reconhecendo o valor de um
atribuidos a moedas e cedulas; b) comparando valores para reconhecer o que é mais caro e mais barato; c) relacionando os valores de moedas e	um conjunto de moedas e cedulas; b) comparando valores para reconhecer o que é mais caro e mais barato; c) relacionando os valores de moedas e	Aplicar conceitos de sistema monetario brasileiro, a) reconhecendo o valor de um conjunto de moedas e cédulas; b) comparando valores para reconhecer o que é mais caro e mais barato; c) relacionando os valores de moedas e cédulas;
cédulas; d) utilizando a notação R\$ para expressar valores:	cédulas; d) utilizando a notação RS para	 d) utilizando a notação R\$ para expressar valores; e) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda, troca, formas de
expressar vaiores; e) resolvendo problemas que envolvam situações de compra e venda; f) lendo quantias por extenso; g) escrevendo quantias por extenso. 5° ANO	expressar valores; e) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda e troca:f) lendo quantias por extenso; g) escrevendo quantias por extenso. 6° ANO	pagamento, desconto e lucro; f) lendo quantias por extenso; g) escrevendo quantias por extenso. 7' ANO
Aplicar conceitos de sistema monetário brasileiro,a) reconhecendo o valor de	Aplicar conceitos de sistemas monetários, a) resolvendo problemas que envolvam	
brasileiro,a) reconhecendo o valor de um conjunto de moedas e cédulas; b) comparando valores para reconhecer o que é mais caro e mais barato;c)	situações de compra, venda, troca, formas de pagamento, desconto, lucro e prejuizo;b) elaborando um orçamento	Aplicar conceitos de sistemas monetários, a) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda, troca, formas de pagamento, desconto, lucro, prejuízo e movimentações financeiras;
o que e mais caro e mais barato;c) relacionando os valores de moedas e cédulas;d) utilizando a notação R\$ para expressar valores;	com previsão de gastos, formas de pagamento, possibilidades de economia e poupança.	pagamento, desconto, lucro, prejuizo e movimentaços s financeiras; b) elaborando um orçamento com previsão de gastos, formas de pagamento, possibilidades de economia e poupança; c) reconhecendo diferentes sistemas financeiros;d) resolvendo problemas com moedas de
 e) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda, troca, formas de pagamento, desconto, lucro e 	c) reconhecendo diferentes sistemas financeiros; d) resolvendo problemas com moedas	c) reconnecendo atterentes sastemas infancentos, q) resolvendo proteimas com mocass de outros sistemas financieros; e) interpretando o conceito de cámbio; f) realizando as convexões de moedas entre diferentes sistemas financeiros;
prejuizo; f) lendo quantias por extenso; g) escrevendo quantias por extenso.	de outros sistemas financeiros; e) interpretando o conceito de câmbio.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s)	g) estabelecendo relações com a variação de câmbio.

8º ANO Aplicar conceitos de sistemas		9° ANO
monetários,a) resolvendo problemas que envolvam situações de compra,		
venda, troca, formas de pagamento, desconto, lucro, prejuízo e		
movimentações financeiras; b) elaborando um orçamento com	Aplicar conceitos de sistemas monetár	ios,a) resolvendo problemas que envolvam situações de compra, venda, troca, formas de nto, desconto, lucro, prejuízo e movimentações financeiras;
previsão de gastos, formas de pagamento, possibilidades de economia	b) elaborando um orçamento com	previsão de gastos, formas de pagamento, possibilidades de economia e poupança; c) reconhecendo diferentes sistemas financeiros;
e poupança; c) reconhecendo diferentes sistemas financeiros;		endo problemas com moedas de outros sistemas financeiros; e) interpretando o conceito de câmbio;
d) resolvendo problemas com moedas de outros sistemas financeiros:	f) realizando g	as conversões de moedas entre diferentes sistemas financeiros;) estabelecendo relações com a variação de câmbio.
e) interpretando o conceito de câmbio; f) realizando as conversões de moedas		
entre diferentes sistemas financeiros; g) estabelecendo relações com a		
variação de câmbio. EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS		
3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE G		
3.2.1.1. MEDIDAS DE TEMPO(A pre das habilidades, no 2° e 3° ano.) INFANTIL IV	ogressão desta expectativa foge à regra d INFANTIL V	la sequência dos itens listados em relação ao ano anterior, por conta da complexidade 1º ANO
Com supervisão para ganhar	Com supervisão para ganhar autonomia,	Aplicar conceito de medidas de tempo, a) associando atividades do cotidiano aos períodos: manhã, tarde, noite, hoje e amanhã;
autonomia, reconhecer noções de medidas de tempo,a) associando	reconhecer noções de medidas de tempo,a) associando atividades do	 b) utilizando corretamente os termos: antes, agora, depois, depressa, devagar, entre, já, pouco tempo, muito tempo, ao mesmo tempo;
atividades do cotidiano aos períodos: manhã, tarde, noite, hoje e amanhã; b) utilizando os termos: antes, agora,	cotidiano aos períodos: manhã, tarde, noite, hoje e amanhã; b) utilizando corretamente os termos: antes, agora,	 c) utilizando calendário e relógio como instrumentos de registro de tempo; d) lendo horas exatas em relógio digital;
depois, depressa e devagar; c) utilizando calendário e relógio como	depois, depressa e devagar; c) utilizando calendário e relógio como	 e) nomeando os dias da semana e meses do ano; f) reconhecendo a sequência dos dias da semana e meses do ano;
instrumentos de registro de tempo.	instrumentos de registro de tempo.	g) interpretando calendário mensal; h) registrando datas com dia, mês e ano; i) realizando estimativa.
2º ANO Aplicar conceito de medidas de	3º ANO	1) realizando estimativa. 4º ANO
tempo,a) identificando instrumentos de medição;	Aplicar conceito de medidas de	
 b) lendo horas exatas ou com fração de 30 minutos em relógios digital e 	tempo,a) identificando instrumentos de medição;	
analógico; c) registrando horas exatas ou com	 b) lendo horas e minutos em relógios digital e analógico; 	
fração de 30 minutos apresentadas em relógios digital e analógico;	 c) reconhecendo sequências de diferentes representações de horas (24h, 	Aplicar conceito de medidas de tempo,a) identificando instrumentos de medição; b) estabelecendo correspondência entre ano, mês, semana, quinzena, dia, hora, minuto,
d) usando relógio digital ou analógico para marcar tempo e medir tempo gasto	0h, etc.); d) estabelecendo correspondência entre ano, mês,	segundo, milênio, século, década, semestre, trimestre, bimestre; c) determinando o horário de início, de término, ou o intervalo da duração, de um evento
nas atividades cotidianas; e) interpretando calendário mensal e anual;	semana, quinzena, dia, hora e minuto; e) determinando o horário de início, de término, ou o intervalo da duração, de	ou acontecimento;d) realizando estimativa; e) resolvendo problemas.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s)
 f) identificando períodos (ano/mês, mês/dia; semana/dia); 	um evento ou acontecimento; f) realizando estimativa;	habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
g) estabelecendo correspondência entre ano, mês, semana, quinzena e dia:	g) resolvendo problemas. Neste ano é esperado que o aluno já tenha	
 h) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o aluno já tenha 	desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	
desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).		
5º ANO Aplicar conceito de medidas de	6° ANO	7° ANO
tempo,a) estabelecendo correspondência entre ano, mês, comana quinzona dia hora minuto		
semana, quinzena, dia, hora, minuto, segundo, milênio, século, década, semestre, trimestre e bimestre;	Aplicar conceito de medidas de tempo, a) realizando estimativa;	Aplicar conceito de medidas de tempo,
 b) determinando o horário de início, de término ou o intervalo da duração de 	 b) resolvendo problemas. Neste ano é esperado que o aluno já tenha 	Apticar conceito de medidas de tempo, a) realizando estimativa; b) resolvendo problemas.
um evento ou acontecimento; c) realizando estimativa;	desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	,
 d) resolvendo problemas. Neste ano é esperado que o aluno já tenha 		
desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).		
8º ANO Aplicar conceito de medidas de	Aplica	9º ANO r conceito de medidas de tempo,a) realizando estimativa;
tempo,a) realizando estimativa; b) resolvendo problemas.	.,,	b) resolvendo problemas.
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GI 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE G	RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS	s
	TO(A progressão desta expectativa for	ge à regra da sequência dos itens listados em relação ao ano anterior, por conta da
DIDANTH W.	INFANTIL V	
INFANTIL IV		1° ANO
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento,a) utilizando corretamente	
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento,a) utilizando os termos: pequeno, grande, baixo, alto,	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento,a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto,
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento,a) utilizando os termos: pequeno, grande, baixo, alto, curto e comprido;b) utilizando unidades de medidas não padronizadas;	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando unidades de medidas não	Aplicar concein de medidas de comprimento, a) utilizando correamente ou termosi; popueno, grande, batro, alto, mediano, curto, b) utilizando utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando utilidades de medidas indo administrato b) utilizando contratos por esta de medidas indo administrator b) utilizando contratos por esta de medidas de comprimento, b) utilizando contratos por esta de medidas de comprimento, b) utilizando contratos por esta de medidas de comprimento, b) utilizando utilizando contratos por esta de medidas de comprimento, b) utilizando utilizando contratos por esta de medidas de medid
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a) utilizando os termos: pequeno, grande, baixo, alto, curto e comprido: b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; de medidas não padronizadas;	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, compridos, maisor, menor e mensor tennamento, comprimento, maisor de medidas naturantes de compresente de medidas não padronizadas; c) realizando medições com instidade de medidas não padronizadas; d) comparado medições;
Com supervisão para ganhar a autonomia, reconhecer noções de amedidas de compriento, a) utilizando os termos: pequeno, grande, baixo, alto, curto e comprido: do) utilizando unidades de medições com unidades de medições com unidades de medições a foi padronizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medições; e) ordenando resultados de medições; e) ordenando resultados de medições; mais aflo, mais abixo, mais curto, mais	Com supervisão para gunhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente tos termos: Pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando unidades de medidas rão padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparando medições; d) comparando medições;	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termosi; pequeno, grande, batxo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamarbo; b) utilizando unidades de medidas no padoruzadas; c) realizando medições com unidades de medidas no padoruzadas; d) comparado medições; e) ordenando resultados de medições mais alto, mais batos, mais curto, mais comprido e o) realizando sentimativa. Neste ano é esperado que o altumo já terha deservolvido a (s)
Com supervisão para ganhar a montomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, à utilizando e curto e comprido; b) utilizando e unidades de medidas la padrouizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padrouizadas; c) cordenando resultados de medições de medidas não padrouizadas; c) ordenando resultados de medições; c) ordenando resultados de medições comprido e mesmo tamanho; d) ordenando objetos do menor para o forma para o porta de padrouizadas de medições do menor para o porta d	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, cutis, comprido, maior, menor to by utilizando unidades de medidas rabo padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparado medições com unidades de medidas não padronizadas; do comparado medições; com unidades de medidas não padronizadas; do comparado medições; com situados de mesmo tamanho; com prode o ensemo tamanho; com prode o	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente es termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maisor, menor e mesmo temanto; b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) eraizando medições com unidades de medidas não padronizadas; c) eraizando medições com unidades de medidas não padronizadas; c) ordenando resultados de medições: mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e modernando resultados de medições: mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a infilizado os termos pequene, grande, bistos, alio, unidades de medidas de la medidas de medidas de la pedidações com unidades de medidas são padorizadas; o) realizando medições com unidades de medidas são padorizadas; o) routemado nestições; d) cordemado nestições; d) cordemado nestições; d) ordemado nestições do simple por ordemado nestições do simple por ordemado nestições do memo para o misor e vice-versa.	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhece noções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenes, grande, baixo, alto, mediana, curto, comprido, maio, alto, mediana, curto, comprido, maio, mediano, curto, comprido, maio, mediano, curto, comprido, maio, mediano, curto, comprido, maio, mediades de medidades de medidades de medidades de comprido en maio medições: e) cuelemando resultados de medições: e) cuelemando resultados de medições: comprido e mesmo turnando; comprido e mesmo turnando; o) orderando objetos do menor para o maior e vice-versa.	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeso, grande, baixo, alto, mediano, curto, b) utilizando utilizando utilizando utilizando utilizando utilizando utilizando utilizando utilizando utilizando per de medidas ne dendidas ne padorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas nels padorizadas; d) comparando medições; c) ordenando resultados de medições: mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e co) realizando estimativa. Nes emos trannaho; f) realizando estimativa. Nes emos fesperado que o alano já torha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s).
Com supervisão para ganhar automomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a lutilizado curto e comprido \$\fo\$) (a comprimento, a lutilizado curto e comprido \$\fo\$) utilizando unidades de medidas não padronizadas; o) realizando medições com unidades de medidas não padronizados; o) condemando resultados de medidos não padronizados; d) condemando resultados de medidos não portenidos de medidos (\$\fo\$) (o) redemando osiginos do memo para o misor e vice-vesa. 2º ANO Aplicar conectio medidas de	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhece repoles de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenes, grande, biano, alto, mediano, curto, comprido, maior, tenor padronizadas; c) pullizando unidados de medidas hojo pullizando unidados de medidas hojo pullizando unidados de medidas hojo pullizando unidados en condicio se comunidados de medidas de comprendo en medidas padronizadas; c) conferendo resultados de medições; con unimas alto, maio sisto, maior carto, maior atoro, maior comprido e mesmo tumanho; o comprido e mesmo tumanho; o comprido e resemo tumanho; o comprido e reverso en comprido e mesmo tumanho; o comprido e reverso en compriso e comprido e mesmo tumanho; o comprido e reverso en compriso e compriso e compriso e compriso en compriso e compriso e compriso e compriso e compriso e compriso e compriso e compriso e compriso e compriso e compriso en compriso e compri	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termosi; pequeno, grande, batxo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamarbo; b) utilizando unidades de medidas no padoruzadas; c) realizando medições com unidades de medidas no padoruzadas; d) comparado medições; e) ordenando resultados de medições mais alto, mais batos, mais curto, mais comprido e o) realizando sentimativa. Neste ano é esperado que o altumo já terha deservolvido a (s)
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, a infilizado os termos poquene, grande, bisto, alho, unidades de medidas de nomento propuene, grande, bisto, alho, unidades de medidas não padomizadas; o) realizando medições com unidades de medidas não padomizadas; d) comparando medições; do comparando medições; do jordemando resultados de medidas não padomizados por oferemando seutus timanho; por oferemanto seutus timanho; por oferemanto para o maior e vice-versa. 2º ANO Aplicar coesçoito medidas de comprimento, a) reconhecemdo seu uso em contextos significativos; significativos; significativos; significativos; significativos; significativos; significativos;	Com supervisko para ganhar autonemia, recombece mojecko el medidas de comprimento, a) utilizando corretamente omiciano, como comprimento, a) utilizando corretamente omiciano, curto, comprido, minor, menor e mesmo tamunho, bu utilizando unidados ele medidas nido, curto, comprido minor, minor el culturado medições com unidades de cilizando medições; el comprando medições; el cordenando resultando de medições; el cordenando resultando de medições; entira alto, mais batro, mais curto, mais comprido e mesmo tamunho; ol code maio alto, maio batro, maio se vice-versa. 37 ANO	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeso, grande, baixo, alto, mediano, curto, b) utilizando utilizando utilizando utilizando en medidas de medidas las qualionizadas; c) realizando mediojese com unidades de medidas las qualionizadas; d) comparando mediojese, e) ordenando resultados de mediojese mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e co) realizando estimativa. Neste suno e esperado que o alano já torba desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição;
Com supervisalo para ganhar automomia, reconhecer noclesa de medindas de comprimento, a) utilizado ao termos, poqueno, grande, baixo, allo, unidades de medidas has lo padomizados, e) realizando medições com unidades de medidas sitas hopadomizados, e) realizando medições com unidades de medidas sitas hopadomizados, e) routirando medições com son comprior e mesmo tamanho; for ordemando residados de medições sitas alto, mais baixo, mais teatro, mais comprior e mesmo tamanho; for ordemando objetos do mesmo para o maior e vice-versa. 2º ANO Aplicar conocción medidas de comprimento, ja reconhecendo seu uso por la confecición de medidas de comprimento, ja reconhecendo seu uso b) identificando instrumentos de medições.	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhece noções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos pequenes, gande, biano, alto, temes compositos, curto, comprido, maido, alto, alto, mediana, curto, comprido, maido, mediana, curto, comprido, maido, mediana, curto, comprido, maido, mediano, curto, comprido, maido, mediano, curto, comparado, padronizadas; e) celazizando medições com unidades de medidas pladomizadas; e) ordemando resultados de medições entra sido, muita biano, mais curto, mais alto, muita biano, mais curto, mais alto, muita biano, mais curto, mais alto, muita biano, mais curto, mais alto, muita deventa de medições entra de mediano, mais curto entra de mediano de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições, por comprimento, a) identificando mistrumentos de medições, por comprimento, a) identificando mistrumentos de medições, por comprimento, a) oferente de medições entra de mediano entra de centra de medica entra de mediano entra de centra de medica entra de medica entra de medica entra de medica entra de medica entra de centra de medica entra de medica entra de medica entra de entra de medica entra de medica entra de	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeso, grande, baixo, alto, mediano, curto, compindo, manico, menor te menos tumanho; c) compindo, manico, menor te menos tumanho; c) realizando mediçoles com unidades de medidas ralo padronizadas; d) comparando mediçoles; e) ordemando resultados de mediçoles: mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e medicamento resultados de mediçoles: mais alto, mais baixo, mais curto, mais comprido e medicamento transho; f) realizando estimativa. Nestes ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosíram) citada(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo o quilômento, o metro, o certinetro e o milimetro como unidades de medidas padronizadas:
Com supervisdo para ganhar da automomia, reconhecer noçõe de automomia, reconhecer noçõe de automomia, reconhecer noçõe de automomia, reconhecer noções de automomia, reconhecer noções de automomia, reconhecer no comprede para de automomia	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhece noções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos pequene, gande, biano, alto, mediano, curto, comprido, maior, hom mediano, curto, comprido, maior, mente padronizadas; e) putilizando unidades de medidas hojo utilizando unidades de medidas de condicio de comprendo en actual de la comprendo en actual dela comprendo en actual de la comprendo en actual dela comprendo en actual de la comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual del comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual dela comprendo en actual del comprendo en actual dela comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del comprendo en actual del com	Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando unidade de medidas no padornizadas; c) realizando mediçoles com unidades de medidas no padornizadas; c) ordenando resultados de medicargo mediano, mais curto, mais comprido e mesmo tamanho; f) realizando estimativa. Neste ano de esperado que o alamo já tenha desenvolvido a(s) habitidade(s) que não fos(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, b) recombecendo o quálómento, o metro, o centimetro e e milimetro como unidades de media padornizados e e consecuences de comprimento de medição, c) realizando medicarse, com torto, o centimetro e e milimetro como unidades de c) realizando medicarse, metro, carimetro e e milimetro como unidades de c) realizando medicarse, metro, carimetro e e milimetro como unidades de d) realizando medicarse, metro, carimetro e e milimetro como unidades de d) realizando medicarse, metro, carimetro e emilimetro, comparando
Com supervisdo para ganhar a manomia, reconflueer moções autonomia, reconflueer moções autonomia, reconflueer moções autonomia, reconflueer moções autonomia, reconflueer moções autonomia, reconflueer moções com unidades de medidas has pademizadas, c) realizando medições com unidades de medidas has pademizadas, c) realizando medições com unidades de medidas has pademizados e) ordenando resultados de medições con insia alto, mais batón, mais carto, mais comprido e nesemo tamanho; c) ordenando objesões do menor para o maior e vice-versa. 2º ANO. Aplicar conscitis medidas de comprimento, a) reconhecendo se uso e medições; c) identificando instrumentos de medições; c) reconhecendo se um entre disabilidades de medições; c) reconhecendo se um entre disabilidades de medições; c) reconhecendo se um entre disabilidades de medições; c) reconhecendo se um entre disabilidades de medições; c) reconhecendo o medições; con unidades de que autonomia de media pademizadas de me	Com supervisão para ganhar autonomia, recombere moções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente mediano, curto, comprimento, a) utilizando corretamente mediano, curto, comprido, misor, mesor de mediano, curto, comprido, misor, mesor de publicando utilidades de medidas não especialmento de medições; a) cordenando resultados de medições; a) cordenando resultados de medições; a) cordenando resultados de medições; a) cordenando resultados de medições; a) cordenando resultados de medições; a) mais e a vice-versa. 3º ANO Aplicar conceito de medidados de comprimento, a) destrificando militare como unidades de medições de comprimento, a) destrificando militare como unidades de medições; c) realizando medidos não pudovizadas; c) realizando medidos não pudovizadas; c) realizando medidos não pudovizadas e d) realizando conversões extre metro.	a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, bativo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando unidade de medidas na demolizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padornizadas; d) comparado medições; e) ordenando resultados de medições embis batos, mais curto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citadas(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo o quilômentro, on metro, o centímetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre quilômento, metro, centímetro e milimetro como unidades de medida padronizadas; f) realizando conversões entre quilômento, metro, centímetro e milimetro; comparando f) realizando conversões entre quilômento, metro, centímetro e milimetro; comparando f) realizando conversões entre quilômento, metro, centímetro e milimetro; comparando f) realizando conversões entre quilômento, metro, centímetro e milimetro; comparando
Com supervisdo para ganhar aguator de controlector nocione de controlector nocione de controlector nocione de controlector nocione de controlector nocione de controlector nocione de controlector nocione de controlector de comprede de controlector de comprede de controlector de controle	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece repoles de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente ou remon pequenos gandes, bistos, dalos outros, pequenos quiendes bistos, dalos de medidas, e mesmo tamunho; e mesmo tamunho; putilizando unidades de medidas finales de medidas de utilizando unidades de medidas finales de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de de de de de de de de de de de de	a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; bu utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; bu utilizando unidades de medidas no denorizadas; di excupranda medições; o) ordenando resultando de maior de mediano, maio curto, mais comprido e mesmo tamunho; for perimento estimativa. Neste ano de esperado que o alamo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições; o) reculizando convendes entre quilhente, metro, certimetro e o milimetro como unidades de medições; c) realizando convendes entre quilhente, metro, certimetro e infilmetro, comparando medições; f) realizando convendes entre quilhente, metro, certimetro e infilmetro, comparando filmedições; f) realizando estimativa; g) resolvendo problemas; (s) realizando o perímetro de finarse plans representadas em malha quadriculada Nesse
Com supervisdo para ganhar a manomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções de de manomia, reconflecer noções de manomia com comprese de media esta portuguidado la unidade se medidade nos pardemizados, el realizando medições com unidades de medidades has pademizados, el ordemado resultados de medições com unidades de mediados hos, mais carto, mais carto, mais carto, mais carto, mais carto, mais comprido e nesemo tamanho; el ordemado despoise do mente para o misor e vice-versa. 2º ANO Aplicar conectio medidas de comprimenso, jor econôcendo se um contectos significativos; b) identificando instrumentos de mediçõe; c) reconfecendo se um encludados de mediçõe; c) reconfecendo se um encludados de medida padromizadas e paddomizadas; c) comprimento, jor estimato e medida padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por el predica padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por el altano fis elembros de medidas mais padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por el altano fis elembros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas e paddomizadas; c) comprimento por elambros de media padromizadas	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequente, gande, biaso, alto, mediano, em em comprese para de la comprimento de memo padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; c) ordenando resultados de medições cunia salto, mais baixo, mais curto, mais comprido e mesmo turambo; f) ordenando objesto do mesmo para o maior e veceveras. Aplacar conceitos de medidas de comprimento, a) dentificando co milimento como unidades de medida comprimento, a) dentificando co milimento como unidades de medida conceitados de medidas não padronizadas e de medidas	Aplicar conceiro de medidas de comprimento. a) utilizando corresamente os termosis pequenos, grande, batoco, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e menor tamanho; b) utilizando unidades de medidas no padorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas no padorizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medições mais alto, mais batos, mais curto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é espendo que o alumo já ternha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosí(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conocirio de medidas de comprimento a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo o quilômento, o mero, o corrinartos e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando medição com unidades de medida padronizadas; d) realizando conversões entre quilômento, metro, continento e milimetro; comparando medição com unidades de medida padronizadas; f) realizando conversões entre quilômento, metro, continento e milimetro; comparando medições com conceito de predicta padronizadas; f) realizando estimativo, conceindo e comprimento, s) definido o conceito de preferento; h) definido o coneccio de preferento;
Com supervisdo para ganhar a manomini, reconflecer noções autonomini, reconflecer noções de de manomomini, reconflecer noções de de manomomini, reconflecer noções de manomomini, com competidos de medidas e de medidas e las pademizados, el realizando medições com unidades de medidas fue pademizados, el realizando medições com unidades de medidas fue pademizados de medidas por el medio porte de	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece repoles de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente ou termos, pepor pole no miso, alto, mediano, e mesmo tamunho, e mesmo tamunho, pulmo distributo, per compresso de medidades de medidas não patrimator de medições com unidades de culturado medições com a misado de medições com a miso de medidades de medidas não compridor e mesmo tamunho; policitar de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições; com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições com a miso de medições; com a miso de medições; com a miso de medições; com a miso de medições; presidente o milimetro com a unidades de medidas não padomizadas; e medições com a miso de medições; presidente o medições; presidente o medições; presidente o medições; presidente o medificado com qual deples; in realizando medições; presidente o realizando medições; presidente o realizando medições; in realizando medições; in realizando realizando se immistro; generalizados qual medições; in calculados de medições; in realizado estimativa; generalizados qual misio de comparando misio de comparando misio de comparando misio de comparando medições; in realizados qual misio de comparando misio de comparando medições; qual misio forções de media de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de comparando medições; qual misio de c	a) utilizando corretamente os termos; poquenos grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; b) utilizando utilizando utilizando mediodes e medidas na podiornizadas; c) realizando mediodes e combidane do medidas na podiornizadas; c) ordenando resultados de medios na podiornizadas; d) ordenando resultados de medios na podiornizadas; d) ordenando resultados de medios na mesmo tamunho; f) realizando estimativa. Neste ano de esperado que o alamo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conocito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, b) reconhecendo o qualidamento, o mento, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre qualificado estimativa; d) realizando conversões entre qualificado estimativa; f) realizando estimativa; g) resolvendo problemas; d) definado o corceito de pereinar maiha quadriculada Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções de la comparaçõe de la comparaçõe de la comparaçõe de medidas no padronizados, cir realizando medições com unidades de medidas no padronizados, cir realizando medições com unidades de medidas nos padronizados, el ordenado resultados de medições com medições de mente para o maior e vice-versa. 2º ANO Apliera conecitio medidas de comprimento a) reconhecendo es un emperar o misor e vice-versa. bi identificando instrumentos de medições, cir contratos significativos; ci pidentificados com unidades de medições, com unidades de demodidas não padronizadas e padronizadas, com com com com com com com com com com	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequence, gande, baixo, alto, mediano, com este comprimento de mediano, mediano, com este comprimento de median	Aplicar conceino de medidas de comprimento, a) utilizando correamente os termosi; poqueno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, mesor e mesoro tamunho; b) utilizando unidades de medidas fina poderoizadas; c) realizando medições com unidades de medidas fina paderoizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultado de medições mais alto, mais lator, mais curto, mais comprido e d) realizando estimativa Nesa remon famanho; habilidade (e) que nalo foi(pam) citada (e). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições; b) reconhecendo o quilômento, o metro, o cerdinareo e o milimetro como unidades de c) realizando mediçõe com unidades de medida padorizadas; d) realizando conversões entre quilômetro, metro, cerdinarto e milimetro; f) peralizando conversões entre quilômetro, metro, cerdinarto e milimetro; g) grando conversões entre quilômetro, metro, cerdinarto e milimetro; g) grando conversões entre quilômetro, metro, cerdinarto e milimetro; g) concludado conversões entre quilômetro, metro, cerdinarto e milimetro; g) concludado conversões entre quilômetro, metro, cerdinarto e milimetro; g) concludado o perimetro de figuras planas representadas en munia, quadriculada Nesse no e espectado que a lumo já terda deservolvido a (s) habilidade(s) que foo foiram)
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções de modo modo modo modo modo modo modo m	Com supervisão para gauhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequence, garde, biaro, alia, mediano, en emeno tramatho, en este para de comprimento en emero tramatho de mediano, en estados de medidas do utilizando unidades de medidas de padentarizados; c) realizando medições com unidades de medidas de comprimento en emento tramatho; o) ordenando estados de medições cuais alto, mais baixo, mais carto, mais comprido e mesmo turambo; o) ordenando estados de medições comis alto, mais baixo, mais carto, mais compridos en mesmo turambo; o) ordenando estados de medidas comprimento a) dertificando en entre de emedidas de comprimento a) dertificando en entre o entilimento como unidades de medida e) entre destados de medidas de padentarizados; o) estados de padentarizados; o) entre destados de medidas de padentarizados; o) entre destados de medidas de padentarizados; o) entre destados de padentarizados; o) entre destados de padentarizados; o) entre destados de podentarizados; o) entre destados de padentarizados; o) entre destados en podentarizados; o) entre destados entre destados en la comprimenta destados en entre destados en entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre destados entre	a) utilizando correturnente os termos; pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; bu utilizando utilizando indicio e mediano ha mediano per la reliziando indicio e mediano ha quiorizadas; chi reliziando indicio e mediano de mediano per mesmo tamunho; ol realizando medio e mediano e menima tamunho; ol realizando estimativa. Neste ano é esperado que o altuno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conocito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, b) reconhecendo o quilômentro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando entimetro e medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição estimativa; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) calculando o perimetro o conceinto de perimetro main quadriculada Neste ano é esperado que o aluno já terha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
Com supervissão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento, o lutilizado curtos e comprimento, o lutilizado curtos e compriedos para de comprimento, o lutilizado curtos e compriedos para de comprimento, o lutilizado curtos e compriedos para de medidas no padorizadas, e) realizando medições com unidades de medidas não padorizadas, e) realizando medições com unidades de medidas não entre de comprimento, o recomprido e mesmo tamanho; e) ordenando elegidos do menor para o maior e vice-versa. 2º ANO Aplicar conecito medidas de comprimento, a) reconhecendo seu uso em condextos significativos; b) identificados por conferencia significativos; b) identificados de comprimento, a) reconhecendo nento, o certifiento e o milimento como unidades de medidas padorizadas; d) realizando medições com unidades de medidas padorizadas e publicadoris de comprimento, por medio padorizadas e publicadoris de comprimento, por medio padorizadas e o seperdo que o alumo já reha desenvolvás que ja balidade(e) que nalo foja media padorizadas; do comprimento, por cendecendo que o alumo já reha desenvolvás que ja plantidade y o medio que o alumo já renha desenvolvás que ja plantidade, por conhecendo que o alumo já renha desenvolvás que ja plantidade y o media de comprimento, por conhecendo que unidado en confirmo, o metio, o decimento, o umidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas padorizadas; a unidades de medidas de comprimento, o metio, o entre de medidas de comprimento, o metio, o entre de medidas de comprimento, un metio, o entre de metio, unidades de medidas de comprimento, un metio, unidades de medidas de comprimento, un metio, unidades de metio, unidades de	Com supervisão para gauhar autonomia, reconhece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequence, garde, biaro, alia, no elimina, o emenor periodo para de medidas, o emenor tamanho de la medidas de medidas não padronizadas; e) realizando medições com unidades de medidas de padronizadas; e) cealizando medições com sindades de medidas não padronizadas; e) compriodo e mesmo tamanho; f) ordemando objetos do menor para o maior e veice-vena. Aplicar comento mando, for entre de medições do menor para o maior e veice-vena. Aplicar comento mento, o ceriminero e o milimento como unidades de medida por entre de medições do menor entre o comitemento e o milimento como unidades de medida polarizadas; e) realizando nestição com unidades de medida polarizadas; e) realizando nestição com unidades de medida polarizadas; e) realizando nestição com unidades de medida polarizadas; e) realizando nestição com unidades de medida polarizadas; e) realizando nestições; e) realizando e certamento e milimento e) comprendo que o almo já tenta descemovidos o) habilidades o), que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) reconhecendo os midigões e administições do metore dos comprimentos a) reconhecendo os midigões e administições o demeto como de medidas de comprimentos a) reconhecendo os midigões e administrações o metore como de medidas de comprimentos a) reconhecendo os midigões e administrações o metore como de metore de medidas de comprimentos a) reconhecendo os midigões os metores como de metore de me	a) utilizando correturnente os termos; pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; bu utilizando utilizando indicio e mediano ha mediano per la reliziando indicio e mediano ha quiorizadas; chi reliziando indicio e mediano de mediano per mesmo tamunho; ol realizando medio e mediano e menima tamunho; ol realizando estimativa. Neste ano é esperado que o altuno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conocito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, b) reconhecendo o quilômentro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando entimetro e medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição estimativa; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) calculando o perimetro o conceinto de perimetro main quadriculada Neste ano é esperado que o aluno já terha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de comprimento,) sulfizando curto e comprido () para de la curto comprimento, para de la curto curto e comprido () para de la curto comprimento, para de la curto comprimento, para de medidas ele medidas não padronizadas; e) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; e) condemando evalgões do mende para para o maior e vice-versa. 2º ANO Aplicar conceito medidas de exemprimento, a) reconhecendo seu uso em condetos significativos; b) identificando instrumentos de comprimento, a) reconhecendo seu uso em condetos significativos; b) identificando instrumentos de comprimento, a) reconhecendo seu uso em condetos significativos; b) identificando instrumentos de preconhecendo nentro, o estimator e o milimento como unidades de medidas advortizadas; e) compramento para de medidas advortizadas; e) compramento por la cultura de la curto de comprimento, a) reconhecendo que o alumo já rebala desenvolván do ja habilidade(s) que nalo fortamo inclusão de comprimento, a) reconhecendo o quilomento, o mento, o decimento, o cultimento e o milimento como unidades de comprimento, a) reconhecendo e medidas ade comprimento, a) reconhecendo e medidas de comprimento, a) reconhecendo e milimento como unidades de medidas ade comprimento, a) reconhecendo e milimento como unidades de medidas polo comitados de comprimento, a) reconhecendo e milimento como unidades de medidas polo comitados de comprimento, a) reconhecendo e milimento como unidades de medidas de comprimento, a) reconhecendo e milimento, o mento, o decimento, o me	Com supervisão para gauhar autonomia, recombere moções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos pequenes, gande, biano, alia, on estima, curto, comprisão, miano, mediano, curto, comprisão, miano, mediano, curto, comprisão, miano, mediano, curto, comprisão, miano de padronizadas; e) realizando medições com unidades de medidas padronizadas; d) comprando medições, curto, mias comprisõe nemento turando; o) estado de medidas substantia de medidas substantia de medidas substantia de medidas substantia de medidas de comprisões mesmo turando; o) ordenando objetos do menor para o maior e vice-versa. Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) destrificado do proprimento, a) destrificado de medidas de comprimento de medidas de comprimento, a) destrificado de medidas de medida podentizadas; e) realizando medições com unidades de medida podentizado medições (e) realizando medições com unidades de medidas de comprimento, e) presidento, e) presidento de problemas. Neta esta moi e despendo que o alamo já tenho dado estamilizações (e) realizando correvado que o alamo já tenho dado esta mismo de foiram i cituda(s). Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) reconhecendo o sundipijos e ademilipidos do metros como midipijos e ademilipidos do metros como estalazando converse entro entero.	a) utilizando correturnente os termos; pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; bu utilizando utilizando indicio e mediano ha mediano per la reliziando indicio e mediano ha quiorizadas; chi reliziando indicio e mediano de mediano per mesmo tamunho; ol realizando medio e mediano e menima tamunho; ol realizando estimativa. Neste ano é esperado que o altuno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conocito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, b) reconhecendo o quilômentro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando entimetro e medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição padronizadas; d) realizando conversões entre qualte medição estimativa; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) calculando o perimetro o conceinto de perimetro main quadriculada Neste ano é esperado que o aluno já terha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
Com supervisdo para ganhar da automomia, reconhecer noções de de automomia, reconhecer noções de de automomia, reconhecer noções de de automomia, reconhecer noções de de automomia de auto	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojecio de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente ou mortanente conservamente comprimento, a) utilizando contrestamente conservamente conservamente conservamente conservamente conservamente conservamento, compresa de la compresa del compresa del compresa de la compresa del la compresa de l	a) utilizando correctamente os termosis poqueno, grande, batoc, alto, mediano, curto, correctamente os termosis poqueno, grande, batoc, alto, mediano, curto, comprido misor, mesor e mesmo tamunho; b) utilizando unidades e medidas no daporinzadas; c) realizando medicoles com unidades de medidas no padornizadas; d) comparando medicoles; e) orderando resultado de finedicoles miss alto, mais bato, mais curto, mais comprido e dicoles miss alto, mais bato, mais curto, mais comprido e de medicoles mediantes hamas para de medicoles de medicoles mais alto, mais bato, mais curto, mais comprido e de para de medicoles medicoles mais alto, mais bato, mais curto, mais comprido e de para de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de medicoles de mediçoles; g) estamado estimativa; g) estamado estimativa; g) estamado estimativa; g) estamado estimativa; g) estamado estimativa; g) estamado estimativa; g) estamado estimativa; g) calculando o perímetro de figuras planas representadas em malha quadriculada. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a (s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento,) realizando convenidos entre o metro, seus milipolos e sibamilipolos; b) realizandos estimativa;
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções de mando mento e comprido historio, autonomia com terroire separar para de la compressión para de medidas e la medidas has pademizados, el orderando resultados de medidas has pademizados, el orderando resultados de medições com missa comprido e mesmo tamanho; el orderando resultados de medições de mento para o misso e vice-versa. 2º ANO Aplicar conecitio medidas de comprimento, al reconhecendo se usu comprimento, al reconhecendo se usu de medições; el orderando resultados de medições; el reconhecendo se uso de medições; el reconhecendo se uso de medições; el reconhecendo se uso de medições; el reconhecendo se uso de medições; el reconhecendo se uso de medições; el reconhecendo se um desta padronizadas e padronizadas e padronizadas el padronizadas el padronizadas el padronizadas el padronizadas el emedida padronizadas el espendo que a altano já terna desermovido a (s) habilidade(s) que ralo fofurmo ricada(s). Aplicar conecidos de medidas de comprimento, al reconhecendo o quindomeno, o metro, o decimento, o quindomeno, o metro, o decimento, o quindomeno, o metro, o decimento, o quindomeno, o metro, o decimento, o decimento, o presilizando estinativa. Neta quindomeno, metro, o decimento, o d	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojecio de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente ou remor pequeno gande, bitora, disa outros, pequeno de medidas, en medidas, en medidas, en medidas de medidas final patriaria de la comprimenta de la co	a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; b) utilizando indebido e median for mediana financia () realizando medioche con mindebe de medidas no denorizadas; d) eriorizando medioche e mediana financia () realizando medioche o mesmo tamunho; f) realizando estimativa. Neste ano de esperado que o altuno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, b) reconhecendo o quilômentro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; d) realizando convenidos estima fundo estimativa; g) realizando convenidos estre quilamento, metro, certimetro e milimetro; o comparando medições; f) realizando estimativa; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; g) resolvendo problemas; no é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando convenidos entre o conceito de perimento malha quadriculada Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
Com supervisdo para ganhar da automomia, reconhecer noções de de automomia, reconhecer noções de de automomia, reconhecer noções de de automomia, reconhecer noções de de automomia de auto	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojecio de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente omiciano, como comprimento, a) utilizando corretamente omiciano, curto, comprido, minor, menor de medidas, curto, comprido minor, menor de comprimento de medidose, curto, curto para de comprimento de medidose, curto, curto de comprimento de medidose, com sindados de medidose, compridos menor tamanho, por comprimento de medidose, comprimento, para comprimento, comiliandos de medidos medidos de medidos nite padoviarizadas e de medidos niterados estimativos, comprimento de medidose, predicipose, predicionados estimativos, predicionados estimativos, que na fos fostigram cistadas, o que na fostigram cistadas, o que na fostigram cistadas, de medidos de comprimento, a) reconheceando so multipoles estimativos, de pesolvendo problemens; e) calculandos pede entimativos, de recolvendo problemens; e) calculandos pede entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recolvendos entimativos de recol	a) utilizando corretumente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; b) utilizando unidades de medidas na deodorizadas; c) realizando mediçoles com unidades de medidas na deodorizadas; d) corregunado mediçoles; e) ordenando resultados de mediços na meismo tamunho; f) realizando estimativa. Neste ano de seperado que o altuno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) cituda(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de mediçolos medidos de medida padronizadas; e) realizando conversões con equilibrando mediçolos medidas de medida padronizadas; d) realizando conversões con equilibrando mediçolos medidas padronizadas; e) realizando conversões con equilibrando mediçolos mendadas de medida padronizadas; e) realizando conversões con equilibrando estimativa; g) resolvendo problemas; e) calculando o perimetro de figuras planas representadas en mulha quadriculada. Neste ano e esperado que o aluno já tenha despues que padro e padro de conversões entre o metro, secundado estimativa; p) calculando o perimetro de figuras planas representadas en mulha quadriculada. Neste ano e esperado que o aluno já tenha despues que ja habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militiplos e submúltiplos; b) realizando estimativa; e) resolvendo problemas; o) realizando estimativa; e) resolvendo problemas que envolvam cálculo d'alculando perimento de figuras planas, el resolvendo problemas que envolvam cálculo el calculando perimento de figuras planas, el resolvendo problemas que envolvam cálculo el calculando perimento de direguras planas, el resolvendo problemas que envolvam cálculo el calculando perimento de figuras planas, el resolvendo problemas que envolvam cálculo el calculando perimento de figuras planas, el resolvendo problemas que envolvam cálculo el calculando perimento de directura de de perimente o de perimente ou el mentro de fig
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções de autonomia, reconflecer noções de medidas ela medidas ela medidas ela medidas ela medidas ela medidas ela pardomizadas, el orderando resultados de medidas ela medidas de comprimiento, al reconflecendos o quindinares o metro, o decimento el medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medida padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas de medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedidas ela medidas padromizadas; el pedid	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenos gandes biatos, alto, andiano, en este most pequenos de medidas, en este most pequenos partes de la parte del parte del parte de la parte del parte del parte del parte del parte del parte de la parte de la parte del parte del parte del parte de la parte del pari	a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, batos, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e menor tamanho; b) utilizando utilizando utilidado e medidas no quelorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas no qualiorizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medições mais alto, mais batos, mais curto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é ceperado que o altuno já terná desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosí(ram) citadas(s). 4º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo o qualfometro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medição; e) realizando conversões entre qualfometro, metro, centimetro e milimetro; g) realizando conversões entre qualfometro, metro, centimetro e milimetro; g) realizando conversões entre qualfometro, metro, centimetro e milimetro; g) resolvendo problemas; h) definindo so conceito de preimetro; i) calculando o perimetro de figuras plansa representadas em maiha qualriculada. Neste ano è esperado que o aluno já ternha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosí(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento,a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submilitiplos; b) realizando o reimator con conceito de perimetro (esperando problemas; c) reacivacado problemas; d) calculando perimetro de figuras plansa certimator; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario; d) calculando perimetro de figuras plansa contentario;
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções com comparado de la comparado de la comparado de la comparado de la comparado de la comparado de medidas no padronizados; o realizando medições com unidades de medidas hos padronizados; o) ordenando resultados de medições com mais alto, mais bato, mais carto, mais comprido e resemte tamanho; o) ordenando objesões do mente para o maior e vice-versa. 2º ANO Aplicar conecitio medidas de comprimento a) precendecendo ea uso em contextos significativos; o) identificando instrumentos de medições; o) electrificando instrumentos de medições; o) electrificando instrumentos de medidas de de medições; o) el pedia medições; o) desperado que o auto, o) fectim de padronizadas e padronizadas e padronizadas e) comparado de medidas não padronizadas e padronizadas (c) comparado desemvidos a (s) habilidade(s) que não fojerma principada (s). Aplicar conceitos de medidas de comprimento, a) reconhecendo o quilentento, o metidas de comprimento, a) reconhecendo o quilentento, o metidas de la confirmento e o milimento como portunidas de la confirmento, a) predizada de alternativa; (d) predizadas de imministruto, d) predizadas de imministruto, d) predizadas de imministruto, d) predizadas de imministruto, d) predizadas de imministruto, d) predizadas de indicadas de medidas padronizadas; o) primetro de figuras planas com unidades de medidas padronizadas; o) predizados o primetro de figuras planas com unidades de medidas de padronizadas; o) predizados o primetro de figuras planas com unidades de medidas de medidas de de ode de operimetro de o de perimetro de conhecidas de o de ode de operimetro de conhecidas de o de ode competimo de confirmento de o de operimetro de o de perimetro de confirmito de la confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de confirmita de cono	Com supervisão para ganhar autonomia, recombecer nocise de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenes gande, biaso, alto, mediano, e mesmo tamunho; e mesmo tamunho; utilizando unidades de medidas não padronizadas; e) realizando medições com unidades de endidas não padronizadas; e) realizando medições com unidades de endidas não estado en medições com sinhar de entre de la entre de entre de la entre de	a) utilizando correamente os termosi; pequeno, grande, batoc, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e menos tamanho; b) utilizando indesido, maior, menor e menos tamanho; c) realizando melições com unidades de medidas no gadorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padorizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultado de medições maios alto, mais batos, mais curto, mais comprido e designativa Neste acesso miantalho; f) realizando estimativa Neste acesso miantalho; Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumento de medições; habitidade(e) que não fosíçam) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumento de medições; b) reconhecendo o quilômente, o esterno, continento e enflimento como unidades de medições; f) realizando conversões entre quilômento, entre, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre quilômento, p) grando conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre quilômento, p) realizando conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre o metro, seus milipolos quilômento de espera
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer moções and contrator portuguido de la contrator portuguido de la contrator popular, para de la contrator popular, para de la contrator popular de comprehendo de la contrator popular de la contrator popular de la contrator portuguido de medidas de medidas los padenziadas; e) realizando medições com unidades de medidas los padenziadas; e) ordinando objetos do mente para o maior e vice-versa. "ANO Aplicar conceito medidas de comprimento, a) reconhecendo sea uso de mediçõe; e) producer do padenziadas; e) de medições; e) reconhecendo nentro, o erarimento o milimento como unidades de mediçõe; e) reconhecendo nentro, o erarimento o milimento como unidades de mediçõe; e) reconhecendo o mediçõe; e) reconhecendo o metiçõe; e) reconhecendo o metiçõe; e) realizando estimativa. Neste amo é espendo que o alumo já recha de padenziadas; e) comparando espendo que o alumo já recha de comprimento e de padenziadas; e) comparando unidades de medidas de comprimento, a) reconhecendo o quillomento, o metio, o certimento e o milimento como unidades de medidas de comprimento, a) reconhecendo o quillomento, o metio, o decimento, o certimento e o milimento como unidades de promiento de riguras planas; e) realizando estimativa; e) resolvendo problemas; e) producidado de perimento de figuras planas; e) preducidado dos lados e de primento e de figuras planas; e) preducidado dos lados e de primento e de medidas dos lados e de perimento e a media de os alone já terro en mente e especial dos elados e de perimento en entre o entre o entre o de medidas de come dicida dos lados e de perimento en entre o en	Com supervisão para gauhar autonomia, reconhece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequence, garde, biaro, alia, nocidana, os memos perior a menor participante de la comprimento de medidas de comprimento, a) dentificando en comprimento, a) dentificando en comprimento, a) dentificando mediçõe; b) reconhecendo o nentro, o certimento e o milimento como unidades de medida pediorizadas; d) realizando nesde, do com unidades de medida pediorizadas; d) realizando nesde, do com unidades de medida pediorizadas; d) realizando nesde, do com unidades de medida pediorizadas; d) realizando conversões entre metro, ecrimiento e milimento e) comprimento, a) reconhecendo o multidos de medidas de comprimento, a) reconhecendo o simulto, e) e como unidades de medidas pediorizadas; d) realizando conversões entre metro e este mátiglos es abmittiplos; e) elacidando perimento de figuras planas; l) recolhecendo o producto e suem mitiplos e abmittiplos; e) elacidando perimento de figuras planas; l) recolhecendo e medidas de comprimento, a) reconhecendo e medidas de nordiadas de medidas padrorizadas; b) e la comprimento, a) reconhecendo e medidas de nedidas padrorizadas; b) e la comprimento, a) reconhecendo e medidas de nedidas padrorizadas; b) e la comprimento, a) reconhecendo e medidas de nedidas padrorizadas; b) e la medida de medidas de medidas padrorizadas; b) e la medida de medidas de medidas de medidas de medidas padrorizadas; b) e la medida de medidas de medidas padrorizadas; b) e la medida de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medid	a) utilizando correamente os termosi; pequeno, grande, batoc, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e menos tamanho; b) utilizando indesido, maior, menor e menos tamanho; c) realizando melições com unidades de medidas no gadorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padorizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultado de medições maios alto, mais batos, mais curto, mais comprido e designativa Neste acesso miantalho; f) realizando estimativa Neste acesso miantalho; Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumento de medições; habitidade(e) que não fosíçam) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumento de medições; b) reconhecendo o quilômente, o esterno, continento e enflimento como unidades de medições; f) realizando conversões entre quilômento, entre, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre quilômento, p) grando conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre quilômento, p) realizando conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre o metro, seus milipolos quilômento de espera
Com supervisdo para ganhar da manomia, reconhecer noçõe de de amonomia, reconhecer noçõe de de amonomia, reconhecer noçõe de de amonomia, concentrar de comprimento de comp	Com supervisko para ganhar autonemia, recombece mojecke et medidas de comprimento, a) utilizando corretamente mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, misor, de producinariadas; of confedera de subatomizadas; of confedera de subatomizadas; of comprison de producinariadas; of confedera de subatomizadas; of comprison de producinariadas; of comprison	a) utilizando correamente os termosi; pequeno, grande, batoc, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e menos tamanho; b) utilizando indesido, maior, menor e menos tamanho; c) realizando melições com unidades de medidas no gadorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padorizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultado de medições maios alto, mais batos, mais curto, mais comprido e designativa Neste acesso miantalho; f) realizando estimativa Neste acesso miantalho; Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumento de medições; habitidade(e) que não fosíçam) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumento de medições; b) reconhecendo o quilômente, o esterno, continento e enflimento como unidades de medições; f) realizando conversões entre quilômento, entre, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre quilômento, metro, centimento e milimento; g) grando conversões entre conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre quilômento, p) grando conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre quilômento, p) realizando conversões entre o metro, seus milipolos; g) grando conversões entre o metro, seus milipolos quilômento de espera
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções com comparado de la comparado de la comparado de la comparado de la comparado de la comparado de la comparado de medidas has pademizados el ordenando resultados de medidas los pademizados el ordenando resultados de medições com mais alto, mais bato, mais carto, mais comprido e mesmo tamanho; o fordenando objetos de mende para o fordenando resultados de medições de medições de mende pademizados de la comparado de	Com supervisko para ganhar autonemia, recombece mojecke et medidas de comprimento, a) utilizando corretamente mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, mediano, curto, comprido, misor, misor, de producinariadas; of confedera de subatomizadas; of confedera de subatomizadas; of comprison de producinariadas; of confedera de subatomizadas; of comprison de producinariadas; of comprison	a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, batos, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e memos tamanho; b) utilizando utilizando utilidade de medidas no quodiorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas no quanto actavadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medicidos miss batos, mais curto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já ternha desenvolvido a(q) habilidade(q) que não fos(ram) citadas(s). 4º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo o qualfometro, on metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre qualfometro, metro, centimetro e milimetro; d) realizando conversões entre qualfometro, metro, centimetro e milimetro; g) resolvendo problemas; h) definindo so conceito de perimetro; i) calculando o perimetro de figuras planas representadas em maiha quadriculada. Neste ano è esperado que o alumo já ternh desenvolvido a(s) habilidade(q) que não fosí(ram) 7º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento,a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submilitiplos; b) realizando o perimetro de figuras planas eque escentadas en maiha quadriculada. Neste ano è esperado que o alumo já ternh desenvolvido a(s) habilidade(q) que não fosí(ram) citada(s). 7º ANO
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções and to autonomia, reconhecer noções and to a terroire speanor, grande, haiva, alco curturo e comprido bi unidado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado padroutadado de medidado de medidado de medidado de comprimento de figuras Nesta mos espectado de medidado de començão de mididado de començão de medidad	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojecio el medidas de comprimento, a) utilizando correstamente omiciano, curto, comprendo misor, mento en medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, misor el culturado medições; com unidades de medidas no comprido entrados de medições; el cordenador estadados de medições; el cordenador estadados de medições; el cordenador estadados de medições; el cordenador estadados de medições; el compridor entra mantenio; por estada entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento, el comprimento entra el comprimento, el compri	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, batos, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e memos tamanho; b) utilizando unidade de medidas fina podornizadas; c) realizando medições com unidades de medidas fina padornizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medicidos mais alto, mais tauto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosi(ram) citadas(s). Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições, misida padronizadas; e) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosi(ram) citadas (s). Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições, misida padronizadas; e) realizando conversões entre quilômento, mento, centimento e milimetro como unidades de medido padronizadas; g) realorendo problemas; j) definindo concercito de primetro; j) calculando o perimetro de figuras plamas representadas em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que ado fosí(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento,a) realizando conversões entre o metro, seus militiplos e ademitiplos, con conecito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militiplos e de perimetro en mapliação do redução de figuras planas; e) resolvendo problemas; d) calculando perimetro de figuras planas; e) resolvendo problemas; f) reconhecendo a medificação de medidas dos lados e do perimetro en ampliação ou redução de figuras planas; e) resolvendo problemas; f) reconhecendo a medificação de medidas dos lados e do perimetro en ampliação ou redução de figuras planas; e) resolvendo problemas; f) reconhecendo a medificação de medidas dos lados e do perimetro en ampliação ou redução de figuras planas; o resolvendo problemas; f) reconhecendo a medificação de medidas dos lados
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer nocles de modio momenta de composito de composi	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojecio el medidas de comprimento, a) utilizando correstamente omiciano, curto, comprendo misor, mento en medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, misor el culturado medições; com unidades de medidas no comprido entrados de medições; el cordenador estadados de medições; el cordenador estadados de medições; el cordenador estadados de medições; el cordenador estadados de medições; el compridor entra mantenio; por estada entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento entra el comprimento, el comprimento entra el comprimento, el compri	Aplicar conceino de medidas de comprimento. a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, batoco, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e menor tamanho; b) utilizando unidade de medidas fina pediorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas fina padorizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medicidos mais alto, mais tauto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o aluno já terná desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citadas(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo o quilômento, ou metro, o continetro e o milimetro como unidades de medição; f) realizando conversões entre quilômento, metro, continetro e milimetro como unidades de medições; f) celizando conversões entre quilômento, metro, continetro e milimetro; h) defininto o conceito de prefuneto; h) defininto o conceito de prefuneto; i) calculando o perimetro de figuras plasma representadas em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o aluno já terná desenvolvádo a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento.a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativa; c) recolvencendo a medificação de medidas dos lados e do perimetro em ampliação ou redução de figuras. Neste ano é esperado que a luno já terná desenvolvádo a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s).
Com supervisdo para ganhar da autonomia, reconhecer noções de de autonomia, reconhecer noções de de autonomia, reconhecer noções de de autonomia, concentrar de la compara	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojecio el medidas de comprimento, a) utilizando correstamente omiciano, curto, comprendo misor, mento en medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, misor el culturado medições; com unidades de medidas no el comprimento de medições; el cordenador essidados de medições; el cordenador essidados de medições; el cordenador essidados de medições; el cordenador essidados de medições; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento ensema transmito; el comprimento en estados de comprimento, a) destrificando en instrumentos de medições; el comprimento en el comprimento, a destributo en influento como unidados de medidas não padorizadas; el comprimento, el	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequenos, grande, baixo, alhe, mediano, curto, corretamente os termos: pequenos, grande, baixo, alhe, mediano, curto, by utilizando unidade de medidas ha golornizadas; d) realizando mediçoles com unidades de medidas no padornizadas; d) recomprando mediçoles; d) el comprando mediçoles; d) recomprando estimativa. Neste ano de esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habitidade(s) que não fosíram) citadad(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de mediçoles; o) recombecendo o qualidamento, o motro, o centimento e o milimetro como unidades de medida padronizadas; o) reculzando mediçoles; o) recombecendo o qualidamento, o motro, o centimento e milimetro, comparando mediçoles; o) reculzando conversibes entre qualibración, metro, centimento e inlimetro, comparando mediçoles; f) realizando estimativa; g) resolvendo problemas; (s) realizando conversibes entre quilhento, metro, centimetro e milimetro, comparando mediçoles; g) resolvendo problemas; (s) realizando estimativa; g) resolvendo problemas; (s) realizando estimativa; g) resolvendo problemas; (s) resolvendo problemas; (s) resolvendo problemas; (s) resolvendo problemas; (s) resolvendo problemas; (s) resolvendo problemas; (s) resolvendo problemas en multa quadriculada Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativo; d) calcultando perimetro de figuras planas; el colvendo problemas que envolvam cidado de redução de figuras Nesie amo é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia con termoir separen, grande, haivo, alco unidades de medidas has pademizados, o realizando medições com unidades de medidas has pademizados, o realizando medições com unidades de medidas has pademizados, o reconsidor extra comparado mesamo tamanho; o reconsidor extra comparado mesamo tamanho; o reconsidor extra comparado mesamo tamanho; o reconsidor extra comparado mesamo tamanho; o reconsidor extra comparado mesamo tamanho; o reconsidor extra comparado extra com	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece mojes de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenos gandes biatos, alto, mediana, e mesmo tamunho; e mesmo tamunho; bu utilizando utilidades de medidas não padroutizadas; c) realizando medições, com unidades de autoridades de medidas não padroutizadas; c) realizando medições, com principa e mesmo timanho; por ordenando residados de medições cumis alto, mais baixo, mais curto, mais compridos e mesmo timanho; por ordenando residados de medições; com principa de mesmo timanho; por esta de comprimento, a) derificando com principa de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medidas não padroutizadas; e medidas não padroutizadas e medidas não padroutizadas e medidas não padroutizadas e medidas não padroutizadas e medidas não padroutizadas; por esta comprimento, por esta por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medidas não padroutizadas; por esta de medições; por esta de medidas de comprimento, poste mais por esta de medidas de comprimento, poste poste mais por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições; por esta de medições de medições de medições de medições de medições de medidas de comprimento de figuras planas; pla	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: poquenos grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; bu utilizando unidade e medidas na desimorizadas; c) realizando mediçoles com unidades de medidas na depoturadas; c) ordenando resultados de medios na potuncia mediçoles, com sis curto, mais comprido e mesmo tamunho; pode de medidas na desimo de medidas de comprimento elegicoles, mais curto, mais comprido e mesmo tamunho; pode de medidas adecenvolvido a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição, c) realizando estimativa; c) realizando estimativa; c) realizando medições com unidades de redida padronizadas; d) realizando conversões cetre qualito medições em medições; d) pelarizando estimativa; d) realizando conversões cetre qualito medições em medições; d) realizando estimativa; d) realizando conversões cetre qualito estimativa; d) realizando o previncio to de giuna planes conceito de perfuento e milimetro; comparando medições; d) realizando estimativa; d) calculando o perimetro de gigura planes; conceito de perfuento e milimetro; d) realizando estimativa; d) realizando estimativa; e) realizando
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia de competitor autonomia de competitor autonomia de competitor autonomia de medidas de medidas has pademizados, o i realizando medições com unidades de medidas has pademizados, o il competitor de competitor de medidas de medidas has competitor autonomia de competitor de medidas deservolvidos dos la babilidades (o que nalo foferma) reconhecendo o quindometo, metro, decientero, certimento e minimento, decientero, certimento e minimento, decientero, certimento e minimento, decientero, certimento e minimento, el presidente do professor de competit	Com spervisdo para ganhar autonomia, reconhece mochos de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequence, gande, biaro, alia, mediano, en emeno tamanho, utilizando correstamente os memos patronarizadas; c) realizando medicipos com unidades de medidas hoj utilizando utilizando compriso en memo tamanho, utilizando compriso en memo tamanho, utilizando compriso en memo tamanho, o consenso de medidas de medidas del m	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termosis pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando unidades de medidas fina desidorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas fina padronizadas; d) comparado medições; e) ordenando resultados de medições misis alto, mais cutro, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citadas(s). Aplicar conecito de medidas de comprimento a) identificando instrumentos de medições b) reconhecendo o quilómentro, o metro, o centímento e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre quilómento, metro, centímento e milimetro como unidades de medida padronizadas; g) resolvendo problemas; j) calculando o operimento de figuras planas representadas em mulha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a (s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s). Pr ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militiplos e submultiplos; c) calculando o perimetro de figuras planas representadas em mulha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a (s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s). Pr ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militiplos e submultiplos; d) calculando perimetro de figuras planas; eprosentado que a lana jó tenha desenvolvido a (s) habilidade(s) que não fis(ram) citada(s). 9º ANO omprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativa; c) ele recolvendo problemas; d) calculando estimativa; c) elema desenvolvendo problemas; d) calculando estimativa; el perimetro en maplicação ou credeção de regular se desenvolvento de figuras planas; c) elema desenvolvendo problemas; d) en entre dos dos de perimetro en amplicação ou credeção de figuras;
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia, reconflecer noções autonomia con termoir separen, grande, haivo, alco unidades de medidas has padronizados; o realizando medições com unidades de medidas has padronizados; o realizando medições com unidades de medidas has padronizados; o recentra formando resultados de medições com unidades de medidas de comprimento a) reconfecer dos supervisors de padronizados; o recentra de comprimento a) reconfecer dos supervisors de comprimento a) reconfecer dos emedições; o reconstruitos de medições; o reconstruitos de medida padronizados; o reconstruitos de medida padronizados; o reconstruitos de medidas padronizados; o reconstruitos de medidas padronizados; o realizando medições, o comprimento a) resultados de medidas padronizados; o realizandos estimativa. Netes ano é espendo que a elamo já terala deservolvido a (s) habilidade(s) que ralo fo(mm) ricitados). Afiliares conceitos de medidas de comprimento, a) reconflecerdo o o unidades de medida padronizados; o resultados de medidas padronizados; o resultados de medidas padronizados; o resultados de medidas padronizados; o resultados de medidas padronizados; o resultados de medidas padronizados; o resultados de medidas de de medidas padronizados; o resultados de medidas de de medidas de de medidas padronizados; o resultados de medidas de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de comprimento a) presenhecado e medificação com unidades de medidas padronizados; o resultados de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de de medidas de	Com spervisdo para ganhar autonomia, reconhece mochos de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequence, gande, biaro, alia, mediano, en emeno tamanho, utilizando correstamente os memos patronarizadas; c) realizando medicipos com unidades de medidas hoj utilizando utilizando compriso en memo tamanho, utilizando compriso en memo tamanho, utilizando compriso en memo tamanho, o consenso de medidas de medidas del m	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termosis pequeno, grande, batico, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesors tamanho; b) utilizando unidade de medidas no quanticades; c) realizando mediçoles com unidades de medidas na los padornizadas; c) ordenando resultado de mediçoles com unidades de medidas na los quanticades; d) comparando mediçoles; d) comparando mediçoles; d) realizando estimativa. Neste ano é coperado que o altuno já ternha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosítram) cituda(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecemdo o qualómente, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; d) realizando conversões entre qualómento, metro, centimetro e milimetro; comparando medições; g) resolvendo problemas; h) definiado o conceito de perimetro; s) calculando o perimetro de figuras planas representadas em mulha quadriculada. Neste ano è esperado que o aluno já ternha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosí(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando o perimetro de figuras planas representadas em mulha quadriculada. Neste ano è esperado que o aluno já ternha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosí(ram) citada(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos es debinitíplos; b) realizando estimativa; c) recolvencendo a modificação de medidas dos ladose e do perimetro em ampliação ou redução de figuras. Neste ano è e-sperado que a lamo jê ternha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosítram) citada(s).
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções autonomia, reconhecer noções de media de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada del comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada dela del del parte de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada de la comparada del comparada del comparada del comparada de la comparada del comparada de la comparada del comparada de la comparada del comparada del comparada del comparada del comparada del comparada del comparada del comparada de la comparada del comparada del comparada del comparada del comparada	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenos gande, bitora, distribución de medidas, en emente a medida de comprimento en emercia de la comprimento de participar de la comprimento de medidas de medidas não padroutizadas; e) realizando medições com unidades de endeidas não padroutizadas; e) conferendo resultando en medições comprido en mesmo tamanho; por demando estigado en mesmo tamanho; por demando estigado en mesmo tamanho; por demando estigado en mesmo tamanho; por entre de medições; e) ordenando resultando en medições; e) conferendo en mesmo tamanho; por entre de medições; e) resultando en medições; e) resultando en medidas de comprimento, a) destrificando en medidas padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medidas não padroutizadas e e medições; e) realizando estimativa; g) resolvendo problemas, Necta tem e esperado que o alamo já terha que não foriem cinadas de medidas de camprimenta ha promiser o este midiplos e abmultiplos e abmultiplos e abmultiplos e abmultiplos e abmultiplos do perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda perimento de figuras planas; e) calculanda e que do calmo já terha desenvolvado a) s) babilidade(s) que não fos(term) citada(s).	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, batos, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e memos tamanho; b) utilizando unidade de medidas fina pedoruzadas; c) realizando medições com unidades de medidas fina padoruzadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medicidos mais alto, mais tauto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosítram) citadas (s). Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições, b) reconhecendo o quilómetro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre quilómetro, metro, centimetro e milimetro como unidades de medições, g) penolemas; j) definindo concerido de perimetro; j) calculando o perimetro de figuras planas representadas em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que ado fosí(ram) citalás(s). 7º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militylos e submultiplos, con conecito de perimetro de figuras planas; por escendo problemas; d) calculando o perimetro de figuras planas; persentendos em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que ado fosítram) citalás(s). 7º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militylos e submultiplos; d) calculando perimetro de figuras planas; procedendo problemas; d) calculando perimetro de figuras planas; procedendo problemas; f) recorhecendo a medificação do medidas dos lados e do perimetro em ampliação ou redução de figuras Planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando comprimento das es de perimetro em ampliação ou redução de figuras; c) cal
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer moções and to a transcription and committe control and transcription and and transcription and and transcription and transcription and analysis and transcription and transcription and analysis and	Com supervisão para ganhar autonomia, recombere meções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente ou mentale conservamente comprehense a comprimento al utilizando corretamente ou medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido medições; c) cultizando unidades de medidas nos compridos ensemos transulos; o) conferendo resultados de medições; d) cordenando resultados de medições; o) cordenando resultados de medições; o) cordenando resultados de medições; o) conferendo resultados de medições; o) compridos ensemos transulos; o) oticos de medidas de comprimento a) destrificando miser e vice-versa. 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3º 3	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termosis pequenos, grande, batos, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e memos tamanho; b) utilizando unidade de medidas fina pedoruzadas; c) realizando medições com unidades de medidas fina padoruzadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medicidos mais alto, mais tauto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosítram) citadas (s). Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medições, b) reconhecendo o quilómetro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando conversões entre quilómetro, metro, centimetro e milimetro como unidades de medições, g) penolemas; j) definindo concerido de perimetro; j) calculando o perimetro de figuras planas representadas em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que ado fosí(ram) citalás(s). 7º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militylos e submultiplos, con conecito de perimetro de figuras planas; por escendo problemas; d) calculando o perimetro de figuras planas; persentendos em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que ado fosítram) citalás(s). 7º ANO Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus militylos e submultiplos; d) calculando perimetro de figuras planas; procedendo problemas; d) calculando perimetro de figuras planas; procedendo problemas; f) recorhecendo a medificação do medidas dos lados e do perimetro em ampliação ou redução de figuras Planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando perimetro de figuras planas; c) colculando comprimento das es de perimetro em ampliação ou redução de figuras; c) cal
Com supervisdo para ganhar a manomia, reconhecer nações de de mentemonia, reconhecer nações de de mentemonia, reconhecer nações de de mentemonia, reconhecer nações de de mentemonia de comparado de mentemonia de mentemonia de mentemonia de mentemonia de mentemonia de mentemonia de comparado mentemonia de comparado mentemonia de comparado mentemonia alto, mais alto, mais bato, mais comprido e mesmo tamanho; o nodemando osigios do mente para mentemonia alto, mais alto, mais bato, mais comprido e mesmo tamanho; o nodemando osigios do mente para de comprimento a presente manomia de comprimento a presente manomia de comprimento a presente manodo de comprimento a presente mais de comprimento a presente mais de comprimento a presente de mende de comprimento a presente de mende de comprimento a presente de mende de demonia de demonia de mende de demonia de demonia de mende de demonia de demonia de mende de demonia de demonia de mende de demonia de demonia de mende de demonia de demonia de mende de demonia de mende de demonia de mende de demonia de la mende de demonia de mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende de demonia de la mende	Com spervisdo para gauhar autonomia, recombece modes de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenes gardes, biaso, dals medians, en menor tamunho, utilizando correstamente os memos patentariados; e) celaizando medições com unidades de medidas do padrouziadas; e) celaizando medições com unidades de medidas de padrouziadas; e) cordenando resultando de medições, emás alto, mais baixo, mais curto, mais compriso e mesmo tamunho; e) ordenando residuados de medições, emás alto, mais baixo, mais curto, mais compriso e mesmo tamunho; e) ordenando estigados de medidas de comprimento, a) dentificando e de comprimento, a) dentificando e conspirando entre, o certimento e on milimetro como unidades de medida e) realizando medições com unidades de medida e) realizando medições com unidades de medida e) realizando estidas não padrouziadas e de medidas não padrouziadas e de medidas e) realizando estimativa; g) resolvendo problemas. Neste ano é esperado que o alamo já tenha descenovidas o g) habilidade), que não horizando estimativa; g) resolvendo a romáltipo es abunho problemas descenovidas o planho internado comverados estimativa; d) resolvendo o seminipo; e) calculando perimetro e en metro e esseu múltipo es abunho problemas en embrado estimativa; d) resolvendo en medidas de comprimento a) reconhecendo os medinados converados entre metro estam distripos de abunho estimativa; d) resolvendo o fenimento en metro e seus múltipos e abunho problemas en metro e seus múltipos de figuras Palamas; g) reconhecendo a medidicad do lados e do perimetro en empleação en credo de figuras Palamas; g) reconhecendo a medidad de informa estam da porta de figuras planas; g) reconhecendo a medidad de les emolendos de emolendos de emolendos de figuras Palamas (g) reconhecendo a medidad de les emolendos de medidas de comprimento en mamplação en credo do eprimento e de medidas de complexa en encolo de figuras Palamas (g) reconhecendo a medidad do lados e do perimento e a mempleação en credo do ferimento e en mempleação en cr	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) crializando mediçoles com unidades de medidas ha podronizalas; d) realizando mediçoles com unidades de medidas ha podronizalas; d) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvido a(s) habitidade(s) que não fos(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de mediçolo; b) reconhecendo o qualiemento, montro, o centimento e o milimetro como unidades de medida padronizadas; d) realizando conversões entre qualiemento, metro, centimento e inilimetro, comparando mediçolo; s) reconhecendo o qualiemento, montro, o centimento e milimetro como unidades de medida padronizadas; d) realizando conversões entre qualiemento, metro, centimento e inilimetro, comparando mediçolo; s) reconhecendo o qualiemento, o montro, por entimento e inilimetro, comparando mediçolo; s) realizando conversões entre qualiemento, metro, centimento e inilimetro, comparando mediçolo; s) realizando conversões entre qualiemento, metro, centimento e inilimetro, comparando mediçolo; s) realizando conversões entre qualiemento, metro, centimento e inilimetro, comparando e conversões entre qualiemento, se sus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativa; d) calculando o perimetro de figuras planas; pera de desenvolvidos de figuras planas; colordendo perimetro de figuras planas; colordendo perimetro entre de figuras planas; colordendo perimetro entre o comparimento de figuras planas; colordendo perimetro entre o comparimento de figuras planas; colordendo perimetro entre o contro de figuras planas; colordendo perimetro entre o contro de figuras planas; colordendo perimetro de figuras planas; colordendo perimetro de figuras planas; colordendo perimetro de figuras pla
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções and consumera consum	Com supervisão para ganhar autonomia, recombere moções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, medidas, curto, comprido, misor, misor, comprido, misor, misor, comprido, misor, misor, misor, comprido, misor, misor, misor, comprido, misor, misor, misor, comprido, misor, misor, misor, comprido, misor,	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos: pequenos, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e memos tamanho; b) utilizando unidades de medidas no quelorizadas; c) realizando medições com unidades de medidas no padornizadas; d) comparando medições; e) ordenando resultados de medições mais alto, mais tauto, mais curto, mais comprido e f) realizando estimativa. Neste ano de esperado que o alumo já tenha deservolvido a(s) habilidade(s) que não fosíram) citada(s). Aplicar conecito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de mediçãos b) recomhecendo o quilómentro, o metro, o centimetro e o milimetro como unidades de medida padronizadas; c) realizando medições com unidades de medida padronizadas; d) realizando conversões entre quilómento, metro, centimetro e milimetro como unidades de medida padronizadas; f) relatizando conversões entre quilómento, metro, centimetro e milimetro como unidades de medida padronizadas; g) resolvendo problemas; f) calculando o perimetro de figuras planas representadas em maiha quadriculada. Neste ano é esperado que o alumo já tenha deservolvido a (s) habilidade(s) que não fosíram) citala(s). 7º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) realizando conversões entre o metro, seus maistrados conversões entre o metro, seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativa; c) resolvendos problemas; f) reconhecendo a modificação de medidas dos lados e do perimetro en ampliação ou redução de figuras planas; c) resolvendos problemas; g) esta deservolvendos planas; c) resolvendos planas; c) esta deservolvendos planas; c) esta medições dos de perimetros en ampliação ou redução de figuras planas; c) esta medida dos esta perimetros en ampliação ou redução de figuras planas; c) esta medida dos dos esta perimetros en ampliação ou redução de figuras planas; c) esta medida dos comprimentos de comprimento e areo de circunferência; se que emolvam os conoceitos de comprimento e areo de circunferência; se que emolvam os
Com supervisdo para ganhar a manomia, reconhecer nações de de mentenomia, reconhecer nações de de mentenomia, reconhecer nações de de mentenomia, reconhecer nações de de mentenomia con competido de mentenomia competido de mentenomia competido de mentenomia competido e mentenomia alco, unidades de mendidas has padomizados, el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el condemia do indica e tico-versa. 2º ANO el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el condemia do indica e tico-versa. 2º ANO el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el condemia de competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesto de medida padronizadas; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo timanabo; el competido e de mesmo de uma Elizado competido e de mesmo de uma Elizado competido en medidas dos lados e do perimetro de ministro, el competido e de mesmo de uma Elizado competido de de mesmo mais, eccubero prob	Com supervisão para ganhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequente, sobre de medidas de comprimento, a) utilizando utilizando correstamente os memos pequente de comprimento de medidas de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unitades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unitades de medidas não comprisõe nemesto tamanho; no demando objectos de mesero para o desenvada de medições com unitades de medidas comprisões nemesto tamanho; no demando objectos de mesero para o demando objectos de mesero para o demando comprimento de medições; b) reconhecendo o metro, o cernitarento e unitamento de medições; b) reconhecendo no metro, o cernitarento e unitamento de medições; c) realizando medições com unitadas de medidas não padronizadas; e) realizando medições; q) realizando estimativa; g) resolvendo problemas. Neste amo é esperado que o alamo ji tenha descenovidas o jandicidas de comprimento, a) reconhecendo os medidas que de comprimento, a) reconhecendo os comprimento, a) reconhecendo a medidate, o) que não perimento do estimantivo; a) reconhecendo a medidate, o) que não perimento	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamunho; b) realizando mediçoles com unidades de medidas não padrourzadas; d) circularado unidades de medidas não padrourzadas; d) ordenando resultados de máles não padrourzadas; d) ordenando resultados de máles não padrourzadas; d) ordenando resultados de máles não padrourzadas; d) ordenando resultados de máles paramatis medições; d) ordenando resultados des máles paramatis medições; d) padrourados estimativa Neste ano é esperado que o alamo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de medição (s) peralizando conversões entre quilimento, metro, octumento e o milimento; como unidades de c) realizando conversões entre quilimento, metro, octumento e milimento; comparando medições; f) realizando conversões entre quilimento, metro, continento e milimento; comparando medições; f) realizando estimativa; g) realizando conversões entre quilimento, metro, continento e milimento; comparando medições; f) realizando estimativa; g) realizando estimativa; g) realizando estimativa; g) realizando estimativa; s) realizando e
Com supervisdo para ganhar a manomia, reconhecer nocleo de de mentomonia, reconhecer nocleo de de mentomonia, reconhecer nocleo de de mentomonia, concenhecer nocleo de des mentomonia, con contractor de l'accompanio, con termos pequento de l'accompanio de l'accompanio de l'accompanio del del del del del del del del del del	Com supervisão parae ganhar autonomia, recombere moções de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente medidano, curto, comprido, misor, medidano, curto, comprido, misor, medidano, curto, comprido, misor, medidano, curto, comprido, misor, medidano, curto, comprido, misor, misor de produciradas: c) realizonado suba educidado de medidas de comprimento, misor de vice-versa. g) cordenando residados de medides de medidas de comprimento, misor estreo, misor	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequenos grande, baixo, alho, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; b) utilizando indicado de medidas no padornizadas; e) realizando mediçoles com unidades de medidas no padornizadas; e) ordenando resultados de medios mesmo tamanho; mesmo tamanho; no comprimento estimativa. Neste ano de seperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fosíram) citada(s). 4º ANO Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) identificando instrumentos de mediçolos; e) reculzizando convenidos entre quibrento, metro, o centinetro e o milimetro como unidades de mediçolos; e) reculzizando convenidos entre quibrento, metro, centinetro e milimetro; como unidades de medida padornizadas; e) realizando convenidos entre quibrento, metro, centinetro e milimetro; como unidades de mediçolos; e) reculzidade convenidos entre quibrento, metro, centinetro e milimetro; comparando mediçolos; e) realizando convenidos entre quibrento, metro, centinetro e milimetro; comparando mediçolos; e) realizando convenidos entre quibrento, metro, o centinetro e milimetro; comparando mediçolos; e) realizando convenidos entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre quibrento entre entr
Com supervisdo para ganhar autonomia, reconhecer noções de de contractivo, contractivo de medidas de contractivo, certinento e diguismento, o metido producizadas; padronizadas; Com supervisão parae gauhar autonomia, recombece moções de medidas de comprimento, a) utilizando correstamente os termos pequenes gardes, biaso, alta, mediana, en este mos pequenes de medidas de medidas não padrouziadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padrouziadas; c) realizando medições com unidades de medidas de comprimento para esta de comprimento para esta de comprimento, para esta de comprimento, para esta de comprimento, para esta de comprimento, para esta de comprimento, a) ferrificando com unidades de medidas comprimento esta de medições, por confinencia de medições, por comprimento, a) resultados de medidas de comprimento, a) ferrificando com unidades de medida esta de comprimento, a) ferrificando esta de medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não padrouziadas e medidas não esta de medidas de comprimento, a) reconhecendo os medidas de comprimento, a) reconhecendo os medidas de comprimento, a) reconhecendo os medidas de comprimento e a sema midipos e abminilipos e abminilipos e abminilipos e abminilipos e abminilipos e abminilipos e abminilipos e medidas de comprimento e a medidas de comprimento e mento e seus midipos e abminilipos e abminilipos e abminilipos e medidas de comprimento e a mento e para de padrouziadas e a pedidas de emedidas de emedidas de comprimento e a mento e padrouziadas e a pedidas e a medidas de comprimento e a mento e padrouziadas e padrouziadas e padrouziadas e padrouziadas e padrouziadas e pedidas de comprimento e na mais e operado e a numo já tenha desembolovido a si habilidade(s) que não foiram) citada(s) que n	Aplicar conceito de medidas de comprimento, a) utilizando corretamente os termos: pequeno, grande, baixo, alto, mediano, curto, comprido, maior, menor e mesmo tamanho; bullizando unidades de medidas na devoluciradas; e) realizando mediçoles com unidades de medidas não padronizadas; e) ordenando resultado de mediços com unidades de medidas não padronizadas; e) ordenando resultado de medidas de comprimento, a) mesmo tamanho; mesmo tamanho; por a partir de partir d	

Aplicar conceino de medidas de mensas, a) reconhecendo seu uso em contectos significativos; s) identificando instrumentos de medida pela pela pela pela pela pela pela pel	RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	Aplicar conceito de medidas de massa, a) identificando instrumentos de medição, b) reconhecendo o quilograma, o grama, o miligrama e a tonedada como unidades de medida padronizadas; e) realizando medição com unidades de medida padronizadas; e) realizando conversões entre equilograma, grama miligrama e tonelada; f) realizando conversões entre equilograma, grama miligrama e tonelada; f) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões contre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões contre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões contre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões contre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões contre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; c) resolvendo problemas.
contextos significativos; b) identificando instrumentos de medição; c) reconhecendo o quilograma e o grama coros unidades de medida medição; c) reconhecendo o quilograma e o grama coros unidades de medida no com unidades de medida na padronizadas e padronizadas; e) comparando medições; f) realizando estimativa, e) comparando que o aluno já tenha deservolvido a (s) habilidade(s) que não foriçamo; cistade(s). S'ANO Aplicar conoceito e medidas de messasa) reconhecendo o quilograma, o grama, o miligrama e a tonedas como unidades de medidas de mesida pudronizadas; o) resolvendo e a tonedas como unidades de medidas pudronizadas; c) resolvendo o quilograma, o grama, o miligrama e a tonedas como unidades de medidas pudronizadas; c) resolvendo problemas. Neste ano e seperado que o aluno já tenha sesenvolvido (s) planbilidade(s) que não se padro que o aluno já tenha sessas o realizadas comedidas de messas, a) realizados conversões entre o grama e seus múltiplos e submilitíplos; b) realizando enceles estimativas; c) resolvendo problemas. C) resolvendo resolvento resolvento resolvento resolvento resolvento resolven	b) reconhecendo o quilograma, o grama e o miligrama como unidades de medida padronizadas; c) realizando medida-leo com unidades de medida não padronizadas e medida não padronizadas e nedida não padronizadas e nedida não padronizadas e nedida não padronizadas e nedizadas convenões entre quilograma, gama e miligrama; g) resolivada prodemas. Neste ao ne esperado que o alano já tenha desenvolvida a ja ja habilidades(o) que não forçado padronizadas; nessenadas produces de nedizadas de nessenadas produces de nessenadas produces de padronizadas; h) realizando convenões entre o grama e saus maliplos e submaltiplos; c) realizando estimativas; c) realizando estimativas; c) realizando estimativas; c) realizando estimativas; c) realizando estimativas; c) realizando estimativas de seus maltiplos des paras como unidades de medida pederinas. Veste ano forçamo forçamo intada(s), p) realizando estimativas desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	b) reconhecendo o quilogama, o grama, o milgrama e a tonedada com unidades de medida padronizadas; e) realizando medicia com unidades de medida padronizadas; e) realizando conversões entre equipogama, grama miligrama e tonedada; f) realizando conversões entre equipogama, grama miligrama e tonedada; f) realizando estimativas; g) resolvendo problemas. 77 ANO Apticar conceito de medidas de massa. a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submiditiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submiditiplos; b) ababilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
medição; o) reconhecendo quilogarma e o grama como unidades de medida padrontratadas, of realizadam medição com unidades de medida padrontratadas, of petalaradam medição com unidades de medida padrontratadas, of petalaradam mediçãos; f) realizando estimativa. Neste am é e sperado que o alamo si tenha desenvolvida (s) habilidade(s) que não foi (mais que a foi petalarada que o alamo si tenha desenvolvida (s) habilidade(s) que não foi (mais que a foi petalarada medição e medidas de messas a) reconhecendo o quilogarma, o guarma, o miligarma e a tonedada como unidade de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas de medidas padrontradas; p) realizanda medição com unidades de rededida padrontradas; p) realizandam condesi com unidades de rededida padrontradas; g) realizandam condesi com unidades de rededida padrontradas; g) realizandam condesi entre quillegam en consecuente quillegam en consecuente de la rededida padrontradas; g) realizanda condesi entre quillegam en consecuente de la rededida padrontradas entre quillegam en consecuente de la rededida de la rededida de la rededida de la rededida de la rededida de la rededida de la rededida e de medidas de la rededida e de medidas de la rededida e de medidas e de medidas e la rededida e la redecidad de la rededida e de medidas e de medidas e de medidas e la redecidas e de medidas e la redecidas e de medidas e la redecidas e de medidas e la redecidas e de medidas e la redecidas e de medidas e de medidas e la redecidas e de medidas e la redecida e de medidas e la redecida e de medidas e la redecida e de medidas e de medidas e de medidas e la redecida e de medidas e la redecida e de medidas e la redecida e de medidas e la redecida e de medidas e de medidas e de medidas e la redecida e de medidas e	c) realizandos medicio con unidades de medida alto padvorizadas e realizandos medicio con unidades de medida alto padvorizadas e desidos altos padvorizadas e desidos del compositorio del conservado e del compositorio del conservado e del conservado e del conservado e altano já tenha desenvolvido sej o habilidades o para desenvolvido sej o habilidades o para desenvolvidos e del habilidades de medida padrosizadas e desenvolvidos del padrosizadas e desenvolvidos del padrosizadas e de medida padrosizadas; b) realizando convendos entire o garna e sus midiplos, c) e realizando convendos entre o garna e sus midiplos de para como unidades de medida podrosizadas; b) realizando convendos entre o garna e sus midiplos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos de submidiplos, c) e realizando estimativos de submidiplos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos, c) e realizando estimativos de submidiplos, c) e realizando estimativos de submidiplos, c) e realizando estimativos e submidiplos, c) e realizando estimativos entre del desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foieram) citada(s).	b) reconhecendo o quilogama, o grama, o milgrama e a tonedada com unidades de medida padronizadas; e) realizando medicia com unidades de medida padronizadas; e) realizando conversões entre equipogama, grama miligrama e tonedada; f) realizando conversões entre equipogama, grama miligrama e tonedada; f) realizando estimativas; g) resolvendo problemas. 77 ANO Apticar conceito de medidas de massa. a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submiditiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submiditiplos; b) ababilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
grams como unidades de medida partorizadas, ej realizando medição com unidades de medidas ralo medido portunizado, este participado com unidades de medidas ralo provincia de la composição de la	medida não padvoizadas e padvo	e) realizando melição com unidades de melida padronizadas; d) comparado melições; e) realizando conversões entre quilograma, grama miligrama e tonelada; f) realizando conversões entre quilograma, grama miligrama e tonelada; f) realizando conversões entre operante problemas. 7º ANO Aplicar conceito de medidas de massa, a) realizando conversões entre o grama e seus multiplos e submultiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus multiplos e submultiplos; c) resolvendo problemas. Neste ane é osperado que o altato já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que rato ros(ram) citada(s). 9º ANO emassa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submultiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submultiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submultiplos;
com unidades de medidas não padronizadas e padronizadas; e) comparando medições, e) comparando medições, e) comparando medições, e) comparando medições, e) comparando que o altuno jos keste ana és esperado que o altuno jos parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando que não parando parando que não parando que não parando parando que não parando que não parando parando que parando que parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando parando	d) comparando medejcie; o) realizando conversidos entre qualograma, grama e miligrama; o) realizando conversidos entre qualograma, grama e miligrama; o) gornado que calamo já techna desenvolváda do ja habilidadedo que não desenvolváda do ja habilidadedo que não desenvolváda do ja habilidadedo que não desenvolváda do ja habilidadedo que não desenvolváda do ja habilidadedo que não desenvalores do realizando conversido entre o grama e seas multiplos e submultiplos os e seas multiplos es submultiplos, o) realizando conversidos entre o grama e seas multiplos estimativas; e) realizando conversidos entre o grama e seas multiplos estimativas; e) realizando conversidos entre o grama e seas multiplos estimativas; e) realizando conversidos entre o grama e seas multiplos estimativas; e) realizando conversidos entre o grama e seas multiplos estimativas; e) realizando conversidos estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando estimativas; e) realizando	e) realizando conversões entre quilograma, grama miligrama e tonelada; f) realizando estimativas; g) resolvendo problemas. 7º ANO Aplicar conceito de medidas de massa, a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; c) resolvendo problemas. Noste ano é esperado que a altano já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(nan) cituda(s). 9º ANO emassa,a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos;
e) comparando medições; 1) realizando estimativa. Neste ano é operando que o alam faio que não foiram o indude, para não esta de compara de com	quilogamas, garams emilgramus, f) realizando estimativas; g) resolvendo problemas. Neite ano é- espenda que est almo já tentals decemelva estamo já tentals fosferam citada(s). 6° ANO Aplicar conceito de medidas de massaa,) reconhecendo os mútigolos e submutitiplos de garam como unidades de medida padevinzándos y herizando convencidos entre o gram es estambitique de param como unidade y herizando convencidos entre o gram es estambitique de param como unidade y herizando convencidos entre o gram es estambitiques de param como unidade y realizando estimativas; d) realizando estimativas; d) resolvendo problemas. Neite ano de- serendo que o alamo já tenha desenvolvás do ja habilidade(s) que não fos(ram) citada(s).	g) resolvendo problemas. 7º ANO Aplicar conceito de medidas de massa, a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; c) resolvendo problemas.Neste nos é seprendo que a ulamo já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fos(ram) citada(s). 9º ANO emassa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas.
Neste ano é esperado que o alumo já tenha desenvolvida (sp) habilidade); que não foi (mm) citada(s), que não foi (mm) citada(s). § "ANO Aplicar conceito de medidas de massa, a) reconhector do quilograma, o garma, o miligrama e a tonelada como unidades de medida padonizadas, e) realizando conversões cirra quilograma, grama, miligrama e tonelada como unidades de medidas de como unidades de como unidades de como unidades de como desenvolvendo problemas. Neste amo é tonelada; como unidades de como desenvolvendo problemas. Neste amo é desenvolvedo a(s) habilidade(s) que não foirama para para para para para para para	a) rosolvendo problemus. Neite ano é esperión do per almo já teráls esperión de por almo já teráls deservolvido a (s) labilidade(s) que rulo fotornal richato). 6º ANO Aplicar conceito de medidas de musica, a) reconhecendo os múltiplos e submultiplos do grama como unidades de medida padrostradates, (s) e) este medida padrostradates, (s) e) este municiplos e obramiliplos de param como unidades de medida padrostradates, (s) e) este municiplos e obramiliplos (e) este multiplos e obramiliplos; e) realizando estimativos; e) realizando estimativos; e) realizando estimativos; d) resolvendo problemas. Neise tamo é esperión de que almo já teráls deservolvido a (s) labilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas d ANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	Aplicar conceito de medidas de massa, a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas Noste ano é seprendo que aultano já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citadu(s). 9º ANO emassa,a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativas.
que não foi(mm) citada(s). \$^SANO\$ Aplicar conceito de medidas de mussa, a) rocenhecerdo o quiliograma, o recentrado o quiencia por a composição de composições de composições de composições de composição de composições	desenvolvido a (s) inhilidade(s) que não foiram cinda(s). 67 ANO Aplicar conceito de medidas de Asplicar conceito de medidas de Asplicar conceito de medidas de submitifipos es abmitifipos es abmitifipos de gama como unidades de medida padeorizadas; de medida padeorizadas; de medida padeorizadas; de medida padeorizadas; de medida padeorizadas; de realizada de convenidos entre o gama esta de consecuencia de consecuencia de la consecuencia de cambita de cambi	Aplicar conceito de medidas de massa, a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas Noste ano é seprendo que aultano já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citadu(s). 9º ANO emassa,a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativas.
Aplicar conceito de medidas de mussca) reconstevendo quilograma, o grama, o miligrama e a torelada como como como como como como como com	G ANO Aplicar conceito de medidas de mussaal recorbecendo se militípios es abminifipios do grana como unidades de medida plandorizadas; b) realizando convendos entre o grana esas militípios es abminifipios; c) civalizando estimativas; c) civalizando estimativas; c) civalizando estimativas; c) civalizando estimativas; c) civalizando estimativas; c) contra desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas d Aplicar conceito de medidas d ANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	Aplicar conceito de medidas de massa, a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas Noste ano é seprendo que aultano já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citadu(s). 9º ANO emassa,a) realizando conversões entre o grama e seus militiplos e submilitiplos; b) realizando estimativas.
nassaa,) reconhecendo o quilograma, o grama, no migrama e a tonedas como unidade de medida padrotradas; protalmado medide com unidade de hendida padrotradas; protalmado medide com unidade son de la composição d	mussaa, reconhecendo os múltiplos e submithiplos de gram como unidades de medida padronizadas; de medida padronizadas; e reconstruiren de gram e conservado en en gram e conservado e en el conservado e que conservado e el medidades de desenvolvado está publidades que não fos(ram) estado (s). Aplicar conceito de medidas de Aplicar conceito de medidas de Aplicar EMEDIAS.	a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 9º ANO e massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
unidades de medida padronizadas;) ivalizadam ondiscipo com unidade de encida padronizadas;) realizando conversos entre quito- quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre quito de la conversos entre de la conversos entre quito de la converso	submitifiptos do granu como unidades de medida pudorizadas; b) realizando convendes entre o granu e sus mitiglios e submitifipos; c) realizando estimativos; c) realizando estimativos; c) realizando estimativos; c) realizando estimativos; c) realizando estimativos; c) realizando estimativos; c) realizando estimativos esperando que colano gi techia desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas d Aplicar conceito de medidas d ANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E ME	a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 9º ANO e massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
medida padronizadas; o realizando conversões entre quiograma, grama, miligrama e conversões entre quiograma, grama, miligrama e de realizadas entre de realizadas entre de realizadas entre es escende o problemas. Neste uno é seperado que o aluno já tenha feieramo industado. Aprilior contanta de las entre desenvolvido a (s) habilidade(s) que não feiramo industado. Aprilior contanta entre grama e sues midiplos e submultiplos; do realizado estimativas; do realizadas entre grama e sues midiplos e submultiplos; do realizado estimativas; do realizadas entre do realizadas entre do realizadas entre do realizadas entre do realizadas entre do realizadas entre do realizadas entre do realizadas entre dos realizadas entre do rea	b) realizando convendes entre o garna e sus miliplos, es arbanlitiplos, c) realizando estimativos, c) realizando estimativos, c) realizando estimativos, c) realizando estimativos defensas. Vesta ano é desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas d Aplicar ENCRIAS DE MEDIDAS RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 9º ANO e massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
quilogama, grams, miligrama e qui organa, grams, miligrama e (d. paraltzando estimativas; e) resolvenda problemas. Neste ano é desenvolvido a (e) habilidade(s) que não foiram el citada (e). 8º ANO Aplicar conceito de medidas de mussa, a) realizando convendes entre o gramsa, a) realizando convendes entre o gramsa, a) realizando estimativas; e) resolvendo problemas. 1) realizando estimativas; e) resolvendo problemas. 2) realizando convendes estima (e) 2.2.1.4. MEDIDAS DE AVACIDADO (E) 2.2.1.4. PALICAR CONCEITO DO EG. 2.2.1.4. PALICAR CONCEITO DO EG. 2.2.1.4. PALICAR CONCEITO DO EG. 2.2.1.4. PALICAR CONCEITO DO EG. Com supervisió para gaulha autonomia, reconhecer noções de medidas de expedicida, o) utilizando o termos e-teño e vazio(b) utilizando termos e-teño e vazio(b) utilizando de de medidas de el medidas de de predicidas de que fonda en padronizadas de de medidas ha padronizadas; d) comparando medições; d) comparando mediç	c) realizando estimativas; d) realizando estimativas; d) resolvendo problemas. Neste ano é esperando que o altano já tenhal desemvibiles do ja habilidade(s) que nalo fot(cam) estade(s). Aplicar conceito de medidas d Aplicar ENCRIAS DE MEDIDAS RANDEZAS E NORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	c) resolvendo problemas. Neste ano è esperado que o altuno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 9º ANO e massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
d) realizando estimativas; o presolvendo problemas. Neste ano de esperado que o aluno já tenha desenvolvido (a) ja habitidade(s) que nilemolyto (a) por la fortante desenvolvido (a) ja habitidade(s) que nilemolyto (a) que de consecuento de consecuento (a) que altra de consecuento (a) que altra de consecuento (a) que altra de consecuento (a) que altra de consecuento (a) que altra de consecuento (a) que altra del consecuento	esperado que o almo já terba desenvolváa (s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas d Aplicar E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	9º ANO e massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
esperado que o aluno já tenha desenvolvió a (a) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas de na massa, a) realizando conversões entre o gas para porta para para porta para para porta para para porta para para porta para para porta para para porta para para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta para porta porta para porta porta para porta	foi(ram) citada(s). Aplicar conceito de medidas d RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	ie massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
foirami citada(s). Sr ANO. Aplicar conceito de medidas de massa, a relazinado convenêos entro o gama e seas múltiplos e submiliplos. O como como como como como como como com	RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS E	ie massa,a) realizando conversões entre o grama e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
mussa,) realizando conversões entre o grama e este múltipos e submúltipos, b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas. EEXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 2.4. SETUDO DAS DEFERANTES GRANDEZAS E MEDIDAS DE CAPACIDAD INFORMATILI V GRANDES DE CAPACIDAD INFORMATILI V GRANDES DE CAPACIDAD CONTROL DE CAPACIDA CONTROL DE CAPACIDAD CONTROL DE CAPACIDA	RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS E	b) realizando estimativas;
b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas. EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS LS. ESTILDO DAS DIFERENTES GA- LS. ESTILDO DAS DIFERENTES GA- LS. LA MEDIDAS DE CAPACIDADI DIFANTILI V INFANTILI V I	RANDEZAS E MEDIDAS E	b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS. 23.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GR 93.2.1.4 MEDIDAS DE CAPACIDADE INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, recorhecer noções de medidas de apecidade. 3) utilizando os demedidas de medidas não padronizadas; o realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; of realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; of companya de medições com unidades de medidas não padronizadas; of companya de medições com unidades de medidas não padronizadas; of companya de medições com unidades de medidas não padronizadas; of companya de medições;	RANDEZAS E MEDIDAS E	-, p
8.2.1. APLICAR CONCETTOS DE GI 2.2.1.4. MEDIDAS DE CAPACIDAD INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de emedidas de capacidade, a) utilizando e termos: cheo e vazico b) utilizando antidades de medidas não padronizadas; o realizando medições com utudo; o realizando medições com utudo; d) comparando medições; d) comparando medições;	RANDEZAS E MEDIDAS E	2
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de capacidade,a) utilizando os termos: cheio e vazio,b) utilizando midades de medidas não padronizadas; o) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparando medições;	INFANTIL V	•
autonomia, reconhecer noções de medidas de capacidade, a) utilizando os termos: cheio e vazic; b) utilizando midades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparando medições;		1° ANO
termos: cheio e vazio;b) utilizando midades de medidas não padronizadas; e) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparando medições;	Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer noções de medidas de capacidade,a) utilizando corretamente	
 c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas; d) comparando medições; 	os termos: cheio e vazio; b) utilizando unidades de medidas não	Aplicar conceito de medidas de capacidade, a) utilizando corretamente os termos: cheio e vazio;
 d) comparando medições; 	padronizadas; c) realizando medições com unidades de	 b) utilizando unidades de medidas não padronizadas; c) realizando medições com unidades de medidas não padronizadas;
	medidas não padronizadas; d) comparando medições;	 d) comparando medições; e) ordenando resultados de medições: mais cheio e mais vazio;
mais cheio, mais vazio; f) ordenando objetos do mais cheio	e) ordenando resultados de medições: mais cheio e mais vazio;	 f) realizando estimativa. Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
para o mais vazio e vice-versa.	f) ordenando objetos do mais cheio para o mais vazio e vice-versa	
2º ANO	3° ANO Aplicar conceito de medidas de	4º ANO
Aplicar conceito de medidas de capacidade,a) reconhecendo seu uso em	Aplicar conceito de medidas de capacidade,a) identificando instrumentos de medição;	
contextos significativos b) identificando instrumentos de	b) reconhecendo litro e mililitro como unidades de medida padronizadas;	
medição; c) reconhecendo litro e mililitro como	c) realizando medição com unidades de medida não padronizadas e	Aplicar conceito de medidas de capacidade,a) identificando instrumentos de medição; b) reconhecendo litro e mililitro como unidades de medida padronizadas;
unidades de medida padronizadas; d) realizando medição com unidades de	padronizadas; d) comparando medições;	 c) realizando medição com unidades de medidas padronizadas; d) comparando medições;
medidas não padronizadas e padronizadas;	e) realizando conversões entre litro e mililitro:	 e) realizando conversões entre litro e mililitro; f) realizando estimativas; g) resolvendo problemas.
e) comparando medições; f) realizando estimativa. Neste ano é	 f) realizando estimativas; 	
esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não	g) resolvendo problemas. Neste ano é esperado que o aluno já	
foi(ram) citada(s).	tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	
5º ANO Aplicar conceito de medidas de	6° ANO	7° ANO
capacidade,a) reconhecendo litro e mililitro como unidades de medida	Aplicar conceito de medidas de capacidade,a) reconhecendo os	
padronizadas; b) realizando medição com unidades de medidas	múltiplos e submúltiplos do litro como unidades de medida padronizadas;	Aplicar conceito de medidas de capacidade,a) realizando conversões entre litro e seus
padronizadas; c) realizando conversões entre litro e	 b) realizando conversões entre o litro e seus múltiplos e submúltiplos;c) 	múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas;
mililitro; d) realizando estimativas;	realizando estimativas; d) resolvendo problemas.Neste ano é	 c) resolvendo problemas.Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
e) resolvendo problemas.Neste ano é esperado que o aluno já tenha	esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não	
desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s). 8° ANO	foi(ram) citada(s).	9° ANO
Aplicar conceito de medidas de capacidade,a) realizando conversões		
entre o litro e seus múltiplos e submúltiplos;	Aplicar conceito de medidas de	capacidade,a) realizando conversões entre o litro e seus múltiplos e submúltiplos; b) realizando estimativas; c) resolvendo problemas.
b) realizando estimativas;c) resolvendo problemas.		c) resolvendo proteciass.
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GR 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE GI	RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS	;
		gra da sequência dos itens listados, considerando a complexidade das habilidades, n
INFANTIL IV	INFANTIL V	1° ANO
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	Neste ano ainda não é esperado que o	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades
habilidades relacionadas a essa expectativa.	aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	relacionadas a essa expectativa.
2º ANO Neste ano ainda não é esperado que o	3° ANO	4° ANO
aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.
expectativa. 5° ANO	relacionadas a essa expectativa. 6º ANO	₹ ANO
-	Aplicar conceito de medidas de superficie,a) reconhecendo os múltiplos	
Aplicar conceito de medidas de	e submúltiplos do metro quadrado como unidades de medida padronizadas;	
superficie,a) reconhecendo o quilômetro quadrado, o metro	 b) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e 	Anlicon consists to make the disconnection of the constant of
quadrado, o decimetro quadrado e o centimetro quadrado como unidades de	submúltiplos; c) calculando área de figuras planas por	Aplicar conceito de medidas de superficie, a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e submúltiplos;
medida padronizadas; b) identificando superficie e área;	decomposição e com a utilização das fórmulas apropriadas;	b) calculando área de figuras planas por decomposição e com a utilização das fórmulas apropriadas;
 c) calculando áreas de figuras planas representadas em malhas 	 d) calculando área do quadrado, retângulo, triângulo, paralelogramo, 	c) calculando área do quadrado, retângulo, triângulo, paralelogramo, trapézio e losango: d) calculando área de poligonos irregulares por decomposição;
quadriculadas; d) calculando área do quadrado e retângulo;e) resolvendo	trapézio e losango; e) calculando área de polígonos	 e) resolvendo problemas que envolvam cálculo de área de figuras planas;f) reconhecend a modificação da área em ampliação ou redução de figuras;
problemas que envolvam cálculo de área de quadrados e retângulos;	irregulares por decomposição; f) resolvendo problemas que envolvam	 g) definindo a equivalência entre áreas de figuras planas; h) comparando as áreas das figuras planas. Neste ano é esperado que o aluno já tenha
f) reconhecendo a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.	cálculo de área de figuras planas; g) reconhecendo a modificação da área	desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).
	em ampliação ou redução de figuras.Neste ano é esperado que o	
	aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não foi(ram) citada(s).	
		9° ANO
8° ANO Aplicar conceito de medidas de		
Aplicar conceito de medidas de superficie,a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus	li .	
Aplicar conceito de medidas de superficie,a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e submúltiplos; b) calculando área de figuras planas por		
Aplicar conceito de medidas de superficie, a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e submúltiplos; b) calculando área de figuras planas por decomposição e com a utilização das fórmulas apropriadas; c) calculando		
Aplicar conceito de medidas de superficie, a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus miltiplos e submiltiplos; b) calculando área de figuras planas por decomposição e com a utilização das fórmulas apropriadas;c) calculando área do quadrado, retángulo, triângulo, triângulo,	Aplicar conceito de medidas de supe b) calculando área do madrado triêno	rfície, a) realizando conversões entre o metro quadrado, seus múltiplos e submúltiplos; qulo, retingulo, paralelogramo, trapézio, losango, círculo, coroa circular, setor circular e
Aplicar conceito de medidas de superficic, a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e submúltiplos; b) calculando área de figuras planas por decomposição e com a utilização das formulas apropriadas; c) calculando área do quadrado, retângulo, tringulo, paralelogramo, trapézio, losango e circulo;	 b) calculando área do quadrado, triâng 	gulo, retângulo, paralelogramo, trapézio, losango, círculo, coroa circular, setor circular e erminando a área do triângulo circunscrito e inscrito em uma circunferência;
Aplicar conceito de medidas de superficie, a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e submúltiplos, b) calculando área de figuras planas por decomposição e com a utilização das formulas apropriadas; c) calculando área do quadrado, retángulo, triángulo, paralelogramo, trapézio, losango e	 b) calculando área do quadrado, triâng polígonos regulares;c) dete e) resolveno 	gulo, retaîngulo, paralelogramo, trapézio, losango, círculo, coroa circular, setor circular e reminando a área do triângulo circunscrito e inscrito em uma circunferência; d) realizando cálculo aproximado de áreas; do problemas que envolvam cálculo de área de figuras planas;
Aplicar conceito de medidas de superficia pla reliando conversibes entre o metro quadrado e seus mátipios e seminitipios; o calculando área de figuras planas por decorposição e com a utilização das formulas apropriadas; o calculando área de quadrado, reliagulo, trainglou, paralelogarmo, trapézio, losango e circulo; d) determinando área de regiões não poligonais por aproximação; resolvendo problemas que envolvam cilculo de área de figuras planas; deciduo de área de figuras planas;	 b) calculando área do quadrado, triâng polígonos regulares;c) dete e) resolveno 	gulo, retângulo, paralelogramo, trapézio, losango, circulo, coroa circular, setor circular e erminando a área do triângulo circunscrito e inscrito em uma circunferência; d) realizando cálculo aproximado de áreas;
Aplicar conceito de medidas de superficia, a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltipos e sebuntiliripos; ob) calculando irea de figuras plantas por firmado a provintacio; cilculando área do quadrado, retingulo, riangulo, paraleogarmas, trapério, losango eo circulo; d) determinando praejoria, losango en consolendo produceras que envolvam- cios de producirando de poligorais por aproximação; resolvendas produceras que envolvam- cios de produciras que envolvam- cios por entre de poligorais por aproximação; of) pecenhecendo a modificação da área em amplição ou redução de em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição que redução em amplição em em em em amplica em amplição em em em em em em em em em em em em em	 b) calculando área do quadrado, triâng polígonos regulares;c) dete e) resolveno 	gulo, retaîngulo, paralelogramo, trapézio, losango, círculo, coroa circular, setor circular e reminando a área do triângulo circunscrito e inscrito em uma circunferência; d) realizando cálculo aproximado de áreas; do problemas que envolvam cálculo de área de figuras planas;
Aplicar conceito de medidas de superficia a) realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e seus múltiplos e seus subvintifiplos; do capacido de la figuras planas por decomposição e com a utilização das fora do quadrado, retingulo, tringulo, paraleogarmos, traporão, losango e circulo; d) determinando sea de regidos nalo poligonais por aproximação; resolvendo problemas que envolvam elicitodo de firea de figuras planas; em apriligado ou redução do figuras. Neste amo é esperado que o alumo já tenda deservolvido a (s) alumo já tenda deservolvido a (s)	 b) calculando área do quadrado, triâng polígonos regulares;c) dete e) resolveno 	gulo, retaîngulo, paralelogramo, trapézio, losango, círculo, coroa circular, setor circular e reminando a área do triângulo circunscrito e inscrito em uma circunferência; d) realizando cálculo aproximado de áreas; do problemas que envolvam cálculo de área de figuras planas;
Aplicar conceito de medidas de susperficia Aprilarado conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos estambiliplos; estambiliplos; estambiliplos estambiliplos; estambiliplos estambiliplos; oli calcultudo área de figuras planas por decorposição e com a utilização das formalas apropriadas; o calcultudo formalas apropriadas; o carea de regidos não paraledegramos, trapeñas, locumpo e circulo; d) determinando área de regidos não poligonais por aproximação; o) resolvendo problemas que envolvam ciálendo de área de figuras planas; o) reconhecendo a modificação da área em ampliação ou redução do carea de mano ja fambilida de complexa de co	 b) calculando área do quadrado, triâng polígonos regulares;c) dete e) resolveno 	gulo, retaîngulo, paralelogramo, trapézio, losango, círculo, coroa circular, setor circular e reminando a área do triângulo circunscrito e inscrito em uma circunferência; d) realizando cálculo aproximado de áreas; do problemas que envolvam cálculo de área de figuras planas;
Aplicar conceito de medidas de susperficia qui realizando conversidos entre o metro quadrado e seus múltiplos e submitiplos e submitiplos e medidas por esta decomposição e contra utilização das formales apropriadas; c) calculando área de figuras planas por decomposição e contengão, triangula, parablos parablos por circulo; do determinando acea de regiões a los poligionais por aproximeção; per esolvendo problemas que envolvam cilculo de área de figuras planas; o recolvendo problemas que envolvam cilculo de área de figuras planas; o recolvendo problemas que envolvam cilculo de área de figuras planas; o planas que a figuras fixeste ana despendo que o policidade (s) parablolade (s) que não foriem) de la decidado (s). EXEX O.S. GRANDEZAS E MEDIDAS Z. ESTILDO DAS DIFERENTES GAL SETILOS DAS DIFERENTES GAL SETILOS DAS DIFERENTES GAL SETILOS DAS DIFERENTES GAL SETILOS DAS DIFERENTES GAL SEZ SEZ SEZ SEZ SEZ SEZ SEZ SEZ SEZ SEZ	b) calculando área do quadrado, triigo poligonos regularesc;) dete poligonos regularesc;) dete e e e e consecuencia e e e consecuencia e e e e consecuencia e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	gulo, redingulo, paralelogramo, trapézio, losango, circulo, coroa circular, setor circular e reminando a área do tringulo circuscersico i niserio ne uma circunferência; d) realizando ciliculo aproximado de áreas; por polemens que renoviam ciliculo de área de figuras planas; do a modificação da área em amplitação ou redução de figuras.
Aplicar conceito de medidas de susperficia Aprilarado conversoles entre o metro quadrado e seus múltiplos estambil	b) calculando ferca do quadrado, triting poligonos regularecço de la e) resolvene e) resolvene f) reconhecer RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	gulo, redingulo, paralelegarano, trapézio, losango, circulo, coroa circular, setor circular e reminando a área do tringulo circuscrisco inserion en una circunferência; d) realizando cilculo aproximado de áreas; porbolemes que envolvam cicludo de área de figuras planas; do a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.
Aplicar conceito de medicias de susperficia qui realizando conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e acebarituriplos. Esta esta esta esta esta esta esta esta e	b) calculando ferca do quadrado, triting poligonos regularecço de la e) resolvene e) resolvene f) reconhecer RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS	gulo, redirigulo, paralelogramo, trapézio, losango, circulo, coroa circular, serior circular e reminando a área do triagulo circuscrisco i inserior en una circunferência; (f) realizando cicitulo aproximado de áreas; pordelensa que envolvam cilculo de área de figuras plaras; do a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.
Aplicar conceito de medidas de susperficia par alternado conversibes entre o metro quadrado e seus múltiplos e submituliplos; múltiplos e submituliplos; control decumposição e control quadrado e seus submituliplos; considerado e decumposição e control a submituliplos decumposição e control a submituliplos de control decumposição e control de control	b) calculando área do quadrado, triing poligionos regularesco) de la poligionos regularesco) de la poligionos regularesco de la poligionos regularesco (1) reconhecer (1) reconhecer (1) reconhecer (1) reconhecer (1) recon	gulo, redingulo, paralelegarano, trapézio, losango, circulo, coroa circular, setor circular e reminando a área do tringulo circuscrisco inserion en una circunferência; d) realizando cilculo aproximado de áreas; porbolemes que envolvam cicludo de área de figuras planas; do a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.
Aplicar conceito de medidas de susperficia qui realizando convernões entre o metro quadrado e seus mitipos e sestimistipos e seus mitipos e sestimistipos e conceito quadrado e seus mitipos e submitistipos e conceito de la conceito del la conceito del la conceito de la conceit	b) calculando área do quadrado, triing poligonos regularecço de la e) resolvene e) resolvene f) reconhecer AANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS AANDEZAS E MEDIDAS TORGERSSO desta expectativa foge à regra	gulo, redirigulo, paralelogramo, trapézio, losango, circulo, coroa circular, serior circular e reminando a área do triagulo circuscrisco i enserion en una circunferência; (1) realizando ciáculo aproximado de áreas; pordelensa que envolvam cilculo de área de figuras planas; do a modificação da área em ampliação ou redução de figuras.
Aplicar conceito de medidas de superficia pl artigunado conversões entre o metro quadrado e seus múltiplos e sentre o metro quadrado e seus múltiplos e sembrilliplos; ob calculando área de figuras planas por decomposição e com a utilização das formatos apropriadas, com a utilização das participarames, trapeira, locango e circulo; di determinando área de regidors almo poligonais por aproximação; o resolvendo problemas que envolvam existente dos figuras planas; e resolvendo problemas que envolvam existente dos figuras planas; e tendendo de área de figuras planas; e tendendo que o alumo fi a tende aseemovido da siguidade (e) que não foriram) indicado de para de figuras planas; e tendendo de conservação da desembera de supera de conservação da su participara de supera de conservação da de conservação da desembera de conservação da de conservação da desembera de conservação da de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservação da desembera de conservaçã	b) calculando área do quadrado, triting poligionos regulariesco de la poligionos regulariesco de la poligionos regulariesco de la poligionos (1) recorribecer (gulo, rediriquilo, paralelogramo, trapézio, losango, circulio, coroa circular, serior circular e erminando a riea do triangulo circuscarcio e inserior en una circusafrence; d) real/trando cilculos proximado de áreas; d) real/trando cilculos proximado de áreas; do a modificação da área em ampliação ou redução de figuras. S a da sequência dos íteas listados, considerando a complexidade das habilidades, no 7 I'ANO Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades

5º ANO Aplicar conaccito de medidas de volume a) trecenhecendo o metro cibico e o decimetro cibico como unidades de medida padronizadas; b) reconhecendo a relação enter e metro cibico e 1000 litros e 1 decimetro cibico e 11tiro c) resolvendo problemas que envolvam o volume de cubo e paralelepipedo.	6° ANO Aplicar conceito de medidas de volume,a) reconhecendo os múltiplos e submilitiplos do metro cúbico como unidades de medida padronizadas j) realizando conversões entre outreo cúbico e seus múltiplos e submilitiplos, realizando conversões entre as principais unidades de volume e de capacidade, 2 resolvendo prolume que envolvam o valume de cubo e parallepipedo.	7-ANO Aplicar conceino de medidas de volume, a) realizando conversões entre o nettro cibico e seus militplos e submiliiplos;h) realizando conversões entre o nettro cibico e seus militplos e submiliiplos;h) realizando conversões entre a principais unidades de volume e de capacidade; colocidade o volume de edidade por decomposições; e) resolvendo problemas que envolvam o volume de cubo e prismas retangulares. Neste amo é esperado que o aluno já tenha devenovido (a), labilidade(s) que não foi(ram) cituda(s).
APilear conceino de medidas de volume, a) realizando conversões atres o metros elbox, seas máltiplos e b; calculando o volume de prismas retos: prisma de base triangular e prisma de base triangular e prisma de base trangular e prisma de base quadrada; e) resolvendo problemas que envolvam áreas de regiões planas, capacidade e Nesta sano e volume, e o almo já tenha desenvolume, e o almo já tenha desenvolume já tenha desenvolume a la politica de la problema de la proble	b) calculando o volume de prismas e cili	or ANO oblume_a) realizando conversões entre o metro cúbico, seus múltiplos e submúltiplos; indios; c) resolvendo problemas que envolvam cálculo de volume de sólidos geométricos; o a modificação do volume em ampliação ou redução de figuras.
EIXO 3. GRANDEZAS E MEDIDAS 3.2. ESTUDO DAS DIFERENTES GI 3.2.1. APLICAR CONCEITOS DE G 3.2.1.7. OUTRAS MEDIDAS(A prog.	RANDEZAS E FORMAS DE MEDIDAS RANDEZAS E MEDIDAS ressão desta expectativa foge à regra da	s sequência dos itens listados em relação ao ano anterior, por conta da complexidade
das habilidades, no \$5 ano.) NISANTILIV Com supervisão para gambar autonomis, recombecer noyles de stemos, quente, frio e galado, para referencia temperaturas; b) utilizando os termos; grosso, fino, estreioli, lugar, finado e rano, para utilizando con termos, para ceterioli, lugar, finado e rano, para utilizando de inferencia como para utilizando de inferencia como para utilizando de inferencia como para utilizando de inferencia como para su trabatos de dimensalo: mais grosso, mais fino, mais estreio, mais largo, finado e trano	INFANTIL V Con supervisão para ganha autonomia, medidas, a) ultizando corretamente os termos; quente, frio e gelado, para referencia temperatura; b) ultizando corretamente os termos; con constituidado corretamente os termos; con constituidado corretamente os termos; caracidado con constituidado con constituidado con constituidado con formado formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado con formado formado con formado con formado con formado con formado con	1° ANO Aplicar conceito de medidas significativas, a) utilizando corretamente os termos: quente, fine e gelado, para referenciar temperaturas; b) utilizando corretamente os termos: quente, fine e gelado, para referenciar temperaturas; b) utilizando corretamente os termos; quente, fine e gelado, para referenciar dimensoles. GERANO 6° ANO
Aplicar conceito de medidas significativas, a) utilizando corretamente os termos: quente, frio e gelado, para referenciar temperaturas de medição, para referenciar temperaturas en medição de temperatura; e) reconhecendo seu use em contextos significativos como medição e temperaturas e objetos e previsão do tempo. Nesta mos é esperado que o alma decenvolvidos (s) habilidade(s) que alto ficunal citade (citado cita	Aplicar conceito de medidas significativas, via significativas, via significativas, via significativas, via significativas, via significativas, via significativas, via significativas, via significativas, via significativas com medido em pessoas (d) reconhecendo es usu on em contextos significativos com medido em pessoas (d) reconhecendo o grau Celsius como unidado de medida padronizada de temperatura. (e) lesió termimetros.	Aplicar conceito de medidas significativas.a) utilizando corretamente os termos: quente, frio e gelado, para referenciar temperaturas; b) identificando instrumentos de medição de imperatura; c) reconhecendo seu uso em conectas significativos como medição em pessoas e objetos entre
5°ANO Aplier oroscito de medidas significativas, a) identificado instrumentos de medição de instrumentos de medição de b) reconhecendo seu suo en contextos significativos como medição en gressas e objetire e previsão do tempo; unidade de medida patenturada de e temperatura; en unidade de medida patenturada de e de temperatura; oros possible de medida suadas assu- erimentos esparas Celsius con termino se grana Celsius con termino se grana Celsius con termino se medições agaritars, medições agaritars, ara, hectare, e adaptive com o metro quadrado. Nete um oé esperior que o alano já tenha descenvivida (a) labilidade(s) que la lo "ANO labilidade(s) que la lo "ANO labilidade(s) que la lo "ANO labilidade(s) que la lo "ANO labilidade(s) que la lo "ANO labilidade(s) que la lo "ANO labilidade(s)	6º ANO Aplicar conceito de medidas significativas, a) reconhecendo organ Celsius como unidades de medida padronizadas de los partes Celsius en termomentos, c) reconhecendo o centiara, o ane, o bestar, e o a lapeiro como unidades de medida usada nas soluciones de la companio del la companio d	7°ANO Aplicar conceito de medidas significativas, a) reconhecendo o gran Celsius, Faltrenheir E Kelvin como unidades padronizadas de b) reconhecendo medida de capacidade de armazenamento vintual- byte, quilobyte e megabyte. Neste ano è esperado que o aluno já tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que ndo fot(ram) citada(s). 9°ANO
Aplicar conceito de medidas sificativas, a reconceito de medidas sificativas, a) reconceito de grau Celsius, Fahrenheirt e Kelvin como unidades de medida padronizadas de lemperatura; b) realizando conversões du unidades de medidas de temperatura; c) reconhecendo medidas de capacidade de armazenamento virtualibyte, quiabyte, megabyte, gigabyte e terabyte.	h) realiz	tativas,a) reconhecendo o grau Celsius, Fahrenheit e Kelvin como unidades de medida padroiatzadas de temperatura; ando convende de unidades de medidas de temperatura; e de armazenamento virtual: byte, quilobyte, megabyte, gigabyte, terabyte e outras. Neste tuno ja tenha desenvolvido a(s) habilidade(s) que não fo(ram) cituda(s).
EIXO 4. TRATAMENTO DA INFOR 4.1. INTERPRETAÇÃO E REPRESI 4.1.1. PRODUZIR PESQUISA	RMAÇÃO ENTAÇÃO DE DADOS	
INFANTILIV Con supervisio para gambar autonomia, produzir pecquisa, a) despertando a curiosidade sola despertando a curiosidade sola despertando a curiosidade sola discussão em sala; b) coletando dados e informações; c) organizando, em tabelas previamente prontas, os dados coletados, a partir da combinação de desembos, fustarações e cestria própria. 2º ANO	INFANTIL V Com supervisio para gamba autonomia, produzir pesquisa, a) despertando a curiosidade sobre questêse do cotidiano a partir da discussão em sala;b) coletando dados e informações; c) organizando, em tabelas previamente prontas, os dados coletados; d) preenchendo gráfico de coluna simples, como sádados coletados, em malha quadriculada. 3º ANO	Praduzi pesquisa que envolva né dua variavire qualitativas, a) desperando a curiosidade sobre questies de contidina o partir da discussió em sala, b) coletando dados e informações: c) organizando, em tubelas previnement protats, os dados coletados; d) preenchendo gráfico de coluna simples, com os dados coletados, em malha quadriculada.
Produzir pesquisa que envolva até três variáveis qualitativas ou quantitativas, ol esperando a curiosidade sobre questões do cotidiano coletando dados e informações; c) organizando, em listas e tabelas; simples, os ados coletados; d) organizando, em gráficos de columas simples, ou picinóricos, os dados coletados.	Produzir pesquisa que envolva três ou mais variáveis qualitativas ou quantitativas, a) formulando questôea a partir da discussió em salath-) celetando colorado en partir da discussió em salath-) colorado en simples ou de dupla entrada, o se sismples ou de dupla entrada, o se simples ou de dupla entrada, o se simples ou de dupla entrada, o se simples, pictóricos ou de barras simples, the deservicios de deservicios de deservicios de deservicios de deservicios de deservicios de deservicios de defendados de defendados de deservicios de defendados	Produzir pesquisa que envolva variáveis qualitativas e quantitativas.) formulando questio e referentes a assuntos de sea interesse ou estabelecido; () organizando, en littus e tabelas simples ou de dipla entrada, os dados coletador; () organizando en littus e tabelas simples ou de dipla entrada, os dados coletador; () ostrativado de dipla entrada e gráficos de colemas simples ou de barras simples; () apresentando os dados obtidos na pecquisa.
5° ANO Produzir pesquisa que envolva variveis qualitativas e quantitativas, or variveis qualitativas e quantitativas, or assantos de seu interesse ou estabelecidos; b) coletando dados e informações;c) or ganizando, em listas e tabelas d) organizando, em gráficos de columas, de barras, de linhas ou de setores, os gorantes de columas, de barras, de linhas ou de setores, o gorantes de columas duplas, de barras de gráficos de columas duplas, de barras duplas ou de linhas;	Produzi pesquia que envolva variáveis qualitativas e quantitativas, a) formulando questões referentes a assuntos de seu interesse ou assuntos de seu interesse ou benedecto formulando quebección companizando, em listas e tubelas adequadas, so addos coletados; d) organizando, em gráficos de columa, de barras, de linhas ou de sectores, os construindo tabelas egráficos de columas, de barras, de linhas ou de columas, de barras, de linhas ou de	Produzir pesquisa que envolva variáveis qualitativas e quantitativas.a) formulando questiles referentes a assuntos de seu interesse ou estabelecidos; b) plasajando as estratégias para coletar os dados, de forma censistira ou amostral; c) et organizando, em istate subelas adequadas, os dados coletados; d) organizando, em prifecos de columas, de barras, de linhas ou de settores, os dados coletados; e) construindo subelas e grificos de columas, de barras, de linhas ou de setores,f) apresentando os dados obidos na pesquisa.
f) apresentando os dados obtidos na pesquista. Produzir pesquista. Produzir pesquista quantitativa su, a construitativa su, a formulando questolos referentes a assuntos de seu interesse ou estabelecidos. 3) planej como de seu interesse ou casabelecidos. 3) planej como de seu interesse ou casabelecidos. 3) planej como de como de como construita como a seleção da técnica os adodo, de forma e centrária fou a montral (com a seleção da técnica os dedos, de forma e centrária fou o amostral (com a seleção da técnica os dedos, de como a central como a seleção da técnica os dedos, de como a como a como como como como como	setores;f) apresentando os dados obtidos na pesquisa. Produzir pesquisa que envolva variáveis b) planeiando as estratérias para ce	9° ANO qualitativas e quantitativas,a) formulando questões referentes a assuntos de seu interesse on estabelecidos; letar os dados, de forma estitativa cu amontral (com a seleção da têcnica adequada); letas, inclusivo san de frequência, com intervalo de clause, on dados celetados; letas, inclusivo san de frequência, com intervalo de clause, on dados celetados; avidade clause agráficos de colunas, de barras, de linhas ou de sotrories, in mismivas as de valos de clause agráficos de colunas, de barras, de linhas ou de sotrories, in mismivas as de
de colunas, de barras, de linhas ou de setores, os dados coletados;c) construindo tabelas, inclusive as de frequência sem intervalo de classe, e gráficos de colunas, de barra, de linhas ou de setores; f) apresentando os dados obtidos na pesquisa. EIXO 4. TRATAMENTO DA INFOR 4.1. INTERPRETAÇÃO E REPRESE 4.1.2. REALIZAR ANÁLISE ESTATÍ		valo de classe e gráficos de colunas, de barras, de linhas ou de setores; f) apresentando os dados obtidos na pesequisa.
INFANTIL IV Com supervisão para ganhar	INFANTIL V Com supervisão para ganhar autonomia, realizar análise estatistica,a)	l° ANO Realizar análise estatística,
autonomia, realizar análise estatística, a) identificando dados apresentadas em tabelas simples.	identificando dados apresentadas em tabelas simples e em gráficos de colunas simples; b) interpretando dados apresentados em tabelas simples.	a) identificando dados e informação apresentados em tabelas simples e em gráficos de columas simples o pictóricos; b) interpretando dados e informações apresentados em tabelas simples e em gráficos de columas simples ou pictóricos.
2°ANO Realizar análise estatística, a) identificando dados e informações apresentados em tabelas de dipla apresentados em tabelas de dupla pieto pictóricos ou de barras simples; bi interpretando dados e informações apresentados em tabelas de dupla entrada e em gráficos de columas duplas, pictóricos ou de barras duplas, pictóricos ou de barras de publicados em tabelas expráficos de columas dados e informações apresentados em tabelas expráficos. Sº ANO	FANO Realizar anisise estatistica, a) identificando dados e informações apresentados om tabelas de dupla se, pictórico ou de barras simples; pictórico ou de barras simples; pictórico ou de barras simples; pictóricos ou de barras si	4° ANO Realizar análise estatística, a) identificando dados e informações apresentados em tabelas de dupla entrada, em gráficos de columas duplas, pictóricos, de barras simples, de barras duplas e infográficos; b) interpretando dados e informações em tabelas de dupla entrada, em gráficos de columa duplas ou de barras, pictorios, de barras amples e em integraficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tabelas e gráficos. 7º ANO
Realizar antilocado de catastica, a) identificando dados e informações aprecentados e matebalas, em gráficos de colunas, de barras, de inhas ou de setores e em infográficos; com tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de inhas ou de setores e em infográficos; com tabelas, em gráficos de colunas, de barras, de inhas ou de setores em infográficos; c) resulvendo problemas com os dados e informações aprecentados em tabelas, ou gráficos de la sociando dados e informações aprecentados em tabelas so gráficos que as representados em tabelas sobre a facela de la complexa de	Realiza análise tratistica, a) identificado dados e informações aprecentados em tabelas, em gráficos de sectores e em infográficos. b) interpretando ados e informações em tabelas, em gráficos de columa, de barras, de mánda dados e informações em tabelas, em gráficos de columa, de barras, de mánda dados e informações em infográficos; ol recolvendo problemas com os dados e informações dados e informações dados e informações dados e informações dados e informações em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas aos gráficos em tabelas e	Realizar nailise estatistica,a) identificando dados e informações apresentados em tubelas, em grificos de colunas, de baras, de inhas so de setores em infográficos; b) interpretadad esta inhas no de setores em infográficos colunas, de baras, de indesso de setores em infográficos; c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tubelas, gráficos em desta dos entres de compartados em tubelas, gráficos em desta dos entres de compartados em tubelas em gráficos que as representam e vice-versa; c) sainetizando as informações apresentadas em tabelas e gráficos, f) expondo conclusões a parir das informações apresentadas em tabelas e gráficos.

8º ANO Realizar análise estatística,a)		9° ANO		
identificando dados e informações apresentados em tabelas, inclusive as				
de frequência, em gráficos de colunas, de barras, de linhas, de setores ou				
histogramas e em infográficos; b) interpretando dados e informações				
em tabelas, inclusive as de frequência, em gráficos de colunas, de barras, de linhas, de setores ou histogramas e em	de colunas, de	ndo dados e informações apresentados em tabelas, inclusive as de frequência, em gráficos barras, de linhas, de setores ou histogramas e em infográficos; tabelas, inclusive as de frequência, em gráficos de colunas, de barras, de linhas, de setores		
infográfico;		ou histogramas e em infográficos; om os dados e informações apresentados em tabelas, gráficos e infográficos;		
 c) resolvendo problemas com os dados e informações apresentados em tabelas, 	d) associando dados e informa-	nações apresentados em tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa;		
gráficos e infográficos; d) associando dados e informações	e) sintet f) expondo concl	zando as informações apresentadas em tabelas e gráficos; usões a partir das informações apresentadas nas tabelas e gráficos.		
apresentados em tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa;				
 e) sintetizando as informações apresentadas em tabelas e gráficos; 				
 f) expondo conclusões a partir das informações apresentadas nas tabelas e 				
gráficos. EIXO 4. TRATAMENTO DA INFOR				
4.1. INTERPRETAÇÃO E REPRESE 4.1.3. APLICAR CONCEITOS DE M INFANTIL IV	NTÁÇÃO DE DADOS EDIDAS ESTATÍSTICAS INFANTIL V	1° ANO		
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades		
habilidades relacionadas a essa expectativa. 2° ANO	relacionadas a essa expectativa. 3º ANO	relacionadas a essa expectativa. 4º ANO		
Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as	Neste ano ainda não é esperado que o	Neste ano ainda não é esperado que o aluno tenha desenvolvido as habilidades		
habilidades relacionadas a essa expectativa.	aluno tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	relacionadas a essa expectativa.		
5° ANO	6º ANO Aplicar conceitos de medidas	7° ANO		
Aplicar conceitos de medidas	estatísticas,a) definindo o significado de	Aplicar conceitos de medidas estatísticas,a) definindo o significado de média aritmética		
estatísticas,a) definindo o significado de média aritmética simples;	média aritmética simples; b) interpretando o uso de média	simples e ponderada e moda; b) interpretando o uso de média aritmética simples e ponderada, mediana e moda em		
 b) interpretando o uso de média aritmética simples em diferentes 	aritmética simples em diferentes contextos;c) calculando as médias	diferentes contextos; c) calculando as médias aritméticas simples e ponderada em diferentes situações		
contextos;c) calculando as médias aritméticas simples em diferentes	aritméticas simples em diferentes situações problema; d) reconhecendo as	problema; d) reconhecendo as características das variáveis qualitativas e quantitativas;		
situações problema.	características das variáveis qualitativas e quantitativas.	 e) definindo frequências absoluta e relativa de uma variável. 		
8º ANO Aplicar conceitos de medidas		9° ANO		
estatisticas,a) definindo o significado de média aritmética simples e				
ponderada, mediana e moda; b) interpretando o uso de média				
aritmética simples e ponderada, mediana, moda, amplitude e desvio	Aplicar conceitos de medidas estatistic b) interpretando o uso de média aritmétic	as,a) definindo o significado de média aritmética simples e ponderada, mediana e moda; a simples e ponderada, mediana, moda, amplitude, desvio padrão e variância em diferentes		
padrão em diferentes contextos; c) calculando as médias aritméticas	c) calculando as médias aritmét	contextos; icas simples e ponderada, a mediana e a moda, em diferentes situações problema;		
simples e ponderada em diferentes situações problema;	d) reconhece e) cale	ndo as características das variáveis qualitativas e quantitativas; rulando frequências absoluta e relativa de uma variável.		
d) reconhecendo as características das		•		
variáveis qualitativas e quantitativas;e) calculando frequências absoluta e				
relativa de uma variável. EIXO 4. TRATAMENTO DA INFOR	MAÇÃO			
4.2. PROBABILIDADE 4.2.1. APLICAR CONCEITOS DE PI	ROBABILIDADE			
INFANTIL IV	INFANTIL V			
Com supervisão para ganhar		I° ANO		
autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos	Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar noções de probabilidade,a)			
autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que promova apenas um resultado;	Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que resultem em mais de uma possibilidade;	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso;		
autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que promova apenas um resultado; b) classificando um evento cotidiano que pode ou não acontecer;	Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que resultem em mais de uma possibilidade; b) classificando um evento cotidiano que pode ou não acontecer;	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam as noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o pode acontecerá o		
autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que promova apenas um resultado; b) classificando um evento cotidiano	Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que resultem em mais de uma possibilidade; b) classificando um evento cotidiano que pode ou não acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam as noções de acaso como acontecerá,		
autonomia, aplicar noções de probabilidade, a) reconhecendo eventos cotidianos que promova apenas um resultado; b) classificando um evento cotidiano que pode ou não acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidianos, que tenham apenas	Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar noções de probabilidade,a) reconhecendo eventos cotidianos que resultem em mais de uma possibilidade; b) classificando um evento cotidiano que pode ou não acontecer; c) realizando experimentos	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam anoções de acaso como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidianos, que		
autonomia, aplicar noções de probabilidade, a) reconhecendo eventos cotidianos que promova apenas um resultado; b) classificando um evento cotidiano que pode ou não acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em	Com supervisão para ganhar autonomia, aplicar moções de prasibilidade a) recunherendo eventos cotidianos que resultera en mais de una possibilidade; b) classificando um evento cotidiano, que pode ou não acontecer, c) realizando experimentos, predefindados, com una tentativa, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado.	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam neções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam anoções de acaso como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidianos, que		
autonomia, aplicar noções de probabilidado, a reconhecendo eventos colidianos que promova apenas um se estando; estando de estando que pode ou não acontecer, predefinidos, com uma tentativa, em eventos codidanos, que tenham apenas um resultado. 2º ANO Aplicar conoceitos de probabilidade,a)	com supervisão para ganhar autonomia, aplicar neções de probabilidade, a) reconhecendo eventos cotifamos que resultem em mais de uma possibilidade, b) classificando um evento cotifamo, que pode o unha contecero, o realizando experimentos protectos cotifamos, que tenha mais de um resultado. "A NOO Aplicar conectios de probabilidade a) Aplicar conectios de probabilidade a)	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso com acontecerá, não acontecerá o pode acontecer, c) realizando experimentos probleilindos, com una sumairos, em eventos cotidanos, que senham nasta de um recultado. 4º ANO		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a prombecando eventos coridinas que promova apenas um respentos que promova apenas um cupe que o una tentarior, que que pode o una tentarior, em eventos continuos prodefinidos, com uma tentarior, em eventos coridinas um resultado. 2º ANO Aplicar conecios de probabilidade, a) identificando eventos colidanos que envolvam podes de acaso;	com supervisão para guahar autonomia, apilicar moços de probabilidade, a) reconhecendo eventos cordifiumos que resultem em mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordiano que pode ou alo acontecer; e) realizando experimentos, prodefinidos, com um tentariar que prodefinidos, com um tentariar que recentos color um resultado. um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) deterficiendo vervento cordianos que envolvem a ideia de alestório; b) classificando resultados de eventos plassificando resultados de ventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos plassificando resultados de eventos continuos plassificando resultados de eventos continuos plassificando resultados de eventos continuos plantes de experimentos plantes de experimentos plantes de eventos continuos plantes de experimentos plantes de	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá ou pode acontece; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, ja reconhecudo evento cotódimos que promova apenas um topo de partir de	com supervisão para gauhar autonomia, apilicar moçose de probabilidade, a) recemhecendo eventes codifiamos que resultem em anis de um passibilidade, b) classificando um evento codifiamo que pode ou alo acontecer; e) realizando experimentos prodefinidos, com um tentativa, em prodefinidos, com um tentativa, em eventos cotidamos, que tenham mais de un resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de a elactórica, en eventos cotidamos que envolvam a fació de aleatórica, en evolvam a fació de aleatórica, en covidamos aleatórico como proviveis, improviveis en imposiveis; imposiveis; imposiveis; imposiveis; imposiveis; imposiveis; imposiveis; imposiveis; imposiveis;	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso: b) classificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o pode acontece; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade.a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua ocorrência;		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a prendecendo evento cotódianos que promova apenas um topo de la prendecendo evento cotódianos que promova apenas um topo de la prendecenta que pode ou não acontecer; o) valizando desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotídianos, que tenham apenas um resultado. Aplicar conoccitos de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos que indentificando eventos cotídianos que destinado. Se conocerso de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos que conocerso de aconso cotídianos que conocerso de conocerso de conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso que acontecer que por conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso conocerso que acontecer que por conocerso que cono	com supervisão para gauhar autonomia, apilicar noçosé e probabilidade, a) recenhecendo eventes codifiamos que resultem em anis de um passibilidade, b) classificando um evento codifiamo que pode ou alo acontecer; e) realizando experimentos predefinidos, com um tentativa, em eventos cotidiamos, que tenham mais de um restalado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidiamos que emoviora a lósti de aleadrón; b) classificando resultados de eventos cotidiamos que imposivoles en imposivoles en imposivoles en imposivoles en imposivoles en imposivoles en imposivoles en imposivoles en imposivoles pedefinidos, con duas tentativos, en electronis por condus tentativos, en contrato de probabilidade experimentos pedefinidos, con duas tentativos, en das contratos en contratos de contratos de contratos en c	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam nueções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam nueções de acaso como acontecerá, falo acontecerdo a poda econtecera, el cautizando experimentos para contentado, en enventos cotidanos, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer b) classificando eventos cotidanos, que tenham mais de dua setudirea, en eventos cotidanos, que tenham mais de una sua correfecia; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de duas tentativas, em evento cotidanos, que tenham mais de una estadado y registrados o números de resultados de		
autonomia, aplicar nopões de puobabilidada, ja recombecado evento cotidianos que promova apenas um topo de la posição de la pode con a la cacettecer; c) validados desperimentos que pode ou não acontecer; c) validados desprimentos prodefinidos, com una tenutária como como contra contrato en entre contrato, como contrato de produbilidado, a pode como como contrato, como contrato, como contrato, como contrato, como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode como como contrato, não acontecer o pode acontecer.	com supervisão para gualma atanomaia, apilica rusções de probabilidade, a recenhecendo eventos cordifiamos que resultem em anis de um passibilidade, b) classificando um evento cordiano que pode ou alo acontecer; e) el realizando esperimentos, em eventos cordifianos, que tenham mais de um resultado. Aplicar concesios de probabilidade a) desenficando eventos cordifianos, que tenham mais de um resultado. Aplicar concesios de probabilidade a) desenficando eventos cordifianos el calentíficando eventos cordifianos el tenha de la deladerário; b) classificando resultados de eventos cordifianos el imposivieis; improviveis emposivieis; improviveis emposivieis; predefindos, com duas tentarivas, em eventos cordifianos, que tenham mais de ventos cordifianos que tenham de ventos cordifianos que tenham de ventos cordifianos que tenham mais de ventos cordifianos que tenham de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos de ventos d	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentarira, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecimo de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento conceitos de probabilidades de um evento conc		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a prendecendo evento cotódianos que promova apenas um topo de la prendecendo evento cotódianos que promova apenas um topo de la prendecenta que pode ou não acontecer; o) valizando desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotídianos, que tenham apenas um resultado. Aplicar conoccitos de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos que indentificando eventos cotídianos que destinado. Se conocerso de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos que conocerso de aconso cotídianos que conocerso de conocerso de conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso que acontecer que por conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso cotídianos que conocerso conocerso que acontecer que por conocerso que cono	com supervisão para gualma atronomia, apilicar moçode de probabilidade a recenhecendo eventos cordinano que resultem em anis de um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or mão acentecer; predefinidos, com uma tentairix, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando versultado de eventos cordinanos que emvolvam a ideia de aleadráric, b) classificando resultado de versultado de centra de la composição de composições em prodefinidos, com duas tentairixas, em eventos cordinanos, que tenham mais de um resultado. (3) registrandos, com duas tentairixas, em eventos cordinanos, que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que tenham mais de central configurações que em configurações que tenham mais de central configurações que em configurações que tenham mais de central configurações que em configurações que tenham mais de central configurações que de configurações que tenham mais de central configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configurações que em configuraçõe	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá ou pode acontece; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentarira, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de dias tentativas, em eventos cotidianos, que trabam mais de um experimentos contienes de resultados de cotidianos, que trabam mais de dua requirimentos; com cultares de cotidianos, com cultares de contienes de resultados de cotidianos, que trabam mais de um experimentos; con sintereo de resultados de		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a prendre conceivado evento cotidanos que promova apenas um sobre cotidanos que promova apenas um pol estasficando um avento cotidano que pode ou não acontecer; o) valizando experimentos predefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidanos, que tenham apenas um resultado. 2º ANDO didados conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos, que tenham apena de conceivora noções de acaso; o) b) classificando eventos cotidanos, que envolvam noções de acaso; o) por consecuento acaso, como acontecerá, acentro cotidanos, que envolvam o acaso, como acontecerá, por esta de consecuento acaso, como acontecerá, por esta de consecuento acaso, que tenham asia de operimentos eventos cotidanos, que tenham asia de centros cotidanos, que tenham asia de centros cotidanos, que tenham asia de centros cotidanos, que tenham asia que tenham asia de centros cotidanos, que tenham asia que tenham asia de centros cotidanos, que tenham asia que t	com supervisão para gualma autonomia, apilicar necedos é probabilidade, a recenhecendo eventos cordifiamos que resultem em mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordiamo que pede o rado acontecer; predefinidos, com uma tentaria, em eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventudos de deventos cordifiamos que envolvama sidesi de aleaforio; b) classificando resultados de eventos cordifiamos aleaforios como proviveis, c) realizandos que importandos, com duas tentariavas, em eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultados de ventos cordifiamos, que tenham mais de um resultados de resultados de eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultados de resultados de resultados de eventos cordifiamos, que tenham mais de minero de resultados de resultados de resultados de probabilidade de pro	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam noções de acaso come acontecerá, não acontecerá ou pode acontece; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentarira, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de dias tentativas, em eventos cotidianos, que tenham mais de um experimentos contienes de resultados de cotidianos, que tenham mais de um experimentos contienes de resultados de		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a prenhecado evento cotódianos que promova apenas um responsa que producido de la consecución de la consecución de la consecución que pode ou não acontecer; e) realizando experimentos predefinidos, com uma tentaiva, em eventos cotódianos, que tenham apenas um resultado. 2º ANO Aplicar conocitos de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos, que tenham apenas um resultado. 2º ANO Aplicar conocitos de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos, que envolvam noções de acuso; b) classificando eventos cotídianos, que envolvam acaso, como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) realizando experimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotídianos, que movembro prodefinidos, com uma tentativa, em exerciso cotídianos, que movembro cotidados uma tentativa, em exerciso cotidados experimentos uma tentativa, em exerciso cotidados experimentos uma tentativa, em exerciso cotidados en uma tentativa, em exerciso cotidados experimentos uma tentativa, em exerciso cotidados em em estatulado.	com supervisão para gauhar autonomia, apilicar neçode de probabilidade, a) reconhecendo eventos cordifiamos que resultem em anis de um passibilidade, b) classificando um evento cordiano que pode ou alo acontecer; e) el realizando esperimentos, em eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) desenficando eventos cordifiamos, que tenham mais de um excultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) desenficando eventos cordifiamos electórios cordianos aleatórios como proxiveis, improviveis emposavieis; improviveis emposavieis; procederiados, com dans tentarivas, em eventos cordifiamos, que tenham mais de um exeultado. de um experimento.	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso com acontecerá, não acontecerá o pode acontecer, c) realizando experimentos prez deventos que acontecerá, c) realizando experimentos prez destinado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecerá, b) classificando eventos cotidanos de acordo com as usa coorrência; c) realizando experimentos predefinidades, com miss de duas tentativas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimentos cotidanos, que tenham mais de um experimento. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento.		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a prendecado evento cotidianos que promova apenas um su porte por esta porte por esta porte por esta porte por esta porte porte porte porte porte o mán contrator, en eventos cotidianos, com uma tentativa, em eventos cotidianos, que tenham apenas um resultado. 2º ANO Aplicar conecitos de probabilidade, a) idiantificando eventos cotidianos, que tenham apenas um resultado. 2º ANO Aplicar conecitos de probabilidade, a) idiantificando eventos cotidianos que envolvam noções de acuso; b) classificando eventos cotidianos, que envolvam noções de acuso; como acontecera pode acentecera, não acontecer do pode acentecera, porte definidos, com uma tentariva, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado.	com supervisão pasa gualma atonomia, apilicar noçõe de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede o mão acuntecer; predefinidos, com uma tentaira, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conocitos de probabilidade, a) desetificando versultos cordinano, que tenham mais continuado de consecuente de probabilidade, a) desetificano acunte cordinano sa leadrário, con continuado acunte cordinano sa leadrário, com prováveis, emprováveis e impossíveis, c) venizarado desprimentos prodefinidos, com duas tentarivas, em eventos cordinano, que tenham mais de olivações de prodefinidos, com duas tentarivas, em eventos cordinano, que tenham mais de olivações de prodefinidade, a) desetificano de mêmero de resultados de um esperimento. 6º ANO Aplicar conecisios de probabilidade, a) identificado com contecer. 9º ANO plesar conecisios de probabilidade, a) identificado contecer. 9º ANO plesar conecisios de probabilidade, a) identificado contecer. 9º ANO plesar conecisios de probabilidade, a) identificado contecer. 9º ANO plesar conecisios de contectos de acordo centre o contrato contecer.	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso com acontecerá, não acontecerá o pode acontecer, c) realizando experimentos prez deventos que acontecerá, c) realizando experimentos prez destinado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecerá, b) classificando eventos cotidanos de acordo com as usa coorência; c) realizando experimentos predefinidades, com miss de duas tentativas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimentos cotidanos, que tenham mais de um experimento. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento.		
autonomia, aplicar nopões de puobabilidada, ja reconhecendo eventos cotidianos que promova apenas um topo de la posição de la posição de la posição de la posição de la posição de la posição de la coentecer; c) evalizados desprimentos prodefinidos, com una tentaria, encentros cualitados, com una tentaria encuelto estados de produbilidade, aplicar conceitos estados de produbilidade, aplicar conceitos de produbilidade, aplicar conceitos, coma acontecerá, não acontecerá os pode acestos, por envolvam o acesa, coma acentecerá, não acontecerá os pode acentecer; predefinidos, com una tentaria, em eventos cotidianos, que tenham mais de un resultado. S'ANO Aplicar conceitos de probabilidade da judiciaridação apos pode acesas, pode definidos, coma tentaria, em eventos cotidianos, que tenham mais de un resultado. Aplicar conceitos de probabilidade da judiciaridação ao sos poblibilidade da judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridação ao sos poblibilidades de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciaridações de aces, por como contratorio de judiciario de judiciaridações de ace	com supervisão para guahar autonomia, apilicar moçode de probabilidade a) reconhecendo eventos corditamos que resultem em mais de um possibilidade, b) classificando um evento corditamo que pede or mão canticore; predefinidos, com uma tentairia, em eventos corditamos, que tenham mais de um resultado. 3º ANO (Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventualos de eventos corditamos, este entre destruciones de probabilidade, a) identificando eventualos de eventos corditamos, com tenham mais de um resultado. (Probabilitados, com datas tentairias, em eventos corditamos, que tenham mais de um resultados de um esta de la conceito de um resultados de um esta de probabilidade, a) identificando a spossibilidade de um eventos corditamos, com categoria de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos corditamos contecer; b) classificando exocuteor; b) classificando exocuteor; b) classificando exocuteor; b) classificando exocuteor de como de como exocuteor; con contrato de como esta contecer; b) classificando exocuteor esta contecer.	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso ; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso ; c) calizando experimentos predefinados, com asonções de acaso como acontecerá, não acontecerá o pode acontecer, c) realizando experimentos predefinados, com acuntenaria, em eventos cotidanos, que tenham matis de um recultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidanos de acordo com as usa ocorrência; c) realizando experimentos predefinados, com mais de duas tentativas, em centos cotidanos, que tenham mais de um resultados para de duas tentativas, em centos cotidanos, que tenham mais de um resultados para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento applicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento		
autonomia, aplicar nopões de probabilidada, pi autonomia, aplicar nopões de probabilidada, pi combecendo evento cotidamos que promova apenas um topo costidamo que pode ou não acontecer; c) vealizando experimentos prodefinidos, com uma tentaitava, em evento cotidamos que prodefinidos, com uma tentaitava, em evento cotidamos que entrados. Prodefinidos, com cantidos de probabilidade, a) identificando eventos cotidamos que objecto de prodefinidos, que renhamo entrador que porte de prodefinidos que envolvamo acasa, como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecerá, não acontecerá que prodefinidos que tenham mais de um renultado. 5º ANO Aplicar conceisos de probabilidade, a) identificado posibilidades de um eventos cotidamos, que tenham mais de um renultado. Aplicar conceisos de probabilidade, a) identificado es posibilidades de um eventos cotidamos, que tenham mais de um renultado.	com supervisão para gualma autonomia, apilicar neçode de probabilidade, a) recenhecendo eventos cordifiamos que resultem em mais de um possibilidade, b) classificando um evento cordiamo que pede o não acentecer; predefinidos, com uma tentarios, em eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. 1. "ANO "ANO "ANO "ANO "ANO "ANO "ANO "ANO	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso (b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso (com a contecerá, não acontecerá ou pode acontecer, e) realizando experimentos predefinidos, com uma tentaria, em eventos cotidanos, que tenham mats de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acotidanos, que tenham mats de um resultado, com mais de altes tentalivas, em eventos cotidanos, que tenham mats de um resultado, presiperado por encience; b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua ocorriecia; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de altes tentarivas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um resultados para o nimero de resultados de um evento acotidanos, que tenham mais de um resultados para o nimero de resultados de um evento acotidanos de acordo com a socialidado para o nimero de probabilidade de um evento acotidado para o nimero experimento.		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, pienobleculo evento cotoldinos que promova apenas um topo constituidos que promova apenas um topo como constituidos que promova apenas um topo como que pode ou não acontecer; c) valizando desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotifanos, que tenham apenas um 2º ANO. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotifanos que envolvam a casao, como aconteceri, não ac	com supervisão para gauhar autonomia, apilicar neçode de probabilidade, a) reconhecendo eventos cordifiamos que resultem em anis de um passibilidade, b) classificando um evento cordiano que pode ou alo acontecer; e) el realizando esperimentos, em eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) desenficando eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) desenficando eventos cordifiamos el tenham se de conceitos cordianos el actórios; b) classificando resultados de ventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos que tenham mais de um executos cordifiamos, que tenham mais de um executos cordifiamos, que tenham mais de um executos cordifiamos, que tenham mais de um executos cordifiamos, que tenham mais de um executos cordifiamos, com classificando a sposibilidade de um executos cordificars concretor; b) classificando experimentos alestróns, com mais de das stentarios, em as sua coordicai; c) realizando experimentos alestróns, com mais de das stentarios, em as sua coordinai; c) realizando experimentos alestróns, com mais de das stentarios, em as sua coordinai; c) realizando experimentos alestróns, com mais de das stentarios, em as sua coordinai; c) realizados con mais de alestróns, com mais de das stentarios, em sua deferidado en resultados de um excutados con mais de alestróns, com mais de das stentarios, em sua deferidado en resultados de um excutados con mais de alestróns, com mais de das stentarios, em con contractor de um resultados que que con con con contractor de um resultados que que con contractor de um resultados que que con contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de um resultados que contractor de contractor de um resultados que contract	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidianos que envolvam nucleas de acaso; b) classificando eventos cotidianos que envolvam nucleas de acaso como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) realizando experimentos predefinidos, com uma tentarira, em eventos cotidianos, que tenham mato de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua coorrância; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de dus tentarivas, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado, com mais de altos tentarivas, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado, para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento socializado. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento socializado. 9. identificando ovencios con a sua coorrância: c) tenizando experimentos perdefinidade, a) identificando as possibilidades de um evento socializado. 9. inclusado experimentos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento socializado experimentos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento socializado experimentos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento contentos, que tenham mais de duas tentarios, em diferentes contentos, que tenham mais de um extendo, or que intende de contentos de probabilidade contentos contentos con contentos de contentos con contentos de contentos de contentos con contentos de contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos que tenham mais de um extendos contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos con contentos de contentos contentos		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, probabilidada, promova agenas um to pola castina que persona que pode ou não acortecero, e) e lastificado dos epicamentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidiamos, que tenham apesas momentos en el composições de probabilidade, a) identificado eventos cotidiamos que incomposições de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam noções de acaso, que envolvam nos que envolvam no envolvam noções de acaso, que envolvam nos de envolvam noções de acaso, que envolvam nos de envolvam noções de acaso, que envolvam nos de envolvam noções de acaso, que envolvam nos de envolvam no envolvam no envolvam no envolvam no envolvam no envolvam no envolvam nos de envolvam no envolvam nos de envolvam nos envol	com supervisão pasa gauhar autonomia, apilicar noçõe de probabilidade, a reconhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordinano civil e considerando e considerand	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam meções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam meções de acaso como acontecerá, c) realizando experimentos prodefinidos, com una tentaria, em eventos cotidanos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento b) classificando eventos cotidanos, eta acondo com a sua coerrência; c) realizando eventos cotidanos, eta acondo com a sua coerrência; c) elassificando eventos cotidanos, eta esta de la contecta de la co		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, a procubecado eventos cotódianos que promova apenas um a pol classificando una evento cotídianos que promova apenas um a pol classificando una evento cotídianos que pode ou não acontecer; c) valizardos desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotídianos, que tenham apenas um resulhado. 2º ANO Aplicar conoccitos de probabilidade, a) identificando eventos cotídianos que dientificando eventos cotídianos que inclusivo en conocidente de prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotídianos, que tenham mais de um resultado. 5º ANO Aplicar conocitos de probabilidade de um eventos cotídianos, que tenham mais de um resultado. 5º ANO Aplicar conocitos de probabilidade de um eventos cotídianos que tenham mais de um resultado. 9.º ANO Aplicar conocitos de probabilidade de um eventos cordianos que tenham mais de acorde com a contecer; c) realizando experimentos alcatórios, com mais de dus entrários, em com rais de dus entrários, em com rais de dus entrários, em com rais de dus entrários em come perimentos alcatórios, com mais de dus entrários, em com experimentos alcatórios com mais de dus entrários em experimentos alcatórios com mais de dus entrários em experimentos alcatórios com mais de come experimentos alcatórios com experimentos alcatórios com mais de come experimentos alcatórios com experimento	com supervisão pasa gualma atonomia, apilicar noçõe de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultem em anis de um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que peda o não securios correspondente de la composição de la composita de la composição de la c	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o pode acontecerá, não acontecerá o pode acontecerá, c) realizando experimentos certadados, esta consecuentos cotidanos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) realizando experimentos posterios cotidanos que tenham mais de um esta de dua tondicios, en eventos cotidanos, que tenham mais de um esta de dua tondicios, en eventos cotidanos, que tenham mais de um establado d) registrando o número de resultados de um experimento c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer () elassificando eventos de acondo com a una corriberia; () elassificando eventos de acondo com o acorriberia; () elassificando eventos de acondo com o acorriberia; () realizando experimentos aleatóricos, com mais de dua tenturias, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultados pregistrando o número de resultados em escriberados esta de perimentos diferentes; () recumbencendo que o total experimentos diferentes; (2) recumban mais de um resultados de experimentos esterior sida do o a l; (2) companido frequências de resultados de experimentos esterioras de o a l; (2) companido frequências de resultados de experimentos esterioras con a l; (2) companido frequências de resultados de experimentos esperados econtários.		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, ja probabilidada, ja como a de probabilidada, ja pode ou não acontecero; como a desenvento esta de probabilidada, ja pode ou não acontecero; c) esalizando experimentos prodefinidos, com una tentaria, esta como a desenvento continua que pode ou não acontecero; c) estalizando de probabilidado, ao desenvento esta de probabilidado, ao desenvelto esta de probabilidado, ao desenvelto esta de probabilidado, por envolvam o acaso, como acontecera, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer prodefinidos, como acontecera, não acontecerá ou pode acontecer exercismos de probabilidado de judicientificando as possibilidades de judicientificando as possibilidades de judicientificando as possibilidades de acondo com a sua ocorrêccia; por como acontecero, por casa de probabilidado, que tenham mais de un resultado, por exerciso confidanos, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado en mesperimentos de resultados em experimentos de resultados em experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en experimentos de resultados em experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en executos confidanos de executos confidanos	com supervisão para gualma ratonomia, apilicar moçode de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or mão acusticar; predefinidos, com uma tentairia, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando versivos cordinanos que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando versivos cordinanos que convolvam a álevia de aleatório; conceitos cordinanos que tenham mais de contidianos aleatórios, com que tenham mais de contidianos aleatórios como proviveis; c) realizando experimentos prodefinidos, com daus tentarivas, em ceretos cordinanos, que tenham mais de distribucios, com mais de duas tentarivas, em cordinanos prodefinidos, com mais de duas tentarivas, em composibilidade de um b) classificando so possibilidade de um b) classificando cortere de aconocto em de consenso de composibilidade de um a sua ecorribeia; c) recultados de deferentes contectores de aconocto em deferentes contectores de aconocto em deferentes contectores de aconocto em experimentos de las ferios; c) recombecendo que total de possibilidades de um evento aconocto efecuniar para esposibilidade de come composibilidades de um evento aconocto de ciemania para esposibilidades de come contra de consenso de c	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o apoda contector, c) realizando experimentos por como para de acaso; c) realizando experimentos por como contector, a ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidades, com mais de dants tentativas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimento. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) leastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando se probabilidade de um evento acontecer varia de 0 a c). c) pelastificando se conceitoris des mentros, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, di pejatrando o número de resultados en experimentos allandos de conde de de data sentativas, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) econheccado que to tetal de possibilidades de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) reconheccado o significado de populado e amontra. 1) reconheccado o significado de populado e amontra.		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, pionobiendo evento cotidamos que prumova apenas um topo constituidos que promova apenas um topo constituidos, com um evento cotidamo que pode ou não acontecer; c) valizardo des certificos, com uma tentaiva, em eventos cotidamo que prodefinidos, com uma tentaiva, em eventos cotidamos que centralos. 2º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, qui admitificando eventos cotidamos que envolvam o acaso, com a contecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) valizardo des certificados, com uma tentativa, em eventos cotidamos que eventos cotidamos que eventos cotidamos que eventos cotidamos que eventos cotidamos que eventos cotidamos, com acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer; c) valizardos des probabilidade, a) identificando as possibilidades de um resultado, a consecuentos cotidamos apossibilidades de um eventos cotidamos acontecerá conceitos con mais de duas tentativas, com mais de duas tentativas, em eventos cotidamos, que tenham mais de uma tenta de contectos com mais de duas tentativas, em eventos cotidamos, que tenham mais de usualdos em caperimentos o aledinos, que tenham mais de usualdos em caperimentos o destruitos con uma tentarios con como com caparimentos de contectos con diferente;	com supervisão para gualma ratomenta, apilicar moçode de probabilidade a) reconhecendo eventos cordifiamo que resultime mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordiamo que pede or não acuntecer; predefinidos, com uma tentaira, em eventos cordiamo, que tenham mais de um resultado. 3º ANO (3º ANO) (3º AN	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam moções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam moções de acaso como acontecerá, c) realizando experimentos predefinidos, com una tentarias, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, à identificando as possibilidades de um evento b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua ocorrência; c) realizando experimentos predefinidos, com mais teladas tentativas, em eventos cotidianos, que tenham mais de um escaltado; pregistrados o miemos de resultados de um experimentos cotidianos, que tenham mais de um estaltado; pregistrados o miemos de resultados de um experimentos cotidianos, que tenham mais de um estaltado; pregistrados o miemos de resultados de um experimentos cotidianos, que tenham mais de um estaltado; pregistrados o miemos de resultados de probabilidade de um eventos acontecer; c) realizando experimentos alectricios, com mais de datas tentarivas, em diferentes acontecer; c) realizando experimentos alectricios, com mais de datas tentarivas, em diferentes acontecer; c) realizando experimentos alectricios, com mais de datas tentarivas, em diferentes experimentos, que tenham mais da capacida de um evento acontecer; que que que en tenta de posibilidade de um evento, que tenham mais da experimentos diferentes contecer varia de o a 1; f) calculandos a probabilidade de um evento, p) encombecendo o similados de tum evento, p) encombecendo o similados de tum evento, p) encombecendo o similados de tum evento, p) encombecendo o similados de tum evento, p) encombecendo estal de possibilidade de um evento, p) encombecendo o similados de tum eventos de coerricio; p) encombecendo estal de possibilidade de um evento, p) encombecendo estal de possibilidade de um evento, p) encombecendo estal de possibilidade de um evento, p) encombecendo estal de possibilidade de um evento, p) encombecendo estal de possibilidade de um evento, p) encombecendo estal de possibili		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, ja probabilidada, ja como a de probabilidada, ja pode ou não acontecero; como a desenvento esta de probabilidada, ja pode ou não acontecero; c) esalizando experimentos prodefinidos, com una tentaria, esta como a desenvento continua que pode ou não acontecero; c) estalizando de probabilidado, ao desenvento esta de probabilidado, ao desenvelto esta de probabilidado, ao desenvelto esta de probabilidado, por envolvam o acaso, como acontecera, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer prodefinidos, como acontecera, não acontecerá ou pode acontecer exercismos de probabilidado de judicientificando as possibilidades de judicientificando as possibilidades de judicientificando as possibilidades de acondo com a sua ocorrêccia; por como acontecero, por casa de probabilidado, que tenham mais de un resultado, por exerciso confidanos, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado en mesperimentos de resultados em experimentos de resultados em experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en experimentos de resultados em experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en executos confidanos de executos confidanos	com supervisão pasa gaulhar autonomia, apilicar moçode de probabilidades, aprecenhecendo eventos corditamos que resultimo mais de um possibilidade, b) classificando um evento corditamo c) relazione de composibilidade, composibilidades de um resultado, com a composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de composibilidades de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de composibilidades de contrato de	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o apoda contector, c) realizando experimentos por como para de acaso; c) realizando experimentos por como contector, a ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidades, com mais de dants tentativas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimento. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) leastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando se probabilidade de um evento acontecer varia de 0 a c). c) pelastificando se conceitoris des mentros, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, di pejatrando o número de resultados en experimentos allandos de conde de de data sentativas, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) econheccado que to tetal de possibilidades de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) reconheccado o significado de populado e amontra. 1) reconheccado o significado de populado e amontra.		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, ja probabilidada, ja como a de probabilidada, ja pode ou não acontecero; como a desenvento esta de probabilidada, ja pode ou não acontecero; c) esalizando experimentos prodefinidos, com una tentaria, esta como a desenvento continua que pode ou não acontecero; c) estalizando de probabilidado, ao desenvento esta de probabilidado, ao desenvelto esta de probabilidado, ao desenvelto esta de probabilidado, por envolvam o acaso, como acontecera, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer, não acontecerá ou pode acontecer prodefinidos, como acontecera, não acontecerá ou pode acontecer exercismos de probabilidado de judicientificando as possibilidades de judicientificando as possibilidades de judicientificando as possibilidades de acondo com a sua ocorrêccia; por como acontecero, por casa de probabilidado, que tenham mais de un resultado, por exerciso confidanos, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado, que tenham mais de un resultado en mesperimentos de resultados em experimentos de resultados em experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en experimentos de resultados em experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en experimentos de executos confidanos, que tenham mais de un resultado en executos confidanos de executos confidanos	com supervisão pasa gualma atonomia, apilicar noçõe de probabilidade, a recenhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or ma fondimento que pede or ma fondimento que pede or ma controver, predefinidos, com uma tentativa, em eventos cordinanos, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desetificando vertos cordinanos que envivarma alea de aleatória, recordinanos aleatórios como proviveis, ciprováveis e impossíveis, ciprolar de probabilidade, a) desetificando vertos cordinanos que tenham mais de operaciones de probabilidade, o vertos cordinanos, que tenham mais de operaciones de desenvolveis, com mais de desenvolveis, com mais de desenvolveis de conservado cordinanos, por tenham mais de pobabilidade, a) desentificanos que tenham mais de pobabilidade, a) pesa porte de conservado confecior. 9º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desentificanos que tenham mais de pobabilidade, a) desentificanos que tenham mais de conservado confecior. 9º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, que tenham mais de desenvolveis de acordo conceitos que tenham mais de desenvolveis de confecio que tenham que tenha	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o apoda contector, c) realizando experimentos por como para de acaso; c) realizando experimentos por como contector, a ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidades, com mais de dants tentativas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimento. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) leastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando se probabilidade de um evento acontecer varia de 0 a c). c) pelastificando se conceitoris des mentros, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, di pejatrando o número de resultados en experimentos allandos de conde de de data sentativas, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) econheccado que to tetal de possibilidades de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) reconheccado o significado de populado e amontra. 1) reconheccado o significado de populado e amontra.		
autonomia, aplicar nopões de probabilidade, a) personhecudo eventos cotidianos que promova apenas um topo continuo que pode ou não acontecer; () esalizando experimentos prodefinidos, com una tentaria, escurito colino que pode ou não acontecer; () esalizando experimentos prodefinidos, com una tentaria, em contra continuo de prodefinidos, com una tentaria, em cuentos cotidianos que tentaria de esta de probabilidade, a) destificando eventos cotidianos, que renham pode, de acuso; (b) classificando eventos cotidianos, que renham major de menovam a casao, como acontecerá, não acontecerá ou pode acontecer emovam nose, como acontecerá, não acontecerá que eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado, puma tentaria, em eventos cotidianos, que tenham mais de um evento acontecer; (b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua ocorrência; (c) realizandos experimentos alestórios, (r) evalizandos experimentos alestórios, (r) evalizando experimentos alestórios eventos cotidianos, que tenham mais de um resultados (r) evalizandos experimentos deferentes cualidados para exprimentos diferentes.	com supervisão para gualma autonomia, apilicar necedos é probabilidade, al recenhecendo eventos cordifiamo que resultime mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordiamo que pede or ale controler. Per a composibilidade, com en esta controler. Per a composibilidade, al composibilidade, al cidentificando eventualos de eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) dedentificando eventualos de eventos cordifiamos, electrificando eventualos de eventos cordifiamos, electrificando eventualos de eventos cordifiamos, que tenham mais de um resultado; el eventos cordifiamos, que tenham mais el eventos cordifiamos, que tenham mais el eventos cordifiamos, que tenham mais el eventos cordifiamos, que tenham mais el eventos cordifiamos, que tenham mais de diamento de resultados de ventos cordifiamos, que tenham mais el mais de dias tentativas, em eventos cordifiamos, que tenham mais de dias tentativas, em eventos cordifiemos, que tenham mais de dias tentativas, em experimentos diferentes, que tenham mais de dias tentativas, em experimentos diferentes, que tenham mais de dias tentativas, em experimentos diferentes, que tenham mais de dias tentativas, em experimentos diferentes. 4 y unitarado porecentagans, fiações e decimais para registrar a probabilidade de um eventulados, de um excultado; d	a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso como acontecerá, não acontecerá o apoda contector, c) realizando experimentos por como para de acaso; c) realizando experimentos por como contector, a ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidades, com mais de dants tentativas, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimento. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) leastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando resperimentos alendos de conceito de acontecer con a sua ocorrência; c) pelastificando se probabilidade de um evento acontecer varia de 0 a c). c) pelastificando se conceitoris des mentros, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, di pejatrando o número de resultados en experimentos allandos de conde de de data sentativas, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado, de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) econheccado que to tetal de possibilidades de um evento acontecer varia de 0 a 1; c) reconheccado o significado de populado e amontra. 1) reconheccado o significado de populado e amontra.		
autonomia, aplicar nopões de probabilidada, pi autonomia, aplicar nopões de probabilidada, pi pode son de probabilidada, pi pode son de probabilidada, pi extende compressa um topo continuo que pode ou não acontecer; c) valizardo des certificos, com uma tentairo, prodefinidos, com uma tentairo, prodefinidos, com uma tentairo, prodefinidos, com uma tentairo, prodefinidos, com uma tentairo, prodefinidos, com certificos de probabilidada, pidentificando eventudo colidarios que envolvam o acaso, como aconteceri, não acontecerá ou pode acontecer; c) valizardo desprimentos colidamos que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um by leasificando eventos cotidamos, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um by leasificando eventos cotidamos, que tenham mais de acordo com a sua ocorrôncia; c) relaziando experimentos aladorisos, com mais de duas tentativas, em eventos cotidamos, que tenham mais de un de resultados em experimentos deferentes; e) deserverendo diferentes; e) deserverendo diferentes; e) deserverendo diferentes estallados para experimentos deferentes;	com supervisão pasa gualma atonomia, apilicar noçõe de probabilidade, a recenhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or ma fondimento que pede or ma fondimento que pede or ma controver, predefinidos, com uma tentativa, em eventos cordinanos, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desetificando vertos cordinanos que envivarma alea de aleatória, recordinanos aleatórios como proviveis, ciprováveis e impossíveis, ciprolar de probabilidade, a) desetificando vertos cordinanos que tenham mais de operaciones de probabilidade, o vertos cordinanos, que tenham mais de operaciones de desenvolveis, com mais de desenvolveis, com mais de desenvolveis de conservado cordinanos, por tenham mais de pobabilidade, a) desentificanos que tenham mais de pobabilidade, a) pesa porte de conservado confecior. 9º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desentificanos que tenham mais de pobabilidade, a) desentificanos que tenham mais de conservado confecior. 9º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, que tenham mais de desenvolveis de acordo conceitos que tenham mais de desenvolveis de confecio que tenham que tenha	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam meções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam meções de acaso camo acontecerá, c) realizando experimentos predefinidos, com una tentaria, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua coerrência; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de daus tentativas, em evento cotidianos, que tenham mais de um escuperimentos; e) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimentos. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento cotidianos, que tenham mais de um escaperimentos; e) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 8º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos de acordo com a sua cocerência; c) realizando experimentos alederios, com mais de daus tentativas, em diferentes contectos, que tenham mai de eventos de acordo com a sua cocerência; c) realizando esperimentos alederios, com mais de daus tentarivas, em diferentes contectos, que tenham mai de eventos contenere varia do a 1 : p) calcalando a probabilidade de um evento p) reconhecendo que o total de possibilidade de um evento; g) comparando frequedencias de resultados de um evento; g) comparando frequedencias de resultados de um evento; g) contentando requedencias de resultados de um evento; p) reconhecendo a características das variáveis qualitativas e quantitativas; j) realizando a classificação das variáveis dentro de uma amostra.		
autonomia, aplicar nopões de pubbablidada, probablidada, prombecado eventos cotidamos que promova apenas um topo de probablidada, producentos cotidamos que producentos cotidamos que prode ou não acontecer; c) valizardos desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidamos, que techna neparas minimas de producentos cotidamos que contra cotidamos que interesta de la comparimento de probabilidade, a) identificando eventos cotidamos que envolvam a casao, como aconteceri, não aconteceri ou pode acontecer; c) valizardos desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidamos que eventos cotidamos que eventos cotidamos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotidamos apossibilidades de um resultados mais de dum resultados de um resultados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de probabilidade, a) validados para experimentos dieferentes; el descrevendo diferentes estados para experimentos diferentes el consecuencia de um estados de um estados de um estados de um estados de probabilidade, a) descrevendo diferentes estados para experimentos diferentes el consecuentos confactos.	com supervisão pasa gualma atonomia, apilicar noçõe de probabilidade, a recenhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or ma fondimento que pede or ma fondimento que pede or ma controver, predefinidos, com uma tentativa, em eventos cordinanos, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desetificando vertos cordinanos que envivarma alea de aleatória, recordinanos aleatórios como proviveis, ciprováveis e impossíveis, ciprolar de probabilidade, a) desetificando vertos cordinanos que tenham mais de operaciones de probabilidade, o vertos cordinanos, que tenham mais de operaciones de desenvolveis, com mais de desenvolveis, com mais de desenvolveis de conservado cordinanos, por tenham mais de pobabilidade, a) desentificanos que tenham mais de pobabilidade, a) pesa porte de conservado confecior. 9º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desentificanos que tenham mais de pobabilidade, a) desentificanos que tenham mais de conservado confecior. 9º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, que tenham mais de desenvolveis de acordo conceitos que tenham mais de desenvolveis de confecio que tenham que tenha	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam meções de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam meções de acaso camo acontecerá, c) realizando experimentos predefinidos, com una tentaria, em eventos cotidianos, que tenham mais de um resultado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento b) classificando eventos cotidianos de acordo com a sua coerrência; c) realizando experimentos predefinidos, com mais de daus tentativas, em evento cotidianos, que tenham mais de um escuperimentos; e) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimentos. 7º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento cotidianos, que tenham mais de um escaperimentos; e) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 8º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos de acordo com a sua cocerência; c) realizando experimentos alederios, com mais de daus tentativas, em diferentes contectos, que tenham mai de eventos de acordo com a sua cocerência; c) realizando esperimentos alederios, com mais de daus tentarivas, em diferentes contectos, que tenham mai de eventos contenere varia do a 1 : p) calcalando a probabilidade de um evento p) reconhecendo que o total de possibilidade de um evento; g) comparando frequedencias de resultados de um evento; g) comparando frequedencias de resultados de um evento; g) contentando requedencias de resultados de um evento; p) reconhecendo a características das variáveis qualitativas e quantitativas; j) realizando a classificação das variáveis dentro de uma amostra.		
autonomia, aplicar noções de probabilidada, probabilidada, processor de consecuente overeso cotódiamos que promova apenas um topo classificando una evente cotódiamo se por pode ou não acontecer; e) valizardo des perimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventes cotídiamos, que tenham apenas membros de consecuente cotídiamos que tenham apenas membros de consecuente cotódiamos que destinidade, a) identificando eventos cotídiamos que convolvam noções de seaso; que vendo ma contecer; o) valizardo desprimentos prodefinidos, com uma tentativa, em eventos cotídiamos, que tenham mais de um resultado. 5º ANO Aplicar conecitos de probabilidade, a) identificando a spossibilidades de um eventos cotídiamos que tenham mais de um resultado, com mais de duas tentativas, em eventos cotídiamos, que tenham mais de um resultados para experimentos diferentes. 9º ANO Aplicar conecitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evultados para experimentos diferentes.	com supervisão pasa gaulhar autonomia, apilicar noçõe de probabilidade, aprecenhecendo eventos cordinano que resultime mais são um possibilidade, b) classificando um evento cordiamo el producido el pr	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam nações de acaso; b) classificando eventos cotidanos que envolvam nações de acaso como acontecerá, filo acontector a poda exonerca en electron de acaso como acontecerá, el calizando experimentos per acontecerá poda exonerca en exente contidado. 4º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecera, el calizando eventos cotidanos, que tendam mais de uma sua correfecia; c) realizando eventos contecera en el calizando eventos contidanos, que tenham mais de una sua correfecia; c) el calizando eventos en el calizando, com mais de duas tentativa, en evento cotidianos, que tenham mais de una establado da prostidado, el calizando experimentos contidados, com mais de duas tentativa, en evento cotidianos, que tenham mais de una establado da prostibilidades de um evento acontecera. 9) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecera. b) classificando eventos de acondo com a sua ocorrência; c) realizando experimentos aleatórios, com mais de duas tentativas, em diferentes contectos, que tenham mais de um resultado; de giestrando o número de resultados en contecterado de fuentes en contector varia de 0 a 1; p) calizando e contectera de de canostra; (p) calizandos de experimentes caperado e correito; (p) recubinacidos de experimentos esperado e correito; (p) recubinacidos de caperimentes caperado e correito; (p) recubinados de caperimentes esperado e correito; (p) recubinados de caperimentes esperado e correito; (p) recubinados de caperimentes esperado e correito; (p) recubinados de caperimentes esperado e correito; (p) recubinados de caperimentes esperado e correito; (p) recubinados esperado		
autonomia, aplicar nopões de probabilidade, a) probabilidade, a) promova aprasa um to pode ou na decentrar e de la consecución del la consecución de la consecución de la consecución del la con	com supervisão pasa gualma atonomia, apilicar noçõe de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultime mais são uma possibilidade, b) classificando um evento cordinano que pado en adea contecer, que pede ministrato, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) detenficando ventos cordinano, que tenham mais de um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade a) detenficando ventos cordinano que crevivama a facia de a lastários. (con contrato de probabilidade a) detenficando a lendráno como proviscio, ci) realizando experimentos, com das tentrários, com continuos a landrános, com das tentrários, em contrato um resultado. 3º ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) desenvento contratos de probabilidade, a) presistando o número de resultado de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de la contrato de contrato de contrato de la contrato de la contrato de la contratoria de la con	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso ema contecerá, não acontecter do a poda acontecerá, elo acontecerá o a poda contecerá, elo acontecerá, elo acontecerá, elo acontecerá, elo acontecerá, elo acontecerá, elo elo acontecerá, elo elo acontecerá, elo elo elo elo elo elo elo elo elo elo		
autonomia, aplicar nopões de probabilidade, a) pobre de probabilidade, a) probabilidade, a) probabilidade, a) probabilidade, a) pobre de probabilidade, a) pobre de probabilidade, a) pobre de probabilidade, a) probabilidade, a) probabilidade, a) probabilidade, a) probabilidade, a) destributor de p	com supervisão pasa gaulhar autonomia, apilicar moçõe de probabilidade, aprecenhecendo eventos corditamos que resultimo mais de um possibilidade, b) elassificando um evento corditamo el perimentos elementos	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam noções de acaso com a contecerá, não acontecerá on poda contector a poda contector, c) realizando experimentos por envolvam so noções de acaso coma acontecerá, c) realizando experimentos por coma poda contector, con mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando eventos cotidanos de acordo com a sua coorrência; c) realizando experimentos predefinidades, com mais de duns tentativos, em eventos cotidanos, que tenham mais de um experimentos. c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. 27. ANO Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; b) classificando ventos cotidanos de acordo com a sua coorrência; c) descrevendo diferentes resultados para o mesmo experimento. Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; c) lassificando resultados de como a dua no ecordocia; c) conceitos, que tenham mais de um resultados para como a contecer; c) recolheccado que o total de possibilidades de um evento acontecer varia de 0 a 1; f) calculandos a pedebilidade de um evento acontecer varia de 0 a 1; f) recolheccado o a característica de sa variaveis unitariavas e quantitariava; j) recolheccado o a característica des variaveis dentro de uma amostra. 9º ANO robabilidade, a) identificando as possibilidades de um evento acontecer; teas de cortidos, como a contecer con contecer varia de 0 a 1; jo contecto de contector varia de contecer varia de 0 a 1; jo contecto de contector contector varia de 0 a 1; jo contector de contector varia de 0 a variaveis dentro de uma amostra.		
autonomia, aplicar nopões de pubbablidada, pi pobablidada, pi posto probablidada, pi pola pola pola pola pola pola pola pola	com supervisão para gualma atonomia, apilicar moçode de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultime mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or não acesticar, predefinidos, com uma tentairix, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando ventos cordinanos que tenham mais de um resultado. Por las desendados de ventos cordinanos que emovivam a lévia de aleadrón; b) classificando resultados de ventos cordinanos, esta desendados de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de desendados de um eventos cordinanos, que tenham mais de distancia de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos cordinanos, que tenham mais de distancia de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos cordinanos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos diferentes contectos. Que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos diferentes contectos diferentes contectos de firentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos de populações a amontas. Aplicar conceitos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de popula	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidamos que envolvam noções de acaso com acontecerá, não acontecerá e o poda acontecerá e o poda contecerá autonomia, aplicar nopões de pubbabilidada, pio classificando se como cotódimos que promova apenas um topo constituidos que promova apenas um topo classificando una evento cotódimos que pode ou não acontecer; c) valizardo des perimentos prodefinidos, com uma tentaiva, em eventos cotódimos que prodefinidos, com uma tentaiva, em eventos cotódimos que central cotodimos que caracterio cotodimos que aporta de la composição de probabilidade, a) identificando eventos cotódiamos que envolvam a casao, como aconteceria, não acontecerá ou pode acontecer; c) valizardo des epitementos prodefinidos, com uma tentaiva, em eventos cotódiamos que eventos cotódiamos que eventos cotódiamos prodefinidos, com uma tentaiva, em eventos cotódiamos apossibilidades de um resultado, mais de dum estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de um estados de tental de extensidados de um estados de tental de extensidados de um estados de tental de estados de um estados de tental de estados de um estados de tental de estados de um estados de tental de estados de um estados de tental de estados de um estados de tental de estados de um estados de tental de estados	com supervisão para gualma atonomia, apilicar moçode de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultime mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or não acesticar, predefinidos, com uma tentairix, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando ventos cordinanos que tenham mais de um resultado. Por las desendados de ventos cordinanos que emovivam a lévia de aleadrón; b) classificando resultados de ventos cordinanos, esta desendados de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de desendados de um eventos cordinanos, que tenham mais de distancia de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos cordinanos, que tenham mais de distancia de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos cordinanos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos diferentes contectos. Que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos diferentes contectos diferentes contectos de firentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos de populações a amontas. Aplicar conceitos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de popula	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidanos que envolvam nações de acaso como acontecerá, não acontecerá os peda acontecerá os poda contecerá de acaso como acontecerá, não acontecerá os peda acontecera, en entirado, experimentos per entre entr
autonomia, aplicar nopões de pububilidade, a) probabilidade, a) por la sericando verso coridamos que promova aprasa um topo continuo que pode ou não acontecer; c) evalurados, com una tenutáre, com contra contra com como como como como como como como	com supervisão para gualma atonomia, apilicar moçode de probabilidade a) reconhecendo eventos cordinano que resultime mais de um passibilidade, b) classificando um evento cordinano que pede or não acesticar, predefinidos, com uma tentairix, em eventos cordinano, que tenham mais de um resultado. Aplicar conceitos de probabilidade a) identificando ventos cordinanos que tenham mais de um resultado. Por las desendados de ventos cordinanos que emovivam a lévia de aleadrón; b) classificando resultados de ventos cordinanos, esta desendados de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de ventos cordinanos, que tenham mais de desendados de um eventos cordinanos, que tenham mais de distancia de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos cordinanos, que tenham mais de distancia de probabilidade, a) identificando as possibilidades de um eventos cordinanos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos, que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos diferentes contectos. Que tenham mais de dias tentativas, em defirentes contectos diferentes contectos diferentes contectos de firentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos diferentes contectos de populações a amontas. Aplicar conceitos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de contentos de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de populações a amontas de popula	Aplicar conceitos de probabilidade, a) identificando eventos cotidamos que envolvam noções de acaso com acontecerá, não acontecerá e o poda acontecerá e o poda contecerá S GRANDES IDÉIAS DA MATEMÁTICA - Este anexo é baseado nas seguintes publicações: CHARLES, Randall I. Big Ideas and Understandings as the Foundation for Elementary and Middle School Mathematics. National Council of Supervisors of Mathematics Journal of Mathematics Education Leadership, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em: https://www.jaymctighe.com/wp- content /uploads/2011 /04/MATH-Big-Ideas NCSM_Spr05v 73p9-24.pdf>. ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION AND TRAINING. The Ontario Curriculum - Mathematics: grades 1-8. Toronto: The Ministry, 2005. Disponível em: http://www.edu.gov.on.ca/eng/curriculum/elementary/math18curr.pdf. ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION AND TRAINING. A Guide to Effective Instruction in Mathematics, Kindergarten to Grade 6: Number sense and numeration. Toronto: The Ministry, 2006. Disponível em: http://thelearningexchange .ca/wp-content/uploads /2017/01/Number-Senseand -Numeration-Vol-1- Big-Ideas-4-6.pdf>. ONTARIO, Ministry of Education; EXPERT PANEL ON EARLY MATH. Early Math Strategy: the report of the Expert Panel on Early Math in Ontario. Toronto: Ministry of Education, 2003. Disponível em: http://www.edu.gov .on.ca/eng/document/reports /math/math .pdf>. Acesso em: 17 set. 2020. SMALL, M. Making math meaningful to Canadian students, K-8. Toronto: Nelson Education, 2009. Da mesma forma que o ensino da Língua Portuguesa		

pode ser organizado por meio de textos de tipos variados que representam conjuntos de elementos de linguagem, a Matemática pode ter a instrução sistematizada com base nas grandes ideias da disciplina. Ao organizar conteúdo de Matemática dessa forma, os professores podem ensinar de maneira mais eficaz, os alunos podem perceber relações diretas entre conteúdos aparentemente díspares, o que os ajuda a compreender conceitos matemáticos mais complexos. Além disso, a Matemática pode ser trabalhada não apenas dentro da própria disciplina, mas também nas demais, por meio de seus processos gerais como resolução de problemas, raciocínio e prova, reflexão, seleção de ferramentas e estratégias computacionais, conexões, representações e comunicação. Essas grandes ideias ou processos são conceituadas de diferentes maneiras por autores diferentes. Por exemplo, publicações do Ministério da Educação da Província de Ontário(The Ontario Guides to Effective Instruction in Mathematics for Kindergarten to Grade 3 (Ministry of Education, 2003, 2005, 2007) and for Grades 4 to 6 (2006, 2008).) listam subeixos dentro de cada eixo tradicional como grandes ideias que variam entre as etapas de ensino: quantidade, senso de operações, contagem, representação, relações e raciocínio proporcional no eixo de Números padrões e relações, expressões e equivalência (ou variáveis, expressões e equações) no eixo de Álgebra atributos, unidades e senso de medição, assim como relações entre medidas no eixo de Grandezas e Medidas propriedades das formas bidimensionais e figuras tridimensionais, relações geométricas, localização e movimento no eixo de Espaço e Forma coleta e organização de dados, relações entre dados e probabilidade no eixo de Tratamento da Informação Charles (2005), em seu famoso artigo(CHARLES, Randall I. Big Ideas and Understandings as the Foundation for Elementary and Middle School Mathematics. National Council of Supervisors of Mathematics Journal of Mathematics Education Leadership, v. 8, n. 1, 2005), trata as Grandes Ideias e suas respectivas compreensões de forma a ter uma definição mais ampla do conhecimento matemático, buscando para cada Grande Ideia suas compreensões nos diferentes campos da matemática (no caso, o que denominamos de Eixos), possibilitando que esse conhecimento matemático realmente seja tratado com as conexões que melhor proporcionam a relação de uma aprendizagem pela compreensão. O autor propõe 21 Grandes Idéias(Este artigo foi traduzido pelos autores deste documento, seguindo a provisão sobre permissão de reprodução declarada na abertura da publicação: "Permission to photocopy material from the NCSM Journal of Mathematics Education Leadership is granted for instructional use when the material is to be distributed free of charge (or at cost only) provided that it is duplicated with the full credit given to the authors of the materials and the NCSM Journal of Mathematics Education Leadership. This permission does not apply to copyrighted articles reprinted in the NCSM Journal of Mathematics Education Leadership.), com suas respectivas definições e formas de compreensões, que são apresentadas a seguir: 1.NÚMEROS - o conjunto de números Reais é infinito e cada número Real pode ser associado a um único ponto na reta numérica. Exemplos de compreensões matemáticas:

CONTAGEM DE NÚMEROS: Contar indica quantos itens existem em um conjunto. Ao realizar uma contagem, o último número indica o número total de itens; a contagem é cumulativa; Contar itens de um conjunto em uma ordem diferente não altera o seu total; Existe uma palavra numérica, com um símbolo que lhe corresponde e que indica exatamente quantos itens existem em um conjunto; Cada número de uma contagem corresponde a um único ponto da reta numérica, mas existem muitos pontos da reta numérica que não correspondem a números de contagem; A distância entre qualquer par de números consecutivos de contagem em uma determinana reta numérica é sempre a mesma; Um é o menor número de contagem e não existe um número de contagem na reta numérica que corresponda ao maior de todos; Os números também podem ser usados para indicar a posição de objetos em uma sequência (por exemplo, 3º) ou para identificar algo (por exemplo, números de uma carteira de identidade). NÚMEROS NATURAIS: Zero é um número usado para indicar quantos itens existem em um conjunto que não contém nenhum item; Zero pode ser associado a um ponto único na reta numérica; Cada número Natural corresponde a um ponto único na reta numérica, mas existem muitos pontos da reta numérica que não correspondem a números Naturais; Zero é o menor número Natural e não existe o maior número Natural de todos na reta numérica. NÚMEROS INTEIROS: Os números Inteiros são os números Naturais, mais os seus opostos na reta numérica, na qual zero é oposto a si mesmo; Cada número Inteiro pode ser associado a um ponto único na reta numérica, mas existem muitos pontos da reta numérica que não correspondem a números Inteiros; Um número Inteiro e seu oposto estão exatamente à mesma distância de zero na reta numérica; Não existe o maior ou o menor número Inteiro na reta numérica. FRAÇÕES / NÚMEROS RACIONAIS: Uma fração descreve a divisão de um inteiro (região, conjunto, segmento) em partes iguais; Em uma fração, o algarismo de baixo indica em quantas partes iguais o inteiro ou a unidade foi dividido e o algarismo de cima indica quantas partes iguais (daquele mesmo todo) existem; Uma fração tem relação com o tamanho do todo ou da unidade; Uma fração descreve uma divisão $(a/b = a \div b, a \& b são Inteiros \& b \neq 0)$. Uma fração pode ser localizada em uma reta numérica de duas formas: por exemplo, $2/3 = 2 \div 3$, na reta numérica, $2 \div 3$ podem ser interpretados como 2 segmentos de 1/3 de uma unidade (2 x 1/3) ou 1/3 de 2 unidades inteiras (1/3 x 2). Cada exemplo corresponde ao mesmo ponto na reta numérica. (Número Racional); Cada fração corresponde a um ponto único na reta numérica, mas existem muitos pontos da reta numérica que não correspondem a frações; Não existe a menor ou a maior fração na reta numérica; Existe um número infinito de frações entre duas frações quaisquer na reta numérica; Decimal é outro nome para uma fração e, portanto, corresponde ao mesmo ponto na reta numérica; Números Naturais e números Inteiros podem ser escritos como frações (por exemplo, 4 = 4/1, -2 = -8/4); Porcentagem é uma outra maneira de se escrever um decimal que compara uma parte a um inteiro, quando o inteiro é 100 e, portanto, correspondente a um ponto na reta numérica; A porcentagem é relativa ao tamanho do inteiro. 2.O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL - o sistema de numeração decimal é uma estrutura para gravar números usando dígitos 0-9, em grupos de dez e com valor posicional. Exemplos de compreensões matemáticas: NÚMEROS NATURAIS: Os números podem ser representados por meio de objetos, palavras e símbolos; Para qualquer número, a posição de um algaritmo indica a quantos décimos, centésimos, milésimos, etc. esse algarítmo representa; Cada valor posicional de um algarismo à esquerda de outro é dez vezes maior que o do lado direito (por exemplo, 100 = 10 x 10); Você pode adicionar o valor dos algaritmos de um número para obter o valor daquele número; Conjuntos de uma dezena, uma centena e assim por diante, devem ser interpretados como entidades únicas ao ler números usando o valor posicional (por exemplo, cem é um grupo de 10 dezenas ou de 100 unidades). NÚMEROS DECIMAIS: O valor posicional de um decimal é uma extensão do valor posicional do número Inteiro; O sistema de numeração de base dez se estende infinitamente a números muito grandes ou muito pequenos (por exemplo, milhões e milionésimos). 3.EQUIVALÊNCIA qualquer número, medida, expressão numérica, expressão algébrica ou equação pode ser representado por de infinitas maneiras, mantendo o seu valor. Exemplos de compreensões matemáticas: NÚMEROS: Os números podem ser decompostos em partes de um número infinito de maneiras diferentes; Os números podem ser nomeados de forma equivalente usando o valor posicional (por exemplo, 2 centenas e 4 dezenas equivale a 24 dezenas); As expressões numéricas podem ser nomeadas em um número infinito de maneiras diferentes, mas equivalentes (por exemplo, $4/6 \div 2/8 = 2/3 \div 1/4 = 2/3 \times 4/1$; também 26 x 4 = (20 + 6) x 4); Os números decimais podem ser nomeadas em um número infinito de maneiras diferentes, mas equivalentes (por exemplo, 0.3 = 0.30 = 0.10 + 0.20). TEORIA DOS NÚMEROS E FRAÇÕES: Cada número composto pode ser expresso como o produto de números primos exatamente de uma maneira, desconsiderando a ordem dos fatores (Teorema Fundamental da Aritmética); Cada fração/proporção pode ser representada por um conjunto infinito de frações/proporções diferentes, mas equivalentes.

EXPRESSÕES E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS: As expressões algébricas podem ser nomeadas em um número infinito de maneiras diferentes, mas equivalentes (por exemplo, 2(x-12) = 2x - 24 = 2x - (28-4)); Uma determinada equação pode ser representada em um número infinito de maneiras diferentes que têm a mesma solução (por exemplo, 3x - 5 = 16 e 3x = 21 são equações equivalentes; eles têm a mesma solução, 7). MEDIÇÃO: As medições podem ser representadas de maneiras equivalentes usando unidades diferentes (por exemplo, 200 cm x 3 m = 6 m); Um determinado momento do dia pode ser representado por mais de uma maneira; Para a maioria dos quantitativos monetários, existem diferentes combinações finitas da moeda que representam o mesmo valor: o número de moedas em dois conjuntos não indica necessariamente qual dos dois conjuntos tem o maior valor. 4. COMPARAÇÃO números, expressões e medidas podem ser comparados pelos seus valores relativos. Exemplos de compreensões matemáticas: NÚMEROS E EXPRESSÕES: A correspondência um-a-um pode ser usada para comparar conjuntos: Um número à direita de outro na reta numérica é o número major entre os dois; Os números podem ser comparados usando expressões como maior que, menor que ou igual a; Três ou mais números podem ser ordenados por meio de sucessivas comparações de pares; Os números inteiros e os decimais podem ser comparados por meio da análise dos valores posicionais correspondentes; As expressões numéricas e algébricas podem ser comparadas usando maior que, menor que ou igual a. FRAÇÕES, RAZÕES E PORCENTAGEM: A comparação de uma parte com seu inteiro (ou todo) pode ser representada usando uma fração; A razão é uma comparação multiplicativa de quantidades; existem diferentes tipos de comparações que podem ser representadascomo razões; As proporções indicam tamanhos relativos de quantidades comparadas, não necessariamente de tamanhos reais; As taxas são tipos especiais de razões nas quais as grandezas comparadas são diferentes; A porcentagem é um tipo especial de razão na qual uma parte é comparada a um inteiro e esse inteiro é igual a 100; A probabilidade de um evento é um tipo especial de razão. GEOMETRIA E MEDIÇÃO: Os comprimentos podem ser comparados usando expressões mais longo que, mais curto que e tão comprido quanto; As massas e pesos podem ser comparados usando expressões como mais pesadas que, mais leves que e tão pesadas quanto; As medidas de área, volume, capacidade e temperatura podem ser comparados usando expressões como mais maiores que, menores que, e igual a; A duração temporal de eventos pode ser comparada usando expressões como mais longas, mais curtas e iguais a; Os ângulos podem ser comparados usando expressões como maiores que, menores que e iguais a. 5.SIGNIFICADOS E RELAÇÕES DE OPERAÇÃO - a mesma sentença numérica (por exemplo, 12-4 = 8) pode ser associada a diferentes situações concretas e ao mundo real, assim como sentenças formadas por números diferentes podem ser associadas à mesma situação concreta ou real. Exemplos de compreensões matemáticas: NÚMEROS INTEIROS: Alguns problemas do mundo real envolvendo juntar, separar, partes/inteiro ou comparação podem ser resolvidos usando a adição; outros podem ser resolvidos com a subtração; Adicionar x é o inverso de subtrair x; Oualquer cálculo de subtração pode ser resolvido pela adição do subtraendo: Adicionar quantidades maiores que zero resulta en uma soma sempre maior do que qualquer adendo; Subtrair um número inteiro (exceto 0) de outro número Inteiro resulta numa diferença menor que o minuendo; Alguns problemas do mundo real envolvendo juntar conjuntos iguais, separar conjuntos iguais, comparações ou combinações podem ser resolvidos usando a multiplicação; outros podem ser resolvidos usando a divisão; Multiplicar por x é o inverso de dividir por x; Qualquer cálculo de divisão pode ser resolvido usando a multiplicação; Multiplicar dois números inteiros maiores que um resulta em um produto maior do que qualquer um dos fatores. NÚMEROS RACIONAIS (FRAÇÃO E DECIMAIS): Ações do mundo real para a adição e subtração de números Naturais são as mesmas para operações com frações e decimais; Diferentes interpretações do mundo real podem ser associadas ao produto de um número Natural e fração (decimal), uma fração (decimal) e um número Natural, e uma fração e fração (decimal e decimal). Diferentes interpretações do mundo real podem ser associadas aos cálculos de divisão envolvendo frações (decimais); Os efeitos das operações de adição e subtração com frações e decimais são os mesmos que as dos números Naturais; O produto de duas frações positivas menores que 1 é menor que do que qualquer um dos fatores. INTEIROS: Ações do mundo real para operações com números Inteiros são as mesmas para operações com números Naturais. 6.PROPRIEDADES - para um determinado conjunto de números, existem relações que sempre são verdadeiras, que são as regras que regem a Aritmética e Álgebra. Exemplos de compreensões matemáticas: PROPRIEDADES DAS OPERAÇÕES: Propriedades de números Naturais aplicam-se a certas operações, mas não a outras (por exemplo, a propriedade comutativa aplica-se a adição e multiplicação, mas não a subtração e divisão); Dois números podem ser adicionados em qualquer ordem; dois números podem ser multiplicados em qualquer ordem; A soma de um número e zero é o próprio número, o produto de qualquer número não-zero e 1 é o próprio número; Três ou mais números podem ser agrupados e adicionados (ou multiplicados) em qualquer ordem. PROPRIEDADES DA IGUALDADE: Se o mesmo número Real for adicionado ou subtraído em ambos os lados de uma equação, a igualdade é mantida; Se ambos os lados de uma equação forem multiplicados ou divididos pelo mesmo número Real (não dividindo por 0), a igualdade é mantida; Duas quantidades iguais à mesma terceira quantidade são iguais entre si. 7.FATOS BÁSICOS E ALGORITIMOS - fatos básicos e algoritmos para operações com números Racionais usam noções de equivalência para simplificar cálculos. Exemplos de compreensões matemáticas:

CÁLCULOS MENTAIS: As relações e as sequências numéricas podem ser usadas para cálculos mentais (um a mais, um a menos, dez a mais, dez a menos; 30 é mais de 28; contando milhares de 50.000 é de 49.000, 48.000, 47.000, etc.) Os números podem ser quebrados e agrupados de maneiras diferentes para simplificar os cálculos. FATOS E ALGORITMOS BÁSICOS DO NÚMERO INTEIRO: Alguns fatos básicos de adição e multiplicação podem ser encontrados separando o fato desconhecido em fatos conhecidos. Então as respostas aos fatos conhecidos são combinadas para chegar o valor final; Os fatos de subtração podem ser encontrados pensando no fato de adição correspondente; Os fatos da divisão podem ser encontrados pensando no fato de multiplicação correspondente; Quando 0 é dividido por qualquer número não-zero, o quociente é zero, mas 0 não pode ser um divisor. A adição pode ser usada para verificar a subtração, e a multiplicação pode ser usada para verificar a divisão; Potências de dez são referências importantes em nosso sistema de numeração, pensar em números em relação às potências de dez pode facilitar a adição e a subtração; Quando se divide números Naturais, é possível sobrar um resto, mas o resto deve ser menor que o divisor; A situação do mundo real determina como o resto deve ser interpretado ao resolver um problema. ALGORITMOS DE NÚMEROS RACIONAIS: Frações com denominadores diferentes são transformadas em frações equivalentes com denominadores semelhantes para operações de adição e subtração; O produto de duas frações pode ser calculado multiplicando numeradores e multiplicando denominadores; O cálculo de divisão de frações pode ser trocado pelo cálculo de multiplicação equivalente (isto é, a / $b \div c$ / d = a / b x d / c, onde b, c e d = 0). A divisão com um divisor decimal é alterada para um cálculo equivalente com um divisor de números Naturais, multiplicando o divisor e dividendo por uma potência de dez apropriada; Quantitativos monetários representados como decimais podem ser adicionados e subtraídos usando os mesmos algoritmos usados para números Naturais. MEDIÇÃO: Algoritmos para operações com medidas são modificações de algoritmos para números racionais; As medidas de comprimento em pés e polegadas podem ser adicionadas ou subtraídas onde 1 pé é reagrupado como 12 polegadas; Os tempos em minutos e segundos podem ser adicionados e subtraídos onde 1 minuto é reagrupado como 60 segundos. 8.ESTIMATIVA - os cálculos numéricos podem ser aproximados pela substituição de números próximos e fáceis de calcular mentalmente. As medições podem ser aproximadas usando referências familiares como unidades de medida. Exemplos de compreensões matemáticas: NUMÉRICO: Os números usados para fazer uma estimativa determinam se a estimativa será maior ou menor que a resposta exata; Os algoritmos de divisão usam estimativa numérica e a relação entre divisão e multiplicação para encontrar quocientes; Frações de referência como 1/2 (0,5) e 1/4 (0,25) podem ser usadas para estimar cálculos envolvendo frações e decimais; As estimativas podem ser usada para verificar a razoabilidade das respostas exatas encontradas pelos métodos de papel / lápis ou calculadora. MEDIÇÃO: Medições de comprimento, área, volume e massa/peso podem ser estimadas usando referências conhecidas apropriadas; Um grande número de objetos em uma determinada área pode ser estimado por encontrar quantos estão em uma subseção e multiplicar pelo número de sub-seções. 9.PADRÕES - possibilitam

descrever relações e estabelecer generalizações em situações matemáticas que incluam números ou objetos que se repetem de maneira previsível. Exemplos de compreensões matemáticas: NÚMEROS: Pular números na contagem da reta numérica gera padrões numéricos; A estrutura do sistema de numeração de base dez produz muitos padrões numéricos; Existem padrões nos produtos de multiplicação com fatores de 0, 1, 2, 5 e 9; Existem padrões ao multiplicar ou dividir números Naturais e decimais por potências de dez; A diferença entre termos sucessivos em algumas sequências é constante; A razão de termos sucessivos em algumas sequências é uma constante; Elementos conhecidos em um padrão podem ser usados para prever outros elementos. GEOMETRIA: Algumas sequências de objetos geométricos mudam de maneira previsível. 10.VARIÁVEL - situações e estruturas matemáticas podem ser traduzidas e representadas de forma abstrata usando variáveis, expressões e equações. Exemplos de compreensões matemáticas: As letras são usadas em matemática para representar propriedades generalizadas, incógnitas em equações e relações entre quantidades; Algumas frases matemáticas podem ser representadas como expressões algébricas (por exemplo, cinco a menos que um número pode ser escrito como "n-5"); Algumas situações problemáticas podem ser representadas como expressões algébricas (por exemplo, Susan é duas vezes maior do que Tom; Se T = Tom altura, então 2T = altura de Susan); As expressões algébricas podem ser usadas para generalizar algumas transformações de objetos no plano. 11.PROPORCIONALIDADE - se duas quantidades variarem proporcionalmente, essa relação pode ser representada como uma função linear. Exemplos de compreensões matemáticas: A razão é uma comparação multiplicativa de quantidades; As razões indicam tamanhos relativos das quantidades comparadas, não necessariamente os seus tamanhos reais; As razões podem ser expressas como unidades ao encontrar uma razão equivalente onde o segundo termo é um; Uma proporção é uma relação entre relações; Se duas quantidades variarem proporcionalmente, a razão entre os termos correspondentes é constante; Se duas quantidades variarem proporcionalmente, a relação constante pode ser expressa nos termos mais simpes (uma unidade composta) ou como uma quantidade de unidade; a relação constante é a inclinação da função linear correspondente; Existem várias técnicas para resolver proporções (por exemplo, encontrar a quantidade de unidade, produtos cruzados). Quando se representa os termos de relações iguais como pares ordenados (primeiro termo, segundo termo), conectando os pontos, o gráfico é uma linha reta; Se duas quantidades variarem proporcionalmente, as quantidades estão diretamente relacionadas (quando uma aumenta as outras também aumentam) ou inversamente relacionadas (quando uma aumenta, as outras diminuem); Desenhos em escala envolvem figuras semelhantes e as partes correspondentes de figuras semelhantes são proporcionais; Em qualquer círculo, a proporção da circunferência para o diâmetro é sempre a mesma e é representada pelo número Pi; As taxas podem ser relacionadas usando proporções como porcentagens e probabilidades. 12.RELAÇÕES E FUNÇÕES - Regras matemáticas (relações) podem ser usadas para corresponder elementos de um conjunto aos de outro conjunto. Uma regra especial (função) relaciona cada elemento de um conjunto a um único elemento de outro conjunto. Exemplos de compreensões matemáticas: As relações matemáticas podem ser representadas e analisadas usando palavras, tabelas, gráficos e equações; Nas relações matemáticas, o valor de uma quantidade depende do valor da outra quantidade; A natureza das quantidades em uma relação determina quais valores das quantidades de entrada e saída são razoáveis; O gráfico de uma relação pode ser analisado pela comparação da mudança em uma quantidade comparada à mudança na outra quantidade; O gráfico de uma relação pode ser analisado para determinar se a relação é uma função; Em uma função linear da forma y = ax, a é a constante de variação e representa a taxa de mudança de y com respeito a x; As soluções para uma função linear formam uma linha reta quando representadas graficamente; Uma linha horizontal tem uma inclinação de 0, e uma linha vertical não tem inclinação; Os parâmetros de uma equação que representa uma função afetam o gráfico da função de maneira previsível. 13.EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES - Regras de Aritmética e Álgebra podem ser utilizadas em conjunto com noções de equivalência para transformar equações e desigualdades e achar a sua resolução. Exemplos de compreensões matemáticas: A solução para uma equação é um valor da(s) incógnita(s) que torna a equação verdadeira; As propriedades de igualdade e de operações reversas podem ser usadas para gerar equações equivalentes e encontrar soluções; As técnicas para resolver equações começam por transformar a equação em uma equivalente; Uma solução ou soluções para uma equação linear ou quadrática podem ser encontrada na tabela de pares ordenados ou do gráfico da função correspondente; As técnicas para resolver equações podem ser aplicadas para resolver desigualdades, mas a direção do sinal de desigualdade precisa ser considerada quando números negativos estão envolvidos. 14.FORMAS e SÓLIDOS - Objetos bidimensionais e tridimensionais com ou sem superfícies curvas podem ser descritos, classificados e analisados por seus atributos. Exemplos de compreensões matemáticas: Ponto, reta, segmento de reta e plano são os atributos principais dos objetos espaciais, e as situações do mundo real podem ser usadas para ajudar a compreender esses atributos. Os polígonos podem ser descritos unicamente pelos lados e ângulos. Os polígonos podem ser construídos ou decompostos em outros polígonos. Triângulos e quadriláteros podem ser descritos, categorizados e nomeados com base nos comprimentos relativos de seus lados e os tamanhos dos seus ângulos. Todos os poliedros podem ser descritos completamente pelas faces, arestas e vértices. Algumas formas ou combinações de formas podem combinadas sem sobreposição para cobrir completamente o plano. Há mais de uma maneira de classificar a maioria das formas e sólidos. 15.ORIENTAÇÃO E

LOCALIZAÇÃO - Os objetos no espaço podem ser orientados de forma infinita, e a localização do objeto no espaço pode ser descrita quantitativamente. Exemplos de compreensões matemáticas:

RETAS E SEGMENTOS DE RETAS: Duas retas distintas no plano são paralelas ou concorrentes. Duas linhas distintas no espaço são paralelas, concorrentes ou complementares. Os ângulos formados por duas linhas de intersecção no plano estão relacionados de maneira especial (por exemplo, ângulos verticais). Um número de graus pode ser usado para descrever o tamanho da abertura de um ângulo. Alguns ângulos têm relações especiais com base em sua posição ou medidas (por exemplo, ângulos complementares). No plano, quando uma reta cruza duas retas paralelas, os ângulos formados estão relacionados de maneira especial. OBJETOS: A orientação de um objeto não altera os outros atributos do objeto. O Sistema de Coordenadas Cartesianas é um esquema que usa duas retas numéricas perpendiculares que se cruzam no zero e determina uma localização específica dos pontos no plano; o plano pode ser estendido para localizar pontos no espaço. Cada ponto no plano pode ser descrito unicamente por um par de números ordenados; o primeiro número diz a distância para a esquerda ou para a direita do zero na linha do número horizontal; o segundo diz a distância acima ou abaixo de zero na vertical da reta numérica. 16.TRANSFORMAÇÕES - objetos no espaço podem ser transformados de várias maneiras, e essas transformações podem ser descritas e analisadas matematicamente. Exemplos de compreensões matemáticas: As figuras congruentes permanecem congruentes através de translações, rotações e reflexões. As formas podem ser transformadas em formas semelhantes (maiores ou menores) com lados proporcionais correspondentes e ângulos correspondentes congruentes As expressões algébricas podem ser usadas para generalizar transformações para objetos no plano. Algumas formas podem ser divididas em metade, onde uma metade se dobra exatamente sobre a outra (simetria de translação). Algumas formas podem ser giradas em torno de um ponto em menos de uma volta completa e voltam exatamente sobre si mesmas (simetria de rotação). 17.MEDIÇÕES - alguns atributos de objetos são mensuráveis e podem ser quantificados usando unidades de medida. Exemplos de compreensões matemáticas: A medição envolve um atributo selecionado de um objeto (comprimento, área, massa, volume, capacidade) e uma comparação do objeto sendo medido contra uma unidade do mesmo atributo. Quanto maior a escala de medida, menos unidades são necessárias para medir o objeto. O tamanho do atributo a ser medido e a precisão necessária determina a unidade de medida apropriada. Para um determinado perímetro, pode haver uma forma com área próxima a zero. A área máxima, dado um perímetro e dado o número de lados, é o polígono regular com esse número de lados. 18.COLEÇÃO DE DADOS - algumas perguntas podem ser respondidas através da coleta e análise de dados, e a questão a ser respondida determina os dados que precisam ser coletados e a melhor forma para obtê-los. Exemplos de compreensões matemáticas: Uma amostra selecionada apropriadamente pode ser usada para descrever e fazer previsões sobre uma população. O tamanho de uma amostra determina o quão perto os dados da amostra refletem a população. 19.REPRESENTAÇÃO DE DADOS - os dados podem ser representados visualmente usando tabelas, quadros e gráficos. O tipo de dados determina a melhor escolha de representação visual. Exemplos de compreensões matemáticas: Cada tipo de gráfico é mais apropriado para certos tipos de dados. A escala influencia os padrões que podem ser observados nos dados. 20.DISTRIBUIÇÃO DE DADOS - existem medidas numéricas especiais que descrevem o centro e a distribuição de conjuntos de dados numéricos. Exemplos de compreensões matemáticas: O melhor estimativa do centro de um conjunto de dados numéricos (ex.: média, mediana, moda) é determinado pela natureza dos dados e pela pergunta a ser respondida. Os dados extremos (fora da curva) afetam a média, a mediana e a moda de diferentes maneiras. A interpretação dos dados é aprimorada por medidas numéricas que indicam como os dados são distribuídos. 21.PROBABILIDADE - a chance de um evento ocorrer pode ser descrita numericamente por um número entre 0 e 1. Pode ser usada para fazer previsões sobre outros eventos. Exemplos de compreensões matemáticas: A probabilidade pode fornecer uma base para fazer previsões. Algumas probabilidades só podem ser determinadas através de ensaios experimentais. Um evento que acontecerá com certeza (a probabilidade é 1) e um evento que é impossível de acontecer (a probabilidade é 0).

BIBLIOGRAFIA: A BIBLIOGRAFIA SERÁ APRESENTADA EM TRÊS BLOCOS, A SABER: a)Referências didáticas e de avaliação utilizadas na Rede Municipal à época da elaboração do documento; b)Referências curriculares nacionais e internacionais utilizadas como inspiração, contraposição ou refinamento na elaboração do documento e c)Outras referências.

REFERÊNCIAS DIDÁTICAS DA REDE MUNICIPAL: Coleções utilizadas pela Rede - Aprender Editora, Instituto Alfa e Beto, Editora Lyceum, Projeto Trilhas, PAIC e PNLD.(Nota: as coleções foram agrupadas por série ou livro alunos/professor quando tinham o mesmo título para tornar a leitura mais fácil. Quando disponível/ativo, o link para a versão eletrônica de cada referência foi disponibilizado.) APRENDER EDITORA: MACAMBIRA, Daniela; FREITAS, Gilvanira. Lendo e Escrevendo, Volta e Meia Vamos Dar, Muitas Histórias Vamos Contar - Educação Infantil - Guia de Orientações Didáticas do Professor e Livro do Aluno (vols. 1, 2 e 3). Fortaleza, CE: Aprender Editora Cearense de Material de Ensino Ltda., 2014. MACAMBIRA, Daniela Miranda da Costa. Novo lendo você fica sabendo: brincando com as palavras. 1ª ed.

Fortaleza: Aprender Editora Cearense de Material de Ensino Ltda., 2013. MACAMBIRA, Daniela Miranda da Costa. Novo lendo você fica sabendo: guia de orientação didática do professor. 1ª ed. Fortaleza: Aprender Editora Cearense de Material de Ensino Ltda., 2013. MACAMBIRA, Daniela Miranda da Costa. Novo lendo você fica sabendo: letramento e alfabetização - 20ano. 1ª ed. Fortaleza: Aprender Editora Cearense de Material de Ensino Ltda., 2013. MACAMBIRA, Daniela Miranda da Costa. Novo lendo você fica sabendo: tarefas de casa. 1ª ed. Fortaleza: Aprender Editora Cearense de Material de Ensino Ltda., 2013. INSTITUTO ÂLFA E BETO: GARCIA NETO, Osmar Nina. Matemática: 10 ano - Vols. 1 e 2 e Caderno de atividades: livro do professor Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2011. (Coleção IAB de Matemática). MACIEL, Dulce Rocha. Programa Alfa e Beto de Alfabetização: Grafismo e Caligrafia - Letras Cursivas. 1ª ed. [s.l.]: Instituto Alfa e Beto, 2010. (Programa Alfa e Beto e PI). OLIVEIRA, João Batista de Araújo e; CASTRO, Juliana Cabral Junqueira de. Aprender a Ler - Letramento e Alfabetização Linguística -Manual do Professor e Livro do aluno. 1ª ed. Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2008. (Programa Alfa e Beto e Alfabetização - Aprender a Ler, Ler para Aprender). OLIVEIRA, João Batista Araújo e; CASTRO, Juliana Cabral Junqueira de. Programa IAB de Língua Portuguesa - Manual do professor. 2ª ed. Brasília: IAB, 2011. OLIVEIRA, João Batista Araújo e; CASTRO, Juliana Cabral Junqueira de. Usando texto na sala de aula. 3ª ed. Brasília: IAB, 2008. OLIVEIRA, João Batista de Araújo e; GOMES, Cleise de C. Magalhães. Agenda do Professor. 2ª ed. Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2011. (Programa Alfa e Beto e PI). OLIVEIRA, João Batista de Araújo e; RIBEIRO, Dayhane Alves Escobar. Leia Comigo: Manual do Professor. Brasília, DF: Instituto Alfa e Beto, 2012. (Coleção Livro Gigante IAB). OLIVEIRA, João Batista Araújo e. Programa Alfa e Beto - Pré-Escola: Manual de Orientação da Pré-Escola. 3a. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2013. OLIVEIRA, João Batista Araújo e. Manual de Orientação da Pré-Escola. Brasília: IAB, 2010. EDITORA LYCEUM: MENDES, Francisca Márcia; SILVA, Francisco Régis Cordeiro da; NETO, Gerardo Vieira GASPAR. Língua Portuguesa - Caderno 50 ano e Cadernos de Resposta. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. OLIVEIRA, Joan Edesson de; ROSSI, Jocelaine Regina Duarte. Língua Portuguesa - Caderno de Fluência - 50 ano. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. OLIVEIRA, Joan Edesson de; ROSSI, Jocelaine Regina Duarte. Matemática: Concepção e Orientação - 50 ano. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. PEREIRA, Leandro Teófilo; OLIVEIRA, Joan Edesson de; ROSSI, Jocelaine Regina Duarte. Língua Portuguesa - Caderno de Redação 5o ano e Manual do Professor. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. PEREIRA, Leandro Teófilo; OLIVEIRA, Joan Edesson de; ROSSI, Jocelaine Regina Duarte. Língua Portuguesa - Caderno de Redação 50 ano. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. ROSSI, Jocelaine Regina Duarte; DA SILVA Miguel Jocélio Alves e GOMES, Valdenice Barbalho. Matemática Caderno 1, 2, 3 e 4 (5° ano). Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 50 ano -Atividades Complementares e Caderno de Revisão de Português e Matemática. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 50 ano - Avaliação de Língua Portuguesa e Matemática. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 50 ano - Avaliação Diagnóstica. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 50 ano - Caderno de cálculos/Cadernos de respostas. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 50 ano - Orientações Gerais para Professor Matemática. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 5° ano - Atividades Complementares Língua Portuguesa e Matemática (Cadernos 1 a 8). Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 90 ano - Atividades Complementares Língua Portuguesa e Matemática (Cadernos 1 a 8). Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 90 ano - Avaliação de Língua Portuguesa e Matemática. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 90 ano -Cadernos de produção escrita. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 90 ano - Caderno de Revisão de Matemática (1 a 8). Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 90 ano - Orientações Gerais para Professor Matemática. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. 90 ano - Textos para desenvolvimento da fluência de leitura. Sobral, CE: Lyceum Consultoria Educacional Ltda., [s.d.]. PAIC e PAIC MAIS: ANDRADE, Maria Amália Simonetti Gomes de; MACIEL, Ana Clara Simonetti Gomes; MELO, Claudiana Maria Nogueira de. Registro do(a) professor(a). [s.l.: s.n.], 2012. Disponível em: http://www.paic .seduc.ce.gov .br/index.php /fique-por-dentro/downloads /category/74-edital-no-0102013 -para-selecaomaterial-estruturado -do-paic-?download=473%3 Amiolocaderno deregistropaic2013.>. Acesso em: 3 jan. 2018. CEARÁ, Secretaria da Educação do Estado do; CAED, Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará -SPAECE 2008 Boletim Pedagógico de Avaliação da Alfabetização SPAECE-Alfa 2008. Juiz de Fora, MG: [s.n.], 2008. CEARÁ, Secretaria da Educação do Estado do; CAED, Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. SPAECE 2016 - Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - Boletim do Sistema: Rede Municipal e Rede Estadual. Juiz de Fora, MG: [s.n.], 2016. SIMONETTI, Amália; QUEIRÓZ, Cilvia; AMADO, Nadja; et al. Pé de imaginação - Caderno de Exercícios do 20 ano: 1ª a 4ª etapa. Fortaleza, CE: [s.n.], 2014. SIMONETTI, Amália; QUEIRÓZ, Cilvia; AMADO, Nadja. Proposta didática para alfabetizar letrando do 20 ano: caderno do professor 1ª a 4ª etapa. [s.l.]: Secretaria de Educação do Estado do Ceará, 2014. CEARÁ, Governo do Estado do; SEDUC, Secretaria de Educação. Coletânea de Textos de Língua Portuguesa - 3º, 4º e 5º ano. [s.l.: s.n., s.d.]. CEARÁ, Governo

do Estado do; SEDUC, Secretaria de Educação. Orientações Didáticas - 3º, 4º e 5º Ano Língua Portuguesa: 1º, 2º, 3º e 4º bimestre. [s.l.: s.n., s.d.]. CEARÁ, Governo do Estado do; SEDUC, Secretaria de Educação. 3º, 4º e 5º ano Matemática: Caderno do professor (volume 1 e 2 - 1º ao 4o bimestre). [s.l.: s.n., s.d.]. PNLD: BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. Projeto Ápis Língua Portuguesa 4o e 50 ano. São Paulo: Editora Ática, 2014. BORGATTO, Ana Maria Triconi; BERTIN, Terezinha C. H.; MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. Projeto Teláris Português 60 ao 90 ano - Livro do Aluno e do Professor. São Paulo: Editora Ática, 2012. CENTURIÓN, Marília; JAKUBOVIC, José. Matemática nos dias de hoje, 6°, 7°, 8° e 9° ano: na medida certa. São Paulo: Leya, 2015. CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo; BRAGANCA, Angiolina Domanico. Porta Aberta Língua Portuguesa 10 ao 50 ano - Livro do Aluno e do Professor. São Paulo: FTD, 2011. DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris Matemática 6º ao 9o ano -Livro do Aluno e do Professor. São Paulo: Editora Ática, 2012. DANTE, Luiz Roberto. Projeto Ápis:Matemática, 4° e 5° ano. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2014. GIOVANNI Junior, J. R. A Conquista da Matemática 1o ao 5o Ano -Caderno do aluno e do Professor. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011. MARINHO, Luiza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Coleção Plural. Língua Portuguesa. 6° ao 9° ano: ensino fundamental: anos finais. São Paulo: Saraiva, 2012. MARINHO, Luíza Fonseca; BRANCO, Maria da Graça. Projeto Coopera letramento e alfabetização: 1º, 2º e 3º ano. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. REAME, Eliane. Projeto Coopera: alfabetização matemática - 1ª, 2ª e 3ª série - Livro do aluno e do professor. 1a ed. São Paulo: Saraiva, 2014. SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática, 6°, 7°, 8° e 9° ano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

REFERÊNCIAS CURRICULARES NACIONAIS: BNCC - BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum .mec.gov.br /images/BNCC_EI_EF_110518 versaofinal_site.pdf. PCNs: BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental SEF, 1998. 10v. (PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais). Disponível em: http://portal.mec .gov.br/seb /arquivos/pdf /introducao.pdf>. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental - Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (1a a 4a série): Introdução aos parâmetros curriculares nacionais - Volume 1. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental SEF, 1997. 10v. (PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais). Disponível em: http://portal.mec .gov.br/seb /arquivos/pdf /livro01.pdf. http://portal.mec. gov.br/pnld/195 -secretarias-112877938 /seb-educacao-basica-20070489 97/12640-paramet ros-curriculares-nac ionais-10-a-40-series. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental - Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (1a a 4a série): Língua Portuguesa - Volume 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental SEF, 1997. 10v. (PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais). Disponível em: .http://portal.mec .gov.br/seb /arquivos/pdf/livro02.pdf BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental - Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (1a a 4a série): Matemática - Volume 3. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental SEF, 1997. 10v. (PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais). Disponível em: < .http://portal.mec .gov.br/seb /arquivos/pdf /livro03.pdf BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Língua Portuguesa. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental SEF, 1998. 10v. (PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais). Disponível em: < http://portal.mec .gov.br/seb /arquivos/pdf/portugues.pdf>. BRASIL, Secretaria de Éducação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Matemática. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental SEF, 1998. 10v. (PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais). Disponível em: http://portal.mec .gov.br/seb /arquivos/pdf /matematica.pdf>. http://portal.mec.gov.br /component/content /article?id=12657:parametros-curriculares -nacionais-50-a-80-series. MATRIZES CURRICULARES: AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO - http://download.inep .gov.br/educacao basica/saeb/2013 /livreto ANA online.pdf. http://download.inep.gov.br /educacao_basica/saeb /ana/matriz_referencia/ana _matriz_lingua _portuguesa_leitura _e_escrita.pdf. http://download.inep .gov.br/educacao_basica /saeb/ana/matriz_referencia /ana_matriz_matematica.pdf. PROVA BRASIL - ANRESC: http://download.inep.gov.br /educacao_basica /saeb/2018/documentos /livro_saeb_2005_2015_completo.pdf. http://download.inep.gov.br /educacao_basica/prova_brasi l_saeb/escala/escala _proficiencia/2013/escalas ensino_fundamental_2013.pdf. http://download.inep.gov.br /educacao_basica/prova_brasi l_saeb/escala/escala_proficiencia /2013/escala_ensino_medio_2013.pdf. PISA: Pisa 2015 - Análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros http://download.inep.gov.br /acoes_internacionais /pisa/resultados/2015 /pisa2015_completo final_baixa.pdf. Pisa_2012 - Assessment Framework (Matemática): http://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/pisa2012 draftframeworksmathematicsproblem solvingandfinanci alliteracy.htm. Pisa 2009 - Assessment Framework (Leitura): https://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/44455820.pdf. ENEM: http://download.i nep.gov.br/e ducacao_basi ca/enem/dow

nloads/2012/ matriz refer encia enem.pdf. http://download.inep.gov.br/educa cao_basica/e ncceja/matr iz_competenci a/Mat_Ling _Cod_EM.pdf. http://download .inep.gov.br/educacao _basica/encceja/matri z_competencia/ Mat_Mat_Tec_EM.pdf. ACRE (os links originais não estão mais disponíveis): SOLIGO, Rosaura; DUTOIT, Rosana; VELIAGO, Rosângela; et al. CADERNO 1 Orientações Para o Ensino de Língua Portuguesa e Matemática no Ciclo Inicial. Rio Branco, AC: ACRE. Secretaria de Estado de Educação do Acre. Gerência Pedagógica e Curricular do Ensino Fundamental., 2008. ACRE, Secretaria Estadual de Educação. Série Cadernos de Orientação Curricular -Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental - Caderno 1 - Matemática. 2010. ACRE, Secretaria Estadual de Educação. Série Cadernos de Orientações Curriculares - Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental 1º ao 5º ano. 2009. CEARÁ: CEARÁ. Secretaria da Educação. Proposta Curricular de Matemática para o 10, 20, 30, 40 e 50 anos do Ensino Fundamental do Estado do Ceará. 1ª ed. Ceará: SEDUC, 2013. (não há versão para internet dessa publicação) CEARÁ, Secretaria da Educação do Estado do. O Trabalho Pedagógico na Área de Matemática com Foco no Desenvolvimento de Habilidades: considerações sobre a prática de sala de aula. Fortaleza, CE: SEDUC. Secretaria de Educação do Estado do Ceará, 2013. (não há versão para internet dessa publicação) CEARÁ, Secretaria da Educação do Estado do. Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Fortaleza, CE: SEDUC. Secretaria de Educação do Estado do Ceará, 2011. Disponível em: http://www.paic .seduc.ce.gov.br/index .php/fique-por-dentro/downloads /category/6-orientacoes -curriculares?download =18%3Aorientaes curriculares-201.>. Acesso em: 3 jan. 2018. CEARÁ, Secretaria da Educação do Estado do; COPEM, Coordenadoria de Cooperação com os Municípios; PAIC, Programa de Alfabetização na Idade Certa. Proposta Curricular de Língua Portuguesa: 10 ao 50 ano Estado do Ceará - Pressupostos, habilidades e orientações - Volume I. 2013. Disponível em: http://www.paic.seduc .ce.gov.br/index .php/fique-por-dentro/downloads /category/112-2015-04-22-14-01-44>. CEARÁ, Secretaria da Educação do Estado do; COPEM, Coordenadoria de Cooperação com os Municípios; PAIC, Programa de Alfabetização na Idade Certa. Proposta Curricular de Língua Portuguesa: 10 ao 5o ano Estado do Ceará - Eixos Gêneros e Habilidades por ano - Volume II. 2013. Disponível em: http://www.paic .seduc.ce .gov.br/index.php/fique -pordentro/downloads/category/112-2015-04-22-14-01-44>. CEARÁ, Governo do Estado do; SEDUC, Secretaria de Educação. Matriz de Referência para Avaliação de Língua Portuguesa e Matemática do 1o ao 5o Ano do Ensino Fundamental: Provinha PAIC - 10 ao 50 ano do ensino fundamental. [s.l.: s.n., s.d.]. (PAIC Mais). PERNAMBUCO: SEDUC. Parâmetros para a Educação Básica do Estado do Pernambuco - Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática para o Ensino Fundamental e Médio. 2012. Disponível em: http://www.educacao .pe.gov.br/porta l/upload/galeria/ 4171/matemat ica_ef_em.pdf; http://www.educacao. pe.gov.br/por tal/upload/galeria /4171/lingua_portuguesa_ef_em.pdf.

REFERÊNCIAS CURRICULARES INTERNACIONAIS: AUSTRÁLIA (Australian Curriculum, Assessment and Reporting Authority (ACARA) 2010 to present, unless otherwise indicated. This material was downloaded from the Australian Curriculum website (www.australia ncurricu lum.edu.au) (Website) (accessed [on many dates]) and [was] modified. The material is licensed under CC BY 4.0 (https://creative commons.org/licenses/by/4.0). Version updates are tracked on the 'Curriculum version history' page (www.austr aliancurriculum.edu.au /Home/CurriculumHistory) of the Australian Curriculum website.). https://www.aust raliancurric ulum.edu.au/f- 10-curriculum/english/; https://www.australi ancurricu lum.edu.au/ f-10-curriculum/mathematics/. O Currículo Australiano, ACARA, agosto 2013 - Traduzido em Português. Capacidades Gerais no Currículo Australiano, ACARA, janeiro 2013 (pp. 53 - 75 Letramento Numérico) CHILE: Bases Curriculares Educación Básica Ministerio de Educación 2012: Matemática y Lenguaje. http://www.curric ulumnacional .cl/sistema -curricular/; http://www.cu rriculumnacio nal.cl/ini cio/recursos/. ONTÁRIO, CANADÁ: DOCUMENTOS CURRICULARES: ONTARIO, Ministry of Education and Training. The Ontario curriculum, grades 1-8: Language. Toronto, 2006. Disponível em: http://www.edu. gov.on.ca/e ng/curriculum/ele mentary/ language.html. ONTARIO, Ministry of Education and Training. The Ontario curriculum, grades 1-8: Mathematics. Toronto, 2005. Disponível em: http://www.edu.gov .on.ca/eng/cu rriculum/e lementary /math.html. ONTARIO, Ministry of Education. The Kindergarten Program 2016. Toronto: Ontario Ministry of Education: Queen's Printer for Ontario, 2016. Disponível em: https://files.ontario.cu/books/ki ndergarten-program-en.pdf>. CADERNOS DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA: ONTARIO, Ministry of Education. A Guide to Effective Instruction in Mathematics, Kindergarten Grades 1-3: (ver abaixo). Queen's Printer for Ontario, 2016. Disponível em: https://thelearning exchange.c a/wp-content/uploads/2 017/01/Geo metry-and-Spatial-S ense-1-3 -Revised.pdf; https://thelearningexcha nge.ca/wp-con tent/uploads/2 017/01/Number -Sense-and-Numeratio n-1-3-Revised.pdf; https://thelearninge.xchange.ca/wp -content/uploa ds/2017/01/G eometry -and-Spati al-Sense-1- 3-Revised.pdf; https://thele arningexchang e.ca/wp-conten t/uploads /2017/01/Pa tterning-and-Algeb ra-K-3.pdf; https://thelea rningexchange.c a/wp-content/ uploads/2017 /01/Measu rement-K-3.pdf; https:// thelearningexc hange.ca/wp -content/up loads/2017/ 01/Data-Management-and-P robability-K-3.pdf. ONTARIO, Ministry of Education and Training. A Guide to Effective Instruction in Mathematics, Kindergarten to

Grade 6: (ver abaixo). Queen's Printer for Ontario, 2006. Disponível em: http://thelea rningexchange. ca/wp-cont ent/uploa ds/2017/01/ Number-Sen seand-Numeration-Vol-1-Big-Ideas-4-6.pdf. https://thelear.ningexchange.ca/wpcontent /uploads /2017/01/Pa tterning-and-Algebra-4-6.pdf. https://thelea rningexchange. ca/wp-conte nt/uploads /2017/01/M easurement-4-6.pdf. https://thele arningexchange.ca/wp -content /uploads/ 2017/01/G uide-Geometry-Spatial-Sense-4-6.pdf. https://thelearningexchange.ca/wp-cont ent/uploads/2017 /01/Data -Management-Probability-4-6.pdf https://thele arningexchange .ca/wp-co ntent/uploads/ 2017/01/ Number-Se nse-and-Numerati on-Vol-6- Decimal-Numbers- 4-6.pdf; https://thelearni ngexchange.ca /wp-content/uplo ads/2017/01/Num ber-Sense-and-Numeratio n-Vol-5-Fractions-4-6.pdf; https://thelearnin gexchange.ca/wp-conte nt/uploads/20 17/01/Number -Sense-and-Numeration- Vol-4-Division-4-6.pdf; https://thelearninge.xchange.ca/wp-content/uploads/2017/01/Number-Senseand-Numeration- Vol-3-Multiplication-4-6.pdf; https://thelearnin gexchange.ca/wp -content/uploa ds/2017/01/Nu mber-Sense-an d-Numerati on-Vol-2-Add ition-Sub traction-4-6.pdf; https://thelearningexchan ge.ca/wp-cont ent/uploads/20 17/01/Number -Sense-and-Numerati on-Vol-1-Bi g-Ideas-4-6.pdf. ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. A guide to effective instruction in reading/writing: kindergarten to grade 3. Toronto: Ministry of Education, 2003. Disponível em: https://thelear ningexchange.ca /wp-conten t/uploads/2017 /08/A-Guide -to-Effective-Instru ction-K- 3-Writ ing.pdf; https://thelearningexchange.c a/wp-content /uploads/2 017/08/A-Gui de-to-Effective-Instr uction-K- 3-Reading.pdf. ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION. A guide to effective literacy instruction, grades 4 to 6: a multivolume resource from the Ministry of Education. Toronto: Queen's Printer, 2006. https://thelearningexc hange.ca /wp-conte nt/uploa ds/2017/08/A- Guide-to -Effective-Ins truction-4 -6-Vol-6- Writing.pdf. https://thelearning exchange.ca/w p-content/up loads/2017 /08/A-Guide- to-Effective-Instruction-4 -6-Vol-5- Reading.pdf. https://thelearning exchange. ca/wp-cont ent/uploa ds/2017/08 /A-Guide -to-Effective -Instructi on-4-6-Vol-4-Ora l-Language.pdf. https://thelearninge.xchange.ca/wp-content/uploads/2017/08/A-Guide-to-E ffective -Instruction -4-6-Vol-3 -Planning.pdf; https://thelea rningexcha nge.ca/wp-co ntent/upl oads/2017 /08/A-G uide-t o-Effective-Instruction- 4-6-Vol-2 -Assessement.compressed.pdf; https://thelearni ngexchange.ca/wp content/upl oads/2017/0 8/A-Guide -to-Effective-Inst ruction- 4-6-V ol-1-Pt-2.pdf. https://thelearningexcha nge.ca/wp-content/ uploads/2017/ 08/A-Guide-t o-Effective-Instructio n-4-6-Vol -1-Pt-1-F oundations.pdf. REINO UNIDO: UK, Department for Education. Collection National curriculum - Published 14 October 2013 Curriculum by key stages. Disponível em: https://www.gov .uk/governmen t/collect ions/nation al-curric ulum#c ontents, sob os seguintes títulos: National curriculum in England: framework for key stages 1 to 4 (2014); National curriculum in England: primary curriculum (2015); National curriculum in England: secondary curriculum (2014); Individual programmes of study and attainment targets for key stages 1 to 4. National curriculum in England: English programmes of study (2014); National curriculum in England: Mathematics programmes of study (2014); Curriculum assessment; National curriculum and assessment: information for schools (2014); Assessment principles: school curriculum (2014). HONG KONG: Documentos curriculares: http://www.edb.gov. hk/en/curric ulum-develop ment/kla/e ng-edu/curriculumdoc uments.html; http://www.edb.gov .hk/en/c urriculum-de velopment/kl a/ma/curr/index2.html; http://www.ed b.gov.hk/en/ curriculum-dev elopment/kla/ ma/curr/pri-m ath-2000.html Cadernos pedagógicos: THE CURRICULUM DEVELOPMENT COUNCIL. English Learning Education: Key Learning Area (KLA) Curriculum Guides (Primary 1 — Secondary 6). Wan Chai, Hong Kong: Curriculum Development Institute. Education Bureau HKSARG, 2017. Disponível em: http://www.edb .gov.hk/attach ment/en/ curriculum-development/ renewal/EL E/ELE_KLAC G_P1-S6_Eng_2017.pdf THE CURRICULUM DEVELOPMENT COUNCIL. Mathematics Education: Key Learning Area (KLA) Curriculum Guides (Primary 1 — Secondary 6). Wan Chai, Hong Kong: Curriculum Development Institute. Education Bureau HKSARG, 2017. Sob os seguintes títulos: Mathematics Education Key Learning Area Curriculum Guide (Primary 1 - Secondary 6) (2017); Mathematics Education Key Learning Area Curriculum Guide (Primary 1 - Secondary 3) (2002); Supplement to Mathematics Education Key Learning Area Curriculum Guide: Learning Content of Primary Mathematics (2017); Supplement to Mathematics Education Key Learning Area Curriculum Guide: Learning Content of Junior Secondary Mathematics (2017); Mathematics Curriculum and Assessment Guide (Secondary 4 - 6) (with updates in December 2017); Mathematics Curriculum and Assessment Guide (Secondary 4 - 6) (with updates in November 2015). FINLÂNDIA: https://www.op h.fi/engl ish/curric ula and qualifications/basic education. National Core Curriculum 2004 (The previous national core curriculum for basic education was confirmed in January 2004 and introduced in schools in August 2006.) https://www.oph.f i/english /curricula_an d_qualificati ons/basic_educati on/curricula_2004. PORTUGAL: DOCUMENTOS CURRICULARES: HELENA C. BUESCU; JOSÉ MORAIS; MARIA REGINA ROCHA; et al. Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. 2015. Disponível em: http://www.dge .mec.pt/sites /default/ files/Bas ico/Meta s/Portu gues/pm cpeb_j ulho_2015.pdf. http://www.dge.mec.pt/portugues. PORTUGAL. Ministério da Educação, Direcção Geral da Educação. Orientações de gestão curricular para o Programa e Metas Curriculares de Matemática Ensino Básico - Do 1.o ao 9o anos de

Escolaridade. Lisboa, Portugal: Ministério da Educação Direção-Geral da Educação, [s.d.]. Disponível em: http://www. dge.mec.pt /sites/de fault/file s/Curriculo /EBasico/ Matematic a/mat docu mento ori entador ensino basico.pdf. MARQUES, Liliana; MATA, Lourdes; ROSA. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa, Portugal: Ministério da Educação Direção-Geral da Educação, 2016. Disponível em: http://www.dge .mec.pt/ orientacoe s-curric ulares-pa ra-edu cacao-pre-escolar. CADERNOS DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA: BIVAR, António; GROSSO, Carlos; OLIVEIRA, Filipe; et al. Metas Curriculares do Ensino Básico - Matemática Caderno de Apoio 1º, 2º e 3º Ciclo. Lisboa, Portugal: Ministério da Educação Direção-Geral da Educação, [s.d.]. Disponível em: http://www.dge .mec.pt/s ites/defau lt/files/B asico/Me tas/Matem atica/ca 1 cic lo final.pdf; http://www .dge.mec.p t/sites/d efault/f iles/Basic o/Metas/Ma tematica /ca_2_cic lo_final.pdf; http://www. dge.mec.pt/ sites/def ault/files /Basico/Met as/Matema tica/ca 3 ciclo final.pdf. Documentos de apoio: Caderno de apoio -Poesia 7.°, 8.° e 9.° anos: http://www.dge.mec .pt/sites/ default/file s/Basico/ Metas/Portug ues/cader no_poemas _7_8_e_9_ano.pdf. Caderno de aprendizagem da leitura e da escrita (LE): http://www.dge.mec.pt/sites/default/f iles/Basico/M etas/Portug ues/cadern o_aprendiza gem_da_1 eitura.pdf. Materiais de Apoio à Implementação das Metas Curriculares Português - 1.º Ciclo: Geral; Gramática; Educação Literária; Leitura e Escrita; Leitura e Escrita-Vídeo; Oralidade. Português - 2.º Ciclo: Geral; Gramática; Educação Literária; Leitura e Escrita; Oralidade. Português - 3.º Ciclo: Geral; Escrita; Gramática; Oralidade-Vídeo; Oralidade; Educação Literária; Leitura; João Villaret-Procissão Guiões de Implementação do Programa de Português do Ensino Básico: Conhecimento Explícito da Língua: htt p://www.dge.mec .pt/sites/defa ult/files/Bas ico/Metas/Po rtugues/cel original.pdf. Leitura: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/leituraorigin al.pdf Escrita: http://www.dge.mec.pt/ sites/defaul t/files/Basico/ Metas/Portug ues/escr itaor iginal.pdf. Oral: http://www.dge.m ec.pt/site s/default/ files/Basic o/Metas/P ortugues /oralori ginal.pdf ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: http://www. Corestandar ds.org/ read-the-s tandards/. CCSSO, Council Of Chief State School Officers and NGA, The National Governors Association The Common Core State Standards for English Language Arts & Literacy in History/Social Studies, Science, and Technical Subjects. 2010. Disponível em: http://www.cores tandar ds.or g/ELA-Literacy/; CCSSO, Council Of Chief State School Officers and NGA, The National Governors Association The Common Core State Standards for Mathematical Practice. 2010. Disponível em: htt p://www.core standards .org/Math/; FRANÇA: Progressions pour le cours élémentaire deuxième année et le cours moyen - Français. 2012. Disponível em: http://cache.media.e duscol.ed ucation.fr /file/Progressions _pedagogiques/75/9/P rogression-peda gogique_Cycl e3 Francai s_203759.pdf. Acesso em: 13 dez. 2016. Progressions pour le cours préparatoire et le cours élémentaire première année - Français. 2012. Disponível em: http://media.ed uscol.educati on.fr/fil e/Progress ions_pedagogiqu es/78/6/Progre ssion-pedagogi que_Cycle2_F rancais_203786.pdf. Acesso em: 13 dez. 2016. Progression-pedagog ique_Cycle2_ Francais_203786.pdf. Disponível em: http://media.edusco l.education .fr/file/Pr ogressions pedagogi ques/78/6/P rogression-p edagogique Cycl e2 Francais 203786.pdf. Acesso em: 6 jan. 2018. Progression-pedagogique_Cycle3_Francais_203759.pdf. DISPONÍVEL EM: http://cache.media.eduscol .education. fr/file/Pro gressions_p_edagogiques/75 /9/Progression-_pedagogique__Cycle3_Fr ancais 203759.pdf. Acesso em: 6 jan. 2018. Referências de sequências pedagógicas e conteúdos: http://www. pass-educati on.fr/la-classe -represent erun-espa ce-proche-c e1-plan-de-sequence/; http://eduscol.ed ucation.fr/p id33035/con tenus-et-pr atiques-d-en seignement.html; SINGAPURA: SINGAPORE . MINISTRY OF EDUCATION; CURRICULUM PLANNING AND DEVELOPMENT DIVISION. Mathematics Syllabus: primary. Singapore, 2006. Disponível em: http://www.moe.gov. sg/educa tion/syllab uses/sciences/files/ maths-primary-2007.pdf. SINGAPORE . MINISTRY OF EDUCATION; CURRICULUM PLANNING AND DEVELOPMENT DIVISION. Mathematics Syllabus: primary one to six. Singapore, 2012. V. 7. Disponível em: https://www .moe.gov.s g/docs/de fault-source/document /education/syl labuses/sc iences/files/m athematics_syllabu s primary 1 to 6.pdf. SINGAPORE. MINISTRY OF EDUCATION; PRE-SCHOOL UNIT. Nurturing early learners, a curriculum for Kindergartens in Singapore: Numeracy. Singapore. 2013. V. 6. Disponível em: https://www.nel.moe .edu.sg/qql/ slot/u143/Res ources/Downloa dable/pdf/nelguid e/nel-edu-guid e-numeracy.pdf.

OUTRAS REFERÊNCIAS: ALMEIDA, Milton José et al. O Texto na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Editora Anglo, 2012. A_Bruxa_e_o_Caldeirao.pdf. Disponível em: http://alfarrabi o.di.uminh o.pt/verci al/ebooks/A_Br uxa_e_o_Cald eirao.pdf. Acesso em: 4 jan.2018. Lista de livros para o vestibular: http://vestibular.brasilesc ola.uol.com. br/blog/livros-p ara-os-vesti bulares-2014.htm; Acesso em: 02 dez. 2016. BLOOM, B. S. et al. Taxonomy of educational objectives: the classification of educational goals Handbook I: Cognitive Domain. London: Longman, Green and Co., 1956. DUQUE ESTRADA, Joaquim Osório. Hino Nacional Brasileiro. Rio de Janeiro, 1922. Disponível em: http://www2. planalto. gov.br/acer vo/simbolos-nacionais/hi nos/hino- nacionalbrasileiro-1. Acesso em: 15 dez. 2016. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Lingua Portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova

Fronteira, 2010. BORIN, Julia. Jogos e resolução de problemas. São Paulo: CAEM-IME/USP, 1995. BOYER, Carl B. História da Matemática, São Paulo: Edgard Blücher/Edusp, 1974. BOL, Linda; BERRY, Robert Quinlyn. Secondary Mathematics Teachers Perceptions of the Achievement Gap. The High School Journal, v. 88, n. 4, p. 32-45, 2005. CARDOSO, Virgínia C. Materiais didáticos para as quatro operações. São Paulo: CAEM-IME/USP, 1992. CENTURIÓN, Marília. Números e Operações. São Paulo, SP: Scipione, 1993 CEREJA, Wiliam Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2012. CEREJA, Wiliam Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens 6°, 7°, 8° e 9° ano. 9ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. CHARLES, Randall I. Big Ideas and Understandings as the Foundation for Elementary and Middle School Mathematics. National Council of Supervisors of Mathematics Journal of Mathematics Education Leadership, Volume 8, Number 1, 2005. D'AMBROSIO, Ubiratam, Da Realidade à Ação: reflexões sobre educação e Matemática. Campinas, SP: Summus/Unicamp. 1986. DINIZ, Maria Ignez de S. V.; SMOLE, Kátia C.S. O conceito de ângulo e o ensino de Geometria. São Paulo: CAEM-IME/USP, 1994. DUARTE, Newton. O ensino de Matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1986. FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2007. FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. São Paulo: Editora Ática, 1999. GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 1ª ed. São Paulo: ETB - Editora Técnica do Brasil, 2012. GOMES BATISTA, Antônio Augusto; RIBEIRO, Vanda Mendes; FREITAS, Pâmela Félix; et al. Relatório Final Currículos para os anos finais do Ensino Fundamental: concepções, modos de implantação e usos. São Paulo, SP: CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, 2015. Disponível em: http://www.cen.pec.org. br/wp-content/upl oads/2015/09/ Relatorio Pesquisa Curric ulos EF2 Final.pdf>. HUETE, J. C. S.; BRAVO, J. A. F. O Ensino da Matemática - Fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. IFRAH, Georges. Os números: história de uma grande invenção. Rio de Janeiro: Globo, 1992. IFRAH, Georges. Os Números: a História de uma Grande Invenção. Rio de Janeiro: Globo, 1992. KAMII, Constance; DEVRIES, R. Jogos em Grupo na Educação Infantil: implicações na Teoria de Piaget Desvendando a Aritmética: implicações da teoria de Piaget. São Paulo, SP: Trajetória Cultural, 1991. KAMII, Constance; LIVINGSTON, Sally J. Desvendando a Aritmética: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Papirus, 1995. LANDSMAN, Liliana T. Aprendizagem da linguagem escrita. São Paulo, SP: Ed. Ática. 1995. LINDQUIST, M.M.; SHULTE, A.P. (Org). Aprendendo e Ensinando em Geometria. São Paulo, SP: Atual, 1994. MIGUEL, Antonio; MIORIM, Angela. O ensino de Matemática no primeiro grau. Projeto Magistério. São Paulo: Atual, 1986. MACHADO, Nilson José. Epistemologia e Didática. 5ª ed. [s.l.: s.n.], 2002. MACHADO, Nilson José. Matemática e língua materna: a análise de uma impregnação mútua. São Paulo: [s.n.], 1990. MACHADO, Nilson José. Matemática e educação: alegorias, tecnologias e temas afins. São Paulo, SP: Cortez, 1992. MIGUEL, Antonio; MIORIM, Ângela. O Ensino de Matematica no primeiro grau. São Paulo: Atual, 1986. OCHI, Fusako H.; ROSA Paulo.; YOSHIDA, Joana H.; et al. O uso de quadriculados no ensino da Geometria. São Paulo: CAEM-IME/USP, 1992. OXFORD. Dicionário Oxford de Matemática Essencial. 1ª ed. São Paulo: Oxford University Press, 2012. PARRA, Cecília.; SAIZ, Irma. Didática da Matemática - reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, 1996. PECK, D. The Curriculum Foundation - Padrões Nacionais, escopo e sequência: uma revisão estratégica das abordagens na Austrália, Chile e Estados Unidos, 2015. PILLAR, Analice Dutra, Desenho e Escrita como Sistemas de Representação, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. POZO, Juan Ignácio (org.). A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artemed, 1998. SOUSA, Eliane Reame de. Conceitos e redes: os significados da palavra conceito e a idéia de rede na organização e conhecimento do ensino. 1994. Dissertação, Mestrado. Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo, 1994. SOUSA, Eliane Reame de et al. A Matemática das 7 peças do Tangram. São Paulo: CAEMIME/ USP, 1995. SARAMAGO, José. O evangelho segundo Jesus Cristo: romance. 18ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SCHENBACH, Lena et al. A arte e a magia das dobraduras. São Paulo, SP: Scipione, 1990. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004. SMALL, Marian. Making math meaningful to Canadian students, K-8. Toronto: Nelson Education, 2009. SOUZA, Eliane R. DE; DINIZ, Maria Ignez de S. V.; ROSA, Paulo.; et al. A matemática das sete peças do tangram. São Paulo: CAEMIMI/USP, 1995. STIENECKER, DAVID L. Multiplicações: Problemas, Jogos e Enigmas. São Paulo: Editora Moderna, 1998. TEBEROSKY, Ana et al. Aprendendo a escrever. Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Ática, 1995. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de Hoje (Professor). 8ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2008. WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. WILES, Jon; BONDI, Joseph. Curriculum development: a guide to practice. 8th ed. Boston: Pearson, 2011. WEBB, N. L. et alli. Webb alignment tool. Centro de Pesquisa Educacional Wisconsin, 2006 (link não mais disponível) YOUNG, Michael. From Constructivism to Realism in the Sociology of the Curriculum. Review of Research in Education, v. 32, n. 1, p. 1-28, 2008. ZASLAVSKY, Claudia. Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro. Porto Alegre: Artmed, 1998. ZUNINO, Delia Lerner. A Matemática na escola: aqui e agora. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.